Mar de gigantes: Passeio para ver baleias jubarte no litoral do Rio tem fila de 5 mil pessoas e regras rígidas PÁGINA 24

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 8 DE JUNHO DE 2024 ANO XCIX - Nº 33.178 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

ENTREVISTAS

TOMÁS PAIVA/COMANDANTE DO EXÉRCITO

‘A política está distante dos quartéis, como tem de ser’

General vê missão ‘ainda não concluída’ contra politização e avisa que Força atuará após o Supremo sobre militares acusados de golpismo

Indicado para o comando do Exército após a crise dos atos golpistas do 8 de Janeiro, Tomás Paiva afirma em entrevista que sua missão de afastar a política dos quartéis está prevalecendo, "mas nunca está concluída". Ele diz que o MP e a Justiça militares avaliarão a expulsão de fardados após eventuais condenações pelo STF por envolvimento nos atos golpistas. E avalia ter sido "um erro" a publicação de uma mensagem no Twitter pelo ex-comandante Villas Bôas, de quem era chefe de gabinete, para pressionar o Supremo na véspera do julgamento de um habeas corpus de Lula em 2018. "Eu tinha que ter sido mais veemente no assessoramento." PÁGINA 4

EDMAR BACHA/ECONOMISTA

‘Os políticos aprenderam que não se elegem se mexerem com a inflação’

Em entrevista que dá início a uma série sobre os 30 anos do Plano Real, o economista, que é um dos mentores da moeda, relembra histórias trágicas e hilariantes daquela época e cita o impacto imediato nas pesquisas eleitorais. Bacha vê como grande legado do Real o fato de a inflação ter virado cláusula pétrea nas campanhas. "A sociedade acabou como a grande protetora da moeda por causa do processo eleitoral", diz ele. PÁGINA 17

LEO MARTINS

DE VOLTA PARA CASA

Recepção ‘monstruosa’

ALEXANDRE CASSIANO

Com clima de jogo ainda que sem o time em campo, 55 mil tricolores encheram o Maracanã para saudar o retorno do ídolo Thiago Silva, o "Monstro", recorde de público para esse tipo de evento no país. "É especial voltar para casa", disse o zagueiro, emocionado. PÁGINA 31

Entreouvido entre Putin e Biden

— Falta um bigodinho aqui!

Alta do dólar acende alerta para inflação, juros e investimentos

Aumento resistente da moeda americana, que fechou a R$ 5,32, pode ter reflexos na alta de preços de alimentos e no ritmo do corte de juros e dos investimentos. PÁGINA 13

Lessa será transferido de penitenciária federal para presídio paulista

Beneficiado pela delação premiada, em decisão de Moraes, assassino de Marielle trocará presídio de Campo Grande (MS) pelo de Tremembé, no interior de SP. PÁGINA 25

PF pedirá extradição de brasileiros do 8/1 que fugiram para Argentina

Pedido será encaminhado ao STF e à pasta da Justiça e envolve mais de 60 foragidos naquele país. PF vai apurar se eles tiveram ajuda para deixar o Brasil. PÁGINA 6

Após 40 dias, RS começa a retomar atividades e ensaia volta à normalidade

SOS RIO GRANDE DO SUL

Restabelecimento de água e luz e reabertura de rodoviária em Porto Alegre renovam esperanças no estado, que vê água baixar. PÁGINA 10

EDITORIAL
PROPOSTA QUE ANULA DELAÇÕES DE PRESOS NÃO DEVE IR ADIANTE PÁGINA 2

ANCELMO GOIS
Secretário estadual de Ciência que renega... a ciência PÁGINA 26

PABLO ORTELLADO
Condenação pode beneficiar campanha de Trump PÁGINA 3

CAPITAL
Carros voadores já movimentam infraestrutura no país PÁGINA 16

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA
É mais fácil imaginar assassinos como pessoas diferentes de nós SEGUNDO CADERNO

SEGUNDO CADERNO

A história da Som Livre, trilha sonora da vida brasileira

O livro "Uma biografia do ouvido brasileiro" reconstitui a trajetória da gravadora, suas icônicas trilhas de novelas e o lançamento de clássicos da MPB e de artistas como Rita Lee, Xuxa e Marília Mendonça.

CONTE SUA HISTÓRIA DE AMOR

"Minha casa era na Alameda dos Beija-Flores; a dela, na dos Tico-ticos. (...) Eu a via passando criança, e depois na igreja, e nos bailes. (...) Com esforço, minha timidez deu lugar à insistência: Quer dançar comigo? Ouvi 42 'nãos', até que resolvi mudar antes do 43º convite. (...) Agora completaremos 45 anos juntos."

Antonio Luiz Miranda

PÁGINA 21

Opinião do GLOBO

Proposta que anula delações de presos não deve ir adiante

Ideia era descabida no tempo em que Lula era alvo da Lava-Jato. Continua descabida agora, a favor de Bolsonaro

Não pode prosperar a manobra que ganha terreno na Câmara para acabar com as delações premiadas feitas por réus presos. Num movimento surpreendente, deputados tiraram do baú um projeto apresentado em 2016 pelo então deputado federal Wadih Damous (PT-RJ), hoje secretário nacional do Consumidor.

Na época, quando as delações premiadas da Operação Lava-Jato causavam estrago nas fileiras petistas, e os acordos com empreiteiros presos ameaçavam o hoje presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o PT demonizava as colaborações e queria invalidá-las. Agora, o objetivo implícito da manobra, promovida por expoentes da oposição e do Centrão, é beneficiar o maior rival petista: o ex-presidente Jair Bolsonaro, exposto pela delação de seu ex-ajudante de ordens, tenente-coronel Mauro Cid. Quem era a favor antes agora é contra, e quem era contra antes agora é a favor. A iniciativa sempre foi descabida.

A despeito das conveniências políticas de quem quer que seja, não há motivo para acabar com delações premiadas de réus presos, ainda mais de forma açodada. Nos últimos anos, esse tipo de colaboração tem sido um instrumento importante para o esclarecimento de crimes complexos. O projeto de Damous propõe que as delações sejam homologadas apenas quando o réu estiver em liberdade; que nenhuma denúncia tenha como fundamento apenas as declarações do delator; e que a divulgação de depoimentos de delatores seja punida com prisão e multa.

Proibir a divulgação de depoimentos é uma restrição sem sentido à liberdade de informação. E, evidentemente, delações de réus presos não servem como provas por si sós, como reafirmou o Supremo Tribunal Federal (STF). Elas são ponto de partida para que se acrescentem novos elementos à apuração. Precisam ser confrontadas com outras informações resultantes de investigação independente. Mas o fato de alguém estar preso no momento da delação em nada invalida o que tiver a dizer. A questão deve ser analisada do ponto de vista técnico, e não político.

O projeto não fazia sentido antes, como continua não fazendo agora. Surpreende que, engavetado há oito anos depois de rejeitado pela Comissão de Segurança Pública da Câmara, ele tenha ganhado força agora. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pautou para a próxima semana a votação de um requerimento de urgência para acelerar a tramitação do texto. Caso seja aprovado, o projeto irá a plenário, sem o necessário debate sobre o tema.

A manobra não afeta o processo no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que tornou Bolsonaro inelegível, mas as declarações de Cid à polícia alimentaram investigações sobre o envolvimento dele em tramas golpistas, apropriação de presentes dados por autoridades estrangeiras e falsificação de certificados de vacinação. A tramitação de tudo isso entraria em xeque caso delações de presos fossem anuladas.

A proposta poderia ter implicações também na investigação do assassinato da vereadora Marielle Franco e de seu motorista, Anderson Gomes, que ganhou tração depois da delação premiada do ex-PM Ronnie Lessa. Há dúvidas se, caso aprovada, valeria para delações já homologadas. Em casos do tipo, a Justiça tem decidido que leis retroagem quando beneficiam os réus ou condenados. Não parece coincidência que a manobra tenha conquistado simpatia de tantos parlamentares de todas as inclinações ideológicas.

Participação do setor privado amplia esforço para reduzir perdas de água

Combate ao desperdício tem melhorado no Brasil, mas ele ainda alcança volumes preocupantes

Embora o Brasil seja conhecido por abrigar a maior reserva de água doce do mundo, a realidade da distribuição revela um cenário preocupante. Em 2022, 37,8% da água tratada não chegou ao consumidor e se perdeu, segundo estudo do Instituto Trata Brasil, especializado em saneamento básico. Isso equivale a 1.400 piscinas olímpicas por dia.

É verdade que, apesar do índice alto, pela primeira vez em sete anos houve redução no desperdício (no ano passado, a perda foi de 40,3%). Mas a meta do governo é 25%, objetivo ainda distante. Em países ricos, os índices giram ao redor de 15%. O Brasil está em posição intermediária mesmo na América Latina: Argentina (39,7%), Peru (40,8%) e Uruguai (50,2%) apresentam desperdício maior, enquanto Chile (31,4%) e Bolívia (27,8%) registram índices mais baixos.

Há otimismo depois das reformas introduzidas pelo Novo Marco Legal do Saneamento, aprovado em 2020. Antes dominado por estatais regionais incapazes de investir adequadamente, o setor começa a atrair capital privado. A privatização da estatal Cedae em 2021, no Rio de Janeiro, e os avanços na venda da Sabesp, em São Paulo, são sinais promissores dessa mudança.

No levantamento do Trata Brasil, a Cedae e as demais concessionárias do Rio se destacam negativamente entre as capitais, perdendo o equivalente a 403 piscinas olímpicas de água tratada por dia. Comparativamente, a Sabesp perde 102 enquanto Cesan (Vitória) e Saneatins (Palmas), de gestão privada a cargo do grupo Brookfield, perdem, respectivamente, 9,5 e cinco piscinas olímpicas por dia. As empresas do Espírito Santo e de Tocantins registram índices de 32,3% e 31,7%, abaixo da média nacional. De modo geral, as empresas com participação privada têm apresentado melhores resultados na gestão da distribuição de água.

Apenas duas das 27 capitais brasileiras, Goiânia (Saneago) e Campo Grande (AG), têm índices de perda inferiores à meta de 25%. A média das capitais é alarmante, com 43,2% de água tratada desperdiçada. Porto Velho e Macapá apresentam perdas de 77,3% e 71,4%, respectivamente. Para essas cidades, alcançar a meta de 25% exigirá um esforço colossal.

Parte significativa dessa perda, cerca de 40%, é decorrente de desvios ilegais conhecidos como "gatos". O restante é desperdício puro e pode ser atribuído à ineficiência das redes de distribuição. Ao combater tanto os desvios ilegais quanto o desperdício na rede, as empresas de saneamento não apenas reduziriam as perdas, mas também aumentariam substancialmente seu faturamento e, consequentemente, poderiam investir na melhoria dos serviços.

Enquanto as reformas recentes e a atração de capital privado traçam um rumo promissor, ainda há um longo caminho para o Brasil superar seu atraso no saneamento básico. É essencial que os esforços combinem investimentos em infraestrutura com a repressão aos desvios ilegais. Somente assim será possível garantir um uso mais eficiente dos recursos hídricos e um serviço de saneamento de qualidade para todos os brasileiros.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

CARLOS ALBERTO SARDENBERG

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
sardenberg@cbn.com.br

A greve é contra os alunos e a sociedade

O economista André Portela formou-se pela Universidade Federal da Bahia, em 1989. Poderia ter se formado um ano antes, não fossem as greves que atrasaram o curso. E adiaram por um ano sua entrada no mercado de trabalho.

Os professores das federais estão em greve de novo. A de agora passando de dois meses. As reivindicações são as mesmas de 35 anos atrás: reajuste de salários, planos de carreira e mais dinheiro público para as universidades.

Algo está muito errado. A greve deveria ser uma exceção, um ato radical dos trabalhadores depois de negociações fracassadas. É como se a greve continuasse a negociação, por outro meio. Por que, no caso das federais, a greve tornou-se tão comum?

Líderes grevistas dizem que a resposta é simples: os docentes são trabalhadores exercendo o livre direito de greve. Mas de que trabalhadores se trata? Certamente não é o caso de falar em "classe operária" no sentido em que o conceito aparece na literatura marxista: o proletariado explorado pelo patrão e lutando contra ele. A greve é um ataque ao capital.

Os docentes estão noutra categoria. Estão no setor público. Quem seria o patrão contra o qual lutariam? O governo? Não pode ser. O governo não é o capital explorador. É um administrador que gere recursos públicos para prestar serviços ao público, aos contribuintes. Os docentes, no sentido estrito, trabalham para os alunos e, no sentido mais amplo, para a sociedade. A educação é dever do governo perante os cidadãos.

Logo, alunos e sociedade são os prejudicados diretos e indiretos numa greve de docentes de escolas públicas. O governo parece o patrão porque, no final das contas, é o pagador dos salários e o provedor de verbas para o funcionamento das universidades. Mas o governo faz isso com o dinheiro arrecadado dos contribuintes, da sociedade.

Estudantes das federais não têm como se defender ou se proteger. Simplesmente, perdem aulas, tempo de formação

No limite, se os docentes têm patrão, são os alunos. E estes não têm como se defender ou se proteger das greves. Simplesmente, perdem aulas, tempo de formação e chegam a perder um ano inteiro. É prejuízo para eles e para a sociedade, que paga isso tudo. E que também, como os alunos, sofre o prejuízo da greve sem capacidade de reação.

Líderes grevistas alegam que os alunos geralmente apoiam o movimento. Não é bem assim. Líderes estudantis, sim, apoiam, mas não representam o corpo discente. Formam uma minoria militante que se mantém no poder dada a indiferença da maioria — mais preocupada em estudar e se formar — e em razão de esquemas de eleição controlados.

Os líderes grevistas também são militantes da esquerda. Nas conversas com representantes do PT, alguns desses líderes queixaram-se amargamente do governo. Reclamavam: haviam dado apoio inequívoco a Lula e agora esperavam ser mais bem tratados. É assim que funciona?

O governo, de sua parte, está incomodado com a greve dos companheiros. Ideologicamente, estariam todos de acordo, mas acontece que o dinheiro público está curto. O presidente Lula convocou uma reunião com os reitores das federais para a semana que vem. Depois de dois meses de greve?

Há outro aspecto, ruim, que envolve a greve de docentes: a indiferença da sociedade. Como se greve fosse coisa comum, tipo, é assim mesmo nas Federais. Tem greve quase todo ano. Preocupam-se os alunos que precisam se formar para trabalhar e ganhar a vida. Preocupam-se os pais que sustentam seus filhos na escola. Mas o que podem fazer nessas circunstâncias?

Uma greve nacional, em qualquer setor da economia privada, é um enorme risco assumido pelos trabalhadores, a classe operária. Perdem dinheiro, pelos dias parados, podem até perder o emprego. Nessa circunstância, ir à greve é um gesto político forte, com potencial de desestabilizar. Docentes das universidades públicas não correm risco. Não perdem um centavo de salários e benefícios. Não arriscam empregos.

A greve dos docentes é nacional. Passa de dois meses. Líderes grevistas apreciam se apresentar como vanguarda. O tamanho político da coisa? Se mede pela reação do governo, integrado por aliados. Dois meses para começar a se preocupar.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PABLO ORTELLADO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
po.ortellado@gmail.com

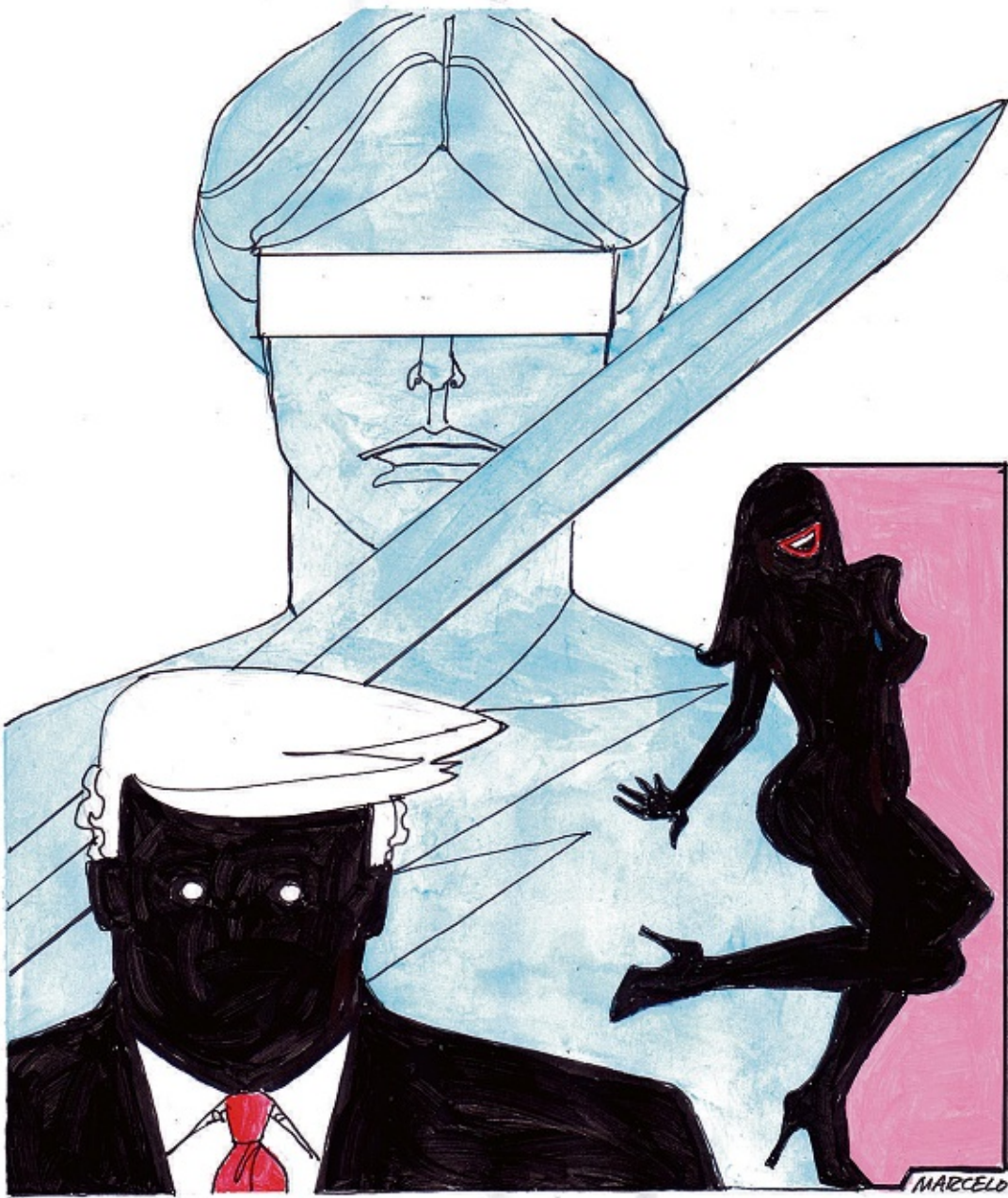
A condenação fez bem a Trump?

No último dia 30, o ex-presidente americano Donald Trump foi condenado por um tribunal de Nova York por ter fraudado registros fiscais no contexto da campanha de 2016, quando concorreu à Presidência contra Hillary Clinton (e venceu). Trump foi considerado culpado de ter pagado pelo silêncio de uma atriz pornô com quem é acusado de ter mantido relações extraconjugais e de ter fraudado registros fiscais. O pagamento pelo silêncio em si não é ilegal, segundo a lei americana, mas Trump fraudou os registros desses gastos apresentando-os como despesas jurídicas — e isso é considerado um crime. Ele nega as relações com a atriz e alega que o julgamento é fruto de perseguição política.

Havia muita expectativa sobre o impacto eleitoral da condenação de Trump, que, em todos os sentidos, é inédita. Ele será o primeiro ex-presidente dos Estados Unidos a sofrer uma condenação criminal e é o primeiro condenado a concorrer à Presidência por um dos dois grandes partidos.

Uma pesquisa Reuters-Ipsos, realizada imediatamente após a condenação, mostrou que 11% dos eleitores republicanos consideravam mudar o voto. A mesma pesquisa mostrou, porém, que 34% dos republicanos se sentiam ainda mais convictos de votar no ex-presidente. A condenação provocava três vezes mais entusiasmo que hesitação.

Duas pesquisas sobre o voto para presidente foram divulgadas desde que saiu a sentença. A Reuters-Ipsos deu 41% dos votos para Biden e 39% para Trump (a pesquisa anterior à condenação dava empate, cada candidato com 40%). Outra pesquisa, da Morning Consult, deu 45% para Biden e 44% para Trump (antes da sentença, ela dava 44% para Trump e 42% para Biden).

Em resumo, as duas pesquisas que saíram depois do julgamento mostraram pequena vantagem para Biden, mas uma oscilação tão pequena que ficava dentro da margem de erro. O termômetro eleitoral moveu-se um pouco no sentido de Biden, mas de maneira muito, muito sutil. Segundo o site FiveThirtyEight — agregador de pesquisas com maior credibilidade entre acadêmicos e jornalistas —, Trump segue ligeiramente na frente, com 41% das intenções de voto, ante 39,9% para Biden, vantagem que Trump mantém desde o começo do ano.

Não apenas as pesquisas sugerem que a condenação pode, surpreendentemente, ter feito mais bem que mal a Trump. As doações eleitorais também mostram um aumento expressivo de entusiasmo com o candidato republicano.

Até abril, Biden detinha folgada vantagem no financiamento de campanha, tendo levantado US$ 195 milhões em doações, enquanto Trump havia obtido US$ 124 milhões. O Comitê Nacional Democrata (que coordena as campanhas democratas) também tinha vantagem em fundos eleitorais, com US$ 531 milhões, ante US$ 497 milhões do Comitê Nacional Republicano.

Trump, porém, fechou o mês de maio com extraordinários US$ 154 milhões em doações. Apenas nas 24 horas depois da condenação, ele conseguiu US$ 53 milhões. Para ter uma base de comparação, em abril, até então o mês de maior arrecadação, ele havia recebido metade desse valor, US$ 76 milhões. A sentença fez as doações para Trump mais que dobrarem. Uma das vantagens da campanha de Biden era ter um fundo de campanha significativamente maior que o de Trump, mas a diferença começa a diminuir, se é que já não desapareceu.

O caso americano mostra que a alegação de Trump de que é perseguido politicamente cola em seu eleitorado. Ao que tudo indica, a condenação produziu muito mais entusiasmo que hesitação e perda de voto. Objetivamente, Trump oscilou negativamente nas pesquisas, dentro da margem de erro, mas Biden perdeu neste mês do julgamento toda a vantagem econômica que havia adquirido durante o ano.

O caso tem muitos paralelos com o Brasil, já que Bolsonaro também é investigado por crimes e alega sofrer perseguição política. Pesquisas de opinião e grupos focais (pesquisas qualitativas) têm mostrado que eleitores de Bolsonaro também acreditam que ele é perseguido. Também por aqui vemos isso energizar a mobilização dos bolsonaristas que fizeram protestos de rua dezenas de vezes maiores que as manifestações dos apoiadores do governo. Aqui como lá, o tiro do enquadramento criminal pode sair pela culatra.

EDUARDO AFFONSO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
eduardo@eduardoaffonso.com

O dia seguinte

Depois da tempestade — e antes mesmo da bonança —, costuma vir o esquecimento. As águas ainda não baixaram por completo, e o Rio Grande do Sul já não rende mais manchetes. Nesta sexta-feira, 7 de junho de 2024, não havia na primeira página da Folha ou do Estadão qualquer menção à tragédia dos gaúchos. No GLOBO, apenas uma pequena chamada.

Em menos de 40 dias, o desastre ambiental que afetou 475 municípios, desalojou mais de meio milhão de pessoas, matou 172 e deixou 42 desaparecidas — além de arrasar comunidades inteiras — já se recolheu às páginas internas dos três maiores jornais do país. Foi substituído pelo imposto das blusinhas e o foguetão do Musk, pela condenação de Trump e o perdão à rachadinha do Janones, pelo crescimento do PIB e a baixa da taxa de desemprego, pela PEC das Praias e o 'algoritmo do ódio', pelas eleições no México e na Índia, pelas derrotas de Lula e os ataques a Gaza. Vida que segue.

Menos para quem perdeu tudo. Para estes, a vida parou — e será preciso mais que reconstruir pontes, erguer bairros provisórios, fornecer auxílio emergencial. Recomeçar do zero, financeira e emocionalmente, não é hoje, para milhares de pessoas, apenas força de expressão. Quanto a nós — que acompanhamos tudo a seco e a salvo, nos emocionando com os resgates e nos solidarizando por meio de ações concretas (ou bem-intencionados clichês nas redes sociais) —, nós vamos nos cansando de sofrer com a dor alheia, num efeito colateral (e natural) da superexposição.

Foi tudo gráfico demais, intenso demais — a água barrenta tomando as casas, as cidades submersas, os salvamentos transmitidos em tempo real.

> ***Ao contrário das vítimas da tragédia no Sul, podemos nos desconectar ao fim do dia, virar a página, mudar de canal***

Mas, ao contrário das vítimas, podemos nos desconectar ao fim do dia, virar a página, mudar de canal — e as coisas à nossa volta continuam sendo o que sempre foram, não se tornaram lixo acumulado nas ruas.

Em psicologia, há o conceito de "alagamento". É quando somos expostos a uma quantidade tão esmagadora de estímulos que se torna difícil processar tudo. O resultado pode ser terapêutico (a cura de uma fobia, pela redução da resposta ao medo) ou o embotamento da percepção (como mecanismo de defesa). Estamos alagados, querendo voltar à programação normal, justamente quando emergem os maiores desafios, e a mobilização deveria ser redobrada.

É preciso que a reconstrução seja rápida e planejada, com soluções definitivas e sustentáveis, para que a economia se recupere logo, e o súbito empobrecimento da população comece a ser revertido. É preciso atualizar as leis ambientais — as condicionantes agora são outras. E, mais que nunca, fiscalizar o uso dos recursos públicos.

O governo federal tem se empenhado em desmontar todas as estruturas de combate à corrupção e ao aparelhamento do Estado. O cenário de devastação é perfeito para o expediente das "ações emergenciais" (pouco transparentes) e para decisões politiqueiras, como a importação de arroz — a ser vendido a preço subsidiado, com mal disfarçada propaganda na embalagem.

Continuam as mortes (agora por leptospirose), mas o evento não é mais midiático. Já passaram os 15 minutos da primeira-dama exultante pelo resgate do cavalo Caramelo (aquele que foi égua por um dia) e do ex-primeiro-filho se exibindo em vídeo promocional, de jet-ski.

O Rio Grande do Sul pode ser uma notícia velha ou um ponto de virada. A escolha é nossa.

ARTIGO

Limites na tecnologia para investigar o cidadão

EDUARDO EL HAGE

Em dezembro do ano passado, a então procuradora-geral da República, Elizeta Ramos, ingressou com importante ação no Supremo Tribunal Federal com o objetivo de impedir o uso indiscriminado de ferramentas tecnológicas de investigação. Além de vedar seu uso sem ordem judicial, a PGR requereu que o Congresso Nacional fosse instado a regulamentar o tema (ADPF 1.143).

A questão é premente e não pode ser ignorada pelo Legislativo. Atualmente, a interceptação de dados telemáticos está regulamentada pela Lei 9.296, de 1996, insuficiente para tratar das novas tecnologias existentes, inimagináveis à época. É o caso de *spywares* (como o programa Pegasus), de dispositivos que permitem a localização em tempo real de aparelhos celulares (como o First Mile) e de ferramentas que simulam antenas de celular para permitir a interceptação sem passar pela operadora de telefonia (IMSI Catchers).

A ação da PGR insere-se em contexto global do uso abusivo de tais ferramentas para espionar opositores, jornalistas e defensores dos direitos humanos, em clara violação a direitos fundamentais.

De acordo com a Anistia Internacional, o programa foi usado para monitorar ilegalmente cidadãos em diversos países, como México, Índia e Marrocos. No caso mais famoso, o *software* Pegasus foi usado, segundo relatos, para monitorar o jornalista Jamal Khashoggi, assassinado no consulado da Arábia Saudita em Istambul.

No Brasil, a Operação Última Milha, segundo noticiou-se, revelou o uso da ferramenta First Mile pela Abin para monitorar opositores e jornalistas no governo Bolsonaro sem autorização judicial.

> ***Interceptação de dados telemáticos está regulamentada por uma lei insuficiente para tratar das novas tecnologias***

Em grande parte, o uso abusivo das novas tecnologias resulta da falta de regulamentação legal adequada. Esse vazio normativo gera dois grandes problemas.

Por um lado, cria terreno fértil para abusos por parte de agentes estatais, conforme demonstrado na Operação Última Milha. Na medida em que essas ferramentas não necessitam da participação de terceiro não interessado, como as operadoras telefônicas no caso de interceptações, seu uso pode ser facilmente abusado e escamoteado.

Por outro lado, cria insegurança jurídica para seu uso, mesmo em casos extremamente necessários com autorização judicial, uma vez que a prova dali resultante pode redundar na nulidade de toda a investigação.

A ação foi distribuída ao ministro Cristiano Zanin, que designou audiência pública a ser realizada na próxima segunda e terça-feira. A posição do STF virá após a realização dos debates e será decisiva para salvaguardar liberdades fundamentais, ao mesmo tempo que confere eficiência às investigações de delitos graves, como terrorismo ou aqueles praticados por organizações criminosas.

Não menos importante, é fundamental que a Suprema Corte estabeleça, de forma firme e clara, que as citadas ferramentas não podem ser usadas para "fins de inteligência" por agentes estatais. Esse argumento foi usado por décadas no Brasil para acobertar práticas de arapongagem e, infelizmente, ainda é frequente.

A regulamentação adequada das novas tecnologias de vigilância é uma necessidade de inadiável para proteção dos direitos fundamentais e para garantia da segurança jurídica. A decisão do STF sobre a ADPF 1.143 representa um passo vital para equilibrar o uso legítimo dessas ferramentas na investigação de crimes graves, sem abrir espaço para abusos de poder e violações de privacidade. Cabe ao Congresso, por sua vez, criar normas claras e rígidas para assegurar a proteção dos cidadãos e o respeito ao Estado de Direito.

Eduardo El Hage
é procurador da República

Política

NA WEB
SALÁRIO DOS SERVIDORES
Zema aprova reajuste com traições
Ao todo, 21 parlamentares da base do governador foram contra projeto
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Tomás Paiva / COMANDANTE DO EXÉRCITO

General afirma que houve um 'erro coletivo' da Força ao permitir publicação de post polêmico de general Villas Bôas às vésperas de o STF julgar um habeas corpus de Lula em 2018

SERGIO ROXO, GERALDA DOCA E THIAGO BRONZATTO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O general Tomás Paiva, que assumiu o comando do Exército logo após os ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023, avalia que tem cumprido a sua principal missão. "A política está distante dos quartéis, como tem que ser", afirmou o militar ao GLOBO. Cada vez mais próximo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Paiva afirma que o Exército errou quando, em abril de 2018, o então chefe da caserna general Villas Bôas fez um post nas redes sociais repudiando a impunidade às vésperas do julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (STF) de um pedido de habeas corpus do petista.

Ao assumir o Exército, o senhor disse que o seu objetivo era afastar a política dos quartéis. Essa missão já está concluída?

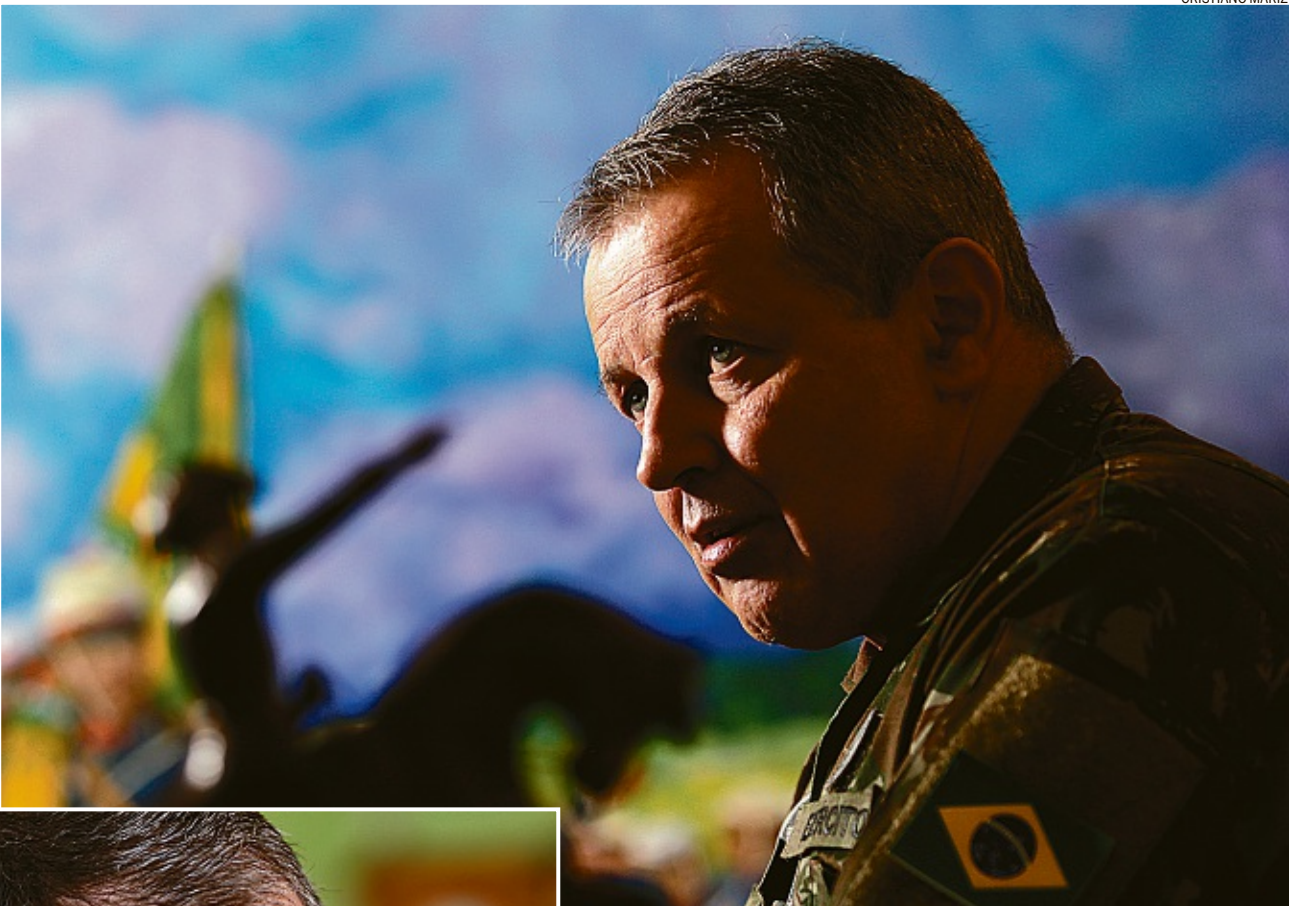
A missão nunca está concluída. Sempre está em andamento. Mas está indo bem. Neste período, não tivemos praticamente nenhum sobressalto, uma declaração de alguém, uma nota, nada. A política está distante dos quartéis, como tem que ser. A lógica que prevaleceu é a do cumprimento do que está previsto na Constituição. Isso está cada vez mais consolidado. Esse é único caminho que temos na direção de ser um país moderno. Estamos atuando firmemente no cumprimento da missão constitucional, no trabalho profissional e no afastamento da política. Somos uma instituição de Estado.

As investigações da Polícia Federal revelaram indícios de que militares de alta patente tiveram envolvimento político numa trama golpista. Por que esse grupo se aventurou num plano antidemocrático?

As investigações estão caminhando. São poucos militares da ativa. A maioria está na reserva. Essas investigações vão terminar. A Justiça vai se pronunciar sobre quem é inocente ou culpado. Depois disso, vamos atuar.

Os militares que eventualmente forem condenados também serão punidos pelo Exército?

Depende da culpabilidade. Por exemplo: se uma pessoa for condenada a uma pena superior a dois anos, o Ministério Público Militar vai perguntar ao Superior Tribunal Militar se ela tem possibilidade de continuar com as suas funções de militar de carreira do Exército. Se for menos, a pessoa cumpre a pena e depois vai ser restabelecida a sua condição na carreira.

O ex-presidente Jair Bolsonaro foi o primeiro militar na Presidência desde o fim da ditadura e nomeou integrantes da caserna em postos-chave. De que forma a credibilidade do Exército foi capturada e arranhada pelo ex-presidente?

Isso é uma pergunta que tem que fazer para quem estava no comando na época, que respondia pelo Exército.

Mas o senhor costuma dizer que é o comandante do Exército do passado, do presente e do futuro...

Sim. Defendo o Exército de antes, do presente e do futuro. Obviamente que, nesse contexto, não considero adequado um militar da ativa ter sido nomeado. O ideal é que passe para a reserva. Pode ter preferência, mas não pode ter partido enquanto estiver vestindo a farda. Pode assessorar, mas, depois que está decidido, cumpre a decisão. Fui ajudante de ordens de dois presidentes (Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso). O militar não pode se envolver (com política).

Mensagens de celular obtidas pela Polícia Federal mostram o general da reserva Braga Netto orientando ataques nas redes sociais contra o senhor. Como viu esse episódio?

Eu não vou responder. Eu sempre tive uma relação muito boa com ele (Braga Netto). Não vale a pena ficar pisando em ressentimentos. Como pessoa, você fica chateado. Mas não vou potencializar uma coisa que ele falou, inclusive para um interlocutor que não é uma pessoa confiável. Isso é um problema da política dentro da instituição militar: um ex-integrante do Alto Comando falando com um ex-major que foi excluído do Exército por indignidade.

Em abril de 2018, o então comandante do Exército Villas Bôas publicou um post falando de impunidade às vésperas do julgamento do pedido de habeas corpus de Lula. O senhor, então chefe de gabinete de Villas Bôas, elogiou a nota e concordou com a publicação. Hoje, à frente do Exército no governo Lula, teria feito algo diferente?

Teria. Eu tinha que ter sido mais veemente no assessoramento. Nós erramos. Não vou julgar também o comandante anterior, a quem eu tenho toda a lealdade. É um erro coletivo. Não deveria ter sido publicado. Eu era chefe de gabinete e sou corresponsável por isso, apesar de ser um outro momento político. Agora, não houve pressão no Supremo Tribunal Federal. O Supremo não se pressiona.

O senhor tem se reunido com o ministro Alexandre Moraes, do STF. O que diz a ele?

Eu me reuni não só com Moraes, mas também com vários ministros como o (Luís Roberto) Barroso e o (Luiz) Fux. Vou receber o ministro Kassio (Nunes Marques). Cabe ao comandante falar institucionalmente pelo Exército. Até pouco tempo atrás, eu tinha militares das Forças cumprindo prisão. Para evitar dúvidas, conversei institucionalmente com ele (Moraes). Houve profundo respeito institucional pelos processos em andamento. Todas decisões foram cumpridas. A PF também cumpriu o seu papel. Toda vez que havia diligência em área militar, na véspera, sem que fosse quebrado sigilo da investigação, fui informado.

CRISTIANO MARIZ

Missões da caserna. 'Neste período, não tivemos praticamente nenhum sobressalto, uma declaração de alguém, uma nota, nada. A política está distante dos quartéis, como tem que ser.'

'ESTAMOS ATUANDO PARA NOS AFASTAR DA POLÍTICA. SOMOS INSTITUIÇÃO DE ESTADO'

Durante o governo da ex-presidente Dilma Rousseff, o senhor foi um dos críticos da instalação da Comissão Nacional da Verdade. Qual é a sua posição hoje sobre a recriação pelo governo Lula da Comissão Especial sobre Mortes e Desaparecidos Políticos?

São coisas bem diferentes. Eu não fui crítico à instalação da Comissão Nacional da Verdade. Eu sou crítico à maneira como foi conduzido, porque perdemos uma possibilidade de reconciliação. Durante o curso do trabalho da Comissão Nacional da Verdade, havia um viés que buscava uma justiça de transição que não existe. Não vou fazer juízo de valor pela História, porque não sou historiador. A Comissão Nacional de Mortes e Desaparecidos é outra iniciativa: busca que pessoas que perderam entes queridos tenham o direito de saber o que aconteceu. Isso é humanitário. Ninguém pode se opor a esse direito, mesmo que resvale no Exército atualmente.

O presidente Lula determinou que não ocorressem manifestações do governo para condenar os 60 anos do Golpe de 1964. Isso foi um gesto de pacificação?

A nossa decisão de não fazer qualquer tipo de pronunciamento foi tomada já no ano passado. Já se passou muito tempo (do golpe). Eu acho que ele (Lula) fez um gesto ao país.

O PSOL, partido da ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, citou negligência da Defesa no combate ao garimpo ilegal na terra Yanomami. O que achou?

Eu não respondo à crítica, porque buscamos solução. Estávamos trabalhando muito. Às vezes, as pessoas, no afã de resolver o problema, não têm todas as informações do que está acontecendo.

A atuação do Exército na tragédia provocada pelas chuvas no RS tem melhorado a imagem da instituição?

Seria triste falar que precisamos de uma tragédia para melhorar a nossa reputação. Neste caso, o Estado brasileiro está dando uma resposta. É uma operação logística e humanitária como nunca aconteceu antes no Brasil. O prestígio das Forças, cumprindo a missão constitucional, ocorre naturalmente e é proporcional ao tamanho do engajamento na missão. Quanto mais vista, o prestígio aumenta.

Há recursos suficientes para o Exército atuar em diferentes missões?

Os recursos são escassos. Os problemas são crônicos. O Orçamento está cada vez mais difícil pelas contingências. Não cabe ao comandante do Exército discutir a política orçamentária do país. Cabe explicar quais são os efeitos que isso traz, os projetos que atrasam. Eu não posso ficar sem helicóptero na Amazônia, onde ele é o único meio de transporte rápido. Eu conversava sobre isso com o presidente, que é altamente favorável ao investimento em Defesa.

PF lista réus do 8/1 na Argentina para extradição

Pedido será encaminhado na próxima semana ao STF e Ministério da Justiça. Corporação vai apurar se foragidos tiveram ajuda para deixar o país, após viagem de deputados bolsonaristas levantar suspeita

PAOLLA SERRA E GABRIEL SABÓIA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após a megaoperação para capturar réus pelos atos golpistas que estavam foragidos, a Polícia Federal prepara uma lista com os mais de 60 brasileiros condenados ou investigados pelos ataques de 8 de Janeiro que fugiram para a Argentina. Até a próxima semana, a corporação deve encaminhar pedidos para extradição do grupo ao Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional (DRCI), do Ministério da Justiça, e ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Segundo as investigações, os foragidos deixaram o país pela fronteira a pé ou de carro e, alegando perseguição política, buscavam pedir refúgio à Comissão Nacional para os Refugiados (Conare), órgão do Ministério do Interior argentino. O presidente do país, Javier Milei, é aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Com o pedido, eles pretendiam garantir permanência provisória na Argentina, com autorização para moradia, trabalho, estudo, além de acesso a serviços públicos, como saúde, no país.

Em outra frente, o governo brasileiro enviou ontem à Argentina uma lista de 143 condenados pelos atos golpistas pedindo esclarecimentos sobre se os brasileiros se encontram no território vizinho. Os nomes dos foragidos também devem ser incluídos pela PF na rede de capturas da Comunidade de Polícias das Américas (Ameripol).

ATUAÇÃO DE TERCEIROS

Segundo a colunista do GLOBO Bela Megale, a PF desconfia que houve o envolvimento de terceiros na facilitação da fuga ao país vizinho. A expectativa é que os depoimentos dos foragidos, após a extradição, evidenciem se houve um plano de fuga orquestrado com envolvimento de outras pessoas. Caso a suspeita se confirme, a PF abrirá uma investigação para apurar o caso.

A viagem de deputados bolsonaristas à Argentina, no mês passado, com pedidos de asilo político aos fugitivos, chamou a atenção de autoridades policiais argentinas e despertou na PF e no STF a suspeita de que a fuga pode ter sido um movimento orquestrado. Eles foram a Buenos Aires para um evento promovido pela deputada argentina Maria Celeste Ponce, aliada de Milei.

PARLAMENTARES NEGAM

Os deputados negam ter feito pedido formal ao governo Milei para recebê-los como refugiados políticos. Ao GLOBO, Júlia Zanatta (PL-SC) e Marcel Van Hattem (NOVO-RS), que estiveram em Buenos Aires para tratar do assunto há cerca de uma semana, disseram que não houve ação para resolver qualquer trâmite burocrático.

Também foram à Argentina, na ocasião, os deputados Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Rodrigo Valadares (União-SE). Os parlamentares bolsonaristas pediram que os brasileiros considerados foragidos sejam recebidos como "exilados políticos". Durante a viagem, Eduardo fez inúmeras publicações em seus perfis nas redes sociais. Para o deputado, há uma "perseguição a críticos de Lula no Brasil". *(Colaborou Janaína Figueiredo)*

Trâmite. Milei, presidente da Argentina: pedido será enviado ao país vizinho

LUIS ROBAYO / AFP

TON MOLINA / AFP / 08-01-2023

Megaoperação. Apoiadores de Bolsonaro presos logo após os atos: autoridades buscam capturar 159 réus foragidos

Mercosul regula medida em tratado, mas abre brechas

> O acordo de extradição assinado pelos países do Mercosul, o que inclui Brasil e Argentina, prevê que seus signatários são obrigados a entregar procurados por autoridades de outro membro do bloco, a exemplo dos réus do 8 de Janeiro que estão foragidos. No entanto, abre brecha para negativas, em caso de crime considerado de natureza política, embora pondere que a mera alegação de motivação política não implicará que o delito deva necessariamente ser qualificado como tal.

— É uma regra que possui particularidades em cada país, mas é amplamente aceita pela comunidade internacional. O asilo político é uma exceção à extradição, pois visa proteger pessoas perseguidas por motivos políticos e tem uma margem de discricionariedade considerável — afirma o advogado especialista em Direito Criminal Rodrigo Faucz, sem se debruçar sobre o caso concreto dos réus do 8 de Janeiro.

> O discurso de que há perseguição contra os autores dos ataques golpistas tem sido justamente a estratégia adotada por bolsonaristas.

> Entendimento semelhante consta em outro acordo firmado com a Argentina no governo Bolsonaro. O texto, que estabelece delitos passíveis de extradição, prevê a recusa, caso a parte requerida veja propósito de perseguir ou punir uma pessoa, entre outros pontos, pela opinião política e se tiver concedido asilo ou refúgio. *(Rafaela Gama, estagiária sob supervisão de Luã Marinatto)*

Delegados e procuradores veem retrocesso em PL que mira delação de preso

Associação teme insegurança jurídica; parlamentares trabalham em texto mais enxuto para acelerar votação

GABRIEL SABÓIA E PAOLLA SERRA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Associações de procuradores e delegados criticaram ontem o projeto que proíbe delações premiadas de réus presos. A proposta, desengavetada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e endossada por Centrão e PL, foi apresentada em 2016 e, se aprovada, poderia abrir brechas para beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro, na avaliação de parlamentares.

A Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) teme o risco de insegurança jurídica. Para o presidente, Ubiratan Cazetta, é possível que acordos já homologados sejam questionados na Justiça para anulá-los:

— A eventual aprovação desse projeto de lei vai, no mínimo, gerar uma insegurança jurídica e propiciar um debate sobre as colaborações feitas anteriormente. Ainda que, do ponto de vista da Teoria do Direito, se trata de uma regra de Processo Penal, que vigora para frente. No entanto, quando lidamos com questões importantes, como a liberdade de pessoas, a discussão ressurge — diz Cazetta.

Para Luciano Leiro, presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF), o projeto limita a colaboração premiada e estabelece retrocessos.

"Mesmo que, voluntariamente, o investigado ou réu queira colaborar, não será possível firmar o acordo se ele estiver preso, caso o projeto prospere, trazendo prejuízos para o pretenso colaborador", disse em nota.

NOVA VERSÃO

Parlamentares e Lira admitiram que devem usar uma versão mais enxuta do projeto para a discussão em plenário. A redação em questão é de autoria do deputado Luciano Amaral (PV-AL), e servirá como base para a tramitação a toque de caixa. Como ainda não há relator designado ou texto final apresentado, porém, ainda há poucas informações sobre os ajustes que serão feitos pelos deputados.

Em outubro do ano passado, o projeto de Luciano Amaral foi juntado a proposta semelhante, do petista Wadih Damous, que ficou engavetada por oito anos na Câmara. O objetivo de usar uma versão alternativa para o debate é facilitar a votação e evitar temas polêmicos da lavra de Damous, como a previsão de prisão para quem divulgar conteúdo de delação. Esse ponto, por exemplo, poderia não seja usada para permitir o cerceamento da liberdade de informação.

Ao GLOBO, Luciano Amaral defende que a proposta não seja usada para permitir a anulação de delações já homologadas. O mesmo entendimento é reforçado por especialistas, que não veem motivo para a alteração ser usada para invalidar antigos acordos de colaborações.

Na Câmara, contudo, há o entendimento de que tanto o texto de Amaral quanto de Damous poderiam ser usados para anular a colaboração do ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro Mauro Cid. Isso beneficiaria o ex-presidente em casos como o suposto desvio de joias do acervo presidencial, caso de fraude em cartão de vacina, além do plano de golpe para evitar a posse de Luiz Inácio Lula da Silva.

Na próxima terça-feira, os deputados podem votar um requerimento de urgência. Caso o pedido seja aprovado, tanto o texto de Damous como de Amaral estarão prontos para ser deliberados em plenário, com a devida formatação final por um relator. A forma da tramitação foi escolhida para pular etapas de debates e votar o tema o mais rápido possível.

— Até o momento, não há texto final definido. Estamos tratando da urgência. Pessoalmente, eu defendo que não seja incluído nenhum dispositivo que dê um poder retroativo à lei. Este projeto não é feito com o objetivo de defender Bolsonaro. É feito, unicamente, para corrigir algumas distorções e, a meu ver, é uma fase que o parlamento precisa enfrentar — disse Amaral.

Apesar de ser filiado ao PV, partido da base do governo e da federação do PT, Amaral acumula votações em alinhamento com o bolsonarismo e não segue as orientações do Planalto. Como O GLOBO informou anteontem, PL e Centrão trabalharam pelo pedido de urgência e colocaram o PT em uma situação de constrangimento. Os petistas não querem beneficiar Bolsonaro, mas na última década foram defensores do texto.

Com três artigos, o projeto de Amaral diz que as delações devem ser feitas de forma voluntária e sem "privação cautelar de liberdade". Também prevê que terceiros implicados por delações poderão "impugnar" o acordo, ou seja, contestar a validade. Ao g1, Lira disse ter preferência por essa versão à redação de Damous.

— O dele (Damous) é tão ruim que seria rejeitado.

Para especialistas ouvidos pelo GLOBO, o entendimento é que a aplicação da nova legislação não afetaria acordos já homologados, por se tratar de norma processual. É uma situação diferente de uma mudança penal, que retroage para beneficiar os réus, segundo Thiago Bottino, professor de Direito Processual Penal da FGV Rio.

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/20-12-2023

Em defesa. O deputado Luciano Amaral: 'Este projeto não é feito com o objetivo de defender Bolsonaro'

Tramitação

- **2/2016** — O projeto é apresentado por **Wadih Damous** (PT-RJ)
- **8/2016** — O texto é rejeitado na Comissão de Segurança e emperra na CCJ
- **5/2024** — Luciano Amaral (PV-AL) solicita a Lira a volta da tramitação
- **6/2024** — Lira pauta requerimento de urgência que, caso aprovado, faz o projeto pular etapas e ir ao plenário

O que diz o projeto de Amaral

- O projeto diz que as delações devem ser voluntárias e **sem "privação cautelar de liberdade"**
- Também prevê que terceiros implicados por delações **poderão "impugnar" o acordo**
- O projeto suscita críticas por possíveis **brechas para livrar alvos de delação**

CNJ abre processo disciplinar contra juízes da Lava-Jato

Conselho forma maioria para procedimentos que envolvem ex-juíza da operação, atual titular e dois desembargadores do TRF-4

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu ontem, por maioria, abrir um processo administrativo disciplinar (PAD) contra dois juízes e dois desembargadores que atuaram na Operação Lava-Jato. Os alvos são os juízes Danilo Pereira Júnior e Gabriela Hardt, e os desembargadores Thompson Flores e Loraci Flores de Lima. Os dois últimos já estão afastados de suas funções desde abril, por determinação do CNJ.

O julgamento ocorreu em plenário virtual. A maioria dos conselheiros acompanhou o corregedor nacional da Justiça, Luis Felipe Salomão. O presidente do CNJ, Luís Roberto Barroso, abriu uma divergência e votou contra a instauração do processo.

Foram analisadas duas reclamações disciplinares. Gabriela Hardt é alvo de uma reclamação disciplinar por ter homologado acordo entre o Ministério Público do Paraná e a Petrobras para criar uma fundação privada com recursos recuperados da estatal.

O procedimento contra Pereira Junior e os desembargadores do TRF-4, por sua vez, envolve o julgamento sobre a suspeição do juiz Eduardo Appio, que atuou na 13ª Vara Federal de Curitiba. Em setembro de 2023, a 8ª Turma do TRF-4 declarou Appio suspeito para conduzir a Lava-Jato. Entretanto, o ministro Dias Toffoli, do STF, alegou que a decisão desrespeitou uma determinação do ministro Ricardo Lewandowski (hoje aposentado), já que foi tomada em processos que estavam suspensos por ordem do magistrado. Na época, Danilo Pereira Júnior atuava no tribunal como juiz convocado.

O caso motivou um embate entre Salomão e Barroso, que votaram em lados opostos. Em abril, o corregedor afastou, de forma monocrática, os quatro magistrados de sua função, na véspera de uma sessão do CNJ que tinha os casos na pauta. Na sessão, Barroso considerou a medida "ilegítima, arbitrária e desnecessária" e votou para derrubá-las. Houve maioria para reverter o afastamento de Hardt e Pereira Júnior, mas não dos desembargadores.

REPRODUÇÃO TV

Fundação. Gabriela Hardt, alvo de reclamação por homologar acordo

Gilmar pede vista e suspende análise de recurso de Collor contra condenação

Ex-presidente foi condenado à prisão por corrupção e lavagem de dinheiro

PAOLLA SERRA
paolla.serra@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu vista ontem do recurso contra a condenação do ex-presidente Fernando Collor a 8 anos e 10 meses de prisão por corrupção e lavagem de dinheiro.

Com a medida, o julgamento do caso voltou a ser suspenso. O processo havia sido reiniciado com o voto do ministro Dias Toffoli, que havia pedido vista em fevereiro. A análise ocorria no plenário virtual e estava programada para terminar no dia 14.

Dias Toffoli votou para acolher em parte o recurso e recalcular a pena do ex-presidente. Para o ministro, o correto seriam quatro anos de prisão.

A FAVOR DA CONDENAÇÃO

No início do julgamento, o relator, Alexandre de Moraes, e o ministro Edson Fachin já haviam votado para manter a condenação de Fernando Collor e de outros dois réus, sem mudança na pena.

Estão sendo analisados embargos de declaração, um tipo de recurso utilizado para esclarecer pontos de uma decisão. Entretanto, para o ministro Moraes, os réus tentaram apenas rediscutir questões já definidas, em um "mero inconformismo".

"Os embargantes buscam, na verdade, rediscutir pontos já decididos pela Suprema Corte no julgamento desta ação penal, invocando fundamentos que, a pretexto de buscar sanar omissões, obscuridades ou contradições, revelam mero inconformismo com a conclusão adotada", escreveu Moraes, em fevereiro.

O julgamento de Collor e de outros dois réus foi concluído em maio do ano passado pelo STF. Em setembro, após a publicação do acórdão, os três réus apresentaram os embargos de declaração. A Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu a rejeição do recurso.

Collor foi condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, por um esquema envolvendo a BR Distribuidora que foi investigado pela Operação Lava-Jato.

Na ocasião, Pedro Paulo Bergamaschi de Leoni Ramos, apontado como operador do esquema, foi condenado a quatro anos e um mês de prisão, e Luis Amorim, diretor executivo da Organização Arnon de Mello, conglomerado de mídia do ex-presidente da República, recebeu pena de três anos e 10 dias. Os três negaram a acusação durante o julgamento.

Paes amarra apoio da Universal e 'pacto de não agressão' com Crivella

Prefeito do Rio garante aliança com líderes religiosos após romper com Republicanos, que cogita nomes como Daciolo

BRENNO CARVALHO/11-12-2023

Inversão. Antes próximo ao grupo de Brazão e Eduardo Cunha no Republicanos, Paes agora se aliou à ala religiosa da sigla

BERNARDO MELLO
E CAIO SARTORI
politica@oglobo.com.br

Após desfazer a aliança com o Republicanos, partido historicamente ligado à Igreja Universal do Reino de Deus, o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), trabalha para manter o apoio da denominação evangélica à campanha pela reeleição neste ano. A igreja perdeu espaço no partido para o grupo político do deputado federal Chiquinho Brazão, que chegou a assumir uma secretaria na prefeitura antes de ser preso sob acusação de ter mandado matar a vereadora Marielle Franco. Nesse meio tempo, Paes passou a cultivar relação amistosa com lideranças políticas egressas da Universal, incluindo o ex-prefeito Marcelo Crivella, e abrigou no PSD um dos articuladores políticos da igreja.

No núcleo duro de Paes, a avaliação é de que houve uma espécie de inversão no que até poucos meses atrás era a relação do prefeito com o Republicanos. Antes, ele tinha o apreço da ala política, representada por Brazão, pelo prefeito de Belford Roxo e presidente estadual do partido, Waguinho, e pelo ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, que participa de articulações da legenda. Agora, o prefeito do Rio estreitou a relação com a igreja, acenando com mais estrutura partidária do que a ala religiosa vinha tendo no Republicanos.

Para assegurar esse apoio, Paes filiou ao PSD o pastor Deangeles Percy, um dos coordenadores do Grupo Arimatéia, espécie de núcleo político da Universal. Aposta da igreja para se eleger vereador no Rio em outubro, Deangeles chegou a se filiar ao PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, por detectar um espaço reduzido no Republicanos. Ele afirma que optou pelo PSD, no limite do fim da janela partidária de abril, após um apelo de Paes, que buscava sinalizar uma aliança com a igreja.

— Estamos caminhando para um lado, e o Republicanos, que hoje é autônomo, para outro. Com certeza o prefeito entendeu que nossa chegada (ao PSD) seria interessante para sinalizar que governa para todos, inclusive para os evangélicos — avalia o pastor.

Aliados do postulante à reeleição ainda não têm a dimensão exata do grau de apoio que líderes da agremiação devem dar ao prefeito, mas acreditam que, no mínimo, ele não será alvo de críticas nos templos. Durante o embate eleitoral de 2020 com o então prefeito Marcelo Crivella (Republicanos), bispo da Universal, o pano de fundo religioso foi marcante, e Paes chegou a classificar o adversário como "pai da mentira" — referência à figura do diabo na Bíblia.

Ex-prefeito. Crivella minimiza atritos com Paes

Daciolo. Ex-deputado se filiou ao partido neste ano

MYKE SENA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/04-07-2023
NELSON ALMEIDA/AFP/09-08-2018

Após o rompimento com Paes, a direção do Republicanos tem soprado nos bastidores a possibilidade de lançar candidatura própria à prefeitura. O próprio Crivella, hoje deputado federal e um dos ventilados, afirma que está à disposição, mas acena com uma espécie de pacto de não agressão.

— O que o partido decidir… eis-me aqui. Mas sem qualquer sentimento de revanchismo contra o prefeito, por quem oro pedindo a Deus que ajude — diz Crivella.

Ao longo da semana, Paes chegou a conversar não só com Crivella, mas também com o presidente do Republicanos, o deputado federal Marcos Pereira, também bispo licenciado da Universal, a fim de evitar arestas depois de romper com o partido.

ATRÁS DO VOTO EVANGÉLICO

Outro nome cogitado pelo Republicanos à prefeitura do Rio é o do ex-deputado e presidenciável Cabo Daciolo, que se filiou ao partido neste ano. Um dos entraves, porém, é que a sigla avalia uma aliança com a candidatura de Alexandre Ramagem (PL).

Em busca de um eleitorado muito presente nas camadas mais populares do Rio, Paes tem conquistado o apoio de outros segmentos evangélicos. Entre os mais conhecidos, um exemplo é o da família Ferreira, da Assembleia de Deus em Madureira, que já protagonizou agendas com o prefeito nos últimos meses. Apesar de ligado ao bolsonarismo, o pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, outro nome relevante no segmento, considera-se "amigo" do prefeito e não deve fazer ataques a ele durante a campanha.

A campanha de Ramagem, por sua vez, aposta na associação ao ex-presidente Jair Bolsonaro para atrair o apoio evangélico e mitigar o efeito de alianças de Paes com pastores. O segmento votou majoritariamente no então titular do Palácio do Planalto em 2022.

ONG ligada a Brazão tem R$ 70 mi em contratos no Rio

PF investiga suposto desvio de emendas destinadas à entidade, pivô do rompimento entre Paes e Republicanos

A ONG Con-tato, pivô do rompimento entre o prefeito Eduardo Paes (PSD) e o Republicanos, acumula R$ 70,4 milhões em contratos em vigor com a Prefeitura do Rio. Paes exonerou indicados do Republicanos após a ONG ser escolhida pela Secretaria de Ação Comunitária, uma das pastas controladas pelo partido, para implementar 200 núcleos em favelas cariocas a um custo de R$ 119,9 milhões.

Dias antes de a prefeitura suspender o edital, um relatório da Polícia Federal levantou suspeitas de que a Con-tato era usada no desvio de emendas parlamentares do deputado federal Chiquinho Brazão. O documento foi apresentado ao Supremo Tribunal Federal (STF) há duas semanas, em pedido de novas diligências relacionadas à investigação do caso Marielle Franco.

Preso em abril sob acusação de ser um dos mandantes do homicídio da vereadora, Chiquinho era secretário de Ação Comunitária em fevereiro, quando foi lançado o edital.

A prefeitura suspendeu a contratação após um parecer da Secretaria Municipal de Integridade, no último dia 24, apontar "risco reputacional". O documento citou as suspeitas levantadas pela PF contra a ONG e determinou a "imediata suspensão de todo e qualquer ato" referente ao edital.

Segundo aliados de Paes, a decisão de demitir os indicados do Republicanos foi uma tentativa de blindar a administração de denúncias de irregularidades. Paes já havia sofrido desgaste por conta da nomeação de Chiquinho Brazão, exonerado em meio ao avanço do caso Marielle. Integrantes do Republicanos, por sua vez, argumentam que o prefeito usou o edital como pretexto para descumprir acordos políticos com o partido.

Apesar do veto na Secretaria de Ação Comunicação, a ONG celebrou outros cinco contratos com a prefeitura, tanto na gestão de Paes quanto na anterior, de Marcelo Crivella (Republicanos), que foram firmados com a Secretaria Municipal de Pessoa com Deficiência e o Fundo Municipal de Assistência Social e seguem em vigor. Procurada, a prefeitura afirmou que "só é possível fazer algum tipo de sanção contra a empresa, como uma rescisão de contratos em vigor, se alguma irregularidade for constatada", e que o edital suspenso segue em análise.

R$ 119 milhões
É o valor que a Con-tato receberia na parceria com a Secretaria de Ação Comunitária, que foi suspensa por Paes

Além de contratos diretos com a prefeitura, a Con-Tato celebrou convênios que somam cerca de R$ 200 milhões com o governo federal desde 2018. Todos têm o Rio como município beneficiado.

A proposta da Con-tato à Secretaria de Ação Comunitária previa a instalação de 200 "núcleos de atendimento". Cada um faria ao menos cem atendimentos mensais nas comunidades, com "atividades esportivas, culturais, de capacitação, de saúde preventiva e atendimento em unidades móveis de assistência".

INVESTIGAÇÃO

A PF identificou mensagens trocadas entre o policial militar Robson Calixto Fonseca, o Peixe, que atuava como assessor da família Brazão, e Raphael da Silva Gonçalves, marido da presidente da ONG Con-tato. Em novembro passado, segundo o inquérito, Peixe cobrou R$ 100 mil de Raphael em meio a articulações para que Chiquinho Brazão destinasse uma emenda parlamentar de R$ 2 milhões para a ONG, por meio de convênio via Ministério das Mulheres.

A investigação aponta que Peixe orientava Raphael a realizar os pagamentos em nome da empresa da filha. Em um diálogo, o assessor dos Brazão encaminhou a Raphael um arquivo, nomeado "Tabela exclusiva Família BRAZÃO", no qual solicitava também a doação de 20 bicicletas. De acordo com a PF, existem indícios "de vantagens indevidas".

Procurada, a defesa do deputado não respondeu. Em petição ao STF, a ONG Con-tato disse não ter recebido "nenhum repasse de verba" de emendas de Chiquinho Brazão até o momento e negou ter havido "qualquer tipo de pagamento" a aliados do deputado. *(Bernardo Mello e Caio Sartori)*

PDT tenta nova cartada por Martha Rocha na chapa do PSD

Partido, assim como o PT, deseja a vaga de vice de Paes, de olho em 2026

BEATRIZ ORLE/18/10/2023

Opção. A deputada estadual Martha Rocha, nome que o PDT tenta emplacar na vaga de vice na chapa do prefeito Eduardo Paes

Em busca de emplacar Martha Rocha como candidata à vice-prefeita na chapa de Eduardo Paes (PSD), o PDT fará uma reunião na próxima segunda-feira. Conforme noticiou o blog da jornalista Bela Megale, do GLOBO, o objetivo é fechar questão sobre a indicação da deputada estadual ao posto na eleição para a prefeitura do Rio de Janeiro.

Em fevereiro, o presidente nacional licenciado do PDT e ministro da Previdência, Carlos Lupi, chegou a comunicar Paes que, se Martha Rocha não fosse vice, iria concorrer à prefeitura do Rio.

VOTAÇÃO EM 2020

A ex-chefe da Polícia Civil do Rio ficou em terceiro lugar na eleição de 2020, com 11,30% dos votos, atrás de Paes e Marcelo Crivella.

Há pouco mais de dois meses, a sigla oficializou seu apoio a Eduardo Paes, mesmo sem a garantia da vice. Lupi e Martha Rocha participaram do ato.

Outro partido que busca acirrar a disputa pela vice do PSD, o PT determinou na última semana que seus dois escolhidos para pleitear a vaga — o secretário de Assistência Social, Adilson Pires, e o secretário de Assuntos Federativos da Presidência, André Ceciliano — deixassem seus cargos nas gestões municipal e federal, respectivamente. Pires já foi vice de Paes em outro mandato.

Em reunião com Lula há 10 dias, o prefeito do Rio deixou claro, no entanto, que sua preferência é formar uma chapa puro-sangue, com o deputado federal Pedro Paulo (PSD), seu braço-direito. Nesta semana, Paes também oficializou a exoneração dos secretários da Casa Civil, Eduardo Cavaliere, e de Esportes, Guilherme Schleder, ambos de seu partido, e surgem como opções. A vaga é desejada, uma vez que, caso eleito, Paes pode deixar a prefeitura em 2026 para concorrer ao governo estadual.

Tarcísio reage a Malafaia e nega pensar em 2026

Sem citar o também aliado de Bolsonaro, governador afirma não fazer cálculos políticos ao aparecer ao lado do ex-presidente, que considera como amigo,e elogia Dilma: 'sempre foi muito respeitosa comigo e eu com ela'

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), rebateu anteontem críticas feitas pelo líder da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, pastor Silas Malafaia, e frisou não ter o "menor interesse" na eleição de 2026, ao palestrar durante um evento organizado pela Galapagos Capital. O governador é um dos nomes cotados para representar o campo da direita na próxima eleição presidencial, após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) à inelegibilidade por oito anos.

Ao negar interesse no próximo pleito presidencial, Tarcísio relembrou sua trajetória e disse ser muito grato por "todas as portas" que Bolsonaro abriu para sua carreira política. Também disse subir em carros de som e participar de eventos com o ex-presidente por ser seu amigo e gostar dele.

—Não estou pensando em eleição de 2026, não tenho menor interesse nisso, zero, de verdade. Meu interesse hoje é fazer a diferença aqui em São Paulo —declarou.

Em uma referência indireta a Malafaia, o governador citou, durante sua fala, críticas feitas por "um pastor" por não "ajudar" Bolsonaro. Em entrevistas recentes, o também aliado do ex-presidente acusou Tarcísio de mirar 2026, ao não contestar a inelegibilidade de seu antigo chefe.

— Outro dia um pastor aí chegou e me descascou porque eu quero isso, não vou ajudar o Bolsonaro, tal. O cara não me conhece — respondeu o ex-ministro.

MÔNICA ANDRADE/ DIVULGAÇÃO / GOVERNO DE SP

Reação. Tarcísio no Palácio dos Bandeirantes: governador nega foco em 2026

BRENNO CARVALHO / 20-10-22

Racha. Malafaia em evento: pastou fez crítica a Tarcísio e expôs desconfiança

ALVO DE DESCONFIANÇA

Ao GLOBO, Malafaia chegou a dizer ter um "pé atrás" com Tarcísio e defendeu que não se deve falar em substituir Bolsonaro, porque "ninguém vai".

— Quando é que você viu uma declaração do governador falando que é absurdo (Bolsonaro ficar inelegível)? Eu não vi Tarcísio falar isso — alfinetou o líder da Assembleia de Deus.

Na palestra desta semana, Tarcísio também lembrou sua atuação no governo Dilma Rousseff (PT), quando era diretor do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), e contou não ter queixas contra a ex-presidente:

— Trabalhei com a presidente Dilma sem alinhamento político, e ela sempre foi muito respeitosa comigo e eu com ela e deu muito certo. Não tenho uma queixa dela, pelo contrário, só tenho agradecimento.

Tarcísio abordou ainda as eleições municipais. Ele afirmou preferir que a capital paulista tenha um prefeito "alinhado" com o governo estadual, e elogiou Ricardo Nunes (MDB), que tentará a reeleição com apoio de Bolsonaro e tem o desafio de evitar a fragmentação do eleitorado do ex-presidente na cidade:

— Óbvio que a minha ambição é ter um prefeito da capital que seja afinado com o governo do estado. Para mim, o ideal é trabalhar com o atual prefeito, é um prefeito que eu consigo conversar.

Bolsonaro mira vice de Nunes ao acenar a Marçal, dizem aliados

> Aliados e auxiliares de Jair Bolsonaro (PL) viram seu encontro com coach Pablo Marçal, pré-candidato do PRTB à prefeitura de São Paulo, como uma maneira de voltar ao jogo na indicação do vice na chapa do prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes (MDB), que tentará a reeleição e lidera a corrida empatado com Guilherme Boulos (PSOL), segundo as últimas pesquisas eleitorais. A informação é do blog da jornalista Bela Megale, no GLOBO.

> O ex-presidente tem insistido na indicação do ex-coronel da Rota, Ricardo Mello Araújo, para o posto, mas a campanha de Nunes e o próprio prefeito resistem. A avaliação é que seria necessário um vice de centro, devido à alta rejeição a Bolsonaro na capital paulista.

> O capitão reformado se encontrou na terça-feira com Pablo Marçal, em Brasília. Depois da agenda, o coach disseminou a versão de que Bolsonaro "estaria com ele" na eleição de São Paulo.

> O ex-presidente reiterou o apoio a Nunes, mas insiste no nome de Mello Araújo para compor a chapa.

> A estratégia funcionou. A pressão para que o prefeito escolha um vice bolsonarista raiz e consolide de vez o apoio do ex-presidente cresceu após o encontro.

Brasil

NA WEB
CASO DJIDJA CARDOSO
Defesa contrata perito que avaliou Flordelis
Psiquiatra, que também atuou no caso von Richthofen, vai elaborar laudo de mãe e irmão

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOCO NA RETOMADA

Rio Grande do Sul tenta voltar à rotina, e manter índices de criminalidade em queda é novo desafio

LUIS FELIPE AZEVEDO E LUCAS GUIMARÃES
brasil@oglobo.com.br

Passados 40 dias desde o início das chuvas que inundaram o Rio Grande do Sul, o estado ensaia o retorno à normalidade com o escoamento dos alagamentos e a retomada de serviços básicos como abastecimento de água e luz. Outro sinal de que a rotina está aos poucos sendo resgatada foi a reabertura ontem, ainda que parcial, da rodoviária no Centro Histórico de Porto Alegre. Já o comércio na capital volta a funcionar conforme lojistas vão dando conta da limpeza dos imóveis e repondo seus estoques. O desafio agora, apontam especialistas, é com a segurança, já que o histórico de cidades traumatizadas por tragédias, como Nova Orleans (EUA), devastada pelo furação Katrina, foram impactadas com altos índices de criminalidade. Nos últimos anos, dados de violência no Rio Grande do Sul estão em tendência de queda, mas o alerta é para a situação de vulnerabilidade da população.

Ainda nos dias seguintes às chuvas que atingiram 476 dos 497 municípios gaúchos, houve relatos de saques, arrombamentos e outros delitos, a ponto de policiais de outros estados serem enviados para ajudar a conter a onda de crimes. Pesquisadores comparam a situação com Nova Orleans de 2005 quando, além dos estragos provocados pelo furacão, houve explosão de violência paralelamente ao agravamento do colapso humanitário.

— Houve uma espécie de repique de crimes um tempo depois da passagem do furacão. Foi como se todo esse crime “represado” no momento do alagamento ganhasse força nos meses seguintes, e o governo não estava preparado para o pico de violência derivado da atuação de gangues — explica o professor Cristiano Oliveira, da Universidade Federal do Rio Grande (Furg).

RECUO DOS ÍNDICES

No Rio Grande do Sul, os registros de roubo vêm diminuindo anualmente desde 2017. A despeito de um leve repique no pós-pandemia, o número de homicídios computados em 2023 também caiu quase pela metade no período, segundo dados da Secretaria estadual da Segurança Pública.

Em maio deste ano, primeiro mês inteiramente afetado pelo efeito das chuvas, o total de roubos e de assassinatos no estado recuou 69% e 24%, respectivamente, diante do mesmo período do ano anterior. A principal preocupação, porém, é com os efeitos a médio prazo, uma vez que, neste primeiro momento, há uma tendência de queda na criminalidade devido aos freios de circulação impostos pela inundação em si.

— Fica mais caro praticar o crime com essa complicação na mobilidade urbana. É mais difícil até para fugir — explica Oliveira, alertando ainda para a possibilidade de subnotificação dos registros. — Ocorreram muitos arrombamentos e saques de residências e estabelecimentos comerciais. Pode ser que as denúncias venham agora que a população está voltando para casa.

O especialista avalia que fatores como perda da renda e desaceleração no comércio tendem a provocar o aumento da criminalidade nos meses seguintes às chuvas. No caso do Rio Grande do Sul, o impacto econômico reflete diretamente na atuação de diferentes facções criminosas regionais, que passam a buscar novos modelos de arrecadação, além de entrar em confronto com outras quadrilhas pelo controle dos territórios para venda de drogas.

Membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e professor da Escola de Direito da PUC-RS, Rodrigo Azevedo diz que o fluxo migratório e a possibilidade de acomodação da população em locais provisórios e distantes de onde moravam também podem contribuir para uma eventual escalada da criminalidade:

— É necessário um policiamento ostensivo e execução de políticas de reassentamento dos desabrigados.

Secretário da Segurança Pública do Rio Grande do Sul, Sandro Caron disse que “não se deve trabalhar com especulações” ou comparar a situação no estado com a de outras tragédias mundo afora. O secretário afirmou, contudo, que está atuando com contramedidas para evitar o aumento de crimes patrimoniais e, com investigações, para o enfraquecimento de grupos criminosos.

— O momento mais difícil para os agentes de segurança foi em maio, quando tivemos que atender à demanda normal das cidades não alagadas e atuar nos resgates — aponta Caron. — Os indicadores de junho estão baixos.

Segundo a Secretaria da Segurança, desde o início dos temporais, mais de 1.500 agentes de todos os estados e do Distrito Federal estiveram no Rio Grande do Sul prestando auxílio.

ÁGUA E LUZ

Nos serviços de ordem urbana, a distribuição de energia está quase normal, com alguns casos pontuais de falta de luz. A EEEC Equatorial, que atende 72 cidades das regiões Metropolitana, Sul, Centro-Sul, Campanha, Litoral Norte e Litoral Sul, chegou a ter, no ápice da crise, 174 mil clientes sem energia, incluindo os que tiveram o fornecimento cortado por segurança. Hoje o problema afeta 1,5 mil clientes.

Já a Corsan Aegea, responsável pelo fornecimento de água, diz que a operação foi normalizada no fim de maio. No pico da cheia, 906 mil pontos ficaram desabastecidos.

Com a cheia do Rio Guaíba, que ficou um mês acima da cota de inundação, a maioria das cidades banhadas por ele foi afetada, sobretudo Porto Alegre: 46 bairros da capital ficaram parcialmente submersos; hoje os alagamentos atingem Sarandi e Arquipélago.

Q

“Estamos atuando com contramedidas para evitar o aumento de crimes patrimoniais e, com investigações, para o enfraquecimento de grupos criminosos”

Sandro Caron, secretário de Segurança Pública do RS

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DO RS

Viagens. Rodoviária de Porto Alegre, no Centro Histórico, está em operação com 52 linhas, atendendo a 116 municípios do estado: são 92 horários de embarque

CENÁRIO EM NÚMEROS

Estado consegue restabelecer serviços essenciais e trabalha para manter redução da violência

Rodoviária
OPERAÇÃO PARCIAL FOI RETOMADA
96 Horários de embarque
52 Linhas disponíveis
116 Municípios gaúchos atendidos

Escoamento das águas em Porto Alegre
46 Bairros ficaram alagados no auge da crise
2 Hoje, Sarandi e Arquipélago estão nessa situação

Abastecimento de luz
Cenário de 72 cidades das regiões Metropolitana, Sul, Centro-Sul, Campanha, Litoral Norte e Litoral Sul atendidas pela EEEC Equatorial
174 mil clientes Ficaram sem energia no ápice das chuvas
1,5 mil clientes Número atual de quem ainda enfrenta o desabastecimento por precaução

Distribuição de água
A Corsan Aegea, responsável pelo abastecimento, opera normalmente desde 21 de maio.
67 cidades Chegaram a ter seus sistemas de abastecimento afetados pela tragédia

ÍNDICES DE ROUBOS E HOMICÍDIOS NO ESTADO NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS: TENDÊNCIA DE QUEDA

Ano	ROUBOS	HOMICÍDIOS
2015	80.588	2.479
2016	88.465	2.666
2017	87.954	2.706
2018	72.785	2.159
2019	66.062	1.728
2020	46.824	1.725
2021	40.238	1.532
2022	36.950	1.632
2023	32.476	1.557
2024	9.298 (até maio)	610 (até maio)

MAIO DE 2023 X 2024

	Roubos	Homicídios
2023	3.206 registros	103 registros
2024	955 registros	78 registros
QUEDA DE	69%	24%

Fonte: Secretaria da Segurança Pública do Rio Grande do Sul

EDITORIA DE ARTE

JULIO FERREIRA/PMPA

Portas abertas. Lojas em pleno funcionamento no Centro de Porto Alegre

VIVI PARA CONTAR

‘É difícil sair de uma situação de violência e ter que ouvir que devo voltar para ela’

Ao pedir pensão para os filhos, Alessandra Souza escutou de um promotor da Vara da Família de Vitória que deveria ‘aquietar o facho’ e continuar casada com o seu agressor

DIVULGAÇÃO

Marcas. Alessandra Souza ficou casada com o pai de cinco de seus filhos durante 20 anos e, além de ser agredida, foi vítima de feminicídio duas vezes: ela conta que ex-marido riu na audiência quando promotor perguntou se ela tomava pílula

ALESSANDRA DE SOUZA SILVA*

“Os últimos 23 anos da minha vida foram de muito sofrimento e solidão. Passei a ser agredida pelo meu ex-companheiro depois que a nossa terceira filha nasceu. Temos cinco filhas juntos, todas meninas. No início, ele me xingava, falava que eu era desleixada, até os ataques irem aumentando e se tornarem tapas e tentativas de feminicídio. Eu vi a morte de perto duas vezes, e em uma delas eu estava grávida.

Fui maltratada tantas vezes e de tantas formas que só consigo me lembrar com muita clareza das situações mais extremas. Me recordo que ele me obrigava a ter relações sexuais contra a minha vontade, e, caso eu dissesse não, ele ameaçava descontar nas crianças. Para proteger minhas filhas, eu obedecia. A primeira vez que ele tentou me matar foi com uma faca, há oito anos. Ia furar a minha barriga e coloquei o braço para não atingir o bebê. Tenho uma cicatriz desse dia.

Outra vez, ele também colocou um caco de vidro debaixo do travesseiro. Suspeito que ia me atacar enquanto eu estivesse dormindo. Graças a Deus, vi antes de o pior acontecer. A última tentativa de feminicídio ocorreu em 2021, e foi a única que eu consegui me sentir segura para denunciar porque já tinha conhecido o Fordan, um grupo de pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo que apoia mulheres em situação de violência doméstica.

AMEAÇAS DE MORTE

Naquela ocasião, já era noite, quando ele chegou alcoolizado da rua, iniciou uma briga sem motivo e ameaçou matar a família inteira. Consigo lembrar do choro das meninas com medo. Quando ele ia me golpear pelas costas, minha filha, de 19 anos à época, gritou “cuidado, mãe”. Foi somente assim que ele largou a faca e conseguimos sair de casa.

Fui à delegacia, fiz o registro de ocorrência e requisitei a medida protetiva. Ele chegou a ser preso, mas conseguiu liberdade e, um tempo depois, a juíza revogou a cautelar sob a justificativa de que não havia mais alegações de agressões. Recebi a notificação pelo celular. Só que ele não me batia mais justamente porque estava proibido de se aproximar. Com a revogação, ele quis voltar para casa e disse que só sairia com outra determinação da Justiça. Então, a advogada da Fordan me ajudou a solicitar novamente a medida de segurança. Consegui, com muito esforço.

‘RUIM COM ELE, PIOR SEM ELE’

Muita gente me pergunta o motivo pelo qual eu não me separei dele antes. E eu tentei por muitas vezes pôr fim à relação. Mas ele sempre dizia que estava arrependido e eu voltava. Na maioria das vezes, eu nem pensava em mim, apenas nas minhas filhas. Sem o pai delas, onde iríamos morar? Sair de casa sozinha com cinco crianças é muito difícil. Então, o meu pensamento era: ruim com ele, pior sem ele. Com o meu ex-companheiro, minimamente as meninas teriam o que comer.

Mas me machuca muito alguns questionamentos, principalmente quando partem até mesmo de quem deveria nos proteger. Há alguns anos, eu e meu ex-marido fomos parar na delegacia após uma briga na rua. Depois de eu relatar o ocorrido e as inúmeras agressões, o próprio delegado disse que era para voltarmos para casa e nos resolvermos porque tínhamos filhos para criar. Ele ignorou tudo o que falei e ainda tive que percorrer um trajeto de um hora e 20 minutos andando ao lado do homem que me violentava, pois já era de madrugada e não tinha mais ônibus circulando em Vitória (ES).

O último constrangimento que passei foi em abril deste ano, quando o promotor de Justiça do Ministério Público do Espírito Santo Luiz Antônio de Souza Silva disse que era para eu aquietar o facho e retomar o casamento, durante a audiência na Vara da Família sobre pensão alimentícia. Segundo ele, tendo cinco filhos, deveríamos ficar juntos a vida toda, apesar de tudo o que passei. Eu só conseguia responder “Deus me livre”. Estava de resguardo, meu sétimo filho (ela tem dois outros filhos de um relacionamento posterior) estava com uma semana de vida, e fui exposta a essa situação. O meu ex-marido ria enquanto o promotor perguntava se eu tomava pílula anticoncepcional.

É muito difícil ter forças para sair de uma situação de violência e ter que ouvir que devo retornar para ela. Passei por toda essa humilhação para, no fim, receber a sentença de divisão de guarda e de que o genitor deverá pagar apenas 50% de um salário mínimo de pensão para os quatro filhos menores, que dá R$ 660. As meninas sofrem bullying na escola porque não têm material escolar, e o pai não se compromete em comprar. Ele diz que é obrigação do estado ceder.

A minha salvação hoje é que posso recorrer ao Fordan sempre que preciso. Consegui acompanhamento psicológico para as minhas filhas e para mim. Estou cursando o Ensino para Jovens e Adultos (EJA) e fiz um curso de esteticista, que me ajuda a conseguir uma renda mensal para sustentar a casa. Sigo sendo mãe solo, mas agora com alguma rede de apoio. Também me dedico a dar palestras e contar a minha história para tentar ajudar outras mulheres que passam por situações semelhantes a terem forças para se reerguer.”

**Em depoimento a repórter Pâmela Dias*

CASOS DE CONSTRANGIMENTOS EM AUDIÊNCIAS SE MULTIPLICAM

‘Bicho de mão pesada’

O juiz Francisco José Mazza Siqueira virou alvo de uma sindicância aberta pela Corregedoria-Geral da Justiça do Ceará após uma audiência com supostas dez vítimas de violência sexual, praticada por um médico em Juazeiro do Norte (CE). Mazza afirmou que mulheres são “bicho de mão pesada”, “bicho da língua grande” e que “chutam as partes baixas”. O juiz também disse que “quem acha que mulher é boazinha, estão tudo enganado, viu. Eita bicho”. As declarações foram feitas em julho do ano passado.

‘Ela não foi muito sonsa?’

Já a Corregedoria Nacional de Justiça mirou em abril deste ano na conduta dos desembargadores do Tribunal de Justiça de Goiás Silvânio Divino de Alvarenga e Jeová Sardinha durante julgamento de um caso de assédio envolvendo o pastor Davi Passamani, fundador da igreja A Casa. Os desembargadores teriam insinuado que a vítima seria “sonsa”, que hoje haveria uma “caça aos homens” e denúncias de assédio se tornaram “modismo”.

“Essa moça aí, ela mesmo falou que era sonsa. Ela não foi muito sonsa? No século que a gente está”, questionou o desembargador Silvânio. “Hoje eu particularmente eu tenho uma preocupação muito séria com o tal do assédio moral como gênero, sexual como espécie do gênero e racismo. Então esses temas viraram um modismo”, completou o desembargador Jeová, em seguida.

EKATERINA BOLOVTSOVA/PEXELS

Audiências. Declarações de juízes têm motivado sindicâncias e advertências

‘Jamais teria uma filha do nível’

Em 2018, a influenciadora digital Mariana Ferrer acusou o empresário André de Camargo Aranha de tê-la dopado e estuprado em um clube de luxo em Florianópolis. O caso repercutiu nacionalmente após ser exposto nas redes sociais e o Intercept Brasil revelar imagens da audiência. Nela, o advogado de André exibiu fotos de Mariana Ferrer e afirmou que “jamais teria uma filha do nível” dela. Após o empresário ser absolvido, as redes sociais foram invadidas pela hashtag #estuproculposo, em alusão à expressão suscitada no julgamento para defender que não houve dolo do acusado. Após o ocorrido, o plenário do Conselho Nacional de Justiça aplicou pena de advertência ao juiz Rudson Marcos, do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJ-SC), pela condução feita na audiência de instrução do caso. Na ocasião, o juiz não se pronunciou sobre os ataques feitos à vítima durante a sessão pelo advogado do acusado.

‘Poderia não ver mais a filha’

A servidora pública Fernanda Barbieri denunciou, em junho do ano passado, se sentir refém da morosidade da Justiça em punir o ex-marido, um promotor de Justiça do Ministério Público do Paraná, suspeito de praticar agressões físicas, verbais, patrimoniais e sexuais. À época, Fernanda afirmou que a medida protetiva que a Justiça lhe concedeu foi descumprida 101 vezes por parte do ex-companheiro. A funcionária pública ressaltou ainda que estava silenciada pelo sigilo do processo e que havia adotado de vez o *home office* por não poder sequer sair de casa. A mulher detalhou à Justiça uma série de violências que sofreu desde 2017. Fernanda contou que, em momentos de descontrole, Bruno Vagaes, que já atuou na área de violência doméstica, ameaçava lhe dar socos, jogou água quente nela e repetia que ela “poderia acordar e não ver mais a filha”.

Pressionado por greve, Lula vai anunciar verbas a universidades

Pacote de investimentos incluiu também obras previstas no PAC; professores estão de braços cruzados há quase 60 dias

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve anunciar na próxima segunda-feira um aumento de verbas de custeio para as universidades federais e também as obras para a rede que estarão no PAC. O evento será realizado em meio a uma tentativa de distensionamento das negociações com os professores, que estão em greve há quase 60 dias.

Atualmente, o orçamento de custeio da rede é de R$ 6,8 bilhões. Os reitores alegam que esse valor é insuficiente, especialmente depois de anos de arrocho fiscal, o que levou a cortes em áreas como manutenção predial, por exemplo, e também dívidas.

O valor que será anunciado na segunda-feira ainda não foi divulgado. De acordo com os reitores, representados pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), a rede precisa de um aporte de R$ 2,5 bilhões para conseguir fechar o ano no azul. Essa é a mesma quantia pedida pelos professores que estão em greve.

GREVE EM 131 UNIDADES

A tentativa do governo é se aproximar do que pedem os professores para terminar com a paralisação. Atualmente, ao menos 52 universidades federais e 79 institutos estão em greve. No entanto, os docentes também querem que haja recomposição salarial já em 2024, o que o governo federal afirma não ser possível.

Outro anúncio que será feito na próxima segunda-feira deve ser a série de obras que estarão no PAC Universidades. Estão previstas ampliações de campi e grandes reformas, mas ainda não se sabe quais instituições serão contempladas com o programa.

A Educação federal tem duas categorias em greve. Um dos sindicatos de professores já assinou acordo com o governo, mas outros dois negam o entendimento. O caso foi parar na Justiça Federal, que anulou a assinatura do acordo assinado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) com a Federação de Sindicatos de Professores de Instituições Federais de Ensino Superior (Proifes).

A ação foi movida por representantes da outra associação interessada na restruturação de carreira, o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN), que discorda dos percentuais de aumento ofertados pelo governo federal e havia decidido pela manutenção da paralisação.

A situação de caminhos opostos definidos pelos sindicatos durante as negociações para reajustes salariais repete o que aconteceu em 2012 e 2015. Na época, o Andes deixou a mesa de negociação e o acordo foi firmado pelo Proifes. Essas paralisações duraram 124 e 139 dias, respectivamente.

A proposta do governo para os professores prevê diferentes níveis de reajuste para a categoria. Os que ganham mais receberiam um aumento de 13,3% até 2026. Os que ganham menos, de 31%, até o fim do governo Lula. No entanto, nenhuma parte desse reajuste viria neste ano.

No começo da carreira, um professor de 40 horas com doutorado passará de um salário de R$ 9,9 mil (em abril de 2023) para R$ 13,7 mil em 2026. Já o topo da carreira vai de R$ 20 mil para R$ 26 mil nesse mesmo período.

TÉCNICOS NEGOCIAM

Já os técnicos administrativos ainda negociam. Uma nova reunião está marcada para a próxima terça-feira. A reivindicação dos técnicos é de 37% de reajuste em três anos. O impacto dessa medida é de R$ 8 bilhões.

De acordo com a Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (Fasubra), os técnicos administrativos foram a maior categoria funcionalismo público.

Entre os técnicos administrativos, há cinco níveis salariais: do A (funções como porteiro, auxiliar de serviços gerais) ao E (psicólogos, assistentes sociais, biólogos, administradores, etc). A variação de remuneração base vai de R$ 1,5 mil a R$ 4,3 mil. A maior parte da categoria (70%) está concentrada nos níveis E e D (profissões de nível médio, como técnico administrativo e auxiliar de enfermagem, com salários base de R$ 2,3 mil).

EVARISTO SÁ/AFP/22-05-2023

Paralisação. Professores de universidades federais protestam em Brasília contra a proposta de reajuste do governo

BRENNO CARVALHO/30-01-2024

Verbas. Lula e o ministro da Educação, Camilo Santana: PAC para Educação

R$ 6,8 bi

É o orçamento de custeio para as universidades federais

Reitores alegam que o montante é insuficiente. Governo federal deve anunciar aumento do valor.

Economia

O NA WEB
MARCELO NINIO
Alckmin se reúne com Xi Jinping
Vice-presidente anuncia R$ 24,6 bilhões em financiamento chinês

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ALTA SEM TRÉGUA

MUDANÇA DE PATAMAR

Dólar vai a R$ 5,32, e analistas já temem impacto na inflação

CAROLINA NALIN, LUANA REIS E JULIANA CAUSIN
economia@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

A recente alta do dólar tem deixado economistas em alerta sobre um possível novo patamar da moeda americana, o que pode trazer reflexos sobre os preços ao consumidor, juros e investimentos no país. A divisa encerrou ontem a R$ 5,32, a cotação máxima do ano, com alta de 1,42%. É o maior patamar desde janeiro de 2023. No ano, a moeda americana acumula alta de 9,72%.

Instituições financeiras que estavam mais otimistas começaram a revisar contas, e algumas já esperam um câmbio mais pressionado no fim do ano. Entre economistas, a avaliação é que há mais incertezas políticas e econômicas.

Ontem, um dos fatores que pressionou o dólar foi o dado de emprego nos Estados Unidos. A economia americana criou 272 mil postos de trabalho no mês passado, bem acima das projeções do mercado, de 180 mil, segundo a Bloomberg. Isso aponta uma economia aquecida, o que deve levar o Federal Reserve (Fed, o BC americano) a adiar o corte de juros — e vai se refletir nas decisões do Banco Central brasileiro.

A moeda americana até perdeu fôlego depois de o presidente do BC, Roberto Campos Neto, ter afirmado que o "tempo vai jogar a favor" da autoridade monetária para a redução de ruídos que têm elevado as expectativas de inflação. Mas voltou a subir depois de uma reunião do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com agentes de mercado (*leia abaixo*).

— Alguns ruídos fizeram com que essa expectativa de inflação desancorasse. A gente acha que ao longo do tempo esses ruídos devem ser atenuados ou revertidos — disse Campos Neto em evento em São Paulo.

Um dos possíveis ruídos seria a recente mudança da meta fiscal pelo governo, que suscitou dúvidas sobre o equilíbrio das contas públicas.

ALIMENTOS E INDÚSTRIA

A alta do dólar tem impactos sobre a economia real: desde os preços dos alimentos, que podem ficar mais caros, até a decisão de um empresário investir ou não na atividade produtiva, por exemplo.

Alexandre Maluf, economista da XP, explica que muitos dos produtos consumidos pelo brasileiro são afetados pelo câmbio. No caso dos alimentos, itens ligados ao trigo e ao leite e seus derivados podem ficar mais caros, já que o país importa parte desses produtos. Já no segmento de bens industriais, o dólar tem efeito direto nos segmentos de eletroeletrônicos e vestuário, explica Maluf.

Segundo o economista, o aumento dos preços pode demorar seis meses. Mas ele vê na recente depreciação do real um alerta para a inflação em 2025:

— Todos esses produtos industriais, de automóveis, vestuário a eletroeletrônicos, acabam sofrendo impacto de alta. O produto importado fica mais caro em reais, dada a depreciação. É um fator de preocupação para a inflação de médio prazo, se persistir esse grau de desvalorização.

Muito dependente da importação de bens de capital, a indústria de transformação também tende a sofrer com o dólar em patamar mais elevado. Já o setor agroindustrial, forte em exportação, beneficia-se de um real mais desvalorizado, pois sua receita é na moeda americana.

Roberto Padovani, economista-chefe do banco BV, diz que o cenário de câmbio mais pressionado pode acabar freando o ímpeto dos investimentos observado até agora. Padovani, que já trabalha com dólar a R$ 5,30 no fim deste ano desde o início de 2023, chama atenção para uma recente mudança no "equilíbrio econômico do país":

— Essa combinação de expansão fiscal, num contexto global de menos crescimento, leva a uma mudança no patamar do câmbio. Achamos que essa alta do dólar é sustentável e o dólar mais caro desestimula importações de bens de capital. Isso gera impactos sobre o consumo doméstico.

Outro ponto é a pressão maior sobre o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, que se mostrou dividido em sua última reunião, quando parte do colegiado votou por um corte de 0,5 ponto percentual na Selic, e outra, por 0,25 ponto, a 10,5% — o voto vencedor.

— Com isso (câmbio pressionado), é natural que o Banco Central e os mercados futuros de juros operem com taxas mais elevadas. Tudo isso gera um aumento de custo de capital na economia e faz com que a atividade se acomode em um ritmo de crescimento menor — diz Padovani.

'ERA PARA ESTAR MAIS BAIXO'

O Itaú agora vê o dólar mais alto no fim do ano. O banco revisou sua projeção na terça-feira, de R$ 5 para R$ 5,15. Para 2025, a estimativa passou de R$ 5,20 para R$ 5,25. As justificativas são o ambiente externo desfavorável, como os juros nos EUA e o aumento do risco geopolítico.

Depois dos novos dados que mostram a economia americana mais aquecida, o Itaú só espera que o Fed reduza os juros em dezembro. No Brasil, segundo os analistas do banco, a Selic deve encerrar seu ciclo de queda em 10,25%. Antes, a expectativa era que caísse a 9,75%.

Para Sérgio Vale, economista-chefe da MB Associados, o cenário para o câmbio só não é pior graças ao bom resultado das contas externas e às reservas internacionais. Ele vê o dólar em torno de R$ 5,10 em dezembro, estimativa que a consultoria mantém desde que o governo alterou a meta fiscal:

— Esse câmbio era para estar muito mais baixo, entre R$ 4 e R$ 4,50. E não está nesse patamar justamente porque o fiscal não deixa. A gente não consegue sair muito desse nível.

Vale acrescenta que o cenário internacional também não colabora para apreciação do real, já que a perspectiva é de juros altos nos EUA por mais tempo e não se descarta uma vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais.

Numa postura mais cautelosa, a XP manteve a projeção de R$ 5 por dólar no fim deste ano, citando uma balança comercial "muito robusta" e contas externas "muito saudáveis", diz Maluf.

Sérgio Goldenstein, estrategista chefe da Warren Investimentos, também vê o câmbio a R$ 5 no fim do ano. Ele considera ainda que a reação do mercado à divisão dos votos na última reunião do Copom foi exagerada:

— Não dá para dizer que esse novo patamar veio para ficar, vai depender muito do comportamento do ambiente externo.

Reunião de Haddad com banqueiro afeta mercado

Ministro fala em 'vazamento de informação falsa' e 'interpretação errônea'

GUILHERME QUEIROZ, THAÍS BARCELLOS E LUANA REIS
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO, BRASÍLIA E RIO

Um encontro fechado entre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o CEO do Santander Brasil, Mário Leão, e gestoras causou ruído no mercado financeiro, com impacto no dólar e nos juros futuros, que já estavam pressionados pelos dados de emprego nos Estados Unidos.

O dólar alcançou a máxima do dia, R$ 5,3268, às 16h14m. No mesmo momento, os contratos de juros futuros com vencimento em janeiro de 2027 chegaram a 11,79%, ante 11,19% na véspera. No fechamento, o dólar ficou em R$ 5,32, e os juros, em 11,6%.

A reunião de Haddad com representantes do mercado ocorreu no começo da tarde, às 14h. Após o encontro, o ministro deu uma entrevista coletiva na qual elogiou a aprovação da "taxa das blusinhas", o Imposto de Importação de 20% sobre compras internacionais de até US$ 50. Minutos depois de encerrar a entrevista, Haddad convocou a imprensa novamente para criticar o que chamou de "vazamento de informação falsa":

— Houve uma reunião, e um protocolo foi quebrado. A condição era que não interpretassem o que eu falei. Perguntaram se haveria contingenciamento este ano se algumas despesas obrigatórias crescessem para além do previsto, e eu falei que sim. Falei que, se algumas despesas crescessem para além do previsto, haveria um contingenciamento de gastos, o que é absolutamente normal e aderente ao que prevê o arcabouço fiscal. Não entendi a intenção da pessoa que vazou uma informação falsa a respeito do que eu disse.

Haddad afirmou que, pela própria dinâmica do arcabouço, se alguma despesa estivesse crescendo além do que está previsto no Orçamento, isso poderia pressionar outros gastos e levar o governo a contingenciar recursos. De acordo com o ministro, qualquer leitura de mudança no arcabouço fiscal é "errônea":

— Você não pode utilizar uma reunião fechada para depois vender para o mercado aquilo que não foi dito. Interpretaram o que eu falei indevidamente. Na minha opinião, o que saiu vinculado é uma irresponsabilidade. É uma interpretação errônea.

Participantes da reunião deram versões distintas sobre as declarações de Haddad. O ponto que gerou estresse foi um comentário sobre um possível contingenciamento este ano em caso de maior pressão de despesas obrigatórias. Segundo o relato de um deles, o ministro teria falado em contingenciar R$ 30 bilhões para cumprir a meta fiscal.

A meta deste ano é alcançar déficit zero, com margem de tolerância para um déficit de até 0,25% do PIB. A decisão ficaria a cargo do presidente Lula e seria tomada até agosto.

Não houve consenso sobre o encontro. Há relatos ainda de que Haddad teria apenas defendido um debate racional sobre o equilíbrio entre despesas e receitas.

Segundo presentes, o tom da conversa deu a sensação de que a agenda econômica não depende só de Haddad. Enquanto alguns não viram qualquer indicação de flexibilização da regra fiscal, outros captaram que não haveria disposição do governo para cortar gastos, o que poria o arcabouço em xeque.

Fernando Haddad. "Um protocolo foi quebrado"

DIOGO ZACARIAS/MF

Juizado encerra 400 processos contra a Hurb

Órgão judiciário da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, alega incapacidade de execução de sentença pela empresa, a 4ª mais processada pelos cariocas. Funcionário denuncia fundador da agência de viagens por agressão

CAPITAL

MARIANA BARBOSA
mariana.barbosa@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em um despacho único, o juiz José Guilherme Vasi Werner, titular do 2º Juizado Especial Cível da Barra da Tijuca, bairro da Zona Oeste do Rio de Janeiro, encerrou na quinta-feira mais de 400 processos de consumidores que pleiteiam um ressarcimento total de R$ 3,9 milhões contra a agência de viagens on-line Hurb — por total falta de capacidade de conseguir executar as sentenças.

O juiz diz que todas as tentativas de penhora de saldos em contas das empresas devedoras e de outras empresas dos sócios, de penhora de patrimônio ou de desconstituição de personalidade jurídica se mostraram "infrutíferas". Essa falta de recursos nas contas da Hurb, segundo o juiz, "indica que a empresa ou se encontra em situação de insolvência, ou em fase de 'esvaziamento' de seu patrimônio, tornando as respectivas garantias inúteis".

O juiz sugere aos consumidores que entrem com um protesto de certidão de crédito em cartório contra a Hurb.

— É uma pena, mas a decisão do Juiz é irretocável em seus argumentos. Percebemos um claro processo de deterioramento da empresa. Desde fevereiro do ano passado, passou a não cumprir os pacotes de viagem. A partir de agosto, os reembolsos ficaram mais difíceis — diz Luiz Felipe França, sócio do Martins França Advogados, com sede em Curitiba, e que tem cerca de 40 processos contra a Hurb no juizado da Barra da Tijuca.

Ele afirma que, até 2023, quando se obtinha decisões judiciais favoráveis, era possível bloquear valores da empresa para que fossem pagos:

— Mas desde janeiro essa cobrança vem sendo cada vez mais difícil, ao ponto de o recebimento ser praticamente impossível, pela falta de dinheiro e de bens.

DENÚNCIA POR AGRESSÃO

Os mais de 400 processos são só os da Barra. Segundo levantamento do juiz, incluído na sentença, a Hurb é a quarta maior ré em todo o Rio de Janeiro, com 17.444 processos em 2023. A empresa só perde em número de processos para as concessionárias Light, Enel e Águas do Rio.

Em paralelo, a Polícia Civil do Rio abriu procedimento para investigar denúncia de um ex-funcionário do Hurb que alega ter sido ameaçado de agressão física, sofrido injúria racial, humilhação e calúnia por parte do fundador João Ricardo Mendes, na sede da empresa, na Barra da Tijuca.

Conhecido por rompantes, João Ricardo já ameaçou clientes que cobravam viagens não honradas — o que passou a ser a regra numa empresa que vendeu centenas de milhares de pacotes flexíveis a preços irrisórios na pandemia, mas depois não conseguiu entregar o contratado quando as viagens voltaram e a demanda fez os preços dispararem.

A denúncia foi apresentada esta semana na 16ª Delegacia, na Barra. O funcionário atuou em produção audiovisual e na área de inovação na empresa, mas se tornou diretor estatutário "no papel", atendendo a um pedido de João Ricardo, que estava com dificuldades para preencher a vaga.

O funcionário entrou em atrito com João Ricardo quando se recusou a assinar um documento e contratou advogados para fazer a rescisão indireta — modalidade em que o empregado entra na Justiça para "demitir" o empregador e que costuma ser utilizada pelo trabalhador que se sente lesado pela empresa.

Colegas dizem que o funcionário não chegou a exercer o cargo de diretor nem a receber aumento pela "promoção". Com a crise na empresa e a escalada de processos judiciais de consumidores, o funcionário passou a ter seus bens frequentemente bloqueados pela Justiça.

A polícia já determinou o envio de imagens de câmeras em áreas comuns do condomínio Península Corporate, onde fica a sede da empresa, para comprovar as denúncias. Em conversas gravadas, e às quais a coluna teve acesso, João Ricardo o chama de "mau caráter", "fofoqueiro", "frouxo", entre outros xingamentos piores, e o ameaça.

No áudio, quando a diretora jurídica da empresa tenta acalmar os ânimos e sugere que a empresa assine a demissão do funcionário, João Ricardo se nega e ainda diz que vai processá-lo.

Em nota, o Hurb disse que "está à disposição das autoridades para prestar quaisquer esclarecimentos", mas que não comenta ações judiciais em andamento. Não houve posicionamento sobre a denúncia do funcionário.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

Venda de veículos zero quilômetro despenca 64% em maio no RS

No mercado nacional, queda em emplacamentos de carros novos foi de 12%

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

As vendas de veículos zero quilômetro no Rio Grande do Sul caíram 64% em maio, em razão da tragédia das inundações do estado. Os números foram divulgados ontem pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), que representa as montadoras.

Em abril, haviam sido vendidos 11.383 veículos novos no estado (5,2% do total vendido no país). Em maio, as vendas despencaram para 4.133 unidades (o equivalente a 2,1% do total vendido no Brasil).

— Agora começamos a ter com mais clareza os efeitos que a inundação trouxe para as vendas, produção, fabricantes, fornecedores de autopeças, locadoras no Rio Grande do sul — disse Márcio de Lima Leite, presidente da Anfavea.

As vendas totais em maio de veículos novos no país atingiram 194 mil unidades, queda de 12% ante abril, quando foram emplacadas 221 mil unidades. Já as importações de veículos cresceram 38% entre janeiro e maio, enquanto as exportações no mesmo período deste ano, na comparação com 2023, caíram quase 30%, acrescentou a Anfavea.

Leite explicou que além do efeito Rio Grande do Sul, a queda nas vendas no país aconteceu porque houve paralisações de produção por greves em algumas montadoras, e o mês tem um feriado prolongado e um dia útil a menos que abril, fatores que impactam negativamente as vendas.

Em relação à produção, o estado gaúcho deixou de fabricar 12 mil unidades no mês passado. A principal montadora no Rio Grande do Sul é a General Motors, que tem uma unidade em Gravataí, a maior operação da GM na América do Sul e ficou paralisada por 12 dias. Lá é produzido o Onix, um dos carros mais vendidos do país.

Unidades de outras montadoras que recebem peças fabricadas no Rio Grande do Sul, como a Volkswagen, em São Paulo, também foram afetadas pelos problemas da inundação com redução ou paralisação temporária da produção. Até a unidade da Stellantis em Córdoba, na Argentina, foi impactada.

> **27%**
> **Das importações veículos de janeiro a maio foram da China**
> O volume deu um salto em relação a igual período do ano passado, quando representava 6%

Segundo Leite, o Rio Grande do Sul tem mais de 500 fornecedores de peças, além de 600 concessionárias, por isso o impacto foi grande sobre o setor.

— A questão no Rio Grande do Sul é complexa e está sendo analisada dia a dia. Mas a produção começa a ser retomada, embora não esteja 100% — explicou.

A General Motors confirmou que a produção já foi retomada e, na próxima segunda, retornam os dois turnos em Gravataí. A montadora informou que não houve atraso na entrega de veículos a clientes.

A produção total de veículos no país, em maio, atingiu 167 mil unidades, frente a 222 mil em abril, recuo de 24,9%. A queda nas exportações, a paralisação em montadoras, feriado e um dia útil a menos no mês passado, também impactaram a produção.

— Há fatores sazonais, greves, queda nas exportações para a redução da produção em maio. Mas, em relação ao mesmo período de 2023, ainda há alta de 3% na produção (161,3 mil unidades em maio) — diz o presidente da Anfavea.

NELSON ALMEIDA/AFP/12-5-2024

Efeito. Enchentes impactaram também a produção de veículos e de peças automotivas em fábricas gaúchas

RETRAÇÃO ARGENTINA

Lima Leite lembrou que em abril a produção de 222 mil unidades havia sido a melhor do ano. E o setor foi um dos que puxaram a indústria, segundo dados do IBGE.

Por enquanto, a Anfavea mantém as projeções de vendas para este ano (2,4 milhões de unidades), mas em julho vai avaliar a situação e pode rever os números, disse Leite. Ele se mostrou otimista com as vendas diárias, que vêm mantendo ritmo acima de 9 mil unidades:

— Ainda é cedo para dizer se as projeções para o ano estão comprometidas. Estamos mantendo a estimativa, já que a média de vendas diárias se mantém forte. Em julho, vamos fazer uma revisão para ver se alteramos para baixo ou para cima — disse.

A importação de carros no país cresceu 38% entre janeiro e maio em relação ao mesmo período do ano passado. Os veículos importados totalizam 159.355 unidades no período, frente a 115.355 entre janeiro e maio do ano passado. São 43.743 unidades a mais. Já as exportações no mesmo período deste ano, na comparação com 2023, caíram quase 30%.

— E dessas 43 mil unidades a mais que foram compradas no exterior, 82% vieram da China — explicou Leite.

A Argentina continua sendo o país que mais vende carros ao Brasil, embora sua participação venha caindo. De janeiro a maio de 2023, os veículos comprados no país vizinhos eram 64% do total importado. No mesmo período deste ano, foram 45%. Já a fatia da China subiu de 6% para 27%, respectivamente.

As exportações somaram 136,3 mil unidades, entre maio e janeiro, ante 193,8 mil unidades em igual período de 2023.

Petrobras descarta assembleia para confirmar Magda

Novo encontro extraordinário era desejo de parte dos minoritários. Mas em reunião do Conselho prevaleceu a posição da União

VINICIUS NEDER
vinicius.neder@oglobo.com.br

Com os acionistas minoritários divididos, o Conselho de Administração da Petrobras decidiu, em votação durante uma reunião do colegiado ontem, que não será preciso realizar uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE) para tratar da sucessão no comando da empresa. A diretoria da estatal já vinha sustentando essa posição, que agora foi ratificada pelo colegiado, no qual o governo federal tem maioria.

Em comunicado ao mercado, a companhia informou que o "Conselho de Administração, em reunião realizada hoje (ontem), decidiu por maioria não acolher os pedidos de acionistas para convocação de Assembleia Geral Extraordinária".

Os minoritários estão divididos porque parte desses acionistas se articulou para pedir a realização da AGE, após a posse de Magda Chambriard como presidente da petroleira, enquanto outro grupo sustenta que o melhor é não criar novas crises em todo o processo.

Magda tomou posse há duas semanas, após a saída de Jean Paul Prates, que vinha entrando em conflito com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e o da Casa Civil, Rui Costa.

O grupo de minoritários favorável à AGE argumenta que a saída de Prates deveria ser considerada uma destituição, como revelou a colunista do GLOBO Malu Gaspar. É diferente da interpretação da área jurídica da Petrobras, que considerou a saída como um pedido de renúncia.

'DESTITUIÇÃO TÁCITA'

Pelas regras internas da estatal, quando o presidente renuncia, ele pode ser substituído em votação apenas no Conselho de Administração. Foi assim que Magda teve o nome aprovado e foi empossada em uma hora.

Os minoritários que pediram a AGE argumentam que não houve renúncia e sim uma "destituição tácita" de Prates. Segundo eles, a AGE é uma exigência da Lei das SAs no caso de destituição de conselheiros.

No comunicado ao mercado, a Petrobras disse que o Conselho descartou a AGE porque o pedido não cumpria os requisitos da Lei das SAs para a convocação de assembleias. Especificamente, a exigência de que o pedido parta de acionistas que detenham ao menos 5% de participação na empresa.

Após a decisão do Conselho ontem, o grupo de acionistas pode continuar a brigar pela AGE. Em último caso, ainda podem recorrer ao Judiciário ou à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Por outro lado, o fato de que outra parte dos minoritários está alinhada ao governo federal nessa questão tira força do movimento. Em entrevista ao GLOBO, Leonardo Antonelli, advogado que representa alguns dos maiores acionistas privados da Petrobras, como o Grupo Abdalla, argumentou que uma nova assembleia prolongaria muito o processo de sucessão na empresa, corroendo ainda mais o valor das ações.

BNN: vida, morte e ressurreição de um site de notícias gerado por IA

Jornalistas eram orientados pelo CEO Gurbaksh Chahal a usar um chatbot para reescrever artigos de outros veículos

EMILY GARTHWAITE/THE NEW YORK TIMES

Críticas. Hermin Bakir, de Erbil, no Curdistão iraquiano, não queria ver seu nome em reportagens geradas por IA

Do New York Times
NOVA YORK

A notícia foi publicada no MSN.com: "Proeminente radialista irlandês enfrenta julgamento por suposto abuso sexual". Com uma foto de Dave Fanning. O problema era que Fanning, um DJ irlandês e apresentador de *talk show* famoso por ter descoberto a banda de rock U2, não era o radialista em questão. Ele chamou o erro de "ultrajante".

A notícia falsa, visível por horas no site, era um erro de inteligência artificial (IA).

Um obscuro veículo jornalístico chamado BNN Breaking usou um chatbot de IA para parafrasear um artigo de outro site de notícias, de acordo com um funcionário do BNN. O robô envolveu Fanning na história ao incluir uma foto de um "proeminente radialista irlandês". A história foi então publicada pelo MSN, que pertence à Microsoft.

A história foi excluída da internet um dia depois, mas o dano à reputação de Fanning não foi tão facilmente desfeito, disse ele em um processo por difamação movido na Irlanda contra a Microsoft e o BNN Breaking.

A ação de Fanning é apenas uma das muitas queixas contra o BNN, um site com sede em Hong Kong que publicou inúmeras *fake news* em seu curto período de vida on-line, como resultado dos erros de uma IA generativa.

O BNN foi desativado em abril. A empresa e seu fundador não responderam várias solicitações de comentários. A Microsoft, por sua vez, não comentou a ação de Fanning, apenas informou que havia encerrado seu contrato de licenciamento com o BNN.

Durante os dois anos em que o BNN esteve ativo, ele se assemelhava a um serviço de notícias legítimo, que afirmava ter uma lista mundial de jornalistas "experientes" e 10 milhões de visitantes mensais. Sites de notícias conceituados como The Washington Post, Politico e The Guardian criaram links para reportagens do BNN. O Google News também os exibia com frequência.

Um olhar mais atento, no entanto, teria mostrado que os jornalistas individuais do BNN publicavam longas histórias várias vezes por minuto, escrevendo em uma prosa genérica, reconhecível por qualquer um que já usou um chatbot como o ChatGPT.

IA TOMOU IDENTIDADES REAIS

A facilidade com que o site e seus erros entraram no ecossistema de notícias legítimas reforça uma preocupação crescente: o conteúdo gerado por IA está alterando, e muitas vezes envenenando, o fornecimento de informações on-line. *Freelancers* mal remunerados e algoritmos produziram grande parte do conteúdo de notícias falsas, valorizando a velocidade e o volume em detrimento da exatidão das informações.

O resultado é uma espiral alimentada por máquinas, que pode acabar com o jornalismo sustentável e confiável. Mesmo que as histórias geradas por IA sejam mal construídas, elas ainda podem superar material original nos mecanismos de pesquisa e nas redes sociais.

"Você deveria ter vergonha de si mesmo", escreveram em um e-mail para Kasturi Chakraborty, um jornalista da Índia cuja assinatura estava na reportagem do BNN com a foto de Fanning.

Chakraborty trabalhou para o BNN Breaking por seis meses, com dezenas de outros jornalistas, principalmente *freelancers* com pouca experiência, baseados em países como Paquistão, Egito e Nigéria, onde o salário de cerca de US$ 1 mil por mês era atraente. Eles trabalhavam remotamente, comunicando-se via WhatsApp e Google Hangouts.

Mas o BNN Breaking não era um veículo de jornalismo tradicional. Embora os jornalistas pudessem ocasionalmente fazer reportagens, eles eram solicitados a usar principalmente uma ferramenta de IA generativa para compor histórias, contaram Chakraborty e Hemin Bakir, um jornalista baseado no Curdistão iraquiano que trabalhou para o BNN por quase um ano.

Gurbaksh Chahal. Empresário prometia "revolução no jornalismo"

REPRODUÇÃO DO FACEBOOK

Eles disseram ter enviado artigos de outros veículos de notícias para a ferramenta de IA generativa, a fim de criar versões que seriam publicadas pelo BNN.

Bakir, que agora trabalha no site de notícias Rudaw, mostrou ceticismo, mas o fundador do BNN, o empresário Gurbaksh Chahal, afirmou que era "uma revolução no setor de jornalismo".

O posicionamento de Chahal tinha peso entre seus funcionários, por causa de sua riqueza e de seu histórico como empreendedor.

Chahal, porém, também tinha um passado complicado. Em 2013, ele agrediu uma namorada, chutando-a mais de cem vezes, o que foi gravado por uma câmera que ele mesmo havia instalado no quarto. A gravação foi desconsiderada no inquérito, pois a polícia a havia apreendido sem mandado. Chahal se declarou culpado de agressão, foi condenado a prestar serviços comunitários e perdeu seu cargo de CEO da RadiumOne, empresa de marketing on-line.

Depois de outro incidente de violência doméstica com uma parceira diferente em 2016, ele foi condenado a seis meses de prisão.

Chahal, hoje com 41 anos, mudou-se para Hong Kong, onde fundou o BNN Breaking em 2022. No LinkedIn, ele se descreveu como o fundador da ePiphany AI, um modelo amplo de aprendizado de linguagem, que, segundo ele, era superior ao ChatGPT. Essa era a ferramenta que o BNN usava para gerar suas histórias, dizem ex-funcionários.

MOTIVO: DINHEIRO

No início, os funcionários eram solicitados a colocar artigos de outros sites de notícias na ferramenta para que ela os reescrevesse. Depois, eles tinham de "validar" os resultados, verificando se havia erros, disse Bakir.

Os jornalistas não queriam que suas assinaturas aparecessem em histórias geradas exclusivamente por IA, mas Chahal insistiu. Em pouco tempo, a ferramenta passou a atribuir aleatoriamente seus nomes aos textos.

Em capturas de tela de conversas do WhatsApp analisadas pelo NYT, os jornalistas disseram a Chahal que estavam recebendo queixas sobre reportagens que eles ignoravam ter sido publicadas com seus nomes.

O apelo do uso da IA para notícias é claramente um só: dinheiro. A crescente popularidade da publicidade programática — que usa algoritmos para colocar anúncios automaticamente na internet — permite que os sites de notícias com IA obtenham receita com a produção em massa de conteúdo caça-cliques de baixa qualidade, disse Sander van der Linden, especialista em notícias falsas da Universidade de Cambridge.

Muitas pessoas já têm dificuldades para discernir o material gerado por máquinas das reportagens produzidas por jornalistas humanos, disse van der Linden:

— Isso terá um impacto negativo sobre as notícias confiáveis.

O BNN parou de publicar matérias no início de abril e excluiu seu conteúdo. Os visitantes do site agora encontram o BNNGPT, um chatbot de IA que, quando perguntado, diz que foi criado usando modelos de código aberto.

Mas, cerca de uma semana após o fechamento do BNN Breaking, surgiu o site TrimFeed. No dia 4 de junho, depois que um repórter informou a Chahal que esta reportagem seria publicada em breve, o TrimFeed saiu do ar.

Apple vai turbinar iPhone, iPad e Mac com inteligência artificial

Sistema permitirá criar memojis e editar fotos. Siri poderá até excluir e-mails

Da Bloomberg News
LOS ANGELES

Quase dois anos após o frenesi da inteligência artificial (IA) generativa começar, a Apple finalmente vai apostar tudo na tecnologia. As novidades serão anunciadas na conferência anual para desenvolvedores da empresa, na próxima segunda-feira.

O Apple Intelligence estará presente nas novas versões dos sistemas operacionais de iPhone, iPad e Mac, disseram fontes à Bloomberg. Os dispositivos terão ainda um chatbot semelhante ao ChatGPT, em parceria com a OpenAI.

Mas a ferramenta exigirá versões mais recentes de iPhone, iPad e Mac — o que, espera a Apple, ajudará as vendas. Veja as principais novidades.

JEENAH MOON/BLOOMBERG/20-12-2023

iPhone. Loja da Apple em Nova York: só versões recentes funcionarão com IA

MEMOJIS

Será possível usar a IA para criar memojis personalizados em tempo real, que representarão frases ou palavras à medida que estas forem digitadas.

EDIÇÃO DE FOTOS

Ficará mais fácil aprimorar uma imagem ou remover uma pessoa ou objeto do quadro.

SIRI E COMANDO DE VOZ

Os usuários da Siri passarão a ter controle preciso sobre recursos e ações individuais dentro dos aplicativos. Por exemplo, as pessoas poderão dizer à Siri para deletar um e-mail, editar uma foto ou resumir um texto. Esses recursos, no entanto, provavelmente só chegarão no ano que vem.

RESUMOS E E-MAILS

A Apple planeja recursos que podem resumir rapidamente artigos e páginas da web no navegador Safari. Eles poderão ainda resumir notas de reuniões, mensagens de texto e e-mails. O iPhone também poderá criar automaticamente respostas completas para e-mails e mensagens de texto.

TRANSCRIÇÃO DE GRAVAÇÕES

Turbinado com IA, o Voice Memos poderá transcrever automaticamente gravações — um recurso que vários concorrentes têm há anos.

TECNOLOGIA EMBUTIDA

A tecnologia de IA será integrada a todos os aplicativos que o permitirem. A Apple está menos focada em funcionalidades específicas, como geração de imagens e vídeos, e mais concentrada em recursos de amplo uso. A IA será lançada em versão beta e suas funcionalidades serão opcionais, ou seja, o usuário não precisa adotá-las se não quiser.

PRIVACIDADE DE DADOS

A Apple vai aderir parcialmente ao uso de servidores em nuvem. Os serviços de IA serão alimentados por sua própria tecnologia e por ferramentas da OpenAI. Para desfazer preocupações sobre privacidade de dados, a empresa terá recursos de segurança nos chips de seus *data centers*. E não criará perfis de usuários com base nos dados dos clientes.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

A locadora de PC que atraiu o Banco Mundial

Em tempos de economia "asset light" (avessa a ativos próprios), 1,3 mil empresas brasileiras devem gastar meio bilhão de reais este ano para ter certeza de que... não comprarão computadores. Esse é o faturamento esperado em 2024 pela Arklok, firma de locação de equipamentos de tecnologia que é uma das líderes do segmento no país e atraiu investidores como a gestora carioca Vinci Partners e a IFC, braço de investimento do Banco Mundial. Fundada há 15 anos por Andrea Rivetti, a Arklok está "surfando" uma tendência acelerada pela pandemia e que deve ganhar mais fôlego com a voracidade tecnológica demandada pela inteligência artificial. A seu favor também joga a baixa penetração do chamado "outsourcing" no país, estimado na casa de 2% das empresas, diz ela.

— A dinâmica estava acontecendo antes da pandemia, mas ela consolidou a importância de se ter um parceiro de tecnologia. E o Brasil era um país muito patrimonialista. Depois de fenômenos como Uber e Spotify, o paradigma se quebrou — afirma. — Também houve uma mudança das normas contábeis: o gasto com aluguel deixou de ser um redutor de Ebitda (lucro antes de juros e impostos),

IA e Ferrari

De acordo com a fundadora, quando a Vinci investiu no negócio, no fim de 2022, o faturamento anual estava na casa dos R$ 200 milhões. A projeção este ano é bater duas vezes e meia essa cifra. O "pitch" da Arklok é centrado na redução de custos, talvez aquele para o qual as empresas são mais sensíveis.

— Nossa oferta vai além do *hardware*. A gente entrega um planejamento financeiro e um processo customizado. Se a empresa senta e faz a conta, vê que não faz sentido comprar um computador. O custo é alto, não é simples fazer doação por causa da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), é caro "sanitizar" os dados — defende.

São 860 mil equipamentos locados país afora, de tablets a servidores, passando pelo bom e velho desktop e chegando a catracas de portaria. Entre os clientes estão empresas como Localiza e operadoras como TIM e Claro. A companhia diz ter fechado contrato com a Intel para trazer computadores com NPUs, os chips projetados especialmente para IA.

— Vamos entrar com um trabalho consultivo, ensinando a usar. Não adianta vender uma Ferrari a quem não tem carteira — conclui.

CAPITAL

Mariana Barbosa e Rennan Setti
blogs.oglobo.globo.com/capital

DIVULGAÇÃO

"Hub". Pousada quer atenção primária nas unidades

Marcas de farmácia já valem bilhão com apps e demografia

Maior grupo farmacêutico do país, a RD Saúde emplacou pela primeira vez suas duas bandeiras — Drogasil e Raia — no ranking Interbrand das 25 marcas mais valiosas do país, valendo R$ 1,3 bilhão e R$ 1 bilhão respectivamente. A da Drogasil se valorizou 20%, enquanto a da Raia fez sua estreia no relatório.

O CEO Marcilio Pousada, que há mais de uma década lidera o grupo, diz que não houve maiores incrementos na verba de marketing e atribui a valorização à melhoria da experiência do consumidor nas lojas — e ao crescimento das compras por meio do aplicativo das marcas.

— No celular, o aplicativo deixa a marca ainda mais perto do cliente — diz Pousada, que, embora não revele a verba de marketing, diz que a alta no último ano foi de apenas 10%.

Hoje o canal digital representa quase 17% das vendas do grupo — era 1,5% em 2019. As entregas, que acontecem a partir das lojas, saíram de 35 mil ao mês em janeiro do ano passado para 45 mil por dia. Do total de interações pelos canais digitais, 75% são via app próprio, no qual o cliente tem acesso a promoções. E a empresa tira uma receita adicional de mídia com o RD Ads, permitindo a anunciantes destacar seus produtos no ambiente do app.

Mas o crescimento dos canais digitais não tira o foco do varejo físico. A marca tem hoje 3.010 lojas — que funcionam ainda como centros de distribuição para o digital — e abre mais 280 a 300 ao ano. O vetor de crescimento é o envelhecimento populacional, com 1 milhão de pessoas ultrapassando a marca dos 65 anos a cada ano.

— O mercado cresce de 3% a 4% acima da inflação. Se eu não mantiver esse ritmo de abertura de lojas, perco participação de mercado — explica o executivo.

O grupo tem 16% de *market share* em um mercado com 90 mil farmácias, das quais 10 mil são de grandes redes.

— Nas cidades menores eu não consigo entrar. As pequenas sempre serão importantes — acrescenta.

E é a relação de proximidade e confiança das pequenas farmácias com o público que a RD quer resgatar com a estratégia de transformar as lojas em um local de atendimento primário de pouca complexidade, com serviços de vacina, testes rápidos e bioimpedância e outros.

— O cliente que só quer medir a pressão não precisa ir ao pronto-socorro. É bom para os hospitais e para o plano de saúde — diz Pousadas, que tenta convencer as operadoras de saúde a incluir o atendimento em farmácias no rol de cobertura.

Em busca do aeroporto do futuro para o 'carro voador'

Os "carros voadores" — ou eVTOLs — não devem entrar em operação antes de 2026, mas já tem empresa se posicionando para recebê-los em solo. Com CNPJ recém-aberto, a VertiMob é a primeira companhia de infraestrutura "vertiportuária" (o carro voador pousa e decola verticalmente) lançada no Brasil para explorar e ajudar a desenvolver esse mercado.

A operação do eVTOL deverá guardar semelhanças com a de helicópteros, mas com um volume de tráfego muito superior.

— Estamos falando de volumes grandes de passageiros, incompatível com a estrutura dos prédios corporativos que contam com helipontos — diz o fundador e CEO da VertiMob, Bruno Limoeiro (na foto à esq.).

Encontrar espaço nos grandes centros urbanos para infraestruturas à altura da demanda esperada dos eVTOLs também vai exigir criatividade — e a VertiMob está de olho nas

DIVULGAÇÃO

lajes e estacionamentos de shopping centers. Os "vertiportos" vão demandar ainda acesso substancial a energia, para recarga dos eVTOLs, e a grandes volumes de água, para segurança em caso de incêndio.

Limoeiro teve a ideia do negócio ao elaborar seu projeto de conclusão do curso de Economia no Ibmec-SP. Para tirar do papel, se associou a profissionais com larga experiência em infraestrutura de aeroportos e tráfego aéreo: Manuel Ayres, consultor em segurança operacional de aeroportos; César Tuna, consultor de tráfego aéreo e ex-Decea (Departamento de Controle do Espaço Aéreo); e Miguel Dau, ex-diretor operacional de GRU Airport e da Azul e atual diretor de segurança corporativa e resiliência da CCR. Dau será o presidente do futuro conselho da VertiMob. A sociedade conta ainda com Matheus Chiang (foto), formando em engenharia na Poli/USP.

O mercado para a VertiMob no Brasil tende a ser grande. O país é o 5º com mais encomendas de eVTOLs no mundo: são 830 unidades, avaliadas em US$ 3 bilhões.

Com pior safra em décadas, preço da laranja dispara 20%

Onda de calor e praga atingiram lavouras em São Paulo e Minas Gerais

PAULO RENATO NEPOMUCENO
paulo.renato@oglobo.com.br

A safra de laranja do Brasil, um dos principais produtores do fruto, deve ser a pior em mais de três décadas, como reflexo das fortes ondas de calor que atingiram regiões produtoras de São Paulo e Minas Gerais no ano passado. As lavouras também foram atingidas por uma praga.

Segundo projeção da consultoria Fundecitrus, a próxima colheita, entre este ano e o primeiro semestre de 2025, deve ser de 232,4 milhões de caixas — cada caixa tem 41 quilos de laranja. Nos últimos dez anos, a safra tem girado em torno de 308 milhões de caixas. Se confirmada a previsão, a safra será a menor em 36 anos, com queda de 24,3% em relação à colheita anterior.

Com a menor oferta da fruta, os preços já estão em alta nos supermercados e feiras. No IPCA-15, a laranja-pera subiu 22,76% até abril. E a laranja-lima, 19,56%. Em feiras livres do Rio, o quilo da laranja-pera já é vendido por R$ 10.

E no campo o preço segue em alta nos últimos dias. Segundo levantamento do Cepea/USP, em Limeira, principal região produtora em São Paulo, a caixa com 41 quilos saiu de R$ 28,33 em janeiro de 2022 para R$ 55 no fim de abril e agora já está em R$ 70.

EXPORTAÇÃO MAIS ATRAENTE

Segundo a Fundecitrus, as condições climáticas estão mais desafiadoras. E, nos últimos meses, casos de *greening*, doença que atinge os vasos distribuidores de seiva na laranjeira, diminuíram em 29% o número de frutos nas árvores. Apesar disso, é esperado que elas sejam 5% maiores, compensando parte da perda.

— É o grande desafio da citricultura controlar essa doença. Estados Unidos, Belize e Costa Rica, outros importantes produtores, enfrentam o problema, que atinge não só a laranja, mas as produções de limão e tangerina — diz Paulo Edson Pratinha, presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Suco Integral (SucosBR).

Segundo ele, a fruta que veio de uma laranjeira acometida pela praga tem o sabor alterado. O banco Rabobank estima que 40% das lavouras de laranja nas principais regiões produtoras do Sudeste tenham sido afetadas.

Os problemas na safra brasileira ocorrem após anos ruins nos EUA, outro grande produtor global. Lavouras da Flórida, principal região de laranjas do país, foram devastadas em 2022 pelo furacão Ian e, depois, por uma onda de frio. Com isso, no mercado externo, a cotação dos sucos de laranja tem batido recorde e chegou a US$ 4,92 em maio, pico histórico e mais que o dobro do preço de um ano atrás.

HERMES DE PAULA

Suco de luxo. Na feira livre, preço da laranja já chega a R$ 10

Com o dólar acima dos R$ 5 desde o fim de março e a diminuição da oferta da fruta em outros mercados produtores, Pratinha diz que a busca pela laranja brasileira fica mais acirrada.

Para o produtor nacional, a exportação se torna mais vantajosa:

— Com a disponibilidade menor no mundo e o dólar nesse patamar, o preço internacional fica extremamente atraente, com a exportação se tornando mais atrativa.

Nos mercados paulistas, os sucos de frutas e a laranja ficaram mais caros. Segundo o Índice de Preços de Supermercados (IPS), medido pela Fipe e pela Associação Paulista de Supermercados (Apas), só em 2024 a laranja subiu 16,82% na seção de hortifrútis.

As frutas subiram, em média, 7,11% desde janeiro. De maio do ano passado até hoje, a laranja já acumula valorização de 39,32%.

A tendência, com a chegada do inverno, é que o preço da fruta desacelere. É o que diz Felipe Queiroz, economista-chefe da associação:

— Há um aspecto sazonal. Entram outras frutas de época na cesta do consumidor, que se diversifica. Nos cítricos, as pessoas optam pela tangerina.

As associações paulista e fluminense de supermercados dizem que o fornecimento dos produtos de laranja não apresenta problemas, mas segundo Pedro Paulo Leite, encarregado de compras do Supermercados Mundial, no Rio, há dificuldade para obter sucos integrais com os fornecedores:

— Segundo a indústria, isso tem sido provocado pelos efeitos do El Niño, que quebrou a safra.

ENTREVISTA

Edmar Bacha / ECONOMISTA

Ao comemorar os 30 anos do Real, um dos principais atores do plano de estabilização diz que os políticos passaram a entender que, se mexerem com a inflação, não conseguem se eleger

Em junho de 1994, a inflação brasileira foi de 47,43% — para termos de comparação, mais de dez vezes o resultado previsto para este ano inteiro. No mês seguinte, o índice recuou para “apenas” 6,84%. Foi resultado direto da entrada em circulação do real, moeda incrivelmente longeva para os padrões históricos brasileiros. Foi a que durou mais tempo, desde os réis, adotados ainda na colonização e que foram a moeda nacional até 1942.

O Plano Real, cujo aniversário de 30 anos se comemora no próximo dia 1º de julho, deu fim a décadas de uma hiperinflação que desorganizava a economia brasileira e tornava o cotidiano do cidadão comum desafiador. Para o economista Edmar Bacha, um dos principais personagens de sua implementação, foi uma conquista civilizatória: “Um país se define por seu hino, sua bandeira, sua moeda e sua Constituição”, resume.

Nesta entrevista, que dá início a uma série de conversas que O GLOBO publicará nos próximos sábados com figuras-chave do Plano Real, Bacha lembra como as decisões políticas nortearam o ajuste econômico em 1994. E cita como legado do fim da inflação a percepção de que o tema é decisivo nas urnas: “A sociedade acabou virando a grande protetora da moeda por causa do processo eleitoral. Enfim, pela democracia”.

CÁSSIA ALMEIDA E LUCIANA RODRIGUES
economia@oglobo.com.br

LEO MARTINS

‘A SOCIEDADE ACABOU VIRANDO A GRANDE PROTETORA DA MOEDA’

O Brasil teve uma sucessão de planos, inclusive o Cruzado, do qual o senhor participou. Por que o Real foi diferente?

A inflação disparou na transição da ditadura para democracia e aí vieram os planos heterodoxos, que foram um fracasso. A inflação subia e as pessoas já sabiam que ia ter congelamento, e a inflação subia ainda mais para se prevenir do congelamento que viria. Houve o Plano Cruzado, Plano Verão, Plano Bresser. Atingiu uma cumeeira com o Plano Collor 1: ele decidiu “agora vou congelar também a moeda”, com o confisco em 1992 *(o presidente Collor bloqueou os saldos bancários de todos os cidadãos, provocando uma redução abrupta do dinheiro em circulação para forçar uma queda na inflação)*. Foi junto com a Eco 92 aqui *(Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente, em 1992)*. Consta que o Fidel Castro *(ditador cubano)*, que estava no Rio, vendo aquilo, falou assim: “Ué, pode fazer isso no capitalismo? Eu achava que só podia confiscar a riqueza se fosse com o comunismo”.

Como foi aquele início do Plano Real?

Nós falamos o tempo todo que tudo ia ser negociado com o Congresso e preanunciado. A gente já tinha aprendido no Cruzado *(plano de congelamento de 1986, no governo José Sarney)* que uma vez que se fizesse a mágica, perdia-se o controle sobre o processo. Quando fizemos a medida provisória da URV, eles queriam mudar tudo no Planalto. *(Antes do lançamento do real como moeda, foi criada em fevereiro de 1994 a URV, a Unidade Real de Valor, que tinha paridade com o dólar e serviu para ancorar os preços. Em 1º de julho, fez-se a conversão, e cada URV passou a valer R$ 1)*. Fernando Henrique *(que era o ministro da Fazenda)* teve que ameaçar se demitir para conseguir mandar a MP de acordo com o que a gente tinha decidido. Então, a gente tinha muito medo. A ideia era o seguinte: vamos lançar a URV e dizer que lá na frente vai ter uma estabilização. Isso deve bastar, mas não bastou. As pesquisas de opinião continuavam dando, com URV e sem URV, 40% para o Lula e 20% para o Fernando Henrique. *(Nas eleições de 1994, Lula era o líder da oposição e Fernando Henrique seria o candidato governista)*.

A decisão do momento de lançar a moeda foi política?

A decisão da introdução do plano foi política. Nós não éramos só tecnocratas, éramos políticos. Nós estávamos ali como membros de um partido *(o PSDB, que apoiou a coalização do governo quando Itamar assumiu após o impeachment de Fernando Collor)*. Politicamente, para eleger o Fernando Henrique, a gente tinha que lançar o real antes das eleições. Prejudicou um pouco, tanto que deu inflação logo depois. A inflação foi 6% em julho de 1994. Ela não caiu para zero. E teve duas consequências, uma dramática e outra engraçada.

Que consequências?

A dramática foi quando o ministro Rubens Ricupero caiu. *(Ricupero assumiu o ministério quando Fernando Henrique saiu para concorrer à presidência. Pouco antes de dar uma entrevista, vazou um áudio em que afirmava sobre a alta da inflação que “o que é bom a gente fatura, o que é ruim a gente esconde”, no episódio conhecido como “escândalo da parabólica”)*. A engraçada foi quando eu fui explicar para a imprensa que a inflação que parecia que era 6% ou 5%, era zero na verdade. “Se você tirar esse produto aqui, tirar esse outro produto, dá zero”, eu disse na época. Na semana seguinte, tinha um personagem novo no Casseta e Planeta *(programa humorístico da Rede Globo da época)*. Era o Edmar Caixa, um sujeito com chapéu e uma capa que ia ao supermercado e olhava os preços. Na hora que ele via alguma coisa com preço alto, ele pegava e enfiava debaixo da capa. Segurou algumas semanas, eu virei para o Sérgio Besserman *(na época presidente do IBGE e irmão de Bussunda, um dos autores do programa)* e pedi: “fala para seu irmão que não está dando, meus filhos estão sofrendo *bullying*, estão dizendo que o pai dele rouba coisas no supermercado” (risos). Foram bonzinhos comigo e acabaram com o Edmar Caixa.

Como foi o desafio de comunicação?

Havia um esquema de reuniões semanais com a imprensa, para explicar o que tinha acontecido naquela semana e o que iria acontecer nas próximas semanas. Havia uma preocupação em fazer as coisas inteligíveis. A URV já era um negócio complicado. Mas na hora que pôs uma URV igual a um dólar, aí ficou mais fácil. Estou ganhando em dólar, então está tudo bem. Isso facilitou.

A experiência com os planos anteriores ajudou?

Esse plano foi tão diferente dos outros porque a gente aprendeu. Esse tipo de inflação cai de repente ou ela não cai. Tem que ser de um golpe só. Como é que você dá um golpe, mas consegue anunciá-lo, porque se for congelamento você não pode anunciar, né? *(Nos planos anteriores, após o fim do congelamento, a inflação voltava a subir)*. A URV vem das discussões que nós tínhamos na PUC ao longo de muitos anos e que se consolidaram em Brasília. Não precisamos congelar, vamos “urverizar”. Não vamos congelar os preços, nós vamos dar dólar para todo mundo. Isso foi um achado

O impacto nas pesquisas eleitorais veio?

O plano só teve efeito para o público quando as pessoas puseram o dinheiro no bolso. Um mês depois *(do lançamento da moeda real)*, Fernando Henrique estava com 40% e Lula com 20%. Foi uma coisa instantânea, impressionante o impacto nas pesquisas eleitorais. Quando a inflação caiu, você teve uma melhora nos indicadores sociais muito forte. Não adiantava tentar resolver pobreza com transferência porque você dava dinheiro para o pobre e ele queimava no bolso *(pelos efeitos da inflação)*. Você pôde fazer programa de transferência de renda efetiva, porque agora a moeda tinha valor. Foi precondição para os programas de transferência.

E hoje, 30 anos depois, qual é o maior legado?

Gustavo *(Franco, presidente do Banco Central na época)* diz que hino, bandeira e moeda fazem uma nação. Ele devia ter falado da Constituição também. A gente não tinha moeda. Hoje nós somos uma nação. Tem esse aspecto civilizatório: uma economia com inflação baixa. Os políticos aprenderam que, se eles mexerem com inflação, não se elegem. O Lula pode falar sobre gasto, emprego, renda, mas ele sabe que se a inflação subir, ele não se elege. A sociedade acabou virando a grande protetora da moeda por causa do processo eleitoral. Enfim, pela democracia.

Com a moeda, o brasileiro já consegue pensar no futuro?

Muito se fala sobre poupança e investimento no Brasil. Temos o sistema previdenciário, um sistema de saúde universal gratuito, ao contrário dos países asiáticos. Mas por que os asiáticos poupam e nós não? Porque aqui, quando eu ficar velho ou ficar doente, vou ter renda e ter o SUS. O que é uma coisa boa, comparando a nossa situação como a dos asiáticos. O que é preciso é que o governo poupe. Já que ele vai prover o futuro, ele não pode pegar, por exemplo, a renda extra do petróleo e gastar tudo com despesa corrente ao invés de pôr no cofrinho para poder pagar a Previdência e o SUS lá na frente. Essa é a questão agora, de como a população induz os governos a se comportarem tendo em vista o futuro.

Qual o pior momento?

Era uma situação política complexa. Havia muitas dúvidas depois de tantos planos fracassados. Nada parecido com aquilo jamais tinha sido tentado em nenhum outro lugar do mundo: parar uma inflação a frio com as cartas a descoberto. E só agora, 30 anos depois, é que as pessoas se dão conta de que temos uma economia estável. Fernando Henrique foi embora, veio Lula, veio Dilma, veio Bolsonaro, dá Lula de novo e a inflação continua sob controle. Realmente foi um feito, nesse sentido histórico.

> “Politicamente, para eleger o Fernando Henrique, a gente tinha que lançar o real antes das eleições”

> “Não vamos congelar os preços, nós vamos dar dólar (ou URV) para todo mundo. Isso foi um achado (do Plano)”

Mundo

NA WEB

VIOLÊNCIA POLÍTICA

Premier da Dinamarca é agredida por homem

Ela foi empurrada em praça dois dias antes de eleição do Parlamento Europeu

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MIRA EM TRUMP E PUTIN

Na Normandia, Biden discursa em defesa da democracia e da ajuda à Ucrânia contra a Rússia

CRICQUEVILLE-EN-BESSIN, FRANÇA

Em um novo discurso tendo as praias da Normandia como cenário, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, evocou a memória dos soldados de seu país que tomaram o litoral da região francesa no Dia D em junho de 1944 — no início da ofensiva final contra o totalitarismo nazista no front ocidental — ao afirmar que eles apoiariam a posição americana de lutar contra a agressão russa à Ucrânia e de defender a democracia. Biden usou o momento para pregar a defesa da democracia tanto no contexto interno dos EUA quanto no contexto externo.

— Um ditador temível que tinha conquistado o continente tinha finalmente encontrado um adversário [no Dia D]. Por causa deles [soldados americanos no Dia D], a guerra virou. Eles lutaram contra a agressão de Hitler. Alguém dúvida de que eles iriam querer que os EUA lutassem contra a agressão de Putin aqui na Europa hoje? — afirmou Biden, referindo-se ao presidente da Rússia, Vladimir Putin, durante o discurso em Pointe du Hoc, o histórico rochedo com fortificações à beira-mar tomado por tropas americanas nas primeiras horas do Dia D.

SAUL LOEB/AFP

Presente e passado. O presidente Biden discursa no histórico penhasco de Pointe du Hoc: comparações entre Segunda Guerra e conflito na Ucrânia

REFORÇANDO CONTRASTES

Em uma narrativa elaborada, o presidente descreveu o esforço dos soldados americanos, mencionando alguns deles pelo nome, para superar os soldados nazistas e tomarem as falésias da Praia de Omaha — entre as cinco praias atacadas durante o Dia D, foi o campo de batalha onde as tropas aliadas mais sofreram baixas. À sombra da memória dos soldados, o presidente traçou o paralelo com os tempos atuais.

— Ao nos reunirmos aqui hoje, não é apenas para homenagear aqueles que demonstraram uma bravura tão notável naquele 6 de junho de 1944. É para ouvir o eco de suas vozes — disse o presidente.

— Porque eles estão nos convocando. Eles estão nos perguntando o que faremos. Eles não estão nos pedindo para escalar esses penhascos. Eles estão nos pedindo para permanecermos fiéis ao que a América representa.

A Casa Branca antecipou, antes do embarque de Biden para a França, que o presidente faria uma defesa da democracia em sua passagem pela Europa. Politicamente, analistas apontam que o teor incluído nos discursos faz parte de uma tentativa mais ampla do democrata de mostrar contraste entre ele e seus dois grandes rivais — Donald Trump, no cenário interno americano, e Vladimir Putin, no externo.

Biden não mencionou Trump pelo nome em nenhum de seus pronunciamentos oficiais. Em Pointe du Hoc, veio a primeira citação a Putin — embora, em uma entrevista na quinta-feira, ele já houvesse dito que Putin "não é um homem decente".

Na quinta-feira, em um outro discurso no cemitério americano em Colleville-sur-Mer, menções à guerra na Ucrânia e uma convocação à luta pela democracia já haviam sido apontadas como uma dessas ofensivas retóricas contra o russo.

— Estamos vivendo uma época em que a democracia está mais em risco em todo o mundo do que em qualquer outro momento desde o fim da Segunda Guerra Mundial — disse em um dos momentos do discurso de quinta.

O presidente também criticou o "isolacionismo" como saída para a crise atual, defendendo o papel das alianças dos EUA, como a Otan — que Trump criticou repetidamente quando era presidente — no contexto presente como essenciais para preservar a liberdade. Biden se reuniu em Paris nesta sexta-feira com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, e anunciou um novo pacote de ajuda militar ao país no valor de US$ 225 milhões (R$ 1,18 bilhão). O americano se desculpou pela demora em aprovar os últimos envios de ajuda a Kiev, que enfrenta dificuldades de reposição de munições e outros equipamentos bélicos no front.

"A democracia americana exige a coisa mais difícil: acreditar que fazemos parte de algo maior do que nós mesmos"

Joe Biden, presidente dos Estados Unidos em discurso sobre o Dia D na Normandia

ESTADOS-CHAVE 'DE OLHO'

Em uma análise para o programa "Equilíbrio de poder", da Bloomberg Television, na segunda-feira, o pesquisador Frank Luntz apontou como o discurso de Biden durante a viagem solene à França estaria direcionado também ao público interno. Apesar da ausência de menções diretas a Trump, as referências à defesa da democracia têm endereço certo: o ex-presidente responde a processos na Justiça dos EUA por tentar mudar o resultado das eleições na Geórgia e por seu papel no ataque de seus partidários, por ele instigados, ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021 na tentativa de impedir a homologação da vitória de Biden.

— O mundo estará assistindo. Mais importante ainda: Pensilvânia, Michigan, Wisconsin estarão de olho — disse o pesquisador, referindo-se a estados-chave que o democrata terá que conquistar se quiser superar Trump nas eleições de novembro.

'DEUS ABENÇOE A AMÉRICA'

O pronunciamento de ontem não foi uma exceção. Com um forte apelo patriótico e uma série de referências à capacidade americana e à democracia americana, Biden pareceu endereçar mensagens de otimismo e confiança aos seus cidadãos e possíveis eleitores em novembro.

— Quando falamos sobre democracia, democracia americana, muitas vezes falamos sobre os ideais de vida, liberdade, busca pela felicidade. Não falamos sobre o quão difícil é — disse Biden. — A democracia americana exige a coisa mais difícil: acreditar que fazemos parte de algo maior do que nós mesmos.

Em solo francês, o presidente encerrou seu discurso com a frase "Deus abençoe a América", um bordão tradicional com que os líderes americanos terminam seus pronunciamentos para o público de seu país.

Com Bloomberg e AFP

Zelensky compara líder russo a Hitler e cobra apoio amplo

Convidado de honra das celebrações do Dia D, ucraniano fez apelo em Paris

PARIS

Em um discurso no Parlamento da França, na sequência das comemorações dos 80 anos do Dia D, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, comparou a Rússia de Vladimir Putin com a Alemanha nazista de Adolf Hitler e definiu Kiev como "a chave da segurança da Europa". Convidado de honra dos aliados ocidentais, Zelensky agradeceu pelo apoio recebido até agora, mas pediu por uma ajuda ainda mais consistente.

— Hitler cruzou linha vermelha após linha vermelha, Putin faz o mesmo — disse o ucraniano, acrescentando que seus conterrâneos são herdeiros dos combatentes aliados da Segunda Guerra.

SEGURANÇA DA EUROPA

Os paralelos históricos de Zelensky não pararam por aí. O presidente ucraniano também afirmou que a invasão da Ucrânia pela Rússia trouxe de volta "o nazismo à Europa" — a narrativa de Moscou sobre a guerra acusa o regime de Kiev de nazismo — e que, 80 anos depois do desembarque na Normandia, "a Europa já não é um continente de paz".

A reunião dos líderes ocidentais na França foi pensada como palco para, além da memória da Segunda Guerra, reforçar o apoio ocidental à Ucrânia. Na quinta-feira, outros paralelos entre os dois conflitos foram traçados por figuras como o presidente dos EUA, Joe Biden, e o rei do Reino Unido, Charles III. O conflito atual foi comparado à guerra mundial por se tratar de um embate entre liberdade e autoritarismo, disseram.

O discurso de Zelensky convergiu com os de aliados. O presidente afirmou que a Ucrânia é a "chave da segurança da Europa" — Biden, em pronunciamento no dia anterior, disse que os aliados não iriam recuar, porque se a Ucrânia fosse subjugada, "não terminaria por aí".

YOAN VALAT/POOL VIA AFP

Abraço e ajuda. Macron (à direita) cumprimenta Zelensky em Paris

— Sem controlar a Ucrânia, a Rússia terá de ser um Estado nacional normal, e não um império colonial que procura constantemente novos territórios na Europa, na Ásia e na África — disse Zelensky.

A tensão entre Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), a aliança militar liderada pelos EUA, e Rússia cresceu nas últimas semanas após países ocidentais anunciarem apoio adicional à Ucrânia. A autorização para uso de armas cedidas pela Otan contra o território russo e as declarações do presidente da França, Emmanuel Macron, sobre enviar instrutores militares a Kiev, foram denunciadas e rebatidas pelo Kremlin. Em Paris, Zelensky cobrou um apoio ainda mais consistente.

— Sou agradecido por tudo que estão fazendo, que é muito. Mas, para uma paz justa, é necessário fazer mais — insistiu.

Em seu discurso, Zelensky expressou o desejo de que a reunião de cúpula internacional sobre a paz, que o governo ucraniano convocou para 15 e 16 de junho na Suíça, sem a Rússia, possa aproximar o país "do fim da guerra". Em abril, o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, afirmou que a conferência "não faz sentido" sem a presença russa. Mesmo aliados de Kiev questionam a chance de êxito do encontro.

Com AFP

ALEXANDRE JOLOBOV/POOL VIA AFP

Animosidade. O presidente da Rússia, Vladimir Putin, discursa no Fórum Econômico Internacional de São Petersburgo: país foi desconvidado para participar da celebração dos 80 anos do Dia D

Dia D evoca ressentimentos sobre papel da Rússia na Segunda Guerra

Para muitos russos, incluindo Putin, Ocidente minimiza os esforços soviéticos contra os nazistas

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

Nos dias que antecederam as celebrações dos 80 anos do desembarque das tropas aliadas na Normandia, o Dia D, a anfitriã do evento, a França, viu-se em meio a uma saia-justa diplomática: o presidente Emmanuel Macron havia convidado a Rússia (mas não Vladimir Putin), mas retirou o convite após pressão de países como os EUA. Oficialmente, o Palácio do Eliseu citou as "condições desfavoráveis", uma referência à invasão da Ucrânia.

O desconvite não deve ter sido recebido com lamentos. Além das já conhecidas péssimas relações com EUA e Europa desde 2022, quando enviou tropas contra o país vizinho, Putin comunga de uma longa linha de pensamento russa que vê com ressentimento a importância dada ao Dia D e o papel "secundário" relegado pelo Ocidente à União Soviética na Segunda Guerra.

— No Ocidente, gostariam de esquecer as lições da Segunda Guerra Mundial, mas lembramos que o destino da Humanidade foi decidido em batalhas grandiosas perto de Moscou e Leningrado (hoje São Petersburgo), Rjev, Stalingrado (hoje Volgogrado), Kursk e Kharkiv, perto de Minsk, Smolensk e Kiev, em pesadas batalhas sangrentas de Murmansk ao Cáucaso e à Crimeia — disse Putin, durante a celebração do Dia da Vitória na Europa, em 9 de maio.

De acordo com a Academia Russa de Ciências, 26,6 milhões de soviéticos, em sua maior parte civis, morreram no conflito. Mais do que derrotar o nazifascismo, a Grande Guerra Patriótica, como é chamada a Segunda Guerra na Rússia, foi encarada como uma batalha pela sobrevivência, e isso pautou a narrativa de propaganda do Kremlin.

'FALSAS INTERPRETAÇÕES'

Citada por Putin, a Batalha de Stalingrado, com mais de 1,2 milhão de mortos, foi um ponto de virada na guerra, interrompendo a expansão alemã em solo russo, ao lado de episódios como a derrota nazista em Leningrado após um cerco de 872 dias. Outro momento crucial, a Operação Bagration, devastou a linha de frente alemã no Leste Europeu em junho de 1944, abrindo caminho para as tropas soviéticas se aproximarem de Berlim. Feitos que, para muitos russos, foram apagados pelo Ocidente.

"Falsas interpretações da História estão sendo introduzidas no sistema educacional ocidental", escreveu, em artigo de 2019, o chanceler russo, Serguei Lavrov. "Os jovens estão ouvindo que o maior crédito pela vitória sobre o nazismo e pela libertação da Europa não é das tropas soviéticas, mas, sim, do Ocidente, por causa do desembarque da Normandia, que ocorreu pouco mais de um ano antes da derrota dos nazistas."

Em entrevista ao GLOBO, o professor de História da Universidade de São Paulo (USP) Angelo Segrillo aponta que a pouca importância ao Dia D entre os russos começou a ser difundida logo após o desembarque das tropas na França.

Na Pravda (principal jornal da antiga URSS) de 7 de junho de 1944, o desembarque na Normandia recebeu um pequeno destaque na capa, além de algumas matérias a partir da terceira página. Um correspondente militar, Mikhail Galaktionov, destacou a grandiosidade do ataque, ressaltando que os alemães perderam boa parte de sua capacidade de defesa "após três anos de guerra na frente germano-soviética".

— Eles não davam grande ênfase, não viam isso [o Dia D], como disse Lavrov em 2019, como algo que tenha mudado o cenário, e isso continuou depois que deixaram de ser aliados [do Ocidente]. Na Guerra Fria, esse sentimento ficou mais forte — disse Segrillo. — E os russos também não viram com bons olhos a atitude do Ocidente de tratar o desembarque na Normandia como se fosse o dia em que tudo foi decidido. Para os russos, a guerra foi decidida na frente oriental, onde ocorreram 80% das perdas alemãs.

Anos antes, diz Segrillo, os soviéticos já cobravam a abertura de uma frente de combate no Oeste da Europa, e consideravam que um dos aliados contra os nazistas, o premier britânico, Winston Churchill, atrasava deliberadamente esse esforço para exaurir as forças alemãs e também as de Moscou.

DUELO RETÓRICO

Um dos momentos de maior animosidade ocorreu no aniversário de 40 anos do Dia D, em 1984, quando o presidente francês, François Mitterrand, recebeu a rainha Elizabeth II, o premier canadense, Pierre Trudeau, e o presidente dos EUA, Ronald Reagan. Os soviéticos enviaram uma delegação e, em paralelo, lançaram uma campanha de difamação. O Ministério da Defesa chamou o evento de "propaganda pomposa", e a agência Tass trouxe depoimentos de veteranos afirmando que a guerra "já estava decidida naquele ponto" — Daniil Kraminov, correspondente de guerra, escreveu na Pravda que os aliados "financiaram" as tropas de Hitler, e que realizavam "preparativos morais" para uma "guerra nuclear".

— Isso não é um discurso só dos jornais, dos governantes: a sociedade absorveu essas ideias, de criticar a ênfase ao Dia D, como se tudo tivesse sido decidido ali. Isso não é de agora, tampouco do próprio Putin — apontou Segrillo.

Quatro décadas após o artigo de Kraminov, a Grande Guerra Patriótica ainda é pilar da propaganda do Kremlin. Com frequência, Putin exalta o conflito e relembra sua ligação com a invasão nazista: ele perdeu um irmão no cerco a Leningrado, e seu pai combateu nas linhas defensivas.

Putin não esperava ser convidado para a Normandia — até pelo risco de ser preso, devido à ordem emitida pelo Tribunal Penal Internacional em 2023. Mas ao reiterar o que vê como inconsistências históricas sobre o Dia D, ele quer consolidar a ideia de que o Ocidente é um inimigo que tenta reduzir a Rússia, e de que os russos precisam demonstrar, na Ucrânia e em guerras futuras, o mesmo poder do Exército Vermelho do passado.

Putin nega 'necessidade' de arma nuclear na Ucrânia

Presidente disse confiar no 'caráter russo' para vencer a guerra e afirma não ter inflamado debate sobre arsenal estratégico

SÃO PETERSBURGO

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, disse ontem que não pretende usar seu arsenal atômico na guerra na Ucrânia (ou em qualquer conflito armado) e rejeitou a ideia de que tenha "incitado a retórica nuclear". Contudo, ele não descartou mudanças na doutrina que rege o uso do arsenal atômico russo. Quase ao mesmo tempo, na Normandia, o presidente dos EUA, Joe Biden, afirmou em discurso que os veteranos da Segunda Guerra Mundial gostariam que o mundo se levantasse contra o que chamou de "agressão russa" na Ucrânia.

Em discurso no Fórum Econômico Internacional de São Petersburgo, vitrine econômica e política do Kremlin para o mundo, Putin adotou um tom mais ameno do que o visto há três dias, no mesmo evento, quando alertou o Ocidente de que poderia fazer uso de seu arsenal nuclear. Ontem, ele afirmou que atualmente não existem condições para empregar essas armas.

— Temos uma doutrina nuclear, e aí está tudo escrito [sobre o uso de armas nucleares]. O uso é possível justamente em casos excepcionais, em caso de ameaça à soberania e ao território, à integridade do país em casos excepcionais, e não acredito que tal caso tenha acontecido — disse o líder russo, ao ser questionado se pretendia usar seu arsenal nuclear como forma de pressionar o Ocidente sobre a Ucrânia. — Peço a todos mais uma vez que não mencionem tais coisas em vão.

AFP/3-6-2024

Apelo. Em meio a debate sobre armas atômicas, esposas de militares russos exigem em Moscou retorno de maridos presos na Ucrânia

No início da invasão da Ucrânia, em fevereiro de 2022, Putin ordenou que suas forças nucleares entrassem em modo de preparação para o combate, e nos meses seguintes aliados, como o líder da Chechênia, Ramzam Kadyrov, sugeriram o uso de armas atômicas táticas, com menor poder de destruição.

No ano seguinte, Moscou suspendeu a participação no Novo Start, o único acordo de controle de arsenais estratégicos ainda em vigor com os EUA, e anunciou seus planos para reposicionar ogivas no território da Bielorrússia. Em fevereiro, Putin disse que o maior envolvimento do Ocidente na guerra poderia levar a um conflito nuclear. Segundo a Federação de Cientistas Americanos, a Rússia tem 1.710 ogivas operacionais, 2.670 não operacionais e 1.200 fora de uso.

Em São Petersburgo, Putin disse que não foi o responsável por "iniciar" o debate sobre o uso de armas nucleares, e afirmou que a ex-premier britânica Liz Truss assumiu o poder "pronta para apertar o botão nuclear".

— Sobre a escalada nuclear, nós nunca incitamos esta retórica. Nunca dissemos isso. Simplesmente respondemos que precisávamos levar isso mais a sério — afirmou o líder russo. — Eles imediatamente começaram a dizer que estamos promovendo armas nucleares, não estamos as promovendo.

REGRAS PODEM MUDAR

Em fevereiro, o jornal Financial Times teve acesso a um documento que detalha a doutrina nuclear do país. Ela prevê o emprego de bombas caso a frota de submarinos nucleares sofra perdas consideráveis, para impedir "agressões de Estados inimigos", como resposta a um ataque atômico e contra a ameaça à existência da Rússia. Ontem, Putin deixou no ar a possibilidade de mudanças nessa doutrina no futuro.

Israel critica ONU por entrar em 'lista da vergonha'

Organização acrescentou país à relação de Estados e grupos que cometem violações contra menores, na primeira vez em que nação democrática sofre essa repreensão; Hamas e Jihad Islâmica também vão figurar na classificação

JERUSALÉM E NOVA YORK

BASHAR TALEB/AFP

Enclave da morte. Palestinos rezam junto a corpos de vítimas de bombardeios israelenses em Deir el-Balah, na parte central de Gaza: território registra mais de 36,5 mil mortos desde início da guerra

A ONU acrescentou Israel à lista de Estados e grupos armados que cometeram violações contra crianças e adolescentes durante conflitos, anunciou ontem o embaixador israelense na organização, Gilad Erdan, após ser notificado pelo chefe de Gabinete do secretário-geral António Guterres. O relatório anual "Crianças e conflitos armados" deve ser discutido na próxima sexta-feira no Conselho de Segurança da ONU, e uma fonte diplomática informou à AFP que o grupo terrorista Hamas e a Jihad Islâmica (outro grupo armado palestino) também serão incluídos em um anexo do documento conhecido como "lista da vergonha".

ATAQUE A GUTERRES

Em comunicado, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, afirmou que a ONU "se incluiu na lista negra da História ao se unir aos que apoiam os assassinos do Hamas", defendendo o Exército israelense como o "mais moral do mundo".

"O único que está na lista da vergonha é o secretário-geral, que incentiva e encoraja o terrorismo e é motivado pelo ódio contra Israel", disse, acrescentando que Guterres deveria ter "vergonha de si mesmo".

Esta é a primeira vez que Israel e o Hamas foram incluídos na lista, juntando-se a Afeganistão, al-Qaeda, Boko Haram, Estado Islâmico, Iêmen, Iraque, Mianmar, Rússia, Somália e Síria. Israel, porém, seria o primeiro país democrático a constar na relação. No ano passado, Rússia entrou na listagem pela primeira vez por causa do tratamento conferido às crianças em sua guerra na Ucrânia.

A inclusão de Israel ocorre após oito meses de guerra em Gaza, em que se estima que milhares de menores estão entre os mais de 36,5 mil mortos, segundo o Ministério da Saúde do enclave, controlado pelo Hamas desde 2007. Ocorre também um dia após um ataque israelense contra um complexo escolar na região central de Gaza deixar 40 mortos, incluindo crianças, segundo autoridades palestinas.

O Exército israelense, porém, diz não ter conhecimento de baixas civis, afirmando que o ataque matou 17 integrantes do Hamas e da Jihad Islâmica — incluindo alguns que participaram da invasão do sul de Israel em 7 de outubro de 2023, que deu início ao conflito.

Segundo funcionários de direitos humanos, o Hamas foi incluído no relatório por ter matado e sequestrado crianças nos ataques do ano passado, quando deixou quase 1,2 mil mortos e fez 252 reféns. Em uma trégua temporária em novembro, mais de 100 reféns foram trocados por prisioneiros palestinos, permanecendo em cativeiro, segundo Israel, 79 reféns vivos — além dos corpos de 41 mortos.

O relatório se refere a cerca de 20 zonas de conflito no mundo onde ocorrem violações dos direitos das crianças, incluindo assassinato, mutilação, abuso sexual, sequestro ou recrutamento de menores, bloqueio de acesso à ajuda e ataque a escolas e hospitais.

VIOLÊNCIA NA CISJORDÂNIA

As implicações práticas da inclusão de Israel no relatório incluem o estabelecimento de um "mecanismo de monitoramento e notificação" pelo gabinete da representante especial de Guterres para Crianças e Conflitos Armados, Virginia Gamba, a diplomata argentina que compilou o relatório. O órgão será responsável por manter um diálogo com autoridades israelenses, estabelecendo parâmetros a ser cumpridos e fornecendo relatórios de progresso ao Conselho de Segurança.

Relatórios anteriores incluíram capítulos sobre o conflito palestino-israelense, que acusaram Israel de graves violações contra crianças. Entretanto, o Estado judeu nunca constou de um anexo no fim do relatório de "partes que não adotaram medidas durante o período referido para aprimorar a proteção das crianças". Esse anexo ficou conhecido como lista negra ou "lista da vergonha".

O relatório do ano passado observou "uma redução significativa no número de crianças mortas pelas forças israelenses, inclusive em ataques aéreos" entre 2021 e 2022. Mas a guerra entre Israel e o Hamas mudou a situação. Além do conflito em Gaza, o documento também destaca repetidos ataques de colonos na Cisjordânia ocupada contra palestinos, incluindo crianças, que seguem sem punição e atraíram sanções dos EUA e de outros países.

Vinho e 23kg de proteção: soldados testam armadura de 3.500 anos

Militares gregos participam de estudo sobre combates no século XV a.C.

AMANDA HOLPUCH
Do New York Times
NOVA YORK

ANDREAS FLOURIS /UNIVERSIDADE DA TESSÁLIA VIA NYT

Grécia antiga. Soldado é monitorado ao usar réplica de armadura histórica

Um por um, os soldados gregos, com o estômago cheio de um café da manhã composto de vinho tinto e pão seco, armaram-se e vestiram-se com uma armadura volumosa e parecida com um inseto, enquanto se preparavam para a batalha. Eles apontaram suas lanças para alvos de madeira, e seu carro de guerra foi conectado a um motor com esteira, mas por 11 horas, esses soldados de elite das Forças Armadas gregas fingiram lutar como se estivessem no século XV a.C.

TECNOLOGIA AVANÇADA

Eles foram recrutados para um estudo que tinha o objetivo de determinar se a armadura de Dendra, uma armadura de 3.500 anos atrás considerada uma das mais antigas conhecidas da Idade do Bronze na Europa, poderia ser usada em combate ou se era apenas cerimonial, como alguns estudiosos argumentaram anteriormente.

Os soldados usaram uma réplica da armadura, e os cientistas monitoraram seus níveis de glicose no sangue, frequências cardíacas e outras medidas fisiológicas, descobrindo que os corpos dos homens podiam lidar com o esforço imposto pela armadura, de acordo com um artigo publicado na revista PLOS One em 22 de maio.

Andreas Flouris, o autor principal do artigo e diretor do Laboratório FAME na Universidade da Tessália em Volos, Grécia, onde ocorreram as batalhas, afirmou que o combate simulado, assim como outros componentes da pesquisa, mostrou que a armadura teria sido "uma peça muito avançada de tecnologia militar" na época.

Não há relatos históricos de como a armadura foi usada, segundo a pesquisa, então o dia de combate dos soldados foi baseado em uma análise da Ilíada, o relato de Homero sobre a Guerra de Troia.

Os autores do artigo reconheceram que a Ilíada não fornece um relato preciso da guerra no final da Idade do Bronze, cerca de 500 anos antes de Homero escrever o épico poema, mas disseram que era "um ponto de partida racional" para a pesquisa.

RÉPLICA DE COBRE

No estudo, os soldados lutaram a pé e em carruagem, usando réplicas de armas e passaram muito tempo caminhando e montando na carruagem. Eles também seguiram um plano alimentar criado pelos pesquisadores, que incluía um café da manhã composto principalmente de pão seco, queijo de cabra, azeitonas verdes e vinho tinto.

Eles não podiam usar a armadura original, que data de cerca de 1450 a.C. Em vez disso, os soldados vestiram uma réplica feita de cobre, a liga mais próxima do bronze original que estava disponível, segundo o estudo. A réplica foi feita em 1984 por estudantes e funcionários do Departamento de Metalurgia do Bournville College of Art em Birmingham, Inglaterra.

Os pesquisadores procuraram fuzileiros navais que tivessem proporções semelhantes às dos soldados de elite do período, que ocorreram em 2019. Os 13 voluntários não remunerados recrutados eram homens na faixa dos 20 e 30 anos, com uma altura média de cerca de 1,70 metros e 74 kg. Eles tiveram dois dias de treinamento antes do combate, que começou com um despertar às 5:30 da manhã. Seus dados fisiológicos foram monitorados ao longo do dia, e o estudo descobriu que eles foram capazes de lutar usando a armadura, que pesa 23,3 quilos.

O exercício cobrou seu preço: eles tiveram um alto nível de fadiga; dores na parte superior do corpo devido ao peso do metal; e dores nos pés de caminhar, correr, andar de carruagem e lutar descalços, de acordo com o estudo.

LIMITAÇÕES ATUAIS

Flouris disse que o estudo utilizou medidas conservadoras devido às limitações de replicar o combate de milênios atrás. Por exemplo, os soldados não foram treinados para lutar em condições no mesmo nível que os soldados de elite antigos , e estavam engajados em uma guerra para a ciência, não como uma questão de vida ou morte. Para abordar algumas dessas limitações, os pesquisadores fizeram simulações matemáticas para testar o que aconteceria com um soldado usando a armadura de Dendra se, por exemplo, sua frequência cardíaca atingisse 200 batimentos por minuto em vez de 140.

Mas Lee L. Brice, professor de História na Universidade de Western Illinois, acredita que a armadura poderia ser usada em guerras de carruagem, mas que seria muito rígida para o combate. Como a armadura teria sido usada apenas pelos guerreiros de elite dos micênios, a pesquisa não revela muito sobre os soldados antigos de forma mais ampla, disse Brice.

CONTE SUA HISTÓRIA DE AMOR

QUER DANÇAR COMIGO?

Sem a cabeleira, ela enfim viu seu rosto

ANTONIO LUIZ MIRANDA
saude@oglobo.com.br

Os conjuntos habitacionais eram a esperança de muitas famílias para conquistar moradia digna, no final da década de 1960. Nossas famílias foram pioneiras em um grande conjunto de casas no bairro da Pavuna, no Rio. As ruas eram imensas ladeiras, nomeadas com nomes de passarinhos.

Minha casa era na Alameda dos Beija-Flores; a dela, na Alameda dos Tico-ticos. As duas ruas eram vizinhas, o que a obrigava a passar, todos os dias, a caminho da escola, em frente à minha casa. Ela era uma menina de 6 para 7 anos; eu, um menino de 9 para 10 anos. Ela usava um corte de cabelo, que, naquele tempo, chamavam de "joãozinho" e que, hoje, chamam, modernamente, de "pixie". Não trocávamos palavra. Ela passava, com a mãe, sem dar atenção a ninguém.

Tempos depois, nos víamos na igreja, nas missas dominicais. Ela, na companhia dos pais; eu, na maioria das vezes, sozinho. Ainda nesse período não nos falávamos. Ela já não era a menina de cabelos curtos, nem eu era o retrato acabado da timidez excessiva quando passamos a frequentar o mesmo clube, no que, antigamente, se conhecia como baile.

O evento dominical era, sempre, dividido em dois momentos: músicas para dançar sozinho ou em grupos, com passos ensaiados durante a semana, e músicas para dançar acompanhado, as aguardadas "músicas lentas". A história, aqui, avança para o final da década de 1970.

A custa de algum esforço, minha timidez, ainda que continuasse, foi dando lugar a uma insistência. Ela estava sempre no mesmo baile, acompanhada de muitas amigas. Dançava lindamente, sozinha ou com o grupo. Eu tentava dançar — e estou sendo muito generoso comigo mesmo, quando chamo de dança os desajeitados movimentos. O que mais aguardava era o momento da mudança de ritmo.

Desde que concluí o curso técnico passei a usar cabelo comprido. Meu cabelo comprido e cacheado era cuidado por mim com a vaidade aceitável para um jovem da minha geração. Na verdade, depois dos desajeitados movimentos dançantes, deviam me transformar no mais desleixado dos frequentadores do baile. Ainda assim, tomado por um misto de coragem e ousadia, eu sempre a convidava para dançar no momento em que o ritmo mudava. Lembro muito bem dos terríveis olhares dela. Quer dançar comigo? A resposta não poderia ser outra: não!

Quando conto nossa história, digo que sou um exemplo notável de persistência, pois ouvi sonoros 42 "nãos", até...

Por algum motivo, não explicado, nem investigado, resolvi cortar o cabelo. Os cachos foram abandonados e fui ao baile dominical menos desleixado. Resolvi também que não iria exibir minha falta de talento para a dança. Quando o ritmo mudou, eu estava perto dela e do seu grupo. Antes que eu tentasse, pela 43ª vez, convidá-la para dançar, ela virou-se na minha direção e me perguntou as horas. Respondi e emendei o convite, tantas vezes repetido: quer dançar comigo?

> "Minha casa era na Alameda dos Beija-Flores; a dela, na Alameda dos Tico-ticos. As duas ruas eram vizinhas"

> "Minha timidez, ainda que continuasse, foi dando lugar a uma insistência"

> "Digo que sou um exemplo notável de persistência, pois ouvi sonoros 42 nãos"

POR 10 MINUTOS

Nosso namoro, dentre todos os que conhecemos, é o único em que o casal pode determinar com exatidão o dia e a hora do começo. Depois da primeira e única música, me ofereci para acompanhá-la; éramos ainda vizinhos. O rigor daqueles tempos na criação dos filhos fazia com que ela, filha única, e os pais tivessem um trato que limitava o horário da presença dela no baile a 22h. Naquela noite, por 10 minutos ela não teria me perguntado nada.

Do tempo do cabelo grande e cacheado, ela lembrava de alguém, com aparência esquisita, convidando-a para dançar, insistentemente. Alguém que o penteado não permitia enxergar sequer os olhos por baixo dos cachos.

Temos duas filhas. As meninas conhecem essa história e riem quando relembro detalhes. Este ano, completaremos 45 anos de namoro e 37 de casados. Mudou muita coisa, é claro. Construímos uma parceria que nos enche de felicidade e orgulho. Tenho hábito de contar histórias no Facebook. Ela já foi, inúmeras vezes, personagem principal. No entanto, o tempo fez com que ficasse tímida; quase tanto quanto eu. Não sabe nada sobre o que estou escrevendo, nem o motivo.

As mudanças em nós dois são visíveis. Desisti, de vez, de dançar desacompanhado. Aprendi, com ela e com as meninas, a dançar samba e forró, juntinhos. Não resistimos a dançar abraçados nas rodas de samba. Temos uma neta, xodó dos avós, que é impiedosa comigo: "Vovô sabe cantar samba, conhece um monte de histórias de samba, sabe tocar alguns instrumentos de samba, mas não sabe sambar. Vovô é muito estranho."

Ela continua fazendo muitas coisas ao mesmo tempo; explorando, com inegável talento, habilidades como a marcenaria e o artesanato. A rotina não faz parte do seu dia a dia. Uma de minhas filhas gosta de dizer que eu sou a pessoa que mais ama a rotina. O que deve ser uma licença poética para chamar o pai de preguiçoso. Cozinheiro apaixonado, dedico muito tempo ao preparo de receitas.

O estilo do corte de cabelo encerrará essa história. Desde aquela noite, nunca mais deixei o cabelo crescer. Ela abandonou o corte "pixie" e também assumiu os cabelos brancos. Está muito mais bonita. Eu, rotineiramente, corto do mesmo jeito: máquina 2 nos cabelos e máquina 1 na barba. Minha neta é a responsável por agendar minha ida até a barbearia. Com a sabedoria dos 4 anos de idade, ela informa: "Você sabe cortar o cabelo do meu avô, mas não sabe pentear. Só eu sei."

Para participar da nova seção do GLOBO é só mandar seu relato, com no mínimo 4 mil caracteres e no máximo 6 mil, para o e-mail historiadeamor@oglobo.com.br. É preciso se identificar e mandar um telefone para contato. No entanto, caso prefira, a publicação pode ser anônima. As histórias selecionadas pela nossa equipe serão publicadas a cada 15 dias na versão digital (às quintas-feiras) e impressa (aos sábados) do jornal. Não é preciso ser escritor, apenas ter um conteúdo verdadeiro, vivido por você e com emoção genuína. Qualquer tipo de amor vale a pena!

RECEITA DE MÉDICO

Fernando Maluf
Oncologista; chefe do Depto. de Oncologia Clínica da Beneficência Portuguesa e oncologista do Hospital Israelita Albert Einstein

Cuidados com o câncer de ovário

O Brasil deve registrar mais de 7 mil novos casos de câncer ovário em 2024. Por ano, de acordo com dados do Ministério da Saúde, cerca de 4 mil mulheres morrem no país por conta desse tipo de tumor.

Maio é o mês de conscientização sobre essa doença silenciosa, geralmente diagnosticada tardiamente. A mensagem da Coalizão pelo Dia Mundial do Câncer de Ovário 2024 (celebrado anualmente em 8 de maio) é que "nenhuma mulher vai ficar para trás". Infelizmente, não é o que vem acontecendo no cuidado desse tipo de tumor.

As últimas projeções indicam que 8 milhões de vidas serão perdidas devido ao câncer de ovário até 2050. A coalizão fez um apelo à Organização Mundial da Saúde (OMS) e aos líderes globais da saúde para que reconheçam a doença como uma prioridade mundial. "Toda mulher — não importa onde ela mora — merece a melhor chance de sobrevivência e melhor qualidade de vida possível", diz o documento da entidade.

No início, esse câncer não apresenta sinais específicos, o que prejudica o diagnóstico precoce. Em sua evolução, pode apresentar sintomas como dor ou inchaço, mudança do hábito intestinal, fadiga, perda de apetite e peso.

A idade, histórico familiar, mutações genéticas, uso prolongado da reposição hormonal e excesso de gordura corporal são fatores de risco levados em consideração para o diagnóstico, que é feito por meio de exame clínico, de imagem e laboratorial.

No fim de março, reunimos no Brasil grandes especialistas nacionais e convidados internacionais para discutir novas abordagens para os tumores ginecológicos. Participaram dos debates oncologistas, ginecologistas, radioterapeutas, enfermeiros e integrantes de equipes multiprofissionais, que promoveram uma visão holística sobre o cuidado da paciente.

Muito importante para quem tem um câncer no ovário, que é o tumor feminino mais perigoso, é o entendimento de que essa paciente deve ser tratada de forma multidisciplinar. A doença, como na maioria das vezes é diagnosticada em estágios avançados, precisa ser tratada em grandes centros com maior expertise.

As últimas projeções indicam que 8 milhões de vidas serão perdidas devido ao câncer de ovário até 2050

Uma das áreas mais importantes para esse cuidado é o progresso das táticas cirúrgicas. O cirurgião habilitado, com uma equipe de especialistas do pré e pós-operatório, pode garantir que toda doença visível seja totalmente removida, para que depois os remédios pós-operatórios oncológicos possam tratar apenas a doença microscópica.

Na parte clínica, foram apresentados os maiores avanços para o tratamento do câncer de ovário, com drogas que evitam que o tumor se reconstitua depois das estratégias de cirurgia e quimioterapia.

Para termos uma ideia do impacto de uma dessas e outras novidades, cito o exemplo de um medicamento que pode beneficiar um grupo de pacientes específico, com uma alteração genética do tumor. Com essas novas drogas, o risco de a doença voltar caiu 70%. Ou seja, numa doença em que até 15% das pacientes se curavam apenas, hoje temos uma realidade totalmente diferente. Depois de cinco a sete anos de seguimento, mais de 50% dessas mulheres não apresentaram evidências de progressão do câncer.

Porém, além de destacar os avanços animadores para as pacientes com câncer de ovário, a mensagem mais importante é sobre a prevenção e o diagnóstico em tempo oportuno.

As mulheres precisam conhecer o histórico familiar que possa representar risco. Devem, ainda, procurar manter hábitos saudáveis, como uma dieta equilibrada, a prática constante de exercícios e agendar avaliações ginecológicas regularmente para tirar dúvidas e realizar exames, se necessário.

E, caso identifiquem algum sintoma, devem procurar orientação médica. Só assim nenhuma mulher vai ficar para trás e conseguiremos mudar os números do câncer de ovário no Brasil e no mundo.

Xilitol pode elevar risco de trombose e derrame

Pesquisadores monitoraram níveis de adoçante no sangue de voluntários e descobriram que altas doses da substância causam aumento da coagulação das plaquetas. Outro estudo teve resultados similares com eritritol

BERNARDO YONESHIGUE E RAQUEL PEREIRA
saude@oglobo.com.br

De origem natural, feito a partir das fibras vegetais, o xilitol ganhou popularidade como alternativa ao açúcar tradicional para adoçar alimentos e bebidas, principalmente entre aqueles que querem perder peso (por ser zero calorias) ou que foram diagnosticados com diabetes. Porém, um estudo publicado anteontem na revista European Heart Journal mostrou que altas quantidades do composto estão associadas ao aumento do risco de eventos cardiovasculares, como ataque cardíaco e derrame.

A pesquisa, realizada por cientistas da Cleveland Clinic, nos Estados Unidos, contou com uma análise de amostras de plasma de mais de 3 mil participantes e um acompanhamento durante três anos. Eles observaram que um terço dos pacientes com a maior quantidade de xilitol circulando no sangue tiveram mais probabilidade de sofrer um evento cardiovascular no período.

Para confirmar os achados, foram feitos testes pré-clínicos, isto é, uma avaliação em animais. De acordo com os resultados, altas doses do xilitol causaram um aumento da coagulação das plaquetas, o que poderia levar a casos de trombose (quando um coágulo ou mais bloqueiam a circulação do sangue numa região do corpo).

O trabalho é o segundo realizado pelo mesmo grupo de pesquisadores a apontar uma relação do tipo. Em fevereiro de 2023, eles publicaram no periódico Nature Medicine um estudo semelhante, com 4 mil voluntários, que encontrou a mesma relação, mas com outro adoçante artificial: o eritritol.

— Existem evidências, mas por enquanto fracas, em relação ao consumo de adoçantes artificiais e hiperagregação plaquetária, que é o que esse estudo coloca. Mais estudos precisam ser feitos observando principalmente dose, quantidade e o efeito real. Sabe-se que essa hiperagregação é influenciada por diversos fatores, como hora do dia, peso, idade. Então os estudos são mais uma advertência para o consumo dos adoçantes em excesso, que deve ser evitado — diz o cardiologista e nutrólogo Daniel Magnoni, presidente do Instituto de Metabolismo e Nutrição (IMeN), em São Paulo.

FREEPIK

Ação nociva. Adoçantes como o xilitol têm sido estudados por evidências de levarem à hiperagregação das plaquetas

É como pensa também o pesquisador que liderou o estudo, Stanley Hazen. Em comunicado, ele cita que os achados mostram "a necessidade imediata" de mais pesquisas sobre os edulcorantes artificiais. "Isso não significa jogar fora a pasta de dente se ela contiver xilitol (por exemplo), mas devemos estar cientes de que o consumo de um produto contendo níveis elevados pode aumentar o risco de eventos relacionados a coágulos sanguíneos", diz.

Um outro trabalho nesse sentido que chamou a atenção da comunidade científica, publicado em março na revista da Associação Americana do Coração, encontrou uma uma ligação entre bebidas adoçadas de um modo geral e um risco aumentado de fibrilação atrial. O quadro é caracterizado por uma frequência cardíaca irregular e muitas vezes acelerada que afeta a circulação sanguínea.

Essa relação foi ainda maior em relação àquelas adoçadas artificialmente, chamadas de zero açúcar. Para essas, o consumo de mais de dois litros por semana foi ligado a um risco 20% maior. O volume equivale a menos de uma lata de 350 ml por dia. Já entre os que bebiam bebidas adoçadas não artificialmente, como os refrigerantes comuns, o aumento foi menor, de 10% mais risco de ter fibrilação.

HÁBITO NOCIVO

Magnoni afirma que todos esses achados reforçam algo que é um consenso entre os especialistas: adoçar alimentos, seja com açúcar, seja com edulcorantes artificiais, não deve ser um hábito. No ano passado, outro adoçante artificial muito utilizado em produtos zero ou diet, o aspartame, foi incluído na categoria de "possivelmente cancerígeno" pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

— A melhor opção é evitar os adoçantes e dar preferência aos alimentos in natura. Mas, se a pessoa optar pelo uso, menos efeitos colaterais e mais benefícios em termos de edulcorantes são observados com o estévia e a sucralose — diz.

Ressonância magnética prevê demência 9 anos antes de sinais

Pesquisa utilizou exames para analisar rede neural afetada pelo Alzheimer

Apenas seis minutos dentro de uma máquina de ressonância magnética cerebral podem ser suficientes para prever um diagnóstico de demência até nove anos antes de os sintomas surgirem. É o que mostra um novo estudo, publicado anteontem na revista Nature Mental Health por pesquisadores do Centro de Neurologia Preventiva da Universidade de Queen Mary e da Universidade de Londres, ambas no Reino Unido.

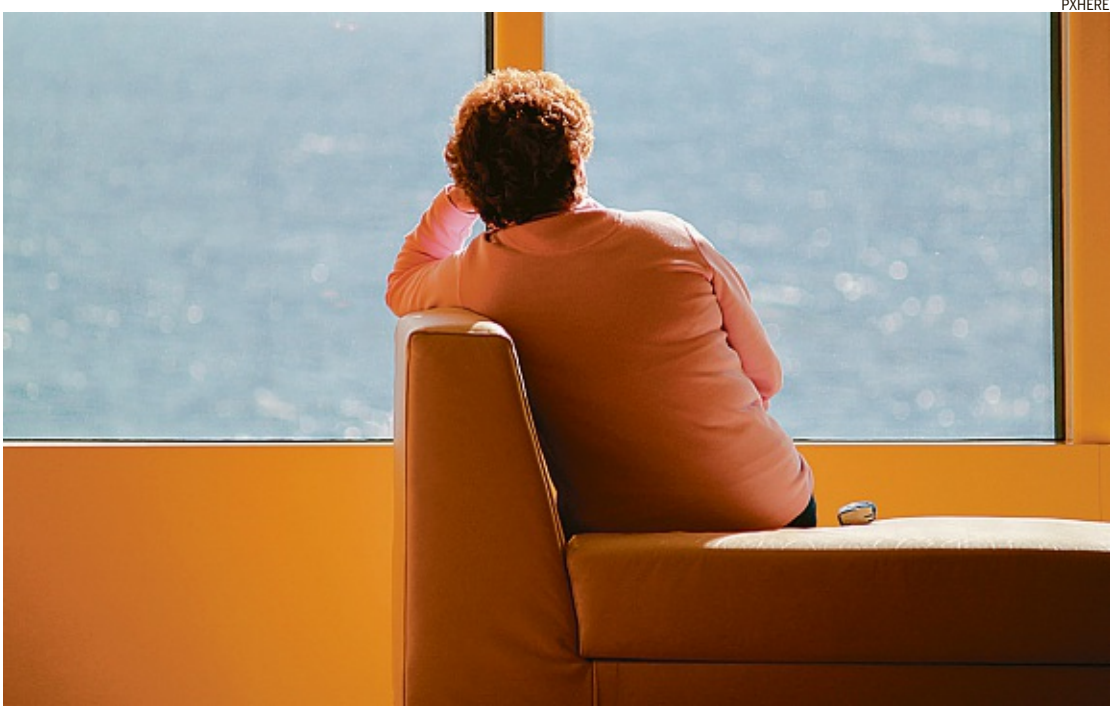
A demência é uma síndrome que engloba diversos quadros marcados pela perda cognitiva e de memória. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que a maioria, de 60% a 70% dos casos, sejam causados pela doença de Alzheimer. Ao todo, a organização destaca que há cerca de 55 milhões de pacientes com demência hoje no planeta, número que deve saltar mais de 150% até 2050 e chegar a 139 milhões.

Um dos problemas, porém, é que os tratamentos ainda são limitados — não conseguem interromper a neurodegeneração e retardam pouco o declínio das atividades cerebrais.

Agora, os pesquisadores britânicos criaram um teste preditivo que consegue fazer isso por meio da análise de um simples exame de imagem de ressonância magnética cerebral, que dura em média seis minutos. O método conseguiu prever com mais de 80% de precisão, e até quase uma década antes, os diagnósticos.

Para isso, a equipe analisou exames de mais de 1,1 mil britânicos disponíveis no UK Biobank, um banco de dados de saúde do Reino Unido. Deles, 103 eram de pacientes que já tinham demência ou que não tinham um diagnóstico no momento do exame, mas desenvolveram nos anos subsequentes. Outros 1.030 foram indivíduos saudáveis utilizados como grupo controle.

Os cientistas analisaram alterações na rede de modo padrão do cérebro (DMN), uma área que conecta regiões do órgão para realizar funções cognitivas específicas. Segundo os especialistas, essa é a primeira rede neural a ser afetada pelo Alzheimer.

PXHERE

Pistas. Pessoas com Alzheimer costumam ter alterações em região do cérebro que conecta neurônios para cognição

Com isso, atribuíram a probabilidade de cada paciente desenvolver, ou já ter, demência. Em seguida, relacionaram essa previsão com os dados médicos.

Os resultados mostraram que o acerto foi de mais de 80%. Além disso, alguns exames indicaram a probabilidade de demência até nove anos antes de aquele paciente de fato desenvolver a doença. Também foi constatado que o modelo podia prever, dentro de uma margem de erro de dois anos, exatamente quanto tempo levaria para o diagnóstico ser feito.

Como cuidar da pele depois dos 50 anos

Especialistas dão dicas para quem quer começar uma rotina simples nessa e em todas as faixas etárias

Nunca na História, os 50 anos foram tão festejados. Diferentemente de tempos atrás, quando as pessoas julgavam estar entrando na etapa final da vida, completar meio século hoje em dia, com filhos criados, carreira estabelecida e a beleza cada vez mais valorizada, é sinônimo de plenitude, empoderamento e liberdade. Com o tempo a seu favor, o momento é de olhar para si e entender do que o seu corpo e a sua pele precisam. Só assim será possível revelar todo o poder que essa fase tem para oferecer.

É o que prova a influenciadora Dani Godoy, de 54 anos. Ela havia acabado de ultrapassar o marco dos 50 quando, em 2020, veio a pandemia de Covid-19.

Seus filhos já tinham crescido, seu trabalho como empresária de moda estava ameaçado, e sua vida, como a de todos, parecia um sopro.

Foi seu marido quem sugeriu um canal para compartilhar dicas de beleza. Na época, ela ainda não tinha tornado os cuidados com a pele um hábito, mas entendeu o chamado.

— Eu entrei nessa de entender que o tempo já tinha passado e pensar na qualidade de vida que quero ter nas próximas décadas. Porque é como me comporto hoje que fará a diferença nos meus 70, 80 anos.

> "A hidratação é fundamental para a saúde da pele. Sem a quantidade diária necessária de água, ela perde todo o vigor, a maciez e a elasticidade"
> **Alessandro Alarcão**
> dermatologista

DIVULGAÇÃO

GETTY IMAGES

O protetor solar e a garrafinha de água são dois dos melhores amigos de quem quer uma pele bonita e com vigor, antes e depois dos 50

Disposta a encarar as mudanças inexoráveis do tempo, no final de 2020, ela abriu seu canal no YouTube. Menos de quatro anos depois, já dá para sentir na pele a diferença. Literalmente.

— Comecei a minha rotina de cuidados diários aos 50. Se você olhar minha pele hoje, aos 54, vai ver que ela está muito melhor.

A mudança impactou em sua autoestima, no prazer em trabalhar, na delícia de descobrir um propósito depois dos 50 anos.

O que mais impressiona suas seguidoras é o fato de não precisar inventar muita coisa para a cútis voltar a brilhar.

— Não adianta indicar um monte de produtos para uma paciente que não tem costume de fazer nada. Então, o básico é sempre bem-vindo — concorda o dermatologista Alessandro Alarcão.

No consultório que comanda, em Goiânia, com filiais no Rio e em São Paulo, há tecnologias avançadíssimas para o estímulo e reposição de peptídeos de colágenos, mas é possível transformar a qualidade da pele adotando os hábitos simples descritos a seguir.

1 – BEBER ÁGUA

A conta para uma hidratação correta é de 30 a 40ml de água por quilo. Ou seja, uma pessoa de 70kg deve ingerir, em média, 2,5 litros por dia. Chás caseiros e sucos com adição de água podem ser contabilizados, mas é só.

— A hidratação é fundamental para a saúde da pele. Sem a quantidade diária necessária de água, ela perde todo o vigor, a maciez e a elasticidade — afirma Alessandro.

2 – PROTEÇÃO SOLAR

Para os mais jovens, a dica de usar protetor solar parece corriqueira, mas para o público 50+, que passou a infância e a adolescência sem saber da existência desse item fundamental em qualquer rotina de autocuidado, não é.

Além de passar o protetor pela manhã, Alessandro indica repetir a aplicação mais duas vezes ao longo do dia.

3 – SKINCARE SEMPRE

Cuidar adequadamente da pele não significa gastar milhões nem passar horas em frente ao espelho.

Pela manhã, a sugestão é lavar o rosto com um sabonete específico para esse fim, aplicar vitamina C e hidratar a cútis com um produto indicado ao seu tipo de pele. Só então passe o protetor solar.

A rotina noturna é ainda mais prática. Depois da limpeza e da hidratação, basta passar um ácido retinoico que a noite faz o restante do trabalho.

4 – SONO SEM MAKE

Mesmo quem não usa produtos na pele antes de dormir consegue gastar minutos a mais para dormir com o rosto limpo.

— À noite é o momento em que sua pele melhor absorve os produtos. Se você dorme com maquiagem, além de não aproveitar esse tempo, ainda vai estragar sua pele — diz Dani.

Sua indicação é usar um *cleansing oil*, que derrete a make com pouca quantidade e é encontrado em qualquer farmácia, com marcas e preços variáveis.

5 – ALIMENTAÇÃO

Nada em excesso faz bem, em nenhuma fase da vida. A dica aqui é dosar o consumo alcoólico, evitar a ingestão de açúcar e combinar proteínas, verduras, legumes e frutas.

> "Comecei a minha rotina de cuidados diários aos 50. Se você olhar minha pele hoje, aos 54, vai ver que ela está muito melhor"
> **Dani Godoy**
> influenciadora

DIVULGAÇÃO

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G lab GLAB.GLOBO.COM

NA WEB
SUBSTITUTO DE ZINHO
Miliciano procurado é baleado e morto
Rui Paulo Estevão, o Pipito, atirou contra policiais durante operação em Santa Cruz
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CUSTODIO COIMBRA / 10-07-2023

Momento único. Flagrante em pleno salto durante a expedição científica promovida pelo Projeto Baleia Jubarte no litoral fluminense, no ano passado: "Na hora, você se sente uma formiga", diz o fotógrafo Custodio Coimbra, o autor da imagem

A VISITA DA GIGANTE

Temporada de baleias jubarte no litoral do Rio inspira novos passeios turísticos

CAROLINA CALLEGARI
carolina.callegari@oglobo.com.br

Olhos atentos nas ondas azuis em alto-mar, e um borrifo anuncia: há companhia. A temporada de observação de baleias jubarte no litoral do Estado do Rio está aberta. As gigantes vindas da Antártica, que podem chegar a 40 toneladas e 16 metros, pedem passagem rumo ao Banco dos Abrolhos, no sul da Bahia. No litoral fluminense, as visitas costumam passar entre junho e agosto — algumas, apressadas, já foram avistadas em maio.

O fenômeno migratório atrai pesquisadores, mas também desperta a atenção do público em geral. Este ano, passeios turísticos estreiam em Niterói e no Rio, apoiados por renomados projetos científicos de monitoramento dos animais.

TURISMO E CONSCIENTIZAÇÃO

A parceria entre especialistas e operadoras que promovem os passeios levou a treinamento dos envolvidos — para proteger tanto os humanos embarcados quanto as baleias — e lições sobre peculiaridades do comportamento desses animais. A bióloga marinha Liliane Lodi, do projeto Ilhas do Rio, referência no monitoramento de baleias jubarte na capital, ressalta que uma série de normas é definida por legislação federal, ou seja, deve ser respeitada sempre, e não só hoje, Dia Mundial dos Oceanos.

— Os animais são protegidos por lei. Tem que ser um trabalho colaborativo. Não adianta uma embarcação seguir as normas, e as outras, não. O fato de a população animal estar aumentando é motivo de muita alegria, e devemos prestar muita atenção para não gerar impacto — salienta a bióloga.

Criado há dez anos no Espírito Santo, o Projeto Amigos da Jubarte navegou para o litoral fluminense a convite da prefeitura de Niterói, em 2022, para estudar a fauna marinha. Ao longo desse trabalho, se descortinou a possibilidade de aliar ecoturismo, conservação e pesquisa científica.

— Temos um dos maiores berçários de baleias jubarte do mundo. O turismo de observação é ferramenta de conservação da própria espécie e dá oportunidade de transmitir os valores ambientais. A partir daí trabalhamos com as agências em processo de capacitação, com guias de turismo. A embarcação deve estar regulamentada na Capitania dos Portos — diz o coordenador do Amigos da Jubarte e ambientalista, Thiago Ferrari.

No Espírito Santo, conta Ferrari, a iniciativa pulou dos 400 interessados iniciais para quase dois mil na temporada do ano passado. Em Niterói, com o apoio da Neltur, empresa de lazer e turismo do município, a abertura de um cadastro para recebimento de informações já ultrapassou os 5 mil inscritos.

Com foco em passeios de cunho ambiental, a empresa Planeta Terra Azul Turismo vinha conversando com representantes do Amigos da Jubarte há três anos. Agora, o planejamento sai do papel e vai para o mar, com o primeiro passeio na próxima sexta-feira, dia 14, e saídas praticamente diárias, com valor entre R$ 550 e R$ 600. Há 20 vagas por viagem.

— O objetivo também é de conscientização ambiental. Nas viagens você pode acabar vendo outros animais da fauna marinha, como tartarugas, aves, golfinhos e baleias. Ou pode não ver nada. Eu não tenho o WhatsApp da baleia — brinca o proprietário da empresa, Agnaldo Motta, há mais de 40 anos no mercado de turismo, antes de tranquilizar os interessados: — A embarcação sai de Niterói, do Clube Naval ou do Iate Clube. Há uma rede de informação. Se um barco avista uma baleia, informa a gente.

As viagens podem durar até nove horas, com retorno no fim da tarde, e são confirmadas após acompanhamento das condições do tempo e do mar. Em caso de cancelamento, há possibilidade de reagendamento ou devolução do valor.

Outra instituição de monitoramento e pesquisa, o Projeto Baleia Jubarte também faz os últimos ajustes para oferecer passeios turísticos.

— Queremos participar porque acreditamos que o turismo de observação é uma grande ferramenta de conservação e de sensibilização das pessoas. Quando veem, se apaixonam — diz o diretor do projeto, Enrico Marcovaldi.

BEM NA FOTO

O Projeto Baleia Jubarte também promove a exposição fotográfica #BaleiasCariocas, em cartaz no AquaRio, na Região Portuária. Quatro das imagens expostas foram feitas no ano passado pelo fotojornalista do GLOBO Custodio Coimbra, que definiu o clique de um salto como "uma das grandes experiências da minha vida na profissão".

— Tenho quase 40 anos de fotografia, e fui nessa aventura pela primeira vez. Ficamos em alto-mar, bem distante da cidade. É incrível. Todo mundo em silêncio, e quando alguém vê um borrifo, avisa, e todos correm para ver também. De repente, surge na sua frente, como um edifício. O salto é o ponto alto. Nem todas pulam — explica Custodio. — Na hora, você se sente uma formiga.

A exposição, que ainda tem imagens do fotógrafo de natureza Marco Terranova, fica no AquaRio até 1º julho e, em seguida, será montada no Parque Bondinho Pão de Açúcar, onde também vai funcionar, em caráter experimental, um ponto de observação fixo, aberto ao público.

SUSTO E EUFORIA

A analista de contratos Taissa Pitta tirou a sorte grande no dia 29 de maio: praticando canoa polinésia com amigos na Praia de Itaipu, em Niterói, ela e o grupo avistaram três baleias jubarte. Deu tempo de sacar o celular e registrar o encontro em vídeo. Taissa conta que já tinha avistado as baleias antes, há duas semanas, mas nunca tão próximas:

— É uma euforia ver um animal desse tamanho, mas nos contivemos, estamos no espaço delas. Na canoa tinha uma menina que foi duas vezes a Abrolhos e disse que nunca tinha visto tão de perto.

O número de avistamento tende a crescer nas próximas semanas, com pico em julho, reflexo direto do aumento da população das jubartes, num esforço de conservação desde 1986, quando foi proibida a caça comercial de baleias pela Comissão Baleeira Internacional (IWC, na sigla em inglês). No ano seguinte, a lei federal nº 7643 proibiu a pesca e qualquer forma de molestamento intencional de cetáceos em águas jurisdicionais brasileiras. Especialistas estimam que a espécie, que já esteve na lista de animais em risco de extinção, hoje conta com cerca de 35 mil indivíduos.

— No Rio a gente está começando agora a ver filhotes. O primeiro registro que fizemos é de 2022. As fêmeas que estão grávidas vêm para ter os bebês em águas mais quentes, e as que não estão, vêm para se reproduzir — ensina Liliane Lodi, do projeto Ilhas do Rio.

Regras em alto-mar

> É proibido se aproximar de qualquer espécie de cetáceo com o motor ligado (engrenado) a menos de 100 metros de distância do animal. O motor deve ser obrigatoriamente mantido em ponto neutro.

> Não é permitido ligar (reengrenar) o motor para se afastar dos animais antes de avistá-los claramente na superfície a uma distância de, no mínimo, 50 metros da embarcação.

> Duas embarcações, no máximo, podem ficar próximas dos animais ao mesmo tempo.

> Perseguir, com o motor ligado, qualquer espécie de cetáceo por mais de 30 minutos, ainda que respeitadas as distâncias estipuladas, não é permitido.

> Não é possível interromper o curso do animal, dividindo ou dispersando os grupos.

> É vetada a prática de mergulho ou natação a uma distância inferior a 50 metros de distância.

> Os observadores devem evitar barulhos altos, como gritos.

> É desaconselhável perseguir os animais com motos aquáticas e tentar aproximação intencional com pranchas de surfe, a vela e a remo, assim como caiaques e canoas.

Caso Marielle: Ronnie Lessa vai para presídio em SP

Transferência para Tremembé foi determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, após negociação com o governo paulista; secretário de Administração Penitenciária foi contra, alegando risco de segurança para a unidade

DANIEL GULINO E PAOLLA SERRA
granderio@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a transferência de Ronnie Lessa da Penitenciária Federal de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, para o Presídio de Tremembé, no interior de São Paulo. A medida é um dos benefícios do acordo de colaboração premiada feito pelo ex-policial militar — réu confesso dos assassinatos da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes — com a Polícia Federal e a Procuradoria Geral da República PGR). A mudança foi concretizada após uma negociação entre Moraes e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, segundo a decisão.

REPRODUÇÃO / TV GLOBO

Acusação. O ex-policial Ronnie Lessa, em texto escrito à mão, descreve Rivaldo como “personagem imprescindível tanto no pré como no pós crime (contra Marielle e Anderson)”

‘BENEFÍCIOS PREVISTOS’

“Os benefícios previstos na colaboração premiada dependem, obviamente, da eficácia das informações prestadas, uma vez que se trata de meio de obtenção de prova, a serem analisadas durante a instrução processual penal. Isso, entretanto, não impede que, no presente momento, seja realizada, provisoriamente, a transferência pleiteada — enquanto ainda em curso a instrução processual penal; medida possível e previamente acordada por esse juízo com a a Chefia do Poder Executivo bandeirante e com a Corregedoria Geral de Justiça do Estado de São Paulo”, escreve Moraes.

A transferência foi um pedido da defesa sob o argumento de que, em São Paulo, Lessa ficará mais próximo da família. Na mesma decisão, o magistrado determinou o levantamento do sigilo de outros documentos do acordo de colaboração assinado por Lessa.

A decisão de Moraes vai contra a vontade da Secretaria de Administração Penitenciária (SAP), que gerencia o complexo prisional. Segundo o site G1, em manifestação juntada ao processo, o secretário de Administração Penitenciária de São Paulo, Marcello Streifinger, afirmou que o presídio de Tremembé, conhecido por receber detentos famosos, “NÃO comporta RONNIE LESSA” — a declaração foi feita em letras maiúsculas. Em Tremembé também estão o ex-jogador Robinho e Cristian Cravinho (preso pelo assassinato do casal Richthofen).

No documento, o secretário Streifinger deu duas justificativas para a posição contrária à transferência de Lessa: alegou risco para a segurança da unidade e chamou atenção para o perfil do preso.

Nos depoimentos prestados aos investigadores, o ex-PM relatou que, no segundo trimestre de 2017, o deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), então vereador do Rio, demonstrou “descontrolada reação” à atuação de Marielle para “apertada votação do projeto de Lei à Câmara número 174/2016”.

Com o projeto, ele e o irmão, o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado Domingos Brazão, buscariam a regularização de um condomínio inteiro na região de Jacarepaguá, na Zona Oeste da cidade, sem respeitar o critério de área de interesse social.

À PF, Lessa ainda relatou que o ex-chefe da Polícia Civil do Rio Rivaldo Barbosa foi uma peça-chave para que os homicídios fossem consumados a mando dos Brazão. Ao delegado caberia garantir uma espécie de imunidade aos envolvidos, ou seja, de alguma forma o inquérito que se sucederia não poderia chegar nos responsáveis.

Na denúncia apresentada, a PGR afirma que “a ordem para executar os homicídios foi dada por Domingos e Chiquinho” e que os dois defendiam os interesses de milícias “junto às instituições de Estado”. Os irmãos também foram denunciados por organização criminosa.

NOVOS FATOS

Em texto escrito à mão antes de fechar seu acordo de delação premiada, Lessa afirmou que o ex-chefe da Polícia Civil do Rio Rivaldo Barbosa era apresentado como um “guru” pelos irmãos Chiquinho e Domingos Brazão no planejamento do assassinato de Marielle. Ele também declarou que, após o crime, Rivaldo “empurrou com a barriga” a investigação até o fim da intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro, que durou até o fim de 2018.

No texto, uma espécie de proposta de delação que foi apresentada, Lessa descreve Rivaldo como “personagem imprescindível tanto no pré como no pós crime”. De acordo com ele, o policial teria sido citado pelo Brazão nos três encontros que, segundo Lessa, eles tiveram para falar sobre o crime. Os irmãos Brazão e Rivaldo negam participação no assassinato.

O texto faz parte de documentos da delação que tiveram o sigilo levantado ontem. Em depoimento prestado na segunda-feira à PF, Rivaldo negou envolvimento com o crime e se disse alvo de “perseguição”.

Já o RJ2, da TV Globo, mostrou ontem dois novos depoimentos relacionados às declarações de Rivaldo à PF. A inspetora Marcela Santos de Souza Ribas contrapôs informações dadas por ele, de que teria dito à policial que estaria sendo perseguido por um delegado federal. Disse ainda que Rivaldo, de quem foi subordinada, a perseguia moralmente, o que teria sido “um dos pilares que ensejou o fim de seu casamento”. Também citada por Rivaldo, a desembargadora Giselda Leitão foi interrogada e negou que tivesse sido procurada por dois delegados, que, segundo Rivaldo, teriam dito à magistrada que ele perderia o cargo de chefe da Polícia Civil.

CIÊNCIA
O negacionista

Esta semana, o deputado estadual Anderson Moraes foi escolhido por Cláudio Castro como novo secretário estadual de Ciência e Tecnologia. Bolsonarista de quatro costados, Moraes é o mesmo que tentou por diversas vezes, na Justiça, suspender o isolamento social no Rio de Janeiro durante a pandemia de Covid-19. Parece incoerência. E é.

JUSTIÇA
'Dormindo com o inimigo'

O Conselho Superior da Procuradoria-Geral do Estado do Rio vai julgar processo disciplinar contra Renan Miguel Saad. Vem a ser, veja só, o próprio procurador-geral do Estado. Saad, em 2019, chegou a ser preso, suspeito de receber propina da Odebrecht.

POLÍCIA
Gaza é aqui!

A guerra em Gaza acabou na 53ª Delegacia de Polícia, em Mesquita, na Baixada Fluminense. Torcedores do América denunciaram que foram vítimas de violência praticada pelos seguranças do próprio clube no domingo passado, no jogo contra o Artsul, no Estádio Giulite Coutinho. A confusão começou quando os seguranças quiseram retirar uma bandeira da Palestina das mãos de uma torcedora.

REI DO RIO
Nasa no Porto

Depois da casa de shows onde era o cinema Roxy e da revitalização do Jardim de Alah, vem aí mais um projeto de Alexandre Accioly. Ele lidera um grupo de empresários que pretende instalar a atração de nome "Space Adventure" no Porto Maravilha. Trata-se de uma espécie de museu da Nasa dedicado à corrida espacial.

NO MAIS...
Free shops dos ricos

Do economista Edmar Bacha: já que vão taxar em 20% as "blusinhas" importadas pelos mais pobres, por que não taxar também em 20% os *free shops* dos ricos, comuns em centros comerciais de luxo e aeroportos? Faz sentido.

ANCELMO GOIS

Com Nelson Lima Neto e Fernanda Pontes
oglobo.globo.com/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br

APONTE O CELULAR PARA O QR CODE E ACESSE O BLOG DO COLUNISTA

MICHAEL FELIX

O fardão de Lilia Schwarcz

A antropóloga e historiadora paulista Lilia Moritz Schwarcz, 66 anos, que toma posse dia 14, sexta da semana que vem, na Academia Brasileira de Letras (ABL), onde ocupará a cadeira número 9, que pertenceu ao também historiador Alberto da Costa e Silva, fez esta semana a prova do fardão que usará na cerimônia. Aliás, ela, que é professora da Universidade de São Paulo e de Princeton, nos Estados Unidos, considera Costa e Silva uma espécie de "pai afetivo e intelectual". Lilia, que é autora de quase 30 livros, será recebida pela acadêmica Rosiska Darcy de Oliveira, enquanto Celso Lafer fará a entrega do colar, e Arno Wehling, do diploma.
Em tempo: o fardão foi feito pelo figurinista Marcelo Pies — responsável pela confecção das indumentárias dos últimos imortais da ABL. Viva!

Por que os professores da UFRJ, maior universidade federal do país, não estão em greve?

MÁRCIA FOLETTO

"Paralisações prolongadas de atividades de ensino não são a melhor alternativa para avançar direitos à Educação. Expandir o acesso às universidades públicas foi um passo à frente, alterou experiências de desfavorecimento social. Durante governos autoritários e negacionistas, não paramos, ao contrário, atuamos. Produzimos e difundimos evidências científicas para a proteção da população. Contudo, ataques à Ciência e redução dos orçamentos desviaram a rota ascendente das universidades. Estrutura física precária, carreiras pouco atraentes e salários defasados são problemas concretos.
O que e como fazer? Governos não são "empurrados" com o abandono dos campi, assembleias esvaziadas e retórica. Em vez de braços cruzados, mobilização, solidariedade com estudantes e suas expectativas de futuro. Mais de 90 dias sem aulas, semestres perdidos e evasão autoprovocada têm consequências hierarquizadas: a pesquisa segue seu curso; uma parcela de estudantes que pode pagar vai para instituições privadas; e os demais são expostos a rearrumações curriculares e atraso na formação. Atitudes que punem a quem mais precisa, ainda que embrulhadas em radicalismo, são reprovadas no teste de realidade.
Democracias se legitimam mediante eleições, manifestações políticas que alcançam consensos, bem como administrações públicas qualificadas, que conjugam inclusão com excelência. A reversão de impostos pagos pela sociedade em igualdade e equidade na Educação exige luta cotidiana, intransigente e responsável."

Ligia Bahia, professora da UFRJ

SEITA
'O guru do sexo'

A comunidade Osho Rashana vem usando, sem autorização, imagens e textos de artistas como Chico Buarque e Gilberto Gil em suas publicações próprias. A seita realiza suas atividades em um sítio no Rio Grande do Sul e reúne discípulos do líder espiritual Osho (1931-1990), apelidado de "guru do sexo".

CULTURA
Margareth e o doutor Gil

No próximo dia 18, uma terça-feira, o meu, o seu, o nosso Gilberto Gil receberá o título de doutor *honoris causa* da Uerj. Quem fará saudação ao homenageado será Margareth Menezes, ministra da Cultura. A cerimônia será às 17h, no Campus do Maracanã.

'A praça vazia'

O nosso Cacá Diegues, 84 anos, tem novo projeto cinematográfico. Trata-se do filme "A praça vazia", com Fernanda Montenegro. No momento, o diretor finaliza "Deus ainda é brasileiro", que tem como estrela maior Antônio Fagundes.

'O soldado absoluto'

Vai virar filme a história do marechal Henrique Teixeira Lott (1894-1984), a ser produzido pela Scriptonita Films. Será baseado no livro de Wagner William, de nome "O soldado absoluto", editado pela Record.

MEIO AMBIENTE
Porque hoje é sábado...

No Mês do Meio Ambiente, o Junho Verde, o fotógrafo Sergio Zalis apresenta na exposição "Dicotomia", que abre dia 20 de junho, no Instituto Antonio Carlos Jobim, no Jardim Botânico, os seus "paraísos verdes". Zalis usa a exposição para chamar atenção para a importância dos parques urbanos, em especial o nosso Jardim Botânico e o Scheveningse Bosjes, em Haia, na Holanda, ambos presentes em seu cotidiano.

SERGIO ZALIS

Com rock e axé, festas juninas ganham ares de grandes eventos

Arraiá do Alemão terá Daniela Mercury e o pagodeiro Tiee; na Praça Paris, fim de semana será com DJs, trios pé de serra e até quadrilha

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

O forró pé de serra, o milho assado e o quentão estão garantidos, claro, mas as festas juninas, cada vez maiores, vêm oferecendo outras opções para seus frequentadores. Só na capital, estão programadas são mais de 50, para todos os gostos. A lista vai da inusitada mistura do anarriê com o rock a shows de Daniela Mercury e Tiee. Arraiás vão tomar conta da cidade a partir deste fim de semana. E alguns ganharam ares de grandes eventos.

É o caso do Arraiá do Alemão, na Zona Norte, onde vão se apresentar a rainha do axé e o pagodeiro: Daniela Mercury e Tiee cantarão amanhã, numa estrutura montada na Praça de Inhaúma, com dois palcos, arquibancadas, posto médico, banheiros químicos, área para bares e quiosques. A expectativa dos organizadores é receber cerca de dez mil pessoas por dia. A festa começa hoje, e é de graça.

— É emocionante ver como o Arraiá do Alemão cresceu ao longo dos anos e se tornou um evento tão importante para nós. É incrível ver como conseguimos movimentar a economia local, reunindo pessoas de todos os cantos, de todas as idades, em uma grande festa de amor e respeito. É um momento de fortalecer laços e criar memórias que ficarão para sempre — festeja Rene Silva, fundador do Voz das Comunidades e criador do evento, que chega à sétima edição.

Já a Praça Paris, na Glória, vai receber, também hoje e amanhã, o evento Juninas do Rio, que depois irá a outros espaços públicos na Zona Sul, Tijuca e São Cristóvão (Quinta da Boa Vista) até meados de julho. No local serão montados palco, banheiros químicos, área com brinquedos para as crianças e barraquinhas para cerca de 70 expositores, que vão vender comidas e bebidas típicas, além de cervejas artesanais.

FABIANO ROCHA

Junina Fogo Santo. Quadrilha fará centésima apresentação do ano na Praça Paris

A quadrilha ficará por conta do grupo Junina Fogo Santo, comandada por João Marcos Silva, e que, neste fim de semana, chegará à centésima apresentação do ano. Nos intervalos, se apresentarão DJs e trios pés de serra, alguns vindos diretamente do Nordeste, como o Trio Juazeiro e o de Severo Gomes.

— O que nos move é a junção da vontade de dançar com o desejo de manter viva a cultura junina. A maioria dos integrantes da quadrilha é formada por nordestinos ou membros de famílias do Nordeste — afirma João Marcos.

Para os organizadores de quadrilhas, 2024 é o ano de consolidação das festas. A boa fase é creditada em parte aos investimentos públicos, como os R$ 7,25 milhões que o estado destinou a 115 projetos juninos em 23 cidades. Na capital, a prefeitura anunciou dois editais de repasses de recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. Um deles, de R$ 6,6 milhões, beneficia atividades da cultura popular e urbana, entre elas as quadrilhas.

INTERCÂMBIO CULTURAL

O intercâmbio cultural também está garantido com o Rock 80 Festival, que promete assumir sua porção caipira e vestir o chapéu de palha hoje e amanhã, na Praia do Flamengo, com entrada gratuita e tradicionais comidas das festas juninas. A ideia dos organizadores é atrair a turma que não dispensa rock, mas não abre mão do clima junino.

Para Vanne Costa, diretora artística da Associação das Quadrilhas Juninas do Rio (Aqua Rio), a evolução das festas juninas é natural, mas ela alerta:

— Só não podemos esquecer as raízes. É preciso enaltecer a história das quadrilhas — cobra a dirigente da entidade que representa mais de 40 quadrilhas.

Um dia de encontros no Vinhos de Portugal

Evento segue até domingo, no Jockey Club da Gávea, com 86 produtores apresentando 800 rótulos

FOTOS DE REBECCA MARIA

Salão de Degustação. Primeiro dia teve corredores cheios de curiosos e amantes da bebida dispostos a conhecer melhor as regiões produtoras de Portugal

O céu de brigadeiro do outono carioca recepcionou produtores e entusiastas dos vinhos ontem, no Jockey Club do Rio, para o primeiro dia da 11ª edição do Vinhos de Portugal. O evento realizado pelos jornais O GLOBO, Valor Econômico e Público em parceria com a ViniPortugal reúne 86 nomes de nove regiões vitivinícolas lusas com 800 rótulos. Foi um dia de encontros em meio ao tilintar de copos no Salão de Degustação, na Sala de Provas e na área de convivência. A venda de ingressos é feita online no site: ingresse.com

Depois de dez anos sem vir ao Brasil, António Maçanita pousou no Rio pela primeira vez para o Vinhos de Portugal (ele já tinha participado de uma edição remota durante a pandemia) e passou o dia entre seu estande no Salão de Degustação e os encontros na Área de convivência. Para ele, que participa hoje da prova "Jovens enólogos, grande vinhos" (com ingressos esgotados), esse tête-à-tête com o público é uma importante ferramenta de aprendizado para os curiosos.

— As pessoas podem ler e ouvir, mas há sempre algo que não pode ser treinado, uma mensagem que não foi passada. É a oportunidade para o consumidor e para nós de passar essa mensagem em primeira mão e de explicar com todo o detalhe de quem faz e pensou — afirma Maçanita, que elogia a entrada de jovens na vitivinicultura.

Um desses jovens é Daniel Niepoort, de 31 anos, que também estará na prova de jovens enólogos hoje e é mais um estreante no evento carioca. Daniel, que ontem circulava pelo evento com um moletom onde se lia o incontornável sobrenome de sua família, é o jovem que veste a camisa do negócio, sempre lembrando que a tradição também pode ser sinônimo de modernidade ao seguir os passos do pai, Dirk Niepoort.

— Na geração do meu pai foi muito reinventar o processo, mas a minha parte é mais olhar para dentro do que estamos fazendo e fazer melhor. Meu pai tem muitas ideias, mas é preciso ter alguém para fazer essas ideias acontecerem depois e olhar para o futuro — diz.

Esse encontro com enólogos e produtores no evento foi bem aproveitado pelo público. Orgulhosa moradora da Tijuca, Erica Lustosa elogiou a vinda de vinícolas fora do circuito tradicional e não hesitou em falar do sonho de ir a Portugal conhecer os sabores do vinho lusitano de perto.

— Já estou pegando contato com algumas vinícolas para fazermos uma degustação com eles. Eu tenho muita vontade de ir beber os vinhos de Lisboa lá, porque aqui no Brasil eles são pouco conhecidos — afirma Erica, que é parte de um grupo tijucano de degustação.

Encontros. Grupo de amigos aproveita a área de convivência do evento

Para hoje, os ingressos estão esgotados para a Sala de Provas e o Salão de Degustação. Mas, quem quiser curtir uma conversa descontraída sobre vinhos com o visual do Cristo Redentor, pode participar do Tomar um Copo. A série de bate-papos reúne sempre um dos críticos do Vinhos de Portugal, com produtores e convidados especiais do evento. Vinhos, gastronomia e turismo fazem parte do cardápio dessa parte da programação que é gratuita e realizada durante todo o dia, entre 12h e 20h, sempre a cada hora. Mas, atenção: é preciso chegar com meia hora de antecedência para garantir seu lugar.

Hoje, a programação do Tomar um Copo inclui conversas sobre as regiões do Douro, Centro de Portugal, Alentejo, Dão, Beira Interior, Lisboa e Vinhos Verdes, além de um bate-papo sobre os vinhos do Porto e outro com representantes do Turismo de Portugal. Às 15h, a crítica de gastronomia do GLOBO, Luciana Fróes, estará com a jornalista portuguesa Alexandra Prado Coelho e os produtores Filipe Pinto, Osvaldo Amado e Luís Pato para uma conversa sobre a Bairrada.

INGRESSOS PARA DOMINGO

Para enófilos e curiosos, ainda há venda de ingressos para sessões do Salão de Degustação amanhã, último dia de evento. Os encontros, com duração de duas horas cada, começam às 12h30 e vão até 20h. Já para quem deseja conhecer os vinhos com maior profundidade ainda há ingressos para as provas "Setúbal, vinhos de areia e mar" (14h30), "Beira Interior, uma região a descobrir" (17h30) e "Harmonização de vinhos do Dão", em que a sommelière Cecilia Aldaz recebe o crítico Manuel Carvalho e o chef Carlos Gleyson, da Quinta da Henriqueta, para uma prova que une vinhos e comida.

O Vinhos de Portugal tem preços a partir de R$ 157,30, e assinantes do GLOBO e do Valor Econômico têm 20% de desconto nos ingressos. Para informações: vinhosdeportugal.oglobo.com.br

O Vinhos de Portugal 2024 é uma realização dos jornais O Globo, Valor Econômico e Público, em parceria com a ViniPortugal, com a participação do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto; apoio das Comissões de Vinho de Alentejo, Beira Interior, Dão, Lisboa, Península de Setúbal, Tejo, Vinhos Verdes e da Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal, Turismo de Portugal, Tap Air Portugal, AB Gotland Volvo e Shopping Leblon; água oficial Águas Prata, hotel oficial Fairmont Rio (RJ), local oficial Jockey Club Brasileiro (RJ), loja oficial Porto Divino, rádio oficial CBN e curadoria Out of Paper. A edição de São Paulo conta ainda com a Cidade de São Paulo como cidade anfitriã e SP Negócios como apoio institucional.

Primeiros passos no país da diversidade vitivinícola

Master of Wine Dirceu Vianna Júnior e crítico Manuel Carvalho dão dicas para quem quer se iniciar nos vinhos portugueses

Terroir, vitivinícola e casta. Essas são apenas algumas das palavras do extenso vocabulário usado pelos amantes dos vinhos. Para quem ainda não tem familiaridade com este universo, pode soar assustador e distante. O Vinhos de Portugal, que acontece hoje e amanhã no Jockey Club, na Gávea, é uma ótima oportunidade para mergulhar nos rótulos portugueses e conhecer mais afundo as regiões produtoras lusitanas e acabar de vez com qualquer hesitação diante de copos, garrafas e provas.

A pedido do GLOBO, o master of wine Dirceu Vianna Junior, que comanda provas em todos os dias do evento, dá dicas para quem quer se iniciar no mundo diverso dos vinhos portugueses. A primeira delas é justamente explorar sem ter medo de perguntar e provar.

Dirceu explica que, apesar de no começo tudo parecer muito complicado, o vinho não é nada disso.

— Portugal é um país muito pequeno, mas com muita diversidade de vinhos. Bom para quem gosta da bebida, mas difícil para quem não conhece. Eu recomendo, para quem gosta de vinhos mais encorpados, experimentar os do sul do país. Se gostar de vinhos brancos, mais frescos, recomendo experimentar os do norte. Vale provar a produção da região dos Vinhos Verdes, por exemplo — explica.

Nesta 11ª edição do Vinhos de Portugal é possível viajar pelas nove regiões vitivinícolas portuguesas que participam do evento: Alentejo, Beira Interior, Dão, Tejo, Lisboa, Península de Setúbal, Vinhos Verdes, Douro e Porto. Juntas, elas trouxeram 800 rótulos para serem apresentados no Brasil. Para o jornalista português Manuel Carvalho, que é parte do time de críticos do evento, é esse o lugar para se aventurar nos rótulos da terrinha. Segundo ele, é essencial experimentar os vinhos, mesmo sem ter muito conhecimento. Manuel, que hoje estará à frente das provas "A maravilhosa diversidade dos vinhos de Portugal" (12h) e "Vinhos Verdes, frescos e intensos" (16h30) é outro a dar dicas para os novatos aproveitarem o evento e conhecerem melhor os vinhos portugueses.

Primeiros passos. Para o master of wine Dirceu Vianna Júnior, o importante é explorar e perguntar sem medo

— Temos aqui todas as regiões de Portugal. É importante experimentá-las porque os estilos de vinho, como o vinho depende do clima, do solo e da altitude, são muito diferentes. Primeiro é bom provar um de cada região, sempre um tinto e um branco. Quando chegar ao final, você vai saber de qual estilo mais gostou. Depois, recomendo que comece a se aprofundar, participando do Tomar um Copo e das Salas de Provas — explica o crítico.

Manuel explica ainda que, a partir dessa vivência para saber o estilo de vinho de que mais se gosta, fica mais fácil embarcar em conhecimentos mais profundos. Para ele, entender teorias e a biologia é a parte mais simples.

— O essencial é provar e gostar. Gostando vão fazendo esse caminho, vão continuar a comprar, degustar e vão continuar a vir para eventos como esse.

O crítico, que participa do Vinhos de Portugal desde a primeira edição, observa que houve uma mudança no perfil do público carioca no decorrer desses anos. Para ele, "evoluiu extraordinariamente" o conhecimento de vinho. Os cariocas, 11 edições atrás, estavam no início do processo de aprendizagem.

— No começo, falamos de vinho e parecia que falávamos de marcianos. Hoje, já não é mais assim. É impressionante ver a evolução do primeiro evento para cá — brinca o crítico.

Para continuar o aprendizado, hoje há sessões gratuitas do Tomar Um Copo. Já amanhã, ainda há ingressos disponíveis para o Salão de Degustação e para a Sala de Provas.

Tempo

Caminhos para melhor distribuição dos royalties

Seminário debateu alternativas para reduzir os atritos gerados entre os beneficiários dos dividendos do petróleo; para especialistas, uma legislação mais clara ajudaria a diminuir as ações judiciais e daria segurança jurídica aos interessados

A divisão dos recursos dos royalties do petróleo é fonte constante de debates e disputas judiciais. Os valores envolvidos justificam o embate. De acordo com dados publicados em fevereiro pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), só no ano passado, mesmo diante de uma queda de 9,2% em relação a 2022, foram distribuídos R$ 53,6 bilhões. Desse total, os estados receberam R$ 14,3 bilhões, dos quais mais de 83% foram destinados ao Rio, maior produtor de petróleo do país. Já os municípios ficaram com R$ 18,15 bilhões. No rateio, as dez primeiras posições são ocupadas por cidades fluminenses.

Para debater caminhos possíveis para reduzir os atritos gerados pelas contendas envolvendo a distribuição dos recursos no país, especialistas, profissionais do setor e da sociedade civil se reuniram, ontem, no auditório do jornal O GLOBO, no seminário "Royalties e o Rio", uma realização da Editora Globo com patrocínio do Núcleo Universitário de Pesquisas, Estudos e Consultoria (Nupec).

Os painéis tiveram mediação do jornalista Milton Jung e contaram com a participação de Symone Araújo e Fernando Moura Alves, diretores da ANP; Hugo Leal, deputado federal e ex-secretário de Energia e Economia do Mar; Luciano Bandeira, presidente da OAB-RJ; Cláudio Pinho, professor de pós-graduação em Transição Energética da Mackenzie Rio; e dos advogados Vinícius Peixoto Gonçalves e Djaci Falcão Neto.

No primeiro painel do dia, o tema proposto foi "Modernização do processo de distribuição — como novas ferramentas podem ajudar a diminuir o atrito no processo de distribuição". A busca por soluções conciliatórias para facilitar a distribuição dos recursos vindos dos royalties deu a tônica do debate.

LUCIANO BANDEIRA

Em debate. Na mesa "Modernização do Processo de Distribuição", os participantes falaram sobre soluções conciliatórias, ações judiciais e segurança jurídica

NA JUSTIÇA

Fernando Moura Alves lembrou que há, atualmente, mais de mil ações judiciais sobre o tema.

— Temos que trilhar o caminho da conciliação, é um exercício que tem que ser feito. Sobretudo porque esse é um tema de alta judicialização. Atualmente são aproximadamente 1.500 ações judiciais sobre o tema de royalties e exploração de petróleo e gás. Por mês nós recebemos aproximadamente 30 novas decisões judiciais numa curva absolutamente exponencial — afirmou o diretor da ANP.

Autor do projeto de lei nº 50/2024, que propõe alterações na Lei do Petróleo (9.478/1997), principalmente na forma de cálculo dos valores dos royalties, adotando como base "os preços de venda praticados em condições normais de mercado", o deputado federal Hugo Leal sugeriu o estabelecimento de marcos regulatórios para a definição, por exemplo, das Instalações de Embarque e Desembarque (IED) que, segundo o parlamentar, é um dos temas que mais geram judicialização no setor. Ele ressaltou que o Estado do Rio não é o único a receber recursos provenientes dos royalties:

— Quando se discute a distribuição dos royalties, parece que tudo fica com o Rio de Janeiro. Mas a União recebe a maior parte desses recursos, que vão para educação, ciência e tecnologia, atividades navais.

Para o advogado Vinícius Peixoto Gonçalves, os dados ajudam a entender como funciona a distribuição dos recursos.

A DIVISÃO

Royalties e participações especiais são compensações financeiras à população pela exploração de recursos naturais finitos

EDITORIA DE ARTE

— Mais de mil municípios são beneficiados. Talvez a receita de royalties seja uma das mais justas e mais bem distribuídas para a nação. É natural que o Rio seja o maior recebedor, já que é responsável por mais de 80% da produção nacional. É muito importante ter essa visão — disse Gonçalves.

Já a necessidade de se construir um ambiente de segurança jurídica no setor foi apresentada por Luciano Bandeira, presidente da OAB-RJ.

— O elemento fundamental para que a gente possa avançar em qualquer área, e especialmente na questão dos royalties, é a segurança jurídica. Como podemos falar disso se só no STF hoje, para tratar dessa questão, temos seis ações diretas de inconstitucionalidade aguardando julgamento e ninguém sabe o que será decidido?

O segundo painel do seminário trouxe como tema uma pergunta: "Royalties do petróleo: Qual o caminho para uma distribuição justa?"

— A justa distribuição conseguirá atingir sua plena efetividade quando conseguirmos melhorar a legislação, para que não fique tão obscura. Quando você põe clareza na norma, quem está ganhando e quem está perdendo consegue entender melhor — defendeu o advogado Djaci Falcão Neto.

QUESTÃO PARA MUNICÍPIOS

Entre as propostas surgidas durante o painel estão a realização de audiências públicas no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Congresso Nacional para ampliar e aprofundar o debate em relação ao tema. Para Symone Araújo, o caminho passa por regras claras, com base técnica.

— A gente entende que o acesso à Justiça é um direito fundamental, mas se caminharmos para critérios técnicos, para a clareza no sentido de termos uma capacidade de realizar o dever da agência para que possamos alcançar uma distribuição mais justa, acredito que todos ganham, a sociedade brasileira ganha — explicou a diretora da ANP.

Para o professor Cláudio Pinho, o problema principal está no âmbito dos municípios, o que poderia ser em parte resolvido com a criação de um fundo comum.

— Não há dúvida sobre a parte da União. Quanto à parte dos estados podem existir poucas dúvidas, mas hoje o Supremo já pacificou. A questão é um problema sobretudo municipal. Será que não está na hora de criar um fundo específico para aplicação desses royalties? Um fundo que permitisse que amanhã ou depois, no caso de uma judicialização, não impactasse toda a distribuição? — propôs.

Leitores

NA WEB

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Apertar, não afrouxar

O Dia Mundial do Oceano deste ano, celebrado hoje (8 de junho), merece uma atenção ainda maior da sociedade, já que estamos às voltas com a discussão da chamada PEC das Praias e impactados pelo relatório "State of the ocean report 2024", da Unesco, publicado no início deste mês, que, entre outras coisas, aponta que, ao longo dos últimos 20 anos, a taxa de aquecimento do oceano duplicou, que o nível do mar aumentou nove centímetros, que, desde a década de 1960, o oceano perdeu 2% de seu oxigênio, e hoje existem 500 zonas mortas ao longo das costas, onde quase não resta vida marinha. Estima-se que haja entre 1,1 milhão a 4,9 milhões de toneladas de plástico no mar. A composição química da água também está mudando. Calcula-se que 25% a 30% das emissões de combustíveis fósseis são absorvidas pelo oceano, e o CO_2 está causando o processo de acidificação do mar. A acidez dos oceanos aumentou 30% desde os tempos pré-industriais e chegará a 170% em 2100. Diante desse cenário, não é melhor aumentar a proteção das praias e do próprio oceano, e não afrouxá-la?

RUBEM PERLINGEIRO
RJ

Arregaçar mangas

Não sou católico nem apostólico nem romano, não sigo nenhuma religião, mas respeito absolutamente a todas. Seja em igrejas, terreiros, ou sessões espíritas, vou, sento e oro a Deus, independentemente de qual religião seja, sempre repetindo e procurando bons princípios que me confortem, instruam e iluminem meu caminho, isso sim essencial para o aperfeiçoamento da minha condição humana. Dizem que Ele é onisciente e onipresente, e que tudo o que acontece tem um propósito, até uma folha que cai é do seu desígnio. Que o mal evidencia o bem, assim como a chuva, o sol; a noite, o dia; o tormento, a paz, pois o que evidencia a beleza e excelência de tudo é o seu reverso. Esta semana, no dia 5, comemorou-se o Dia Mundial do Meio Ambiente, criado em 1972 para conscientização do homem da suma importância de se respeitar o planeta em que vivemos. Entretanto, passado mais de meio século, o que temos hoje são previsões dadas por cientistas e estudiosos sobre as trágicas mudanças que estão por vir e, para isso, devemos nos preparar, para (tentar) minimizar seus efeitos, pois que, irresponsáveis, ignoramos a regra que adverte de que "a toda ação há sempre uma reação oposta e de igual intensidade". Como nossas ações sempre foram tão desrespeitosas para com a mãe natureza, cabe-nos agora arregaçar as mangas e, como um mantra, em uníssono dizer: perdoai nossas ofensas.

JOSÉ CARLOS DA SILVA FILHO
RIO

Surpresas negativas

A produção de carros despencou quase 30% por conta do desastre no Rio Grande do Sul. O país ainda terá muitas surpresas negativas no rastro dessa gigantesca tragédia ambiental. Está na hora de o Brasil mudar de rumo nas questões envolvendo o aquecimento global e as mudanças climáticas. O custo do negacionismo cego, surdo e burro está ficando alto demais. Reverter as mudanças pró-desmatamento e contra o meio ambiente impostas no Código Ambiental gaúcho seria um bom começo na direção certa.

MÁRIO BARILÁ FILHO
SÃO PAULO, SP

Interesses espúrios

Os nossos deputados e senadores muitas vezes se esquecem de que foram eleitos para defender os direitos do povo que os elegeu. Eles não foram eleitos para defenderem empresários nem traficantes. As últimas notícias mostram que eles tomaram, em várias situações, o caminho errado, ou seja, agir contra os interesses dos seus eleitores. A tal PEC das Praias, conduzida pelo senador Flávio Bolsonaro, é do interesse exclusivo dos grandes empresários, pois abriria o caminho para a construção de resorts e outros projetos milionários de interesse apenas de pessoas ricas como, por exemplo, o Romário. Um outro projeto desengavetado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira, é outro absurdo, já que beneficia pessoas em processo de condenação como Jair Bolsonaro, Chiquinho e Domingos Brazão. Em resumo, será colocada mais uma proteção em defesa dos possíveis criminosos.

EMERSON RIOS
NITERÓI, RJ

Tudo pode piorar

Não existe nada tão ruim que não possa piorar.Não há esperança para o Brasil diante da ralé que compõe o nosso Congresso, que nos premia, semanalmente, com procedimentos e atitudes infames e desprezíveis. Partidos se unem para aprovar projetos cujo único objetivo é o de se beneficiarem ou aos seus comparsas. Estamos sujeitos a uma quadrilha de legisladores, que, sem nenhum escrúpulo ou constrangimento, enfrenta a opinião de milhares de brasileiros que querem o melhor para o país, visando favorecer seus interesses pessoais e partidários. As propostas apresentadas pelo PL e por siglas do Centrão (sempre ele) apadrinhadas pelo ilibado cidadão Arthur Lira são um escárnio. Querem invalidar as delações e anistiar os condenados pelos atos golpistas do 8 de Janeiro. Interesses escusos estão por trás de tais medidas, normalmente, aprovadas açodadamente, sem a devida discussão e debate.Precisamos nos posicionar publicamente contra esses absurdos, botar a boca no mundo usando a mídia impressa e digital. Venceremos, através do posicionamento de influenciadores, artistas, jornalistas, celebridades a PEC das Praias. Não podemos esmorecer, enfrentêmo-los.

ISABEL ZANDER
RIO

Outra 'Santa Ceia'

A foto da página 4 da edição do GLOBO desta sexta-feira me fez lembrar um quadro muito famoso. O da Santa Ceia. Só que o "Jesus" de hoje tem outros interesses, assim como os apóstolos que o cercam. Está faltando um, mas os interessados não faltam.

ALVARO CARLOS CABALLERO
NATALÂNDIA, MG

Unideboche

Continua bastante complicada a migração de pacientes da Unimed Rio para a Unimed Ferj. Dificuldade de contato, diminuição da rede credenciada apesar da promessa de manutenção da mesma rede da Unimed Rio, carteira de novo plano não entregue, não envio de boletos de pagamento etc. Ao ligar por telefone em 6 de junho, recebi a mensagem: "Sua posição na fila é 1.032, aguarde mais um momento". Só pode ser deboche. Espero que os órgãos de fiscalização e regulação sejam atuantes, mas talvez seja pedir muito.

LUIZ OLIVEIRA
RIO

Futuro de arrepiar

Lemos na edição do último dia 6 que líderes de Reino Unido, França, Alemanha (?!) e EUA celebram Dia D da entrada pela Normandia das forças aliadas contra a Alemanha de Hitler. A ausência do representante da Rússia, importante aliado que perdeu mais de 17 milhões de pessoas na guerra contra a Alemanha, mostra como a atual geopolítica global, que se pretende civilizada e humanitária nos discursos, na verdade promove perigosas e tristes ações, alimentando conflitos e mortes nos quatro cantos do planeta. Um exemplo está na triste e comovedora foto na primeira página do dia 7, de uma mulher segurando a mão de mais uma criança morta por Israel, aliado de um dos principais atores que impõem a atual geopolítica do planeta. Voltando à edição do dia 6, uma foto na página 21, com Biden, Zelensky e o sorridente Macron, epigrafada com um "Biden faz paralelo entre Dia D e guerra na Ucrânia... disputa entre autoritarismo e democracia", completa esse pequeno enredo indicando que um futuro nada otimista deve continuar prevalecendo.

VANIA MARIA COELHO
FORTALEZA, CE

Sanha abusiva

Gostaria de saber por que a Prefeitura do Rio de Janeiro não implementa na cidade o sistema de estacionamento rotativo acionável por aplicativos, como o que já existe em várias cidades, como Niterói.
Seria a garantia de receita considerável, além de livrar os cidadão cariocas da sanha abusiva dos famigerados flanelinhas, que, em muitos casos, aterrorizam e achacam os motoristas que chegam para estacionar, além de desaparecerem tão logo recebem o valor abusivo cobrado.

PAULO FERNANDO R. DA CRUZ
RIO

Milhões envolvidos

O futebol profissional, uma atividade que envolve muito dinheiro e muitas pessoas e, agora, casas de apostas que movimentam milhões, parece imune às dúvidas sobre se tudo funciona dentro das boas práticas. As recentes denúncias do proprietário da SAF do Botafogo são tratadas com descaso por quase todos os envolvidos na atividade. O VAR, que veio como uma forma de aumentar a justiça no futebol, evitando erros na arbitragem, em muitas ocasiões traz a sensação de que erra mesmo diante de imagens claras.
O outro lado do futebol envolve milhões de torcedores que se sentem frustrados e são, na verdade, os que mantêm as rendas dos clubes, pagamento dos jogadores e de muitos outros profissionais e empresas.

MARCOS DE LUCA ROTHEN
GOIÂNIA, GO

HÁ 50 ANOS

Agências do Halles vão reabrir dentro de 10 dias

8/6/1974

Assinado o contrato BEG-Halles

Simonsen já seguiu para reunião do FMI

Geisel convoca primeira reunião do Alto-Comando

O GLOBO

Liberado o preço do óleo de soja

Estréia da Ópera de Paris

Otimismo no Prata

Borja: Fusão é constitucional

Ex-Secretário é condenado nos EUA

O controle acionário do Grupo Halles foi transferido oficialmente para o Banco do Estado da Guanabara (BEG) no momento em que os representantes das duas instituições financeiras assinaram o contrato ontem à tarde. As agências bancárias do Halles serão reabertas dentro de dez dias. A demais empresas do Halles entrarão em liquidação ordinária. Nesta edição, no suplemento ELA, fotos exclusivas dos modelosque Guilherme Guimarães, o Gui-Gui, apresentou em sua nova coleção, inspirada em Scott Fitzgerald.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.631): 2 . 3 . 6 . 13 . 22 . 23 . 30 . 42 . 43 . 45 . 55 . 57 . 59 . 77 . 78 . 79 . 90 . 91 . 93 . 98 . **QUINA** (concurso 6.460): 37 . 51 . 60 . 61 . 77 . **DUPLA SENA** (concurso 2.672): 1º sorteio — 2 . 3 . 11 . 24 . 25 . 47; 2º sorteio — 9 . 14 . 15 . 16 . 18 . 37 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.123): 1 . 3 . 5 . 8 . 9 . 13 . 14 . 15 . 16 . 17 . 21 . 22 . 23 . 24 . 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
LUTO NO VÔLEI
Morre o campeão olímpico Pampa
Ouro nos Jogos de Barcelona, na Espanha, em 1992, o ex-jogador tinha 59 anos
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Quando um cria da base estoura no profissional, a torcida se enche de orgulho do clube por reconhecer talentos, investir neles e ter paciência para lançá-los. A série **A base vem forte** — parte do projeto Tem Que Ler, que traz reportagens exclusivas para assinantes do GLOBO — mostra dois deles por semana: um sub-15 e um sub-17, promessas em que o torcedor das principais equipes da Série A já tem que ficar de olho

Um passo de cada vez para chegar ao time profissional

Lucca Marques, que saiu da casa dos pais aos 14 anos, passou por um período difícil até se destacar e ser visto como um líder

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

A última semana de maio foi marcada pela ansiedade e também por comemoração. É que o atacante Lucca Marques, de 16 anos, atleta do sub-17 do São Paulo, estreou no time sub-20 do clube. O tricolor paulista enfrentou o Bahia, em Salvador, pelo Brasileirão da categoria. Ele viajou pela primeira vez com o elenco mais velho para substituir um dos pontas esquerdas que havia se machucado. Lucca deu mais um passo rumo ao "objetivo principal" que, segundo ele, é atuar no profissional do seu clube de coração.

— Já estive do outro lado, nas arquibancadas, e agora o meu sonho é jogar no gramado do Morumbi — diz o são paulino, que tem os pés no chão: — Um passo de cada vez, jogar no sub-20 é um degrau. Fiquei muito feliz com a oportunidade, mas sei que tenho muito caminho pela frente. Não sou nada ainda. Se foi difícil até aqui, será ainda mais até o profissional.

Lucca é o capitão e um dos artilheiros do time sub-17. Começou no futsal e na natação. Foi campeão estadual sub-10 pelo Clube Atlético Ypiranga (salão). Chegou no São Paulo depois de jogar numa escolinha do Corinthians e após duas dispensas dos times da base do Parque São Jorge. Em uma competição em Cotia, que serviu como "peneira" para os times de base do São Paulo, ele vestia a camisa da Portuguesa e chamou a atenção. No ano seguinte ajudou o São Paulo a conquistar o título inédito do Campeonato Paulista Sub-11. Desde os 11 anos, ele tem apoio de uma marca, que lhe fornece material esportivo.

LUCCA MARQUES, ATACANTE, 16 ANOS, SUB-17 DO SÃO PAULO

EDILSON DANTAS

Importante. Lucca é o capitão do time sub-17 do São Paulo

APOIO E RESPONSABILIDADE

Nessa época, sua mãe, Walkyria Marques, de 41 anos, o levava de carro de Barueri, onde a família ainda mora, a Cotia, local do CT da base, três vezes na semana — terças, quintas e sábados.

— Gastava cerca de meia hora. Pior quando tinha de atravessar São Paulo, entre Barueri e Tatuapé, onde fica o Parque São Jorge. Era mais de uma hora — compara Walkyria, formada em Direito e "mãetorista", como ela mesma se definiu: — Buscava na escola e já levava a marmita. Para ele almoçar no carro. Depois esperava o treino terminar para voltarmos para casa. Ficava a tarde toda lá, com a irmã dele, a Isabela, ainda pequena.

Lucca lembra bem deste período. Diz que a mãe não negocia e nunca abriu mão que ele estudasse em um bom colégio. Por isso, jamais se cogitou a hipótese de encontrar outro local para ele estudar que fosse "mais no caminho". Assim, ficava em segundo plano se atrasar. Colocava o alarme para tocar às 13h17, guardava o material na mochila e descia correndo até a porta da escola.

— Tinha de estar na porta às 13h20. Minha mãe falava para eu colocar o alarme antes, mas eu sabia que em três minutos chegaria — diz o menino, que escolheu cedo o que queria fazer.

A maior dificuldade até agora foi quando, aos 14 anos, saiu da casa dos pais para morar no alojamento do clube.

— Sou apegado aos meus pais e senti falta do incentivo deles. Foi uma fase de crescimento e adaptação. Eu não era o mais alto, nem o mais forte e nem o mais rápido. Tive piora no desempenho, mas depois teve uma virada, num jogo em que fui muito bem. Mais tarde descobri que estava na lista de dispensa do sub-14 e que o Toninho (Antônio Rodrigues), técnico do sub-11, havia ajudado a me manter no clube. Sou muito grato — destaca.

Além da mãe, Lucca foi incentivado pelo pai, Thiago, e o tio Rodrigo, ambos publicitários e "atletas frustrados". Rodrigo chegou a treinar na base do Athletico.

— O pai tinha mais vontade do que talento — brinca Walkyria. — O Lucca é um menino determinado, sabe o que quer e onde quer chegar. Tenho certeza que vai conseguir — completa.

ELOGIOS DO TREINADOR

Allan Barcellos Silveira, treinador do sub-17, diz que Lucca é, de fato, um menino determinado, uma liderança dentro e fora de campo. Afirma que no jogo ele se destaca pelo drible e pela velocidade. Entre os colegas, é um companheiro e ombro amigo.

Na Copa Adidas e na Copa do Brasil, ele foi protagonista e artilheiro do São Paulo, que ficou em segundo lugar em ambas ocasiões. Pelo sub-17 tem o título da Copa Buh.

— Ele estende a mão aos outros, mesmo colegas de outras categorias. Busca aconselhar com tranquilidade e clareza. Ele apoia os meninos quando erram, sempre com uma comunicação positiva. Não à toa, é o capitão do time sub-17 — elogia o treinador, para quem a tendência é que ele seja aproveitado no sub-20.

Agora, Lucca está completamente adaptado ao alojamento. Só volta para casa aos sábados, logo após o jogo de sua categoria.

Gustavo Valadares, ATACANTE, 15 ANOS, SUB-15 DO SÃO PAULO

A personalidade do são-paulino Gustavo Valadares

Ex-centroavante Luís Fabiano é a referência no futebol para o jovem goiano que sempre sonhou atuar pelo tricolor do Morumbi

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@edglobo.com.br

A história de Gustavo Valadares, de 15 anos, no futebol começou com os primeiros toques na bola ao lado de seu pai, Aldemir. O garoto guarda carinhosamente esses momentos na memória que deixaram de existir por um compromisso da vida. Ele, com apenas 7 anos, e sua mãe, Eliane, tiveram que se virar em Anápolis-GO, enquanto a referência da família foi trabalhar em Rondônia como mecânico industrial.

Apesar da saudade do pai, Valadares tomou uma decisão que o levaria ao sub-15 do São Paulo: entrar na escolinha de futebol da cidade. Ele lembra que sua mãe não apoiou tanto no início, além de ainda não ter pretensão de virar jogador. Mas isso mudou rapidamente.

— Atuava de volante no campo society. Tive um treinador de Anápolis que sempre me falou para virar atacante e me testou nessa posição em um jogo que o time estava desfalcado. Acabei fazendo três gols e não teve jeito... Me encontrei como atacante — diz.

Não demorou para que clubes da região fizessem propostas ao jovem, que ganhou uma oportunidade no sub-13 do Vila Nova, pelo Campeonato Goiano de 2022. Com vários gols marcados, o sonho de atuar pelo clube do coração estava prestes a virar realidade.

DECISÃO TOMADA

Após receber algumas propostas, entre elas do São Paulo, Valadares sequer cogitou outra ideia a não ser o tricolor paulista. Como tinha somente 13 anos, ainda não podia jogar pelo sub-15, no entanto, contou, mais uma vez, com o apoio materno para se adaptar aos novos ares.

— Morei com a minha mãe em um apartamento alugado por quase seis meses até completar 14 anos. Foi bom que ela ficou um tempo comigo para ver como é a cidade e ficou mais à vontade para voltar a Goiânia — lembra.

EDILSON DANTAS

Caminhada. Gustavo Valadares não quis ouvir propostas de outros clubes e logo aceitou o desafio de ir para o São Paulo

Desde que pisou no CT de Cotia, o faro de gols só aumentou para o camisa 9, que tem o ex-centroavante Luís Fabiano como referência no futebol. No início de 2024, Valadares foi um dos destaques na conquista da Copa Votorantim em cima do rival Palmeiras.

— Quando o jogo está difícil, meus companheiros podem ficar tranquilos que é só jogar a bola em mim que eu decido — brinca: — Todo garoto da base sonha em pular essa etapa o quanto antes, mas acredito que seja um passo de cada vez.

Os pés no chão de Valadares têm influência do técnico do sub-15 do São Paulo, Mário Ramalho, sobrinho do vitorioso Muricy. Ele faz elogios a Valadares e até o compara com o argentino Calleri por ser um atacante "brigador".

— O que chama mais atenção é a proatividade dele, além de estar sempre aberto para ouvir e aprender, tendo um potencial muito grande a ser desenvolvido — ressalta Mário Ramalho.

GUSTAVO POLI

esporteglb@oglobo.com.br

Entre bolhas

Navegamos entre bolhas isoladas e impermeáveis que raramente se comunicam. Entre essas bolhas sobrevive, sofrido, quase solitário, o tecido da realidade — observado de acordo com cada lente peculiar.

Há uma frase ou tese que não canso de repetir: toda teoria conspiratória é autoimune. Se você não acredita na conspiração... é porque é ingênuo... ou faz parte dela. O futebol brasileiro hoje vive em ritmo de conspiração fatorial. Todo torcedor acredita que seu time é prejudicado pela arbitragem, maltratado pela imprensa e injustiçado pela CBF.

Se você alimenta esse torcedor com uma migalha de indício qualquer... ele passa a ter certezas absolutas. Foi o que aconteceu, mais uma vez, esta semana na cruzada de Dom Textor contra as palmeiras de vento. Textor ligou sua máquina do tempo e voltou a 2023 para, num exercício quase masoquista, reviver um lance de Botafogo e Palmeiras. Para quê?

Steve Jobs, o genial fundador da Apple, tinha uma característica peculiar — que seus pares chamavam de *reality distortion field* — um campo de distorção da realidade. Ele hipnotizava interlocutores a ponto de convencê-los de qualquer coisa. Seu carisma intimidava tanto seus executivos que ninguém conseguia confrontá-lo.

Será que é isso que acontece com Textor? Deve ser difícil dizer não para o gringo — ou persuadi-lo de que atirar a esmo é contraproducente. Se há alguma estratégia de comunicação por trás de suas denúncias sobre manipulação de resultados... ela parece egressa da Escola Neymar de relacionamento online.

Seus posts fazem ferver a bolha da torcida do Botafogo — mas ajudam pouco o clube no encontro com outras bolhas — e com a realidade. Textor resgata um possível indício ou erro de VAR — e joga o nome do árbitro nas redes. Pega relatórios da Good Game e garante que jogos foram manipulados. Dizer que na terra da Santa Cruz não há picaretagem é como fingir que não havia departamento de propina na Odebrecht. Mas pra acusar alguém de picareta... achismo não basta. Precisa de prova cabal.

> ***Se a intenção do dono do Botafogo é (como ele diz) melhorar o futebol brasileiro... está usando o método errado***

Nada ajuda mais um corrupto do que uma acusação leviana. No Brasil... o cara confessa que roubou, devolve o butim... depois diz que foi vítima da polícia cruel. O desafio em pegar pilantra aqui é muito maior. Por isso... jogar para a galera atrapalha. Investigação séria não é circo.

Todos sabemos que memória de cartola é seletiva. O indignado de hoje é o passa-pano de amanhã. Há menos de um ano, em julho de 2023, João de Deus, auxiliar de Abel Ferreira no Palmeiras, soltou os seguintes cachorros durante o Brasileirão:

— É ruim para o sistema o Palmeiras vencer duas vezes seguidas!

A presidente do clube, Leila Pereira, ecoou:

— Eu e o Abel (Ferreira) não viemos para o Palmeiras para sermos submetidos a esses erros absurdos e ficarmos quietos. O João de Deus não mentiu.

Corta para Leila na última quarta-feira durante a CPI em Brasília:

— Eu não sou aquela presidente que vai dar entrevista depois de erros.

O sistema, esse vilão abstrato, mudou de endereço. Na bolha palmeirense, o malvado da vez é John Textor. Se a intenção do dono do Botafogo é (como ele diz) melhorar o futebol brasileiro... está usando o método errado. Vai precisar de mais aliados e menos inimigos. Você precisa quebrar alguns ovos pra fazer omelete — mas jogar todos na parede simplesmente não funciona.

Noite especial da torcida do Flu no Maracanã

Com 55 mil tricolores no estádio, recorde de público no Brasil para apresentação de um jogador, Thiago Silva, de volta ao clube após quase 16 anos, é recepcionado com grande festa, que começou logo pela manhã no aeroporto

CAYO PEREIRA
email@oglobo.com.br

Não teve jogo, mas o Maracanã viveu ontem uma noite cheia de emoções. Para 55 mil tricolores — recorde histórico de público para uma apresentação de jogador no Brasil, superando os 45 mil de Luís Fabiano, pelo São Paulo, em 2011 —, Thiago Silva finalmente voltou aos braços da torcida do Fluminense. Com direito a queima de fogos e um show do grupo de pagode Sorriso Maroto, o zagueiro fez a torcida chorar ao caminhar de um lado para o outro do gramado para se aproximar dos tricolores.

— É um momento que eu pensei muito, e sempre soube que aconteceria. Vocês sabem que minha família vai ficar em Londres, e acho que isso é um sinal de carinho pela instituição. Vocês não sabem o quão especial está sendo voltar para casa. Agradecer a Deus por estar vestindo essa camisa novamente. Eu me sinto muito orgulho de pela segunda vez estar colocando ela no meu peito — discursou Thiago Silva, que retornou ao clube após quase 16 anos.

Não apenas a sua apresentação no Maracanã, mas a sexta-feira foi especial para o zagueiro de 39 anos. Pouco antes das 6h, cerca de mil torcedores foram até o Aeroporto do Galeão recepcioná-lo. Horas depois, o Maracanã foi o palco do reencontro oficial. Em 2008, na sua despedida do Fluminense, Thiago Silva disse que "não era um adeus, mas um até breve".

MAURO PIMENTEL/AFP

Muita festa. O Maracanã estava lotado para a apresentação de Thiago Silva, que retorna ao Fluminense após 16 anos

EUFORIA TOTAL

Muita coisa se passou desde aquele último jogo pelo Fluminense, em dezembro de 2008, até a noite de ontem. Os torcedores que viram Thiago Silva em campo, ou até mesmo aqueles mais novos que não lembram muito do zagueiro com a camisa tricolor, puderam ter um gosto do que Thiago Silva representa para o clube.

Natanael Belém, de 18 anos, tinha apenas dois quando o zagueiro deixou o Fluminense rumo ao futebol europeu, e vive um estágio de ansiedade para presenciar o camisa 3 em campo pelo Fluminense.

— As expectativas são as melhores, estou muito ansioso. Como eu nunca vivi isso, é tudo muito novo. Espero que seja bom — disse.

Foram 16 anos de espera para quem viu Thiago Silva em campo pelo Fluminense. Tammy Farah, de 44, destacou toda essa expectativa de rever o zagueiro novamente vestindo a camisa tricolor, e até mesmo já projeta o bicampeonato da Libertadores com o Monstro levantando a taça.

— É muita emoção, pois sei que ao longo do tempo ele se dedicou, se esforçou, melhorou, evoluiu e agora chegou a hora dele mostrar todo o conteúdo que ele agregou durante esse tempo no Fluminense. E quem sabe, rumo ao bicampeonato da Libertadores. Ele merece muito, é o nosso monstro consagrado e estamos aqui para abraçar este momento — destacou Tammy.

PRESIDENTE CELEBRA

O presidente do clube, Mário Bittencourt, também discursou no gramado do Maracanã sobre o retorno de Thiago Silva, que só poderá estrear com a camisa tricolor a partir do dia 10 de julho.

— Nunca fizeram uma festa como a gente e nem vão fazer. Só quem ama esse clube sabe como a gente é capaz de em uma noite de sexta-feira colocar mais de 50 mil pessoas para receber o Thiago Silva, que em nossas conversas disse que tinha esse sonho de estar aqui. Quem está realizando esse sonho é ele, depois de uma carreira belíssima na Europa e na seleção brasileira — salientou Mário Bittencourt.

Corinthians sofre com crise esportiva e nos bastidores

Investigação de corrupção faz patrocinadora encerrar vínculo com o clube

Não bastasse estar na zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro, o Corinthians se vê no meio de uma enorme crise. Ontem, a casa de apostas Vaidebet rescindiu unilateralmente o contrato — assinado no início deste ano — de patrocínio máster com o clube do Parque São Jorge.

A casa de apostas acionou uma cláusula anticorrupção motivada pela abertura de uma investigação preliminar da Polícia Civil sobre um suposto repasse de parte do valor pago a um intermediário da negociação entre Corinthians e VaideBet para uma empresa supostamente "laranja". As partes irão negociar a multa rescisória, que gira em torno dos R$ 30 milhões (10% do valor a ser pago). O contrato, válido até 2026, renderia R$ 370 milhões ao alvinegro.

Em nota oficial, o Corinthians "alfinetou" a ex-patrocinadora.

"O Corinthians lamenta que o parceiro comercial tenha encerrado o maior acordo de marketing esportivo do Brasil — do qual a empresa se beneficiou a ponto de sair de uma casa de apostas desconhecida para a segunda colocação no setor em apenas cinco meses — sem que houvesse nenhuma conclusão das investigações relacionadas ao intermediário da negociação".

A denúncia, divulgada inicialmente no blog do jornalista Juca Kfouri, é de que a Rede Social Media Design, empresa que intermediou o contrato de patrocínio da VaideBet com o Corinthians — e pertence a Alex Cassundé, que trabalhou na campanha do atual presidente Augusto Melo —, teria repassado parte dos R$ 25,2 milhões que recebeu de comissão — o equivalente a 7% do valor total do contrato — a uma empresa "laranja" chamada Neoway Soluções Integradas em Serviços Ltda.

RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS/DIVULGAÇÃO

Dor de cabeça. O Corinthians do presidente Augusto Melo passa por problemas

Ainda de acordo com a notícia, a Neoway estaria no nome de Edna Oliveira dos Santos, uma mulher de 23 anos, mãe solo de três filhos, em Peruíbe (SP). Em entrevistas, Edna afirmou que sequer sabia da existência da firma.

DIRIGENTES DEIXAM O CLUBE

Logo após a Vaidebet rescindir o contrato, dois dos importantes diretores do clube — Rozallah Santoro, financeiro, e Fernando Alba, de futebol — pediram demissão.

Dentro das quatro linhas, o Corinthians, que já não tem mais o ídolo Cássio — agora está no Cruzeiro —, deve perder também Carlos Miguel, goleiro alçado ao cargo de titular. Com multa rescisória de R$ 23 milhões, o jogador deve ser vendido ao inglês Nottingham Forest.

Pelo Campeonato Brasileiro, a equipe paulista volta a campo na terça-feira, contra o Atlétic-GO, em Goiânia.

A BASE VEM FORTE
Os destaques do São Paulo
PÁGINA 30

THIAGO SILVA NO MARACANÃ
Festa tricolor para o Monstro
PÁGINA 31

OPORTUNIDADES

Em amistoso, seleção inicia ciclo da Copa América, observatório para 2026

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

Nove vezes campeão da Copa América, o Brasil abre hoje, em amistoso contra o México, mais um ciclo da competição continental. O jogo, às 22h (de Brasília) no Kyle Stadium, em College Station, no Texas, será o primeiro de dois, com um confronto diante dos Estados Unidos, na quarta-feira. Oportunidade de ouro para jogadores da segunda lista de convocados de Dorival Júnior se credenciarem como "convocáveis" à Copa do Mundo de 2026.

Em levantamento do GLOBO, a competição continental aparece como um "celeiro" de nomes para os mundiais. Nos últimos quatro ciclos de Mundial, pelo menos dez nomes de cada elenco já tinham disputado a edição ou uma das duas edições que aconteceram durante o ciclo de Copa. A Copa América costuma ser, também, um palco importante para a revelação de novidades na seleção.

Dos 26 nomes que estavam no Mundial do Catar, em 2022, por exemplo, 17 disputaram o torneio de 2021 da Copa América, a segunda daquele ciclo, comandado por Tite, após 2019.

Alisson, Ederson, Weverton, Alex Sandro, Danilo, Eder Militão, Marquinhos, Thiago Silva, Casemiro, Fabinho, Everton Ribeiro, Fred, Lucas Paquetá, Gabriel Jesus, Neymar, Richarlison e Vinicius Júnior "passaram no vestibular" do ano de 2021, que, pela proximidade da Copa, serviu como consolidação do grupo. O Brasil terminou campeão em 2019 e vice em 2021. As duas edições aconteceram para equiparação de calendário com a Eurocopa.

Hoje, esse aspecto de testes ganha ainda mais força, uma vez que o técnico Dorival Júnior pretende utilizar um time alternativo, segundo o site ge. Ele deixará a escalação principal para o confronto diante dos americanos, dando chances a atletas como Guilherme Arana, Yan Couto, Bremer, Pepê e Gabriel Martinelli.

Assim como Pepê e Éderson, Bremer foi um dos três convocados após a liberação de aumento na lista pela Conmebol. Na última quarta-feira, o zagueiro da Juventus-ITA admitiu que a concorrência na posição, que tem nomes como Marquinhos, Eder Militão e Gabriel Magalhães — os dois primeiros, como ele, presentes na última Copa —, é difícil, mas quer brigar pelo espaço:

— Venho trabalhando para isso desde quando cheguei na Juventus há dois anos. Acredito, sim, que estou preparado para essa oportunidade. Acho que não vou partir como titular, mas estarei preparado — afirmou ele, com elogios aos companheiros:

— A zaga é uma das posições mais difíceis, todos os jogadores estão em grandes clubes, Premier League, Real Madrid, Juventus. Vai ser uma briga sadia. Quem o Dorival Júnior optar para ser titular vai servir bem à seleção. São grandes zagueiros, em grandes clubes.

QUATORZE NOVIDADES

No total, o grupo da Copa América tem 14 nomes novos em relação ao elenco que esteve no Catar: os goleiros Rafael e Bento, os laterais Wendell, Yan Couto e Guilherme Arana, o zagueiro Gabriel Magalhães, os meias Andreas Pereira, Douglas Luiz, Éderson e João Gomes, e os atacantes Endrick, Evanilson, Pepê e Savinho.

— Eu já posso dizer que eu me sinto mais um meia do que um ponta jogando no Porto. Principalmente no final da temporada, fiz mais jogos de meia [...] Desde o momento que cheguei na Europa, eu venho atuando em outras posições. Isso foi me ajudando a entender o jogo de uma maneira totalmente diferente — explicou Pepê, jogador do Porto e ex-Grêmio, que atua também como meia, uma função que sempre passou por dúvidas nos últimos anos da seleção. Chegou a ter Neymar e Rodrygo no último ciclo. Com Dorival, Pepê treinou como opção a Lucas Paquetá.

O Brasil estreia na Copa América no próximo dia 24, contra a Costa Rica. A seleção stá no Grupo D, que também tem Paraguai e Colômbia.

FOTOS DE RAFAEL RIBEIRO/CBF/DIVULGAÇÃO

Meia. Atacante de origem, Pepê tem atuado mais recuado

Na briga. Zagueiro da Juventus, Bremer busca espaço

México
Rangel, García, Guzmán, Orozco e Arteaga; Álvarez, Rodríguez, Vega, Giménez e Antuna; Martínez. Técnico: Jaime Lozano.

Brasil
Alisson, Yan Couto, Bremer, Eder Militão e Arana; Douglas Luiz, Andreas Pereira (Éderson) e Pepê; Gabriel Martinelli, Evanilson e Savinho (Raphinha). Técnico: Dorival Júnior.

Local: Estádio Kyle Field, Texas (EUA). **Horário:** 22h. **Árbitro:** Lukasz Szpala (Estados Unidos). **Transmissão:** TV Globo, Sportv e Rádio CBN.

COPA AMÉRICA: VESTIBULAR PARA A COPA DO MUNDO

Competição levou pelo menos dez nomes para o Mundial em cada um dos últimos quatro ciclos

COPA DO MUNDO 2010	10 atletas da Copa América 2007
COPA DO MUNDO 2014	10 atletas da Copa América 2011*
COPA DO MUNDO 2018	12 atletas da Copa América 2015; 8 da Copa América de 2016* (2 novos nomes em relação a 2015)
COPA DO MUNDO 2022	11 da Copa América 2019; 17 atletas da Copa América 2021 (sete novos nomes em relação a 2019)

* Houve troca de técnico após a competição

EDITORIA DE ARTE

BOTAFOGO

Jogo contra o Grêmio será em Cariacica

A CBF confirmou ontem que a partida do Botafogo contra o Grêmio, no dia 16, pela nona rodada do Campeonato Brasileiro, será realizada no Estádio Kleber Andrade, em Cariacica, no Espírito Santos. Inicialmente o jogo estava marcado para o Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS).

A mudança aconteceu após um acerto entre Botafogo e Grêmio para se enfrentam em campos neutros neste Brasileiro. A partida do segundo turno poderá ser realizada no Mané Garrincha, em Brasília. Na terça-feira, às 20h, no Nilton Santos, o Botafogo enfrenta o Fluminense.

FLAMENGO

Zagueiro Léo Pereira está à disposição

Tite teve uma notícia importante nos últimos treinos do Flamengo. Léo Pereira, ausente das últimas três partidas por conta de lesão no músculo posterior da coxa esquerda, está recuperado e voltou a trabalhar com o restante do grupo. O zagueiro tem participado normalmente da preparação para o jogo diante do Grêmio, na quinta-feira, às 20h, no Maracanã, pela oitava rodada do Campeonato Brasileiro.

O rubro-negro já tem certo cinco desfalques: o chileno Pulgar e os uruguaios Varela, Viña, De La Cruz e Arrascaeta que estão com as suas seleções.

VASCO

Medel atrai interesse do futebol chileno

Uma das primeiras decisões que o diretor-executivo Pedro Martins terá que tomar em relação ao elenco é o futuro de Medel. O zagueiro de 36 anos tem contrato até dezembro e pode assinar pré-contrato com outros clubes a partir de julho.

O Boca Juniors é um dos principais interessados em contar com o jogador, mas teria concorrência. Segundo a TNT Sports do Chile, a Universidad Católica procurou o estafe do atleta e sondou uma possível ida ao futebol de seu país natal.

Medel não entra em campo desde o dia 27 de abril.

TÊNIS

Iga busca o quarto título de Roland Garros

Em busca do quarto título de Roland Garros, a polonesa Iga Swiatek, número 1 do mundo, enfrenta na final de hoje, às 10h (transmissão da ESPN e Star+), a italiana Jasmine Paolini (15ª), que jamais passou da terceira rodada de um Grand Slam. Além das conquistas em Paris em 2020, 2023 e 2023, Iga também foi campeã do US Open de 2022.

Na chave masculina, a disputa do título amanhã será entre o espanhol Carlos Alcaraz e o alemão Alexander Zverev, que venceram nas semifinais de ontem o italiano Jannik Sinner e o norueguês Casper Ruud, respectivamente.

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO

Sessões de 2h de duração e quase 800 rótulos de 86 produtores de diversas regiões vinícolas portuguesas

7 JUNHO

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO

16H30 ÀS 18H30 | 19H ÀS 21H

SALA DE PROVAS

- VINHOS DO DOURO, SABORES E AROMAS DE UM PATRIMÔNIO
  COM MANUEL CARVALHO - **13H ÀS 14H**
- UM GUIA DE ENOTURISMO DE PORTUGAL
  COM CECÍLIA ALDAZ - **14H30 ÀS 15H30**
- **PROVA ESPECIAL** - VINHOS ESCONDIDOS, RAROS E FORA DA CAIXA
  COM DIRCEU VIANNA JUNIOR - **16H ÀS 17H** ESGOTADA
- ALENTEJO: PARAÍSO DOS VINHOS SUSTENTÁVEIS
  COM JORGE LUCKI - **18H ÀS 19H** ESGOTADA
- PORTO, A NOBREZA E A ARTE DE UM CLÁSSICO MUNDIAL
  COM MANUEL CARVALHO - **19H30 ÀS 20H30**

PROVAS GUIADAS

Grandes nomes, como Cecília Aldaz, Manuel Carvalho, Dirceu Vianna Junior e Jorge Lucki, com duração de 1h

8 JUNHO

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO

12H ÀS 14H | 15H ÀS 17H ESGOTADA | 17H30 ÀS 19H30 ESGOTADA | 20H ÀS 22H

SALA DE PROVAS

- A MARAVILHOSA DIVERSIDADE DOS VINHOS DE PORTUGAL
  COM MANUEL CARVALHO - **12H ÀS 13H** ESGOTADA
- **PROVA ESPECIAL** - PEDRO BAPTISTA, O ENÓLOGO DO PÊRA MANCA
  COM JORGE LUCKI - **13H30 ÀS 14H30** ESGOTADA
- PORTUGAL: A MAGIA DAS VINHAS VELHAS
  COM CECÍLIA ALDAZ - **15H ÀS 16H** ESGOTADA
- VINHOS VERDES, FRESCOS E INTENSOS
  COM MANUEL CARVALHO E JORGE LUCKI - **16H30 ÀS 17H30** ESGOTADA
- **PROVA ESPECIAL** - JOVENS ENÓLOGOS, GRANDES VINHOS
  COM DIRCEU VIANNA JUNIOR - **18H ÀS 19H** ESGOTADA
- HARMONIZAÇÃO DE VINHOS DE LISBOA
  COM CECÍLIA ALDAZ - **20H ÀS 21H** ESGOTADA

ÁREA DE CONVIVÊNCIA

Entrada gratuita, estandes com atividades interativas, wine bar, gastronomia e loja de vinhos

9 JUNHO

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO

12H30 ÀS 14H30 | 15H30 ÀS 17H30 | 18H ÀS 20H

SALA DE PROVAS

- UM GUIA DE ENOTURISMO NO ALENTEJO
  COM CECÍLIA ALDAZ - **13H ÀS 14H** ESGOTADA
- SETÚBAL, VINHOS DE AREIA E MAR
  COM MANUEL CARVALHO E ALEXANDRA PRADO COELHO - **14H30 ÀS 15H30**
- GRANDES VINHOS DO TEJO E SUAS HISTÓRIAS
  COM DIRCEU VIANNA JUNIOR - **16H ÀS 17H**
- BEIRA INTERIOR: UMA REGIÃO A DESCOBRIR
  COM JORGE LUCKI - **17H30 ÀS 18H30**
- HARMONIZAÇÃO DE VINHOS DO DÃO
  COM CECÍLIA ALDAZ E MANUEL CARVALHO - **19H30 ÀS 20H30**

GRAVADA NA MEMÓRIA

Bolachas recheadas. LPs com a evolução de logomarcas da Som Livre

TRILHAS DE 'IRMÃOS CORAGEM' E 'DANCIN' DAYS', CLÁSSICOS DA MPB E DO BROCK, COMEÇO DE DJAVAN E DE XUXA: HISTÓRIA DA SOM LIVRE É CONTADA NO LIVRO 'UMA BIOGRAFIA DO OUVIDO BRASILEIRO'

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Em 2004, quando entrevistou o cantor, compositor, produtor e arranjador Nonato Buzar (1932-2014), o jornalista Hugo Sukman ouviu dele um caso curioso. Na noite de 12 de julho de 1971, o músico caminhava pelas ruas surpreendentemente desertas de Copacabana quando, de repente, tudo que se ouvia era seu tema da abertura da novela "Irmãos Coragem". O bairro todo estava ligado no último capítulo — sucesso que inspiraria, naquele mesmo ano, a criação de uma gravadora com missão inicial de lançar LPs com as trilhas da TV Globo. Esta e outras histórias estão em "Som Livre: uma biografia do ouvido brasileiro", lançamento da Globo Livros que está chegando às livrarias.

O livro retrocede até 1969, quando os diretores Boni (José Bonifácio de Oliveira Sobrinho) e Daniel Filho, mais André Midani (presidente da gravadora Philips) e o produtor Nelson Motta começaram, em noitadas no bar Antonio's, no Leblon, a burilar a ideia de produzir trilhas sob medida para as novelas da Globo, que passavam a contar histórias mais brasileiras. O sucesso dos LPs de "Véu de noiva" e "Irmãos Coragem", lançados pela Philips e recheados com nomes como Elis Regina, Marcos Valle e Tim Maia, atraiu a atenção de um quinto elemento: o produtor musical João Araújo. Um dia, ele perguntou a Armando Nogueira, diretor de jornalismo da emissora: "A Globo nunca pensou em ter uma gravadora?"

"Som Livre: uma biografia do ouvido brasileiro". Autor: Hugo Sukman. **Editora:** Globo Livros. **Páginas:** 238. **Preço:** R$ 62.

CARREIRAS COMO A DE RITA LEE

Daí em diante, sob a batuta de um João transformado em presidente, a Som Livre aparece no livro como típica heroína de folhetim. Já em 1972 pariu sua primeira obra-prima da MPB: o LP "Acabou chorare", dos Novos Baianos. Logo depois, antológicas trilhas nacionais, como as de "Gabriela", de 1975, que tem o luxo de uma canção-tema de Dorival Caymmi cantada por Gal Costa.

Nos anos seguintes, experimentou vendagens absurdas com suas trilhas internacionais (como a de "Dancin' Days", de 1978, que sedimentou no país a moda da discothéque) e lançando um monumento da música brasileira: Djavan, cantor alagoano que tentou a sorte na noite carioca e começou como intérprete de canções avulsas para as trilhas. Chegou ao fim dos anos 1970 dominando as rádios e as lojas de discos com os LPs de uma cantora que havia fracassado na Philips: Rita Lee.

— De fato, a Som Livre constrói a carreira da Rita Lee junto com ela. O (*diretor artístico da Philips à época*) Roberto Menescal liga para o João Araújo e diz: "Deu tudo errado aqui, pega ela aí." E o João oferece à Rita tudo o que ela queria — conta Sukman. — E um caso muito interessante é o do Djavan. O primeiro impulso do João é o de arrumar um emprego para ele, e o põe para cantar numa boate. E quem inscreve a música do Djavan no festival Abertura (*de 1975, no qual ele ficaria em segundo lugar com "Fato consumado"*) é o Boni!

Muitos são os artistas que ajudam a contar os primeiros dias da Som Livre. Além de Rita e Djavan (que lançou lá o seu primeiro LP, "A voz, o violão, a música de Djavan", de 1976), estão ainda Guilherme Arantes (que teve seu primeiro hit, "Meu mundo e nada mais", na novela "Anjo mau" (1976), e ainda seus primeiros LPs bancados pela Som Livre) e Moraes Moreira (cuja carreira solo começou lá, e com um grande hit, "Pombo correio"), Luiz Melodia, Jards Macalé, o grupo instrumental Azymuth...

O FANTÁSTICO GUTO

Mas o personagem que mais histórias tem para contar da primeira fase da Som Livre em "Uma biografia do ouvido brasileiro" é Guto Graça Mello.

Ele era o jovem violonista e arranjador que, depois de dar uma resposta atravessada a Boni em uma reunião, acabou sendo escalado para compor o tema do programa que a Globo lançaria em 1973: o "Fantástico" (tema esse que só saiu em cima da hora, quando ele estava no berçário com a filha recém-nascida). Foi Guto quem insistiu para que os temas de novelas não fossem feitos todos por encomenda a um ou dois compositores, mas também pescados entre as novidades das gravadoras. E foi ele a quem Boni ordenou montar, de um dia para o outro, a trilha de "Pecado capital" (1975):

— Liguei para o Paulinho da Viola e falei: "Olha, eu quero que você faça a abertura da novela". E ele: "Que legal, pra quando?" Eu: "Pra hoje!" Ele se assustou, disse que demorava para compor, mas a gente sentou junto e eu contei para ele o final imaginado pela Janete Clair (*que acabou sendo rodado, com o Carlão de Francisco Cuoco sendo alvejado por uma bala e o dinheiro voando de sua maleta*). O Paulinho ficou olhando para mim e disse: "Dinheiro na mão é vendaval, né?" Aí ele compôs tudo, melodia e letra, na minha frente, e depois foi para casa.

UM FENÔMENO CHAMADO XUXA, NA PÁGINA 2

ARTE DE GUSTAVO AMARAL SOBRE REPRODUÇÃO

INÊS 249

DIVULGAÇÃO/KARYME FRANÇA

Projeto afinado. Criada pela pianista Simone Leitão, a Academia Jovem Concertante toca na Sala São Paulo amanhã, na Sala Cecília Meireles na terça e no Theatro Municipal de São João del-Rei na quinta-feira

ORQUESTRA DE OPORTUNIDADES

ACADEMIA JOVEM CONCERTANTE CHEGA À SUA 24ª EDIÇÃO COM TURNÊ QUE PÕE JOVENS MÚSICOS DE PROJETOS SOCIAIS PELO PAÍS EM PALCOS CONSAGRADOS DE RIO, MINAS E SÃO PAULO

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

Muito antes de tocar quatro vezes no Carnegie Hall, em Nova York, e de rodar quase todos os continentes para se apresentar, a pianista Simone Leitão foi uma menina sonhadora de Caratinga, pequeno município do interior de Minas Gerais, ansiosa por mais acesso à música clássica. Este sentimento a inspirou quando já era musicista formada e com carreira sólida. Ela morava nos Estados Unidos e terminava seu doutorado em piano e performance na Universidade de Miami quando teve a ideia de criar um projeto social que não somente levasse concertos para cidades do interior, mas que também colocasse jovens músicos à margem dos grandes eixos culturais em grandes palcos consagrados.

Doze anos depois, sua Academia Jovem Concertante (AJC) chega à 25ª edição colecionando bons números: mais de mil músicos já passaram pelo projeto social, que rodou 15 estados do Brasil ao longo desse tempo, empreendendo 200 concertos apresentados para mais de cem mil pessoas. Hoje, a AJC sobe ao palco do Theatro Avenida, em Espírito Santo do Pinhal (SP), iniciando uma nova turnê que vai passar ainda pela Sala São Paulo, na capital paulista, amanhã; pela Sala Cecília Meireles, na Lapa, Centro do Rio, na terça-feira; e pelo Theatro Municipal de São João del-Rei, em Minas, na quinta-feira.

COMPROMISSO E QUALIDADE

Nesta edição, 45 jovens, entre 18 e 29 anos, de 11 estados brasileiros, apresentarão um programa com a "Sinfonia nº 2 em ré maior", do alemão Johannes Brahms, o "Concerto para piano e orquestra em lá menor", do norueguês Edvard Grieg, e a obra "Da terra", da compositora paraense Cibelle Donza, com regência do maestro Daniel Guedes.

— Buscamos uma orquestra que mostre cada vez mais a diversidade do Brasil — diz ao GLOBO a pianista mineira de 54 anos. — Amo saber que um oboísta do Rio Grande do Sul está dividindo a responsabilidade com outra de Barra Mansa, do Rio. Ver que uma fagotista venezuelana que vive em Roraima está dividindo estante com gente de São Paulo e de Santa Catarina. O que nos une é o total comprometimento com a música feita com a melhor qualidade possível.

Para chegar aos jovens, a academia de Simone abre edital regularmente e mantém contato com outros projetos sociais pelo país. Como o que a tia de Letícia Rodrigues Ferreira montou em Conceição do Coité, na Bahia. Ela estreia hoje na AJC como violoncelista.

— Eu comecei aprendendo violino, tive contato com os instrumentos, mas depois de dois anos me apaixonei pelo violoncelo. Digo que o violoncelo me escolheu. O que mais apaixona na música é a conexão que ela me proporciona. Em momentos da minha vida que não sabia me expressar com palavras, foi a música que me acolheu — diz a jovem de 25 anos. — A música também me deu oportunidade de conhecer pessoas e lugares.

Da pequena cidade de Luís Gomes, no Rio Grande do Norte, Andresa Laíze Moreira conheceu a música aos 6 anos através de um projeto de erradicação do trabalho infantil. Ela tinha 12 quando um maestro fundou uma camerata na cidade e sugeriu que ela tocasse contrabaixo. Mais tarde, foi para Natal e começou a estudar contrabaixo acústico na escola de música da UFRN. É o instrumento com o qual se apresentará na turnê da AJC.

— Minha cidade só tem 12 mil habitantes. Meus pais sempre me apoiaram, mas tinham medo de ter a filha na cidade grande — conta Andresa, hoje aos 24 anos. — Os grandes palcos me realizam, mas também é muito emocionante se apresentar para pessoas que nunca assistiram a uma orquestra.

Acostumada aos grandes palcos, Simone Leitão diz que costuma conversar com os jovens, vez ou outra, quando o nervosismo chega de bate-pronto. A receita é simples: ensaiar, ensaiar e ensaiar:

— A gente conversa, sei como é, passo por isso ainda. Mas o grande antídoto do nervosismo é a preparação. Então temos que nos preparar muito bem. E eles se preparam muito. A AJC tem essa coisa da alta performance, eles já vêm sabendo que vão dar o melhor de si.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'MARÍLIA MENDONÇA QUIS IR PARA A SOM LIVRE PORQUE A ASSOCIAVA A GRANDES VENDAS'

Produtor que trabalhou com praticamente toda a MPB, de João Gilberto e Tom Jobim a Padre Marcelo Rossi ("só o Chico Buarque nunca me chamou", ressente-se), Guto Graça Mello atravessa a história da Som Livre de várias maneiras: como mentor das trilhas internacionais (nas quais tinha como auxiliar um jovem Lulu Santos), como o cara que disse a João Araújo que ele tinha a obrigação de gravar um disco da banda do filho, Cazuza, o Barão Vermelho, e como o homem com a missão impossível de fazer da apresentadora infantil Xuxa uma cantora.

— Ela vinha da Manchete e a Globo fez um contrato que incluía, além do programa de TV, um disco. Mas quando veio a uma reunião na Som Livre com o namorado, o Pelé, ela disse: "Eu não canto absolutamente nada!" O João Araújo me falou: "Se vira!" e eu comecei a ficar desesperado, pedia músicas para os artistas e ninguém queria dar... — conta ele, que acabou conseguindo de Aretuza Garibaldi, assessora de imprensa da gravadora, a infantil "Quem qué pão", o primeiro hit de Xuxa, de 1986, o começo da escalada de inacreditável sucesso da diva.

FOTOS DE REPRODUÇÃO

Nas paradas. Sucesso com o rock do Barão Vermelho, o pop infantil de Xuxa e o feminejo de Marília Mendonça

Com prestígio. Gravadora abrigou artistas como Moraes Moreira, Rita Lee e o jovem Guilherme Arantes

Da telinha. Selo lançou trilhas históricas de novelas como "Irmãos Coragem", "Dancin' Days" e "Roque Santeiro"

Mesmo para uma gravadora que teve grandes sucessos na época, como os dois LPs com as trilhas de "Roque Santeiro" (que seguiram o modelo de Guto de combinar encomendas aos artistas e faixas garimpadas em outras gravadoras), a chegada de Xuxa foi algo jamais visto — o "Xou da Xuxa 3" chegou a ultrapassar a marca das três milhões. Discos de ouro, platina e diamante se acumulavam e colaboravam para consagrar a Som Livre como a maior gravadora 100% brasileira.

— No começo, as outras gravadoras nos viam como companhia de marketing que exibia o produto deles, não estavam nem aí. Mas, com o passar dos anos, começamos a virar concorrentes — analisa Guto Graça Mello.

ENCARANDO REVOLUÇÕES

No fim dos anos 1990, com a pirataria e a música digital provocando uma crise na indústria fonográfica, a Som Livre passou por adaptações. Mas se manteve firme apostando nas trilhas de novelas, como a de "Avenida Brasil" (2012), e em música nova e de qualidade, com o selo Slap (Som Livre Apresenta), que revelou astros como Maria Gadú e Tiago Iorc.

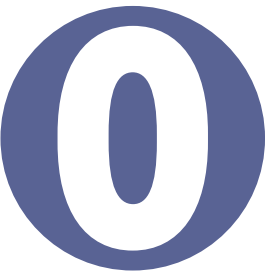
Já na era do streaming, veio um estreitamento de laços com a música sertaneja e o surgimento de outro grande personagem da história da gravadora: Marília Mendonça. A cantora foi um fenômeno que, mesmo após sua morte, numa queda de avião em 2021, continuou sendo, por anos seguidos, o artista mais ouvido do Brasil.

— Marília quis ir para a Som Livre porque associava a gravadora a grandes vendas. Ela dizia: "Os shows são as minhas novelas". Era o sonho dela — diz Hugo Sukman, para quem as morte de Marília e de Rita Lee (em 2023) e a venda da Som Livre para a Sony (em 2022) põem um ponto final numa história de "consolidação numa indústria cultural no Brasil". — Acho que agora a gente vive um outro momento, de concorrência internacional. (*Silvio Essinger*)

_ SEG_Play_ TER_Play_ QUA_Play_ QUI_Patrícia Kogut_ SEX_Play_ SÁB_Play_ DOM_Patrícia Kogut

PLAY Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa e Giulia Costa • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay

Para Daniel Rangel, pelo Guto de "Família é tudo". O ator vem crescendo a cada trabalho. Embora a trama do personagem tenha exageros e repetições, o ator tira tudo de letra e chama a atenção em cena.

Para "A grande conquista", que não empolga. A longa fase inicial do *reality* da Record já desanima. Os conflitos são bem forçados, e falta mais naturalidade à apresentadora, Rachel Sheherazade.

DIVULGAÇÃO/MARCOS SERRA LIMA/NETFLIX

Sogras de volta

Eis a primeira foto de Fernanda Souza na segunda temporada de "Ilhados com a sogra", da Netflix. Serão oito episódios, que já foram gravados. Produzido pela Floresta, o programa tem direção geral de Eduardo Mendonça e direção de Eugenia Ruggeri

Elenco em formação...

Lilia Cabral, que fez "Fuzuê", vai retornar às novelas, mas agora na faixa das 18h. Ela terá um dos principais papéis da nova trama de Alessandra Poggi.

...E mais

Ainda há testes em curso para definir o par da mocinha, vivida por Duda Santos. Daniel Rangel e Henrique Barreira, no ar em "Família é tudo", participaram, assim como Danilo Mesquita e Luan Argollo ("Elas por elas"). A dúvida é grande.

Agora, às 19h

Adanilo, o Deocleciano da primeira fase de "Renascer", estará em "Volta por cima", próxima novela das 19h. Será Sidney. Rodrigo García também foi escalado.

Mudança de rota

Carlos Manga Jr., que fez "Se eu fechar os olhos agora" e "Desalma" na Globo, assinou com a INK Company. Será diretor na área de entretenimento da Academia de Filmes, uma das empresas do grupo, e também atuará na Academia de Cultura. Ainda assinará a direção artística de futuros projetos e trabalhará na curadoria de novos talentos.

Filme de ação

Dennison Ramalho, que escreveu "Carcereiros", série da Globo, será um dos roteiristas do longa estrelado por Lior Raz, de "Fauda", e Giovanna Antonelli.

Cinema

Gabriel Santana, do "BBB 23", estrelará "Entramas", longa dirigido por Justino Vettore. O personagem faz parte de uma trupe de teatro. Após a morte do pai, ele passará a cuidar da irmã caçula, papel de Amanda Nobre. As cenas serão feitas no Tocantins.

DIVULGAÇÃO/TV GLOBO

Aviso do além

Belize Pombal vai voltar a "Renascer" como Quitéria no capítulo de hoje. Ela aparecerá para Inácia (Edvana Carvalho) e, misteriosa, dirá que a hora de José Inocêncio (Marcos Palmeiras) está chegando. "É de muita beleza que o Bruno Luperi *(autor)* tenha pensado neste encontro entre as duas. Rever meus colegas, com quem gravei a primeira fase da novela, foi muito gratificante para mim", afirma a atriz

DIVULGAÇÃO

Pronta para a próxima

Fernanda Rodrigues deixou para trás o visual da Alícia, de "Fuzuê". Ela escureceu os cabelos para sua nova personagem. A atriz fará um filme de Thaís Vilarinho, que começará a ser rodado nas próximas semanas: "Vai abordar um assunto sobre o qual amo falar: maternidade"

UM 'MUNDO NOVO' COM ORIGENS NO PASSADO

PREMIADO NO FESTIVAL DO RIO DE 2021, LONGA COM ATORES DO NÓS DO MORRO CHEGA AO CIRCUITO MOSTRANDO RACISMO ENRAIZADO QUANDO CASAL DE MULHER NEGRA E HOMEM BRANCO TENTA CONSEGUIR FINANCIAMENTO DE APARTAMENTO

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Logo no início de "Mundo novo", filme em cartaz desde quinta-feira no Estação Net Rio, em Botafogo, na Zona Sul do Rio de Janeiro, onde hoje, às 17h30, acontece uma sessão especial com a presença da equipe, os créditos avisam que o roteiro do longa são do diretor "Alvaro Campos e elenco", composto por atores majoritariamente negros. Segundo a equipe, esse texto a muitas mãos, premiado no Festival do Rio 2021, foi essencial para a obra ter "sinceridade" ao mostrar o relacionamento entre a advogada negra Conceição (a atriz Tati Villela) e o grafiteiro branco Marcelo (Nino Batista). O casal precisa da assinatura do irmão do rapaz, Charles (Kadu Garcia), para financiar um apartamento no Leblon. Isso expõe profundas estruturas racistas, do núcleo familiar do artista ao sistema bancário que escolhe a quem ceder empréstimos.

DIVULGAÇÃO

Premiada. Tati Villela, escolhida a melhor atriz do Festival do Rio 2021

— Como o processo se deu durante a pandemia, as leituras eram on-line e começaram com base num primeiro tratamento de roteiro meu — conta Alvaro, que faz menção a limitações em seu script por ser branco e de classe média. — O grosso do nosso elenco é do Nós do Morro *(grupo de formação de atores do Vidigal, onde aconteceram as filmagens)* e também de maioria negra. Existem limitações óbvias de até onde eu posso ir, quando falamos de um filme antirracista. Então, durante os ensaios, todo mundo foi muito generoso, estavam ansiosos para colocar suas experiências pessoais em debate. E o texto foi sendo retrabalhado, redefinido.

"Cenas capitais", diz o diretor, partiram dos próprios atores até mesmo no set. Um exemplo é a criação de uma situação por Melissa Arievo, no papel da empregada doméstica Kelly, que trabalha na casa de Charles, onde se passa a maior parte do filme. Isolada com os patrões em tempos pandêmicos, ela tem uma singela, porém simbólica, conversa ao telefone com a filha, que diz muito sobre as relações de patrões e empregadas no Brasil.

— Debatemos a questão de relacionamentos inter-raciais, de trabalho doméstico, do que significam para a mulher negra, e isso deu aos personagens verdades muito importantes — diz Melissa. — O filme prima por conseguir levar esse debate para o que é mais sensível, o racismo invisível, tudo que é não dito, o silêncio constrangedor, a ironia. O racismo não é só xingamento.

ATUAÇÃO CELEBRADA

Além do prêmio de roteiro, "Mundo novo" saiu do Festival do Rio de 2021 com o de melhor atriz para a protagonista, Tati Villela. Na época, foi o primeiro longa da carreira dela, antes no elenco apenas de curtas e médias-metragens.

— Conceição é uma mulher que a sociedade insiste em não ver e é quem segura tudo no fim das contas — diz a atriz, que contribuiu com cenas. — Uma das que mais gosto foi a que escrevi com a Leandra *(Miranda, que vive uma das irmãs de Conceição)*, em que consegui defender o amor da personagem.

AS NOTÍCIAS EM TORNO DE QUEM ENCARNARÁ OS BEATLES NO CINEMA

O ambicioso projeto de quatro filmes sobre os Beatles do diretor Sam Mendes, conhecido por longas como "Beleza americana", pode estar ganhando forma. Segundo o site The Music, a produção já tem seus quatro atores escolhidos para interpretar Paul McCartney, John Lennon (1940-1980), Ringo Starr e George Harrison (1943-2001).

De acordo com a publicação, os escolhidos são Paul Mescal como McCartney (foto); Harris Dickinson no papel de Lennon; Barry Keoghan interpretando Ringo; e Charlie Rowe como George Harrison.

Mescal é considerado um dos principais nomes em ascensão no cinema nos últimos anos. Após o sucesso na série "Normal people", ele fez sucesso em "Aftersun" e "Todos nós desconhecidos". Dickinson foi visto em "Garra de ferro" e "Triângulo da tristeza", já Keoghan teve destaque em "Saltburn" após sua premiada participação em "Os Banshees de Inisherin", enquanto Charlie Rowe chamou atenção em "Rocketman".

Os quatro longas serão produzidos pela Sony Pictures, e a ideia é lançar todos no mesmo ano, 2027.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

NA REDE, 'DOM CASMURRO'

Após ajudar a colocar a tradução para o inglês de "Memórias póstumas de Brás Cubas" na lista de mais vendidos da Amazon, a influenciadora americana Courtney Henning Novak avisou em suas redes que já começou a leitura de "Dom Casmurro", outro clássico de Machado de Assis. Publicado em seu TikTok há duas semanas, o vídeo em que Novak mostra todo o seu entusiasmo por "Memórias póstumas de Brás Cubas" já tem mais de um milhão de views.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Você sentirá o desejo de levar mais atenção para as questões de fundo emocional que podem estar comprometendo sua paz e seu desempenho nas suas tarefas cotidianas. Acolha-se com generosidade. Tudo passa.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Sua mente estará aberta e, por mais firmes que sejam certas convicções, agora será o momento de se permitir rever certezas e estruturar novas verdades. A vida está em constante mudança. Aproveite-as.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Fazer do trabalho e de sua experiência profissional uma fonte de satisfação e realização será um bom caminho para conectar-se com você mesmo e nutrir sua autoconfiança. Invista na qualidade do seu fazer.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
A vida lhe convocará para ação, e focar no que deve ser feito agora lhe trará estrutura e um rumo claro para seguir. Mesmo que você sinta os caminhos ainda confusos, confie no que você tem em mãos.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Você poderá sentir que seus esforços agora não estão lhe trazendo grandes resultados, e que os obstáculos se estendem ao longo do caminho. Tome um tempo para refletir. A realização é o caminho em si.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Importantes decisões surgirão no caminho e, apesar do dia agitado, será importante avaliar as opções em jogo. Lembre-se que, ainda que a diversidade lhe mova, manter-se ocupado é bom, mas esgotado, não.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
O momento será de expansão de conhecimento e experimentações. Procure se conectar com pessoas de todas as esferas e ambientes aos quais você tem acesso e viva a diversidade. Siga os desejos do coração.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Depois de explorar os confins de sua alma profunda, você agora poderá transformar a descoberta de desejos e sonhos em projetos dignos de serem realizados. Vá em busca do que movimenta o seu espírito.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Suas relações estarão no centro da sua atenção ao longo do dia, e as trocas que você estabelecerá lhe colocarão em contato com sentimentos importantes para seu autoconhecimento. Ouça as mensagens da alma.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Agora a vida lhe desafiará com instabilidade e imprevistos, e por mais precavido que você seja, o melhor a fazer será não remar contra a maré. Observe os movimentos e adapte-se à eles. Navegar é preciso.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
A sua mente é livre para imaginar o que desejar e, nesse momento, você sentirá grande satisfação ao deixá-la fluir entre sentimentos e ideias que poderão, inclusive, movimentar planos estagnados. Explore.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Para vivenciar sua sensibilidade em toda a sua potência, permita-se agora se dedicar às práticas e ferramentas criativas que alimentam a sua imaginação e seu bem-estar. Traga à tona a sua fertilidade.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

D I R G
M
R
A A A
VI

Foram encontradas 32 palavras: 18 de 5 letras, 8 de 6 letras, 5 de 7 letras, 1 de 8 letras, de 9 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras VI foram encontradas 8 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: adaga, amada, amara, amiga, arada, arara, árida, draga, drama, garra, grama, irada, magia, magra, marra, miada, mirra, radar// amarga, amarra, armada, arraia, gamada, mirada, ramada, rimada// agrária, amigada, arriada, gramada, mirrada// diagrama. MARGARIDA. Com a sequência de letras VI: ávida, grávida, viária, viga, vigia, vigiada, vira, virada.

Palavras cruzadas

- Fenômeno psicológico que afeta os objetivos pessoais
- Elemento ausente na fala do louco
- Desmoronamento causado por chuva
- Espaço cultural no Cosme Velho, palco da exposição "Rio: Desejo de uma Cidade", de maio a julho de 2024
- Alvo da exumação em cemitérios
- Alvo do James Webb
- Voz aguda de homem
- Cidade dos Jogos Olímpicos de 2024
- Ajuntamento de pessoas (bras. pop.)
- Marcha do carro
- Vantagens
- Local dos pit stops na Fórmula 1
- Fernando e (?), dupla sertaneja
- (?) Paes, atriz de "Pantanal" (2022)
- Vermelho, em inglês
- Gil (?), navegador
- A do Brasil é N. Sra. Aparecida
- Elenco, em inglês
- (?) Fraga, atriz
- Substância eliminada pelos poros (pl.)
- Órgão da ONU para a Saúde
- Michael (?), ídolo do basquete dos EUA
- Aliança militar com sede na Bélgica
- Onomatopeia do latido do cão
- (?) kwon do, arte marcial sul-coreana
- Nosso, em italiano
- Irmão do apóstolo João (Bíblia)
- O verbo da pessoa agregadora
- A periodicidade das prestações
- Indício tradicional de gravidez (pl.)

A U

BANCO 3/box — red. 4/cast. 6/jordan — nostro. 8/vogoroca.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@oglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

CRÍTICA DE LIVRO 'O TRIUNFO DAS PAIXÕES', DE HAMILTON DOS SANTOS • ÓTIMO

RUMOS OPOSTOS

ESTUDIOSO MOSTRA COMO OBRA DO FILÓSOFO DAVID HUME, DO SÉCULO XVIII, DIALOGA COM O EMBATE ATUAL ENTRE RAZÃO E EMOÇÃO E TEMAS COMO O 'CANCELAMENTO'

UBIRATAN BRASIL
Especial para O GLOBO

A paixão ocupa um lugar de destaque na sociedade atual. Acalorados debates políticos, comentários impiedosos nas redes sociais, idolatria exacerbada de personalidades, discursos motivacionais, o mundo parece girar movido por paixões. "Nossas relações pessoais são guiadas por nosso modo de lidar com as emoções", observa o jornalista e mestre e doutor em filosofia pela USP Hamilton dos Santos em "O triunfo das paixões", em que trata de David Hume e as artimanhas da natureza humana. Na era em que a visibilidade e seu inverso imediato, o cancelamento, tornam-se essenciais na vida de muitas pessoas, Santos mostra como as ideias do filósofo escocês David Hume (1711-1776), mesmo 300 anos depois, dialogam com uma realidade social completamente diferente — e, mesmo assim, se mostram mais atuais do que nunca.

O jornalista apresenta alguns dilemas a partir da tese de que a justiça é a virtude ou a disposição que temos de respeitar as leis. Será essa virtude, essa disposição, natural ou artificial? Será que nascemos justos ou assim nos tornamos por alguma conveniência? E, além disso, uma vez instituídas as leis, o que justifica a nossa adesão a elas?

Essa percepção é antiga. Em seu "Tratado da natureza humana" (1739), Hume cutucou o racionalismo ao defender que os sentimentos são essenciais para a compreensão da moral porque não estamos acostumados a ouvir a razão: "É impossível que a razão e a paixão possam se opor mutuamente ou disputar o controle da vontade e das ações. Assim que percebemos a falsidade de uma suposição ou a influência de certos meios, nossas paixões cedem à nossa razão sem nenhuma oposição."

AMOR PELA FAMA

Com habilidade, Hamilton dos Santos mostra como o mundo de hoje é guiado pelas paixões porque ocupam um lugar central, posição antes privilégio da racionalidade. "A essa centralidade dou o nome de 'Triunfo das paixões': elas triunfaram sobre os discursos moralistas e dogmáticos que as quiseram submeter a outra ordem. São elas, hoje, que dão a direção e o sentido de muitos desses discursos", escreve ele, ressaltando que não se trata do triunfo sobre a razão, mas sobre os discursos que submetiam as paixões ao governo da racionalidade.

Um dos aspectos mais interessantes do livro, justamente por se aproximar da realidade do século XXI, é a forma como Santos mostra como a filosofia de Hume é um divisor de águas no pensamento sobre o amor pela boa reputação ou, como diz o escocês, "amor pela fama".

Santos discorre primeiro sobre o conceito de simpatia, que Hume usa para explicar por que a opinião dos outros nos toca e, por isso, fazemos distinções entre os julgamentos: somos mais afetados quando elogiados ou depreciados por alguém com quem nos identificamos do que por uma pessoa a quem somos indiferentes.

Segundo Hume, a percepção da estima ou do desafeto de alguém mais próximo inspira em nós, por simpatia, o mesmo afeto direcionado à nossa pessoa.

É justamente esse jogo de paixões que ajuda a formatar a reputação. De uma maneira coerente, Santos comprova que a reputação é constituída pelas "opiniões que formamos acerca de nossos parentes, colegas e modelos, até a avaliação pública de uma marca, empresa ou representante político. Ou seja, trata-se do valor (positivo ou negativo) que algo ou alguém tem aos nossos olhos — seja no âmbito particular, seja no público".

O passo seguinte é observar como, na época de cancelamentos, o conceito é fluido e varia segundo motivos diversos. Assim, figuras tão díspares como a influenciadora Kylie Jenner e a atriz Susan Sarandon perderam a simpatia de fãs depois de seu posicionamento na guerra Israel versus Hamas. Da mesma forma, 200 mil pessoas deixaram de seguir a cantora Anitta nas redes sociais quando ela revelou sua adesão ao candomblé.

"Reside aí a coerência do método científico humiano", observa Hamilton dos Santos. "Ele mostra o esforço sensível de encontrar o fundamento de uma natureza imaginada onde se enraízam, na experiência, ideias que somos capazes de inferir na nossa imperfeição: a constância, a harmonia, o equilíbrio, o bem geral."

Ubiratan Brasil é jornalista

JEN THEODORE/UNSPLASH

Escolhas ou imposições? Livro de Hamilton dos Santos atualiza investigações sobre dilemas humanos que David Hume publicou há quase 300 anos

'O triunfo das paixões"
Autor: Hamilton Dos Santos. **Editora:** Iluminuras. **Páginas:** 228. **Preço:** R$ 98.

LIVROS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

1. **'A FILHA DOS RIOS'**, Ilko Minev (Buzz)
2. **'É ASSIM QUE ACABA'**, Colleen Hoover (Galera Record)
3. **'A BIBLIOTECA DA MEIA-NOITE'**, Matt Haig (Bertrand Brasil)
4. **'TUDO É RIO'**, Carla Madeira (Record)
5. **'VERITY'**, Colleen Hoover (Galera Record)
6. **'ONE PIECE 3 EM 1 VOL. 1'**, Eiichiro Oda (Panini)
7. **'É ASSIM QUE COMEÇA'**, Colleen Hoover (Galera Record)
8. **'EM AGOSTO NOS VEMOS'**, Gabriel García Márquez (Record)
9. **'MURDLE: VOLUME 1'**, G. T. Karber (Intrínseca)
10. **'JUJUTSU KAISEN - BATALHA DE FEITICEIROS VOL. 01'**, Gege Akutami (Panini)

NÃO FICÇÃO

1. **'CAFÉ COM DEUS PAI - 2024'**, Junior Rostirola (Vélos)
2. **'MANUAL DO CORAÇÃO DE JESUS'**, Vários (Loyola)
3. **'O DEUS QUE DESTRÓI SONHOS'**, Rodrigo Bibo (Thomas Nelson Brasil)
4. **'O LIVRO SECRETO DO ESCRITOR'**, Lilian Cardoso (Citadel)
5. **'DESTRUA ESTE DIÁRIO'**, Keri Smith (Intrínseca)
6. **'MULHERES QUE CORREM COM OS LOBOS (CAPA DURA)'**, Clarissa Pinkola Estes (Rocco)
7. **'AMÉRICA LATINA LADO B'**, Ariel Palacios (Globo Livros)
8. **'MINDSET'**, Carol Dweck (Objetiva)
9. **'A GENTE MIRA NO AMOR E ACERTA NA SOLIDÃO'**, Ana Suy (Paidós)
10. **'ORAR FAZ MUITO BEM!'**, Pe Alex Nogueira (Loyola)

AUTOAJUDA

1. **'MAIS ESPERTO QUE O DIABO'**, Napoleon Hill (Citadel)
2. **ADMIRÁVEL MUNDO LOUCO'**, Renata Spallicci (Gente)
3. **'HÁBITOS ATÔMICOS'**, James Clear (Alta Life)
4. **'QUEBRANDO O HÁBITO DE SER VOCÊ MESMO'**, Joe Dispenza (Citadel)
5. **'MINUTOS DE SABEDORIA'**, C. Torres Pastorino (Vozes)
6. **'COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS'**, Dale Carnegie (Sextante)
7. **'ATITUDE MENTAL POSITIVA'**, Napoleon Hill (Citadel)
8. **'AS COISAS QUE VOCÊ SÓ VÊ QUANDO DESACELERA'**, Haemin Sunim (Sextante)
9. **'A CORAGEM DE SER IMPERFEITO'**, Brené Brown (Sextante)
10. **'A MORTE É UM DIA QUE VALE A PENA VIVER'**, Ana Claudia Quintana Arantes (Sextante)

INFANTOJUVENIL

1. **'O CADERNO DE MALDADES DO SCORPIO'**, Maidy Lacerda (Outro Planeta)
2. **'O DIÁRIO DE UMA PRINCESA DESASTRADA'**, Maidy Lacerda (Outro Planeta)
3. **'DIÁRIO DE UM BANANA - UM ROMANCE EM QUADRINHOS'**, Jeff Kinney (VR Editora)
4. **'AS AVENTURAS DE MIKE – A ORIGEM DE ROBSON'**, Gabriel Dearo / Manu Digilio (Outro Planeta)
5. **'MERGULHO NA ESCURIDÃO'**, Scott Cawthon / Elley Cooper (Intrínseca)
6. **'AS AVENTURAS DE MIKE'**, Gabriel Dearo / Manu Digilio (Outro Planeta)
7. **'CORALINE', NEIL GAIMAN (INTRÍNSECA)**
8. **'MELHOR QUE NOS FILMES'**, Lynn Painter (Intrínseca)
9. **'AS AVENTURAS DE MIKE 3: MUDANDO DE CASA'**, Gabriel Dearo / Manu Digilio (Outro Planeta)
10. **'TALVEZ A SUA JORNADA AGORA SEJA SÓ SOBRE VOCÊ'**, Iandê Albuquerque (Outro Planeta)

Ranking do portal Publishnews (www.publishnews.com.br) com dados das livrarias A Página, Argumento, Blooks, Cameron, Cultura, Curitiba, Escariz, Leitura, Livraria da Vila, Livraria Loyola, Lojas Americanas, LDM, Livruz, Martins Fontes SP, Nobel, Santos, Saraiva, Submarino, Travessa, Vanguarda, Vitrola e Vozes entre 27/5/2024 e 2/6/2024.

NOVOS LIVROS

'Vou te contar'
Autor: Abel Silva. **Editora:** 7Letras. **Páginas:** 127. **Preço:** R$ 65.

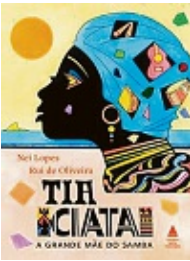
Coautor de sucessos como "Festa do interior", eternizado por Gal Costa, entre muitos outros, o poeta, letrista, compositor e músico Abel Silva está lançando o 23º livro em 50 anos da carreira. São 26 crônicas, retratos do artista quando jovem, passeando entre diferentes estilos. O lançamento será no próximo dia 10, a partir das 18h, no Bar Belmonte do Jardim Botânico (Rua Jardim Botânico 617).

'10 anos de guerras sem fim'
Autor: Gabriel Chaim. **Editora:** Vento Leste. **Páginas:** 248. **Preço:** R$ 180.

O livro reúne imagens captadas desde 2013, com um capítulo sobre a guerra da Síria, além de coberturas feitas em Iraque, Armênia e Iêmen entre 2015 e 2020, quando Chaim esteve focado na guerra das forças de coalização contra o Estado Islâmico. Também aborda a Ucrânia e a crise entre Israel e palestinos. O lançamento será dia 10, às 19h, na Travessa de Ipanema (Rua Visconde de Pirajá 572, Ipanema).

'Avenida Brasil'
Autor: Pedro Barreto de Moraes. **Editora:** Oficinal Raquel. **Páginas:** 320. **Preço:** R$ 60.

Com rica iconografia, e sob medida para amantes do Rio, "Avenida Brasil" apresenta a mais importante via de acesso da cidade. O livro mostra erros históricos e soluções para tornar essa "rodovia metropolitana" menos problemática. O lançamento, com abertura de exposição, será dia 11, 10h, no Prourb, no prédio da Reitoria da UFRJ (Av. Pedro Calmon 550, na Cidade Universitária, na Ilha do Fundão, Zona Norte do Rio).

'Tia Ciata, a grande mãe do samba'
Autor: Nei Lopes. **Ilustrações:** Rui de Oliveira. **Editora:** Nova Fronteira. **Páginas:** 56. **Preço:** R$ 69,90.

O título narra a vida e a importância de Hilária Batista de Almeida, mais conhecida como Tia Ciata, figura fundamental para o nascimento do samba carioca. O lançamento será hoje, 14h, na Livraria Folha Seca (Rua do Ouvidor 37, no Centro). Os autores estarão presentes para conversar com o público e participar de uma roda de samba comandada por Pedro Paulo Malta, Nilze Carvalho, Pratinha e outros.

'As letras de Clarice'
Autoras: Alessandra Almeida e Clarice Almeida Maltarollo. **Ilustrações:** Ludmilla Pollyana Duarte. **Editora:** Zit. **Páginas:** 44. **Preço:** R$ 54,90 .

Celebrando a diversidade e o poder da educação inclusiva, a obra narra a vida de Clarice, uma jovem com Síndrome de Down, e sua inspiradora jornada de aprendizado e inclusão. Seu olhar curioso e os ouvidos atentos encontram os caminhos para se expressar através da sua delicada alma. Sem medos, a menina quer ler o mundo e participar da imensidão de possibilidades que a vida pode lhe oferecer.

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA
segundocaderno@oglobo.com.br

A BIBLIOTECA DE HANNIBAL LECTER

Vivo cercado de caderninhos. Guardo dezenas dos famosos Moleskine, que o escritor britânico Bruce Chatwin popularizou, além de um sem-número de outros, confeccionados em diversos tipos de papel, e que fui adquirindo, ao longo dos anos, em papelarias ou mercados de pulgas, um pouco por todo o mundo.

Uso-os sempre que estou longe do computador, para anotar ideias ou frases que me ocorrem. Uso-os também para criar listas: de compras; de livros que quero ler; de filmes e séries a que pretendo assistir. Também faço listas de temas para escrever esta coluna.

Na minha biblioteca criei uma estante para abrigar os cadernos. Guardo-os ali, numa prodigiosa desordem, sabendo que o mais provável é não voltar a folheá-los. Contudo, por vezes retorno a eles, e então encontro momentos perdidos, pensamentos, projetos que um dia acalentei — e logo esqueci.

Hoje, encontrei um desses cadernos. Abrindo-o ao acaso descobri uma lista de projetos de livros. O primeiro tinha por título "A biblioteca dos assassinos" — a proposta era escrever um ensaio sobre as bibliotecas de assassinos famosos, tanto reais, quanto personagens de romances. Na época, há uns bons dez anos, estava obcecado com a ideia de que os livros de (boa) ficção contribuem para melhorar a empatia e aproximar as pessoas. Queria saber o que leem os assassinos.

Hannibal Lecter, o antropófago erudito criado por Thomas Harris, e elogiado por Trump, lia bastante. Numa das cenas de "O silêncio dos inocentes", surge lendo Heródoto, um dos primeiros historiadores a escrever sobre canibalismo; noutras cita Dante, Baudelaire e Shakespeare.

Hitler, que se gabava de ler ao menos um livro por dia, amava Goethe — e também lia Shakespeare. Preferia a não ficção, em particular livros esotéricos e de história, a novelas e romances.

É MAIS FÁCIL IMAGINAR OS ASSASSINOS, OS DÉSPOTAS, OS TORTURADORES, COMO PESSOAS DIFERENTES DE NÓS. OS ASSASSINOS QUE AMAM POESIA, ESSES, SIM, PERTURBAM

É mais fácil imaginar os grandes assassinos, os déspotas, os torturadores, como pessoas muito diferentes de nós. Suponho que odeiam poesia, por exemplo. Os assassinos que amam poesia, esses, sim, perturbam. Aqueles que se comovem diante de um pôr do sol; os que choram no cinema, assistindo com a filha pequena a "Up — Altas aventuras".

Vladimir Putin gosta de ler. Pelo menos, gosta de mostrar que gosta de ler. Já se deixou filmar em escolas, declamando Pushkin às criancinhas. Cita Tolstoi com frequência, e numa entrevista a uma revista americana discorreu muito à vontade sobre Hemingway e Jack London. A escolha de Hemingway não me surpreendeu.

Entre um "erro trágico" e outro "erro trágico" (leia-se entre um massacre e outro), Benjamin Netanyahu também consegue tempo para se dedicar à leitura. A Bíblia Hebraica e ensaios históricos e políticos, assegura. No domínio da ficção, destaque para "Admirável mundo novo", de Aldous Huxley. Talvez pense que o romance de Huxley é uma proposta de governo.

Há poucos dias a Coreia do Norte bombardeou a Coreia do Sul com balões carregados de fezes humanas. A Coreia do Sul ameaçou retaliar, enviando para o irmão inimigo milhares de pen-drives carregados com vídeos de música K-pop. Aterrorizado, Kim Jong-un capitulou.

Não consegui saber se Kim lê. Talvez seja segredo de Estado. Mas o fato de a K-pop o aterrorizar torna-o (ligeiramente) mais humano.

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

ONDE ERA CORTIÇO, ESPAÇO DE MOSTRAS, MÚSICA E TEATRO

GUITO MORETO

Em transformação. Walter Goldfarb com obras suas no ateliê ao ar livre na Glória, no espaço que sediará seu instituto: previsão de até oito meses de obras

CELEBRANDO 30 ANOS DE CARREIRA E 60 DE IDADE COM EXPOSIÇÃO EM NITERÓI, WALTER GOLDFARB REFORMA CASARÃO DE 1905 PARA SEDIAR SEU INSTITUTO ANO QUE VEM

Em dois pontos da Rua Taylor, que liga os bairros cariocas da Lapa, da Glória e de Santa Teresa, Walter Goldfarb divide sua produção, na qual o tempo é matéria-prima tanto quanto telas, tecidos e pigmentos. Ao pé da rua, no sobrado de cinco andares onde o pintor e serigrafista mantém seu ateliê, obras de diferentes fases se acumulam, com trabalhos finalizados dividindo espaço com peças algumas em diferentes estágios de produção, com o artista se alternando entre elas, por vezes com meses de intervalo.

Subindo a rua, um terreno de 1.600 metros quadrados cortado em terraças verticais, que abriga um casarão em ruínas, adquirido por Goldfarb em 2006, irá se transformar na sede do instituto que leva o seu nome. Com projeto do arquiteto André Daemon, do escritório carioca Estudio Guanabara, o imóvel de 1905, que chegou a ser usado como cortiço, será adaptado para um espaço multiuso, podendo receber exposições, performances, saraus de música e apresentações teatrais.

Mesmo antes de o projeto sair do papel, o artista já usa parte de seu espaço como extensão do ateliê, sobretudo para a finalização de obras em grande escala, como a pintura-tapeçaria "A árvore encantada" (2023), com 13 metros de comprimento por 3,5 metros de largura, comissionada pela companhia de navegação de luxo Norwegian Cruise Line e instalada no átrio central do navio de cruzeiro Seven Seas Grandeur.

PAI E FILHA

O espaço também foi usado para auxiliar a organização da panorâmica "Pele: os manuscritos do Mar Morto na gênese da linguagem visual de Walter Goldfarb", em cartaz no Palácio dos Correios de Niterói, que celebra os 30 anos de carreira e os 60 anos de nascimento do artista, completados dia 10 de maio. Para a mostra, ele assumiu também a curadoria das cerca de 90 obras selecionadas entre séries como "Pergaminhos", "Iluminuras" e "Teatros bíblicos", realizadas entre 1994 e 1998 e exibidas pela primeira vez em conjunto. Um catálogo será organizado por sua filha mais nova, Lia Mizrahi-Goldfarb, de 24 anos, mestranda em Filosofia na Universidade Livre de Berlim.

— Pude reunir obras do início de carreira nunca mostradas juntas, explorando as dimensões do Palácio dos Correios — comenta Goldfarb, que estudou, de 1989 a 1995, na Escola de Artes Visuais (EAV) do Parque Lage, onde mais tarde tornou-se professor de pintura. — Várias delas já passaram por curadorias de nomes importantes, como Paulo Herkenhoff, Lisette Lagnado, Vanda Klabin, Reynaldo Roels. Queria algo pessoal, um olhar meu sobre a minha própria carreira.

DIVULGAÇÃO/JAIME ACIOLI

De 1995. "Buscando minha alma", da série "Iluminuras", obra incluída na exposição "Pele", no Palácio dos Correios de Niterói

A relação pessoal do artista com a função de curadoria espelha também sua forma de trabalhar. No ateliê, onde é ajudado por dois assistentes, Goldfarb pesquisa e desenvolve processos como impressão a fogo, tingimento de tecido em grandes tanques, bordado a partir de lonas desfiadas, aplicação de laca com seringa e a produção de pigmentos com o uso de elementos como carvão, cascalho de esmeralda e limalha de prata.

— Criei minha "cozinha" no ateliê, a partir de muita experimentação. O que menos uso nas minhas pinturas é o pincel. Gosto de colocar meu corpo na obra, me envolvo em todas as etapas — diz o artista. — Trabalho com camadas, com a aplicação da laca e dos pigmentos, bordados, ou, como no caso de "A árvore encantada", pregando sete mil botões *vintage*. Preciso testar como essas estruturas se comportam, por isso a necessidade de um segundo espaço.

HISTÓRIA PRESERVADA

A previsão é que o restauro do casarão leve de seis a oito meses, e que o artista já possa levar seu acervo para o espaço no ano que vem.

— O projeto do instituto tem uma relação com o tempo como a do Walter com a própria obra, de camadas sobrepostas, uma certa rusticidade, a ação dos anos sobre os materiais. A ideia é modernizar sem apagar a história local — diz André Daemon. — O diálogo entre materiais de diferentes épocas permite a variedade de usos para o espaço, para servir tanto à preservação da memória como ser um ateliê ao ar livre.

No primeiro andar do instituto, além de uma área administrativa, Goldfarb planeja um grande arquivo, com os documentos que hoje ocupam sua sala de projetos no ateliê. No espaço que chama de "meu cérebro", estão guardadas centenas de pastas, uma para cada obra sua, com esboços, catálogos de mostras e até e-mails impressos de conversas com curadores:

— Aprendi essa organização com artistas como Angelo Venosa, com quem dividi um ateliê, e (*Abraham*) Palatnik. Mas foi um método que criei sozinho, na escola não te ensinam como preservar a memória do seu trabalho. É uma documentação importante não só para pesquisas que tenham a ver com a minha produção, mas com a arte brasileira nessas últimas três décadas.

FOTOS DE MINI/DIVULGAÇÃO

MINI TRARÁ ELÉTRICO ACEMAN PARA O BRASIL

COM PORTE DE PULSE e participação da GWM na produção, elétrico será lançado entre o final deste ano e o início de 2025

Autonomia. Aceman pode rodar 301km ou 406km, dependendo da configuração

RAPHAEL PANARO

O Mini Aceman está com passaporte carimbado para o Brasil. O inédito crossover elétrico, que foi apresentado pela primeira vez durante o Salão de Pequim (China), será vendido no país entre o final deste ano e o início de 2025. A confirmação foi feita por Mike Peyton, CEO da Mini para a região das Américas, à Autoesporte. Produzido inicialmente na China, em uma parceria do Grupo BMW com a GWM, o carro preenche a lacuna entre as novas gerações de Cooper e o Countryman.

O Aceman tem porte de SUV compacto e mede 4,07 metros de comprimento, 1,75m de largura e 1,51m de altura. São medidas parecidas com as de um Fiat Pulse. Só os 2,60m de entre-eixos são bem mais generosos. O porta-malas tem capacidade de 300 litros.

O design do Aceman é exclusivo e cheio de personalidade. A começar pela dianteira com o exclusivo formato irregular dos fárois de LED. As luzes diurnas (DRL), inclusive, podem assumir até três desenhos diferentes. A traseira já assume uma estética mais convencional, com superfícies horizontais.

Compacto generoso. Aceman tem 2,60 metros de entre-eixos

Descolado. Interior minimalista traz multimídia com tela de 9,4 polegadas

Dentro, o Aceman segue Cooper e Countryman no aspecto descolado e minimalista. São poucos botões e praticamente todas as funções concentradas na nova central multimídia circular que fica no centro do painel. A tela é de OLED e tem 9,4 polegadas.

Perguntado se o Aceman é um substituto do Mini quatro portas, Peyton afirma que os dois serão oferecidos e "o mercado é que dará essa resposta". Lembrando que o Mini quatro portas de nova geração ainda não foi apresentado e será movido por um motor a combustão. O Aceman, por sua vez, é somente elétrico.

Falando em *powertrain*, a Mini não especificou qual versão do Aceman virá ao Brasil. No exterior, o crossover tem duas configurações. O Aceman E tem o equivalente a 184cv de potência, 29,5kgfm de torque, com autonomia de 310km (WLTP). O carro ainda cumpre o 0 a 100km/h em 7,9 segundos e atinge até 160km/h.

Já a opção topo de linha, Aceman SE, vem com 218cv e 33,6kgfm de torque, e autonomia de 406km (WLTP). O 0 a 100km/h cai para 7,1s, e a máxima sobe para 170km/h.

INÊS 249
O GLOBO
Sábado 8.6.2024
O ZONA SUL
oglobo.com.br
RELEVOS
PIONEIROS
Anna Bella Geiger faz 75
anos de carreira e exibe
obras de sua juventude
no Sesc Copacabana

INÊS 249

Carro da prefeitura ‘afunda’ em deque

Associação afirma que tráfego em área proibida é irregularidade frequente na Praia do Flamengo

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Na semana passada, um carro da prefeitura do Rio, a serviço do programa Rio em Ordem, “afundou” ao transitar sobre um deque de madeira que está em reforma na altura do Posto 3 da Praia do Flamengo. Isabel Franklin, presidente da Associação de Moradores e Amigos do Flamengo (AmaFla), diz que é comum ver carros pertencentes a órgãos públicos trafegando irregularmente pelo bairro.

— Infelizmente é muito comum que carros oficiais e viaturas transitem pelo Parque do Flamengo em áreas não permitidas. Já flagramos veículos até na passarela da Glória. Deveriam ser realizadas campanhas de conscientização, instalação de placas maiores e outras ações que inibam esse comportamento. Também acredito que o parque deveria ter mais fiscalização. Nos fins de semana tem muito frequentador que também transita de carro em locais não permitidos — reclama.

A subprefeitura da Zona Sul diz que os agentes que estavam no carro são do programa Rio em Ordem e estavam fazendo patrulhamento de rotina no parque, na altura do Posto 3, quando um homem pediu ajuda ao ter sua bicicleta roubada. Os agentes saíram em perseguição ao assaltante, mas foram obrigados a fazer uma manobra no local inadequado, o que ocasio-

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSME VELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, HUMAITÁ, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA, LARANJEIRAS, LEBLON, LEME, SANTA TERESA E URCA.
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falazsul@oglobo.com.br

Capa:
Anna Bella Geiger no Largo do Machado.
FOTO DE DIVULGAÇÃO/ RUBBER SEABRA

REPRODUÇÃO

Durante perseguição policial. Carro da prefeitura se acidenta em deque na Praia do Flamengo

nou o acidente. A pasta acrescenta que a reforma do deque foi iniciada em março e deve estar concluída em setembro.

O Rio em Ordem é uma parceria da Secretaria municipal de Ordem Pública (Seop) e da Guarda Municipal (GM) e foi lançado em março pela prefeitura do Rio. O projeto destina 64 agentes da GM para tratar exclusivamente de demandas de ordenamento urbano na orla e nas principais vias da circulação da região. De acordo com o subprefeito da Zona Sul, Bernardo Rubião, se for bem-sucedido, o modelo poderá ser replicado em outras partes da cidade.

Macaco tenta pegar bolsa de turista

Biólogo critica hábito de dar comida a animais

PRISCILLA LITWAK
E RAFAEL TIMILEYI LOPES
falazsul@oglobo.com.br

Uma cena inusitada, mas relativamente comum para quem visita o Parque Lage, no Jardim Botânico, tem chamado a atenção nas redes sociais: publicado no início da semana, um post mostra um macaco-prego tentando puxar uma sacola plástica carregada por uma visitante, provavelmente em busca de alimentos. Apesar do susto, que a leva a gritar diante do "ataque", a visitante leva a situação com tranquilidade. Entre os comentários, muitos deles em tom de brincadeira, alguns internautas demonstram, no entanto, preocupação com o ocorrido, que revela um contexto mais complexo: o das consequências de se alimentar animais silvestres. Além de contribuir para o desequilíbrio da fauna, o hábito pode causar situações como estas, com o visitante de áreas verdes correndo o risco de se machucar diante da abordagem de um animal.

Cena inusitada. Turista leva susto ao perceber a movimentação do pequeno macaco

No Parque Lage há placas informando que não se deve alimentar os animais. Devido ao (mau) hábito de muitos visitantes, porém, é comum ver macacos rondando a área de piqueniques e revirando latas de lixo em busca de restos de alimentos. Viviane Lasmar Pacheco, chefe do Parque Nacional da Tijuca, do qual o espaço faz parte, lembra que os animais que vivem no local são selvagens e, por isso, desde que nascem sabem se alimentar sozinhos e não precisam da ajuda humana para comer. Até porque alimentos inadequados e o lixo produzido pelos restos orgânicos podem deixá-los doentes.

— Um bom hábito a ser desenvolvido é não romantizar a alimentação da fauna selvagem. Está tudo bem alimentar o seu animal de estimação, e isso é muito fofo, mas só com pets. Um animal que nasceu e se alimenta livre na natureza não merece estar exposto a doenças humanas porque parece bondoso dar a ele uma banana, maçã, biscoito etc, como forma de ajudar. Muitas pessoas não sabem, mas o lixo orgânico pode causar problemas na fauna e até mesmo na flora da natureza — ressalta.

Já o biólogo Bruno Meurer explica que, no Rio, além da alimentação inadequada, macacos-prego e saguis, duas espécies encontradas no Parque Lage, enfrentam vários outros desafios, como a pressão urbana sobre suas áreas de alimentação natural.

— Quando há diminuição da quantidade de frutos nas florestas, é comum que os macacos se aproximem das casas e invadam residências. Eles sabem que muita gente faz piqueniques ou festas no parque e que podem conseguir comida facilmente. Esses macacos são extremamente inteligentes, e há estudos interessantes mostrando sua evolução comportamental — diz Meurer.

Ele ressalta que certas doenças humanas podem ser letais para os macacos, assim como algumas zoonoses podem ser prejudiciais para os seres humanos.

— Compartilhar comida com esses animais pode ser perigoso. Como são selvagens, é essencial prevenir e respeitar o espaço deles para um convívio saudável. Portanto, é necessário educar a população a não alimentar animais selvagens, pois a comida processada pode causar doenças, desequilíbrio ambiental e até a morte dos animais. Alimentar uma espécie em detrimento de outras também pode causar um desequilíbrio na população, introduzindo doenças e afetando suas presas naturais — detalha.

Já o presidente da Associação de Moradores do Jardim Botânico, Heitor Wegmann, diz que costuma orientar moradores e frequentadores do bairro a resistirem ao impulso de compartilhar comida com os animais.

— Sempre orientamos que não alimentem os saguis. É uma espécie que não é nativa daqui e foi trazida há anos por pessoas que viajavam para o Nordeste. E eles comem ovos e filhotes de pássaros, causando um certo desequilíbrio — conta.

A vida entre relevos e recortes

Anna Bella Geiger completa 75 anos de carreira e apresenta em Copacabana obras inéditas do início de sua jornada

MAÍRAH RUBIM maira.rubim@oglobo.com.br

Aos 91 anos, Anna Bella Geiger celebra seus 75 anos de carreira e abre na próxima sexta-feira, no Sesc Copacabana, a exposição "Anna Bella Geiger — Entre o relevo e o recorte", que traz 29 trabalhos, criados entre 1960 e 1966 — muitos inéditos no Brasil. A mostra vai permitir que o público conheça a exploração da técnica de recorte da chapa de metal da gravura, uma prática não usual na época, além de poder observar a ousadia poética e a subversão da técnica presente nos trabalhos da artista. Na época, ela se utilizava da chapa de metal da gravura como suporte para experimentação, cortando-a, o que era inimaginável para a produção gráfica do período.

Na linha do tempo traçada ainda será posssível perceber que, com o passar dos anos, as formas gráficas começam a se soltar do retângulo da chapa de metal, ganhando novos contornos e promovendo novas discussões dentro do campo da própria arte.

— Minha carreira é longa, e tenho um grande número de obras abstratas. Gosto muito dos trabalhos da década de 1960. Não sou artista linear, sempre trabalhei com emoçao. Passo por mudanças e também tenho crises. Não planejava a exposição porque nós, artistas, não fazemos muitos planejamentos, mas essa vai ser muito bonita —adianta Anna Bella, que mora numa cobertura transformada em ateliê na Rua Paissandu, no Flamengo.

Anna Bella conta que a ideia nasceu da curadora Ana Hortides, que foi sua assistente no passado. As obras apresentadas exploram a jornada de quando ela era uma jovem artista experimental, que começou seus trabalhos pela arte abstrata e explorando o suporte da gravura de maneira não convencional. Anna Bella se consagrou como gravurista e pioneira na videoarte brasileira. Entre os destaques, a obra "Sem título", de 1961, vencedora do 1º Concurso Interamericano de Grabado, na Casa de las Américas, em Havana, Cuba, no ano de 1962.

DIVULGAÇÃO/EDUARDO ORTEGA

"Sem título". Obra de 1965 feita em nanquim, bico de pena e aguada de café sobre papel

DIVULGAÇÃO/FERNANDO FERRO

Primórdios. A jovem Anna Bella em seu início de carreira, no começo dos anos 1960

DIVULGAÇÃO

Gravura. Obra de 1965 em que a artista utilizou metal, água tinta e água-forte

DIVULGAÇÃO/DIANA TAMANE

Atual. Aos 91 anos, Anna Bella Geiger comemora 75 anos de carreira

— Participei da primeira exposição brasileira abstracionista. Eu tinha 18 anos. Algumas das obras já foram exibidas em outros países, mas não aqui. Por isso são inéditas. Quando surgiu a arte abstrata, muitos artistas, como Di Cavalcanti e Portinari, falaram coisas horríveis a respeito. Mas o abstracionismo é a busca da beleza na arte. O movimento começou na época da Segunda Guerra Mundial e tem um sentido filosófico — explica.

Na abertura da exposição, Anna Bella vai conduzir os presentes em uma visita guiada das 16h às 18h. A mostra ficará em exibição até 8 de setembro. No dia 3 do mesmo mês, às 16h, haverá o lançamento do catálogo, com a presença da artista, que fará uma palestra.

— Até para mim é diferente, porque vou ver as obras emolduradas, e o fato de elas estarem ali enfileiradas será uma surpresa. Vou recordar de todos os detalhes aos quais não prestei atenção na hora de separar as peças. Acredito que minha obra tem uma estética por trás do consciente — diz.

INÊS 249

Criatividade em esculturas e pinturas

Trabalhos estão em galerias na Gávea e em Botafogo

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Lygia Clark. Escultura da década de 1980 que pode ser conferida em mostra que termina hoje

Pietrina Checcacci. Obra da nova mostra da artista plástica, que fará 83 anos

A mostra de Anna Bella Geiger é uma das opções no Rio para quem gosta de artes plásticas. Hoje é o último dia para conferir "Anjos com armas", com 50 obras de Sérgio Camargo, Lygia Clark, Mira Schendel e Hélio Oiticica. A exposição é um tributo ao crítico e curador britânio Guy Berret, um dos nomes que internacionalizou a arte brasileira. Com curadoria de Max Perlingueiro, diretor da Pinakotheke Cultural, tem colaboração do artista Luciano Figueiredo. A sala fica na Rua São Clemente 300, em Botafogo.

Perto de completar 83 anos, a artista Pietrina Checcacci, italiana que reside no Rio desde os 13 anos, acaba de inaugurar a exposição "Carnação", que traz 35 obras produzidas desde 2005, além de esculturas feitas nas décadas de 1970, 1980 e 1990. Grande parte delas é inédita. "Carnação" trabalha o corpo feminino. A curadoria é de Marcus de Lontra Costa e Rafael Fortes Peixoto. As pinturas trazem ainda referências surrealistas.

—Pietrina acentua a presença feminina na arte pop brasileira com suas figuras sensuais repletas de desejo. Fiel à imagem, ela faz do corpo a sua principal ferramenta de criação e encantamento de mundo. Suas formas arredondadas, como as curvas e dobras barrocas, fazem do corpo feminino um território de luta, empoderamento e prazer—destaca Costa.

"Carnação" pode ser vista até o dia 20 de julho na Danielian Galeria, na Gávea. No mesmo espaço e até a mesma data, também é possível conferir a mostra "Fragmentos de uma pintura amorosa", com 35 obras recentes de Chico Cunha. O artista é um dos nomes brasileiros que se destacaram nos anos 1980. Nesta exposição, ele trabalha a pintura a partir de diálogos entre a história da arte e suas referências visuais afetivas. O título da exposição é uma alusão ao livro publicado em 1977 pelo filósofo francês Roland Barthes, que analisa a linguagem das relações amorosas.

—Este flerte entre o texto de Barthes e as obras de Chico Cunha se apresentou para nós quando percebemos que os dois partem de um olhar afetivo para pensar tanto a linguagem como a pintura em si—diz Peixoto.

Há dez anos sem expor no Rio, o artista Enéas Valle apresenta a individual "A curva e a dor" até 29 de agosto na Real Galeria de Arte Contemporânea, em Copacabana. São cerca de 20 trabalhos, a maioria inédita, que traçam um panorama da trajetória do artista. A curadoria é de Ivair Reinaldim, professor do programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFRJ. As obras são pinturas em tinta acrílica e combinam cores neutras e vivas. Valle também é um dos representantes da Geração 80, movimento que completa quatro décadas este ano.

—Vemos na exposição as diferentes faces de um profuso mundo onírico criado pelo artista, no qual prevalece a figura humana como sujeito que imagina aquilo que tem diante de si. São personas que se colocam ora em grupo, ora em dupla, muitas vezes sozinhas diante desse espaço-tempo da pintura. São figuras que excedem seus limites, expandem-se e se projetam para além de si — resume o curador.

Mostras coletivas reúnem família e artistas brasileiros

Obras de artesãos de outros estados são exibidas no Flamengo

Francês. Pinturas de diferentes cidades do mundo, de Jérôme Poignard

Mãe, pai e filho, Roma Drumond, Pedro e Antonio Tebyriçá vão além dos laços sanguíneos e compõem juntos a exposição “Triangular”, em cartaz na Galeria Patrícia Costa, no Shopping Cassino Atlântico, em Copacabana. Roma traz o movimento da pop-art, oriundo do concretismo, e convida o público a participar de suas experiências estéticas, cinéticas, interativas e sensoriais. Já Pedro tem um trabalho que remete ao grupo argentino Madi, que, embora pioneiro no concretismo, sempre manteve uma certa informalidade e liberdade no uso da forma, das cores e das pinceladas. Já o filho, Antonio, não se prende a pesquisas formais, mas ao gesto, à cor e à textura.

— Embora tenham trabalhos distintos e particulares, é possível observar desdobramentos e envolvimentos que permeiam a produção do trio — diz a curadora, Denise Mattar.

A mostra da família pode ser vista até o dia 2 de julho, de segunda a sábado.

No Humaitá, de 20 de junho a 21 de julho, na Galeria do Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto, será possível conferir a mostra coletiva “Só a arte toca as intocáveis verdades”, que reúne obras de Katia Politizer, Laura Burnier, Marcelo Palmar Rezende, Mário Camargo, Rogério Miranda e Sandra Felzen. Segundo o texto de apresentação, a proposta é a convergência das obras “em uma experiência que desafia os limites da percepção, indo além das barreiras do mundano, explorando o inexplorado e revelando as verdades que habitam dentro do ser humano que muitas vezes permanecem intocáveis”. Estarão expostas pinturas e esculturas, além de uma instalação escultórica, totalizando cerca de 30 obras, com curadoria de Mário Camargo.

— A exposição ergue-se como um portal para a introspecção e a reflexão sobre a profunda relação entre a arte e a liberdade. Ser artista é um estado, os sentidos se valem e se sobrepõem de camadas técnicas, de formas e cores, em uma dinâmica con-

INÊS 249

temporânea que impõe um transbordamento de sensações e que provoca um constante desabar de limites — diz o curador.

Hoje e amanhã, das 11h às 19h, a galeria de arte popular brasileira Nau Cultural desce as ladeiras de Santa Teresa e ocupa espaço em conjunto com a feira O Mercado no prédio do Instituto de Arquitetos do Brasil, no Flamengo. A exposição traz acervos de artesãos de Pernambuco, Alagoas e Minas Gerais, em forma de esculturas, pinturas e xilogravuras. Além da mostra, serão realizadas palestras e oficinas gratuitas sobre música, poética e mamulengo e será exibido material audiovisual produzido pelos curadores da Nau Cultural, que viajaram oito mil quilômetros em uma Kombi pesquisando e documentando 23 artistas.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Coletiva. Obra de Sandra Felzen que fará parte de mostra no Sérgio Porto

Nau Cultural. Acervo de artistas brasileiros será exibido no Flamengo

Já o hotel MGallery, em Santa Teresa, exibe até 3 de agosto a exposição inédita "Luzes", do artista francês Jérôme Poignard. A mostra é uma expressão das experiências pessoais de Poignard em cidades como Paris, Londres e Rio. O estilo do artista é marcado pela espontaneidade e a energia.

— Os visitantes poderão observar uma reflexão profunda do que vivi em cidades como Paris e Rio de Janeiro. É uma imersão e um convite a se conectarem com suas próprias memórias e emoções — avalia o artista.

DIVERSÃO

DIVULGAÇÃO/ LORENA ZSCHABER

PECADOS CAPITAIS

A peça "Faminta" fica em cartaz até o próximo dia 23 no Sesc Copacabana. Com idealização, texto e atuação de Natasha Jascalevich e direção de Duda Maria, a montagem parte da ligação entre a gula e a luxúria para relatar histórias de uma mulher que anseia por novas experiências, descobertas e prazeres. Sessões de e quinta-feira a domingo, às 19h. Ingressos: R$ 30. Outras informações: 2547-0156. A sala fica na Rua Domingos Ferreira 160.

FESTA JUNINA

DIVULGAÇÃO

Hoje, das 14h às 18h, será realizado o Arraiazinho Fashion Mall, que terá recreação infantil, animadores, brincadeiras juninas com prendas, quadrilha e muita música, além de distribuição de pipoca, algodão-doce e brigadeiro.
O evento, gratuito, é organizado na praça de eventos, no piso L2 do centro comercial em São Conrado.

DIUVLGAÇÃO/CINTIA PIMENTEL

PERCUSSÃO NA LAGOA

O músico Tiago Calderano, da Orquestra Sinfônica da UFRJ e mestre em performance pela Escola Superior de Música e Dança de Colônia, na Alemanha, apresenta amanhã o espetáculo "A infinidade dos instrumentos de percussão". O show, às 16h, está na programação gratuita dos "Concertinhos", na Casa Museu Eva Klabin, na Lagoa. A proposta é fazer com que os espectadores se familiarizem com as incontáveis possibilidades sonoras da percussão através de diferentes melodias, sonoridades e ritmos. Os ingressos podem ser retirados a partir das 15h na bilheteria, na Avenida Epitácio Pessoa 2.480.

BALZAK NO LEBLON

DIVULGAÇÃO

O coletivo Balzak40, de moda, arte e gastronomia, promove hoje e amanhã, das 11h às 19h, na Cobal do Leblon, uma edição focada no Dia dos Namorados. Haverá leitura de mapa astral e barracas com opções de presentes para a data.

SAMBA NO PLANETÁRIO

DIVULGAÇÃO

O Planetário do Rio, na Gávea, vai festejar com samba o Dia dos Namorados, quarta-feira. O cantor Naldo Meneses e a banda Segundas Intenções se apresentam, a partir das 20h, no anfiteatro, no projeto "Música nas estrelas". Grátis.

OUTROS CARDÁPIOS

> BROTA: O restaurante vegetariano em Botafogo oferece jantar de Dia dos Namorados produzido pela chef Roberta Ciasca com menu fechado com entrada, principal e sobremesa. Às 19h e às 21h30. R$ 160 por pessoa. Reservas: 99728-6597.

> TEMAKERIA: A unidade do Jardim Botânico preparou uma menu em seis etapas para o casal aproveitar a noite por R$ 499 para duas pessoas. Informações: @temakeria.rio.

> D'AMICI RISTORANTE: Para a data romântica, a casa no Leme criou receitas exclusivas, como o risoto de camarão com abacaxi (R$ 139). Reservas: 99219-7836.

> PARLA: No restaurante em Copacabana, o cardápio especial para o Dia dos Namorados com entrada, prato principal e sobremesa e uma garrafa de vinho italiano para o casal sai por R$ 340. Reservas: 3439-9188.

> JOTABÊ PIZZERIA: A casa no Jardim Botânico vai ofercer uma pizza de Nutella com frutas vermelhas em formato de coração para o casal que pedir duas pizzas individuais. Telefone: 97085-6262.

> PADELLI: A casa em Ipanema preparou uma cesta gourmet (R$ 190) com vinho tinto, mel especial para grelhados, antepasto de abobrinha ou berinjela, café com grãos selecionados e massa italiana (@padellipanetteria).

> WINDSOR: Todos os hotéis de Copacabana e do Leme terão menu romântico preparados pelos chefs da rede com valores a partir de R$ 500. Informações: hoteiswindsor.com.br.

> OTRA BAR: A casa em Copacabana vai oferecer jantar (entrada, prato principal, sobremesa e garrafa de vinho no Dia dos Namorados) por R$350. Tel.: 99636-0514.

> ZAGGA PIZZA BAR: O bar em Copacabana terá menu especial para dois na data romântica por R$ 259 (o casal). Reservas: 99925-9895.

> KITCHIN: O japonês no Leblon terá menu de degustação, que será servido entre os dias 10 e 12. Uma das opções sai por R$ 610 para o casal. De brinde, quem pedir o menu fechado poderá escolher entre os drinques Gueixa e Samurai. Contato: @restaurantekitchin.

> PEIXOTO SUSHI: O chef Willians Souza criou três receitas para os casais apaixonados. Os valores dos combinados são

Romântico. A chef Roberta Ciasca, do Brota, criou um menu vegetariano

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Peixoto Sushi. Três opções de combinados para os casais

a partir de R$ 150. Reservas: 99839-3895.

> SALOMÉ BISTRÔ LEME: A casa preparou um menu especial para o Dia dos Namorados. Entre as opções, crudo de atum com molho de pimenta togarashi e cubos de straciatella (R$ 57). Tel.: 99504-4739.

> SOVA FERMENTAÇÃO NATURAL: A casa em Copacabana terá menu especial para os apaixonados entre os dias 10 e 12 e preparou também opções de cestas. Tel.: 98506-6489.

> NAM THAI: O tailandês, com endereço no Leblon, oferecerá menu completo preparado pelo chef Davis Zisman para o casal. Preço: R$ 196. Reservas pelo telefone 97893-0929.

Escolas vivenciam experiência olímpica no Dia do Desafio

Grandes esportistas brasileiros conversaram com alunos de cinco colégios campeões

EDUARDO UZAL

Marcelinho Machado. Ex-jogador de basquete conversou com a garotada no Camões-Pinochio

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@edoglobo.com.br

O Dia do Desafio chegou definitivamente para ficar no Intercolegial, que está em sua 42ª edição e tem realização do jornal O GLOBO e apresentação do Sesc-RJ. Além de incentivar a atividade física, distribuindo 14 pontos na classificação geral para as 25 escolas inscritas, o evento proporcionou, no último dia 29, visitas de ídolos do esporte brasileiro em cinco colégios campeões no ano passado.

Os alunos tiveram a oportunidade de assistir a palestras e aprender na prática com atletas que já participaram dos Jogos Olímpicos. Um deles foi o bicampeão olímpico de vôlei de quadra Giovane Gávio, que saiu encantado com tudo o que vivenciou no GEO Samaranch.

— Foi muito bacana estar na escola, que tem uma cultura e uma garotada que vibra muito com o esporte, praticando várias modalidades. Percebi muita qualidade tanto no toque como na manchete dos alunos que jogaram vôlei. Fiquei muito feliz — celebrou Giovane, ex-jogador da seleção brasileira.

A ligação da família Gávio com o Intercolegial se fez presente durante o evento, chamado de "Visita olímpica". Filha de Giovane, Giulia, que é jogadora de vôlei de praia do Botafogo, se divertiu com a garotada do Santa Mônica Rede de Ensino e lembrou da sua época de infância.

— Que experiência incrível! As crianças estavam muito animadas. É sempre bom incentivar o esporte e estar pertinho delas. A gente já esteve

MARCELO GEO

Giovane Gávio. O bicampeão olímpico de vôlei falou no GEO Juan Antônio Samaranch sobre suas experiências

neste lugar e sabe a importância deste momento — destacou Giulia Gávio.

FUTSAL PERTO DAS FINAIS

Além do GEO Samaranch e do Santa Mônica Rede de Ensino, Loide Martha, Ciep Debret e Camões-Pinochio também receberam atletas ilustres em suas sedes.

Outro nome de peso que passou sua vasta experiência foi Marcelinho Machado, ídolo do basquete do Flamengo e da seleção brasileira, que palestrou diante de uma arquibancada lotada no Camões-Pinochio.

— Tive a oportunidade de falar um pouco da minha carreira, da paixão que todos temos por esporte e de uma troca muito rica com professores e alunos. Vi uma garotada muito alegre e interessada em esportes, o que é fundamental no auxílio à educação, à formação e ao aprendizado de valores — ressaltou Marcelinho.

Após ter estreado no dia 25 de maio no Intercolegial, o futsal tem pela frente a fase eliminatória com as semifinais, neste fim de semana; e as finais no dia 15 de junho, na sede do Sesc de Nova Iguaçu. Quando a bola terminar de rolar, o skate entra em ação, a partir de 22 de junho, na Vila Olímpica do Encantado.

Fim de semana de eventos 0800

Entre as atrações, shows, gastronomia e arte

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

A temperatura amena do outono e as belas paisagens da cidade já são um convite para sair de casa, ainda mais quando há uma série de eventos gratuitos que vão reunir importantes nomes da música e também da gastronomia. Um deles é o Festival Harmonia, que acontece hoje e amanhã no Parque das Figueiras, na Lagoa. Esta é a terceira edição do evento, que promove um mix de gastronomia, música, arte e sustentabilidade e tem na programação workshops de arte e sustentabilidade, ioga ao ar livre e apresentação de projetos sociais.

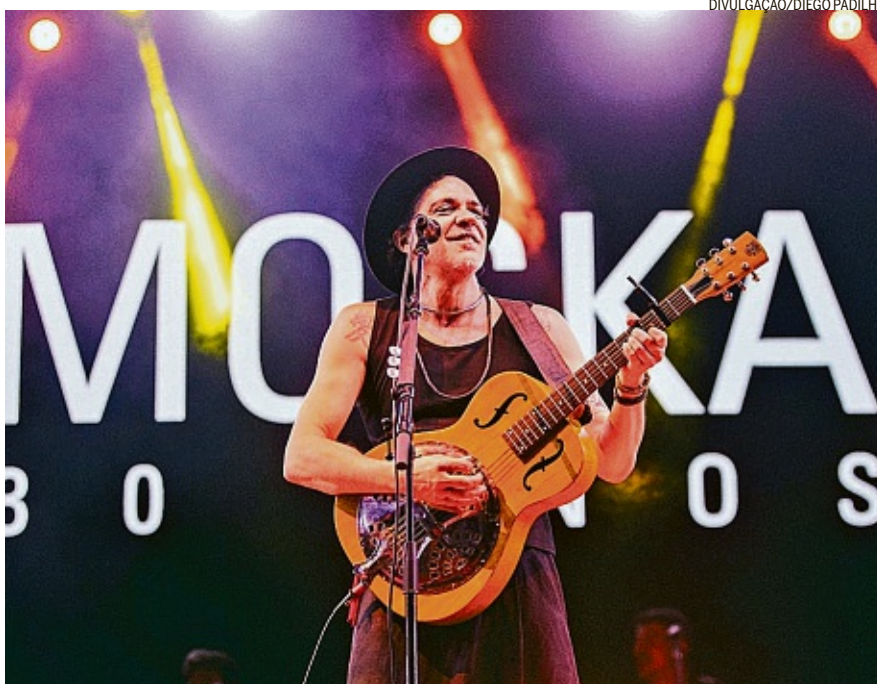
— Mais do que um encontro gastronômico, costumamos dizer que o Festival Harmonia é um terreno fértil para o fortalecimento dos laços entre as pessoas. É um espaço inclusivo, que tem atrações para as crianças, opções veganas entre os cardápios dos chefs e apresentações de projetos sociais e é pet friendly. É a melhor opção para o fim de semana — garante Jerson Farofa, diretor executivo da Farm House of Creativity, idealizadora e produtora do evento.

As ilhas gastronômicas terão um bar de ostras e vinhos e receitas dos chefs Rafa Gomes, Frédéric Monnier e Itamar Araújo e de chefs do Le Cordon Bleu. Serão realizadas também aulas seguidas por degustações com Erick Jacquin e Felipe Bronze. O Grupo Canastra assina o bar de ostras e vinhos.

Hoje, a programação começa às 11h30 com aula de ioga. A partir das 14h30 começam as apresentação de bateria mirim da Mangueira, Tropicals e Em Tom Maior; às 19h, Toni Garrido sobe ao palco. Oficinas de arte e de sustentabilidade serão realizadas ao longo do dia. Haverá aulas com os chefs Erick Jacquin, ao meio-dia, Ana Bueno e Kirka Lage, às 13h30, e Heaven Delhaye, às 15h.

Amanhã, a sessão de ioga também será às 14h30, mas as atrações musicais começam às 14h, com Orquestra Música Popular da Rocinha, DJ Jamal e Tocaia. Às 19h, será a vez de Diogo Nogueira, seguido pela DJ Aninha. As oficinas serão as mesmas de sábado. No domingo, os chefs Felipe Bronze, Massimo Battaglini e Ana Souza e Victor Lima é que vão ensinar a fazer pratos.

Este também é o último fim de semana para aproveitar o evento Prio Blues & Jazz Festival, realizado gratuitamente no

DIVULGAÇÃO/FESTIVAL HARMONIA

Festival Harmonia. Atrações musicais, gastronomia e oficinas

DIVULGAÇÃO/DIEGO PADILHA

Prio Blues & Jazz Festival. O cantor e compositor Paulinho Moska vai se apresentar hoje

Teatro Prio, no Jockey Club. O primeiro show começa às 19h; e o segundo, às 20h15. Hoje, apresentam-se Nelson Faria e Paulinho Moska. Já amanhã, Nelson Faria e Rodrigo Suricato. Amanhã, no lounge do teatro, serão organizadas minioficinas de jazz conduzidas pelo multi-instrumentista britânico Tom Ashe.

O teatro abre às 17h, e o acesso será liberado por ordem de chegada. Quem realizar a inscrição pelo site terá prioridade de acesso entre 17h e 18h30. Inscrições e informações: priobluesejazzfestival.com.br.

DIVULGAÇÃO

Parque das Figueiras. Área na Lagoa vai receber o Festival Harmonia

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO

‘HITS’ DE CHICO BUARQUE

50% desconto

O duo Nu’zs se apresenta na quinta-feira no Teatro Casa Grande, no Leblon, com ingressos 50% mais baratos para o assinante. Na ocasião, os artistas Max Silva e Marcê Porena homenageiam Chico Buarque. Veja on-line.

DIVULGAÇÃO

MODA PARA A JUVENTUDE

A Approve é uma marca de roupas jovem, urbana e diversa. Assinante descobre os produtos com 20% OFF. Saiba mais no site do Clube.

DIVULGAÇÃO

APROXIMAÇÃO COM A ARTE

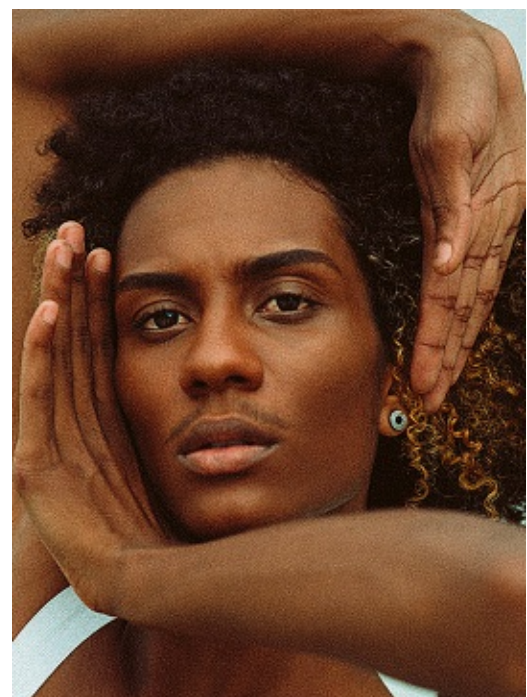
Assinante tem 30% OFF no Agente MAM, que aproxima os cidadãos do Museu de Arte Moder- na do Rio. Veja mais da oferta on-line.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo “Foto” e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

Feiras, oficinas de dança, narração de histórias e mais

Centro Deborah Colker e casarão em Botafogo recebem festivais

Hoje, das 10h às 20h, será realizado o Presença Festival, no Centro de Movimento Deborah Colker, na Gávea, reunindo cultura e música. O evento conta com a apresentação de seis curtas-metragens, seguidos de bate-papos com os respectivos diretores; oficinas de dança (capoeiravogue, heels, Work Business Damazzo e dança afro-contemporânea) e de música; workshops; atividades literárias; narração de histórias; e uma exposição especial do artista visual e publicitário amazonense Denilson Baniwa, indígena do povo baniwa e

Kley Hudson. Bailarino vai ministrar oficina de dança afro-contemporânea

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Festival Presença. Evento terá exibição de seis curtas-metragens, seguidos de bate-papos com os diretores

Orla Festival. Programação hoje e amanhã em casarão em Botafogo

vencedor do Prêmio Pipa, de arte contemporânea. As atividades buscam lançar um olhar para a diversidade, a equidade e a inclusão.

— Trouxemos nesta edição um olhar especial de valorização para as sonoridades brasileiras. É incrível ter um line-up formado 100% por mulheres pretas. E não só isso: são artistas que fazem parte da comunidade LGBTQIAPN+ ou que são comprometidas com a nossa causa. O festival cada vez mais valoriza essas camadas da diversidade, e o debate é interseccional, com o objetivo dar visibilidade e reconhecimento a mulheres, pessoas da comunidade LGBTQIAPN+, pessoas pretas, pessoas com deficiências e de povos originários através da arte e da cultura —afirma o publicitário e produtor cultural José Menna Barreto, idealizador, diretor artístico e curador do festival.

No rooftop será montada ainda a Feira Múltipla, com arte, moda, design e gastronomia.

A entrada é gratuita, mas é preciso se inscrever pelo site presencafestival.com.br. O endereço é Praça Santos Dumont 2, Gávea.

O palacete no número 175 da São Clemente, em Botafogo, por sua vez, vai receber hoje e amanhã o Orla Festival. O evento, realizado do meio-dia às 21h, reúne marcas de moda, decoração, artesanato, bem-estar, gastronomia, música e arte. Uma das novidades desta edição é a oficina de cerâmica, em parceria com o Borogodó Artelier.

— Estamos oferecendo uma experiência única para o público aprender a técnica de pinch e confeccionar peças de cerâmica utilizando suas próprias mãos — conta o idealizador do evento, Phillipe Miura.

Para as crianças, oficina de pintura em cavalete e narração de histórias. A gastronomia ficará a cargo do Mico Bistrô. No jardim haverá feira de adoção responsável de animais, com a ONG Quatro Patinhas. Será também organizado um desfile de moda com as últimas tendências e montada exposição de produtos artesanais, cosméticos e aromas desenvolvidos por produtores locais. Informações: instagram.com/orlafestival.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS

Alcóolico Anônimos
2253-3377

Ambulância
192

Biblioteca Popular da Glória
2242-6790

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Municipal Miguel Couto
3311-3600

Light
08000210196

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Polícia Militar
190

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

APARELHOS AUDITIVOS

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

PERSIANAS
CORTINAS
PISOS

Tels. 3591-9067 / 3591-9068
98251-4895 99236-8320 97204 - 2226

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

99688-9159 Sr. Luiz

RESTAURAÇÃO E CONSERTOS DE TAPETES

• CORTINAS • TAPETES PERSAS • KILIM • ARRAIOLO • SISAL • TURCO ETC.

Consertos em Geral, Franjas e Cordões

Compro Tapetes e Tapeçarias

(21) 99688-9159 Sr. Luiz

Rua das Palmeiras, 10 /101 - Botafogo

PINTURAS
REFORMAS EM GERAL

SYNTEKO

• FOSCO • ACETINADO • BRILHO
• Poliuretano • Descoloração
• Clareamento • Tratamento em deck
• Elétrica/ Hidráulica • Trat. pedras

96452-5485 • 3579-5055

Rua Senador Vergueiro | www.maxxidecor.com.br

PERSIANAS
Novas • Lavagem • Reformas

SYNTEKO
* Fosco * Acetinado * Brilhoso

- Venezianas
- Carpete
- Rede de Proteção
- Insulfilm
- Cortinas de Tecido
- Piso Laminado
- Papel de Parede

Reformas, cozinhas, banheiro, pinturas e synteco

Tels.: 96454-7793 / 2225-5062

Rua das Laranjeiras - ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

PERSIANAS FRANCISCO

✓ Venezianas novas e conserto
✓ Persianas verticais e horizontais (novas e conserto)
✓ Rolux, Romana
✓ Esquadria de alumínio
✓ Conserto de todas as marcas

2225-4040 / 99911-7743 / 99733-2434

TROCA CABO DE AÇO DE JANELA

ATENDEMOS ZONA SUL E ZONA NORTE

Rua dos Inválidos, 190 - Centro

INSUL FILM EVOLUTION

PERSIANAS E REDE DE PROTEÇÃO
Tela mosquiteiro

Aceitamos cartão de crédito e PIX

2241-3214
98642-4702

DESCONTO DE ATÉ 20%

Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

INÊS 249

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

Clóvis Chagas
Estofador

Reforma em móveis e estofados
Colchões de molas | Colchões ortopédicos
Poltronas de Couro de todos os estilos, outros.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
O MELHOR PREÇO DO MERCADO
TUDO EM 6X.

Almofadas sob medida, de todos os formatos e medidas, padrão "Cenário de novela".

Travessa Gelson Brandão nº 1 - Fonseca - Niterói/RJ | luucia.chagas@gmail.com
tudonofonseca.com.br
98718-0647 / 98627-6276

ATELIÊ DE CORTINAS & PERSIANAS

CORTINA WAVE EM GAZER DE LINHO COM 3 MTS DE LARG. E 6 ALT. INSTALADA NO TRILHO SUÍÇO R$ 649,88

- Cortinas Rolux/ Romanas/ Painel Europa a partir de R$ 110,00m²
- Persiana Vertical todas a partir de R$ 88,88m²

CORTINA JAPONESA - PERSIANA HORIZONTAL
LAVAMOS E REFORMAMOS CORTINAS E PERSIANAS
CORTINAS SOB MEDIDA FABRICAÇÃO PRÓPRIA
PGT 6X S/ JUROS - COBRIMOS ORÇAMENTOS

3178-1717 • 2281-8369 • 99927-2061

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

O GLOBO

ESTOFADOR

56 anos de experiência

* Reformam-se estofados em qualquer estilo
* Confeccionam-se cortinas
* Cortam-se capas

Roberto Costa ☎ 2558-6589 / 98801-8143 - Flamengo

CONSERTO DE ELETROS

BRASTEMP • CONSUL ELECTROLUX

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

CONSERTO/ INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO

Máquina de Lavar,
Ar-Condicionado, Geladeira,
Lava-Louças,
Secadora de Roupas: Lava e seca

LG, Samsung, Springer, Midea, Carrier e outras.
Aceitamos Cartões

3248-3902
99457-3734

R. Francisco Sá, nº 112 Lj. C - Copacabana

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

CONSERTO DE ELETROS

assistência técnica

Precisando de
assistência técnica
desses eletrodomésticos?

- Geladeira
- Máquina lava e seca
- Máquina de lavar
- Aquecedor
- Fogão
- Ar-condicionado
- Bombeiro hidráulico
- Eletricista
- Micro-ondas
- Adega Climatizada

45 anos no mercado

Na contratação ganhe
10% de DESCONTO à vista ou 10x SEM JUROS!

Solicite um orçamento
(21) **97044-2849**
(21) **2247-9099**

Parcelamos em 10x nos Cartões

site: assistenciaunitec.com.br
e-mail: uniaodetecnicos@hotmail.com
Unitec assistência técnica
COPACABANA: Rua Djalma Urich, 346 - Lj B.

Apresentando este anuncio

BRASTEMP SAMSUNG Consul Rinnai Midea KOMECO
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

O GLOBO

CONSERTO DE ELETROS

Quebrou?
A gente conserta!

ORÇAMENTO GRÁTIS
GARANTIA DE 1 ANO

Rua Dezenove de Fevereiro, nº 57 Lj. Botafogo
21 2232-6625 / 21 2507-7783 21 3083-5333 / 21 97967-6221

BRASTEMP Electrolux
SAMSUNG Continental
Consul BOSCH

- Tv
- Adega
- Fogão
- Aquecedor
- Lava e seca
- Lava-louças
- Micro-ondas
- Ar-condicionado
- Máquina de lavar
- Geladeira /Freezer
- Pequenos eletrodomésticos
- Eletricista/ Bombeiro Hidráulico

Atendimento em até 24h

Menores preços

BRECHÓS

RECICLE VOCÊ É CHIQUE!

COMPRA E VENDA
WWW.LUZDOLUARBRECHO.COM.BR

PROMOÇÃO DE PEÇAS DE VERÃO a partir de R$10,00

Compramos e vendemos roupas de marcas seminovas e pontas de estoque, vasos, bandejas, louças, quadros, móveis, bijuterias, acessórios, calçados e bolsas.

ATENDEMOS EM SUA CASA
Aceitamos todos os cartões de crédito

CONSERTO DE ROUPAS
VENDA DE ANTIGUIDADES

Rua Bento Lisboa, 151 - Catete (ao lado do Hotel Scorial) - Tel.: 2557-5462 / 21 99195 - 4023

BRECHÓ LUZ DO SOL brecholuzdoluar
Rua Tonelero 153 loja F - Tels.: 21 2557-5462 / 21 98220-2283 - Copacabana

BRECHÓ DO ADYLSON

Compramos Antiguidades, Curiosidades, Brinquedos, Objetos de Decoração, Tudo do Lar, Bijuterias, Acessórios etc.
Estabelecido em Laranjeiras há 25 anos
Atendimento: 3ª, 4ª e 5ª feira, das 12h às 18h.
VAMOS À SUA RESIDÊNCIA
Rua das Laranjeiras, 21, Loja 31
98297-8342 / 2205-7260

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333
O GLOBO

ARTES E ANTIGUIDADES

Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92 - Copacabana
Shopping Cassino Atlântico - Rua Francisco Otaviano, 20 / Térreo - Loja H, 117 e 234 - Copacabana
carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br
98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

LAVANDERIAS

LAR E ESCRITÓRIO

INÊS 249
O GLOBO | EXTRA | Sábado 8.6.2024
O TIJUCA + ZONA NORTE
CORTINAS REABERTAS
Após 20 anos fechado, Teatro Grajaú ganha reforma e retoma atividades

Ação vai beneficiar 12 mil residências

Iniciativa vai acontecer em 20 bairros da região

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Refém da bomba d'água por pelo menos 15 anos, a cabeleireira Elisabeth da Silva Gomes, de 56 anos, agora tem motivos para comemorar, pois sua casa na Rua Iranduba, em Cordovil, foi uma das primeiras a ter o fornecimento de água regularizado. As antigas tubulações de ferro fundido, com estruturas comprometidas que dificultam a distribuição do serviço, estão sendo substituídas pela Águas do Rio na Zona Norte da cidade. A concessionária identificou os locais onde as redes deterioradas afetam o abastecimento de cerca de 12 mil pessoas e iniciou as obras. Essas melhorias serão realizadas em 20 bairros da região e estão previstas para serem concluídas até abril do próximo ano.

Considerada a primeira etapa de uma série de iniciativas semelhantes, a substituição das tubulações beneficiará os bairros de Cordovil, Irajá, Vigário Geral, Parada de Lucas, Penha, Brás de Pina, Olaria, Jardim Carioca, Piedade, Rocha, Méier, Sampaio, Cachambi, Honório Gurgel, Guadalupe, Bento Ribeiro, Cascadura, Pavuna, Marechal Hermes e Parque Anchieta.

Elisabeth conta que às vezes a pressão da água ficava muito fraca e que já passou por apuros enquanto trabalhava em casa.

— Uma vez, enquanto lavava o cabelo de uma cliente, a água acabou. Precisei pedir ajuda a um vizinho com um balde. Hoje, não tenho mais esse problema. A água está ótima, e o abastecimento é bom todos os dias — celebra.

As obras fazem parte do esforço de recuperação do sistema de distribuição de água em toda a área de operação da concessionária, que, nos últimos dois anos e meio, implantou e substituiu quase mil quilômetros de tubulações. Na Zona Norte, Fábio Dias, gerente de Serviços da empresa, explica que foi feito um diagnóstico que mapeou, para este primeiro cronograma, os locais com maior incidência de reclamações por baixa pressão no abastecimento.

DIVULGAÇÃO

Irajá. Troca de tubulação na Rua Catolé; substituições vão acontecer de acordo com a demanda

— Estamos instalando tubos de PVC, que são mais resistentes e não sofrem corrosão com o tempo. Embora sejam reparos em trechos específicos, essas intervenções em áreas totalmente obstruídas proporcionarão um grande benefício para o fluxo de água tratada que chega às residências — detalha.

Ivani José, de 62 anos, moradora da Rua Divinópolis, em Bento Ribeiro, afirma que sua vida mudou depois que a empresa fez reparos na região.

— Durante meses, precisei comprar água para beber. Para lavar roupa, enchia galões com mangueira e armazenava para usar depois. Depois das obras, o abastecimento finalmente voltou ao normal. Agora, estamos vivendo uma vida normal novamente — desabafa.

Além da troca de tubulações antigas, a Águas do Rio atua na Zona Norte implantando válvulas inteligentes em pontos estratégicos da rede de fornecimento de água. Os equipamentos servem para separar as tubulações em trechos menores, além de monitorar e ajustar automaticamente o fluxo de água de acordo com a demanda específica de cada região.

oglobo.com.br/rio/bairros
O GLOBO - ALTO DA BOA VISTA, ANDARAÍ, CATUMBI, ESTÁCIO, GRAJAÚ, MARACANÃ, MUDA, PRAÇA DA BANDEIRA, RIO COMPRIDO, TIJUCA, USINA E VILA ISABEL; ANCHIETA, CAJU, CASCADURA, ENGENHO NOVO, INHAÚMA, JARDIM AMÉRICA, LEOPOLDINA, MADUREIRA, MÉIER, PAVUNA, PENHA, PIEDADE, SÃO CRISTÓVÃO E VIGÁRIO GERAL
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265/5905/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240.
E-mail: falatijuca@oglobo.com.br e falaznorte@oglobo.com.br.

Capa: Jackson Gonçales (à esquerda), Otávio Ferreira (vice-presidente do clube), Fabiano Sued (criador do projeto Transborda), Ludoviko Vianna, Sérgio Sapo (agachado) e Priscila Manso no palco do Teatro Grajaú. FOTO DE FABIANO ROCHA

Museu Nacional celebra seus 206 anos com agenda variada

Na Quinta da Boa Vista, programação terá 30 estandes interativos

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

O Museu Nacional/UFRJ vai celebrar seus 206 anos com uma programação educativa e cultural amanhã, das 10h às 17h, na Quinta da Boa Vista. Em parceria com o Projeto Museu Nacional Vive e com apoio da Faperj, o evento contará com uma Tenda Científica exibindo fósseis, besouros, peixes, moluscos e objetos culturais. Haverá mais de 30 estandes para interação entre pesquisadores e o público.

A agenda inclui o Grupo Batuque Reciclado do Quilombo Sobara, de Araruama; o UniCirco Marco Frota; o Bloco Cordão da Tia Juca; a Quadrilha Rastapé nas Alturas; e uma roda de samba com o Samba Independente dos Bons Costumes (SIBC).

O evento também terá intérprete de libras, réplicas de acervos para manuseio, visitas educativas e uma edição especial da Feira Junta Local, com cerca de 40 produtores de alimentos.

O público poderá ainda visualizar a Linha do Tempo da reconstrução do Museu Nacional por meio de fotografias e vídeos sobre a evolução dos trabalhos.

O professor Alexander Kellner, diretor do museu, diz que a instituição estará de braços abertos para mostrar que o primeiro museu do Brasil continua cientificamente relevante e presente no cotidiano da população.

—Todos são bem-vindos, especialmente cariocas e turistas que ainda não costumam visitar a Quinta da Boa Vista nos fins de semana. Venham conhecer as descobertas dos pesquisadores e os avanços na reconstrução do Paço de São Cristóvão —convida.

DIVULGAÇÃO

Apresentações. O UniCirco Marco Frota será uma das atrações do evento

FOTOS DE FABIANO ROCHA

Teatro Grajaú volta à cena após 20 anos

Espaço, que já recebeu Oswaldo Montenegro e Djavan, oferecerá oficinas a partir de julho e retomará os espetáculos em até seis meses

PRISCILLA LITWAK priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Depois de mais de duas décadas fechado, o Teatro Grajaú, localizado no Grajaú Tênis Clube, reabrirá suas portas. No dia 1º de julho será inaugurada uma escola de teatro no local, oferecendo oficinas e diversas atividades culturais: as inscrições já estão abertas. A reabertura do teatro para a realização de espetáculos está programada para coincidir com o centenário do clube, em 2025.

Fundado em 1942 com o nome de Teatro Cesar Fabri, o espaço em formato de palco italiano já recebeu shows de renomados artistas, como Elba Ramalho, Djavan e Oswaldo Montenegro. Com capacidade para 440 espectadores, o local está passando por um processo de revitalização para retomar sua posição como palco de grandes produções teatrais, ao mesmo tempo em que abrigará a nova escola de teatro.

O artista e professor de teatro Ludoviko Vianna, juntamente com o produtor de eventos Jackson Gonçales, ambos com experiência no Teatro Municipal, iniciaram o processo de revitalização do espaço. Enquanto isso, o presidente do Grajaú Tênis Clube, Sérgio Sapo, está em busca de apoiadores para garantir a conclusão das obras e a manutenção do teatro após a reabertura.

Sérgio Sapo ressalta que, depois da reforma, o teatro se tornará um ótimo espaço para a comunidade da Zona Norte, especialmente para os bairros de Grajaú, Vila Isabel e Tijuca. Há 13 anos na presidência do clube, Sapo revela uma conexão pessoal duradoura com o clube, remontando a 1972, quando iniciou sua jornada ali através do futebol de salão.

— A expectativa é enorme, e nossa intenção é iniciar as aulas e oficinas de teatro imediatamente. A reabertura oficial com espetáculos, no entanto, está sendo planejada para até o início do próximo ano. Será incrível celebrar os 100 anos do clube com a reabertura do teatro — compartilha ele, entusiasmado.

A etapa de descupinização e boa parte da rede elétrica já foram concluídas, e o foco agora está na restauração do palco e das cadeiras, na pintura dos camarins e nos reparos dos banheiros. Além disso, a reforma abrange o conserto de vazamentos e melhorias no teto e na iluminação. O orçamento total da obra é de R$ 200 mil.

Vianna está liderando o processo de reforma do Teatro Grajaú, atualmente financiado por meio de uma vaquinha entre os apoiadores. Ele assumirá o papel de gestor do espaço e será um dos professores na futura escola de teatro que será estabelecida ali. Juntamente com ele, os artistas Priscila Manso e Giovani Ferreira integrarão o corpo docen-

Gestores. Jackson Gonçales, Ludoviko Vianna (sentado) e Priscila Manso

Reforma. Sérgio Sapo busca apoiadores para garantir o término das obras e a manutenção

te. Enquanto isso, Jackson Gonçales desempenhará a função de produtor de eventos no local.

Vianna destaca que todos farão parte da gestão do espaço e estão unidos no objetivo de reviver o Teatro Grajaú, oferecendo não apenas espetáculos, mas também oportunidades educacionais e culturais para a comunidade. Ele ressalta que o teatro proporcionará aulas particulares e bolsas para alunos que não têm condições de pagar. Inicialmente, os beneficiados serão moradores do Alto da Borda do Mato, no Grajaú, por meio do Projeto Transborda, criado por Fabiano Sued e que visa a promover a acessibilidade de atividades culturais e esportivas na comunidade.

Com mais de três décadas de experiência no teatro, incluindo 25 anos como professor, Vianna compartilha que, enquanto buscava espaços para ministrar aulas no Grajaú, deparou-se com o teatro do clube, que estava fechado há muito tempo. Encantado com o potencial do espaço, ele iniciou o projeto de revitalização.

— Embora seja de Nova Iguaçu, estou morando no Grajaú atualmente, com o objetivo de otimizar meu tempo e melhorar a qualidade de vida. Fiquei maravilhado com o teatro, embora na época não tivesse plena consciência de sua importância — afirma ele.

Vianna conta que, com o respaldo do presidente do clube, foi iniciado o processo de reativação do teatro, mobilizando profissionais de diferentes áreas para a realização de reparos e melhorias:

— A comunidade local logo percebeu essa movimentação, desencadeando o surgimento de inúmeras histórias e memórias relacionadas ao teatro. Foi nesse momento que compreendi o profundo afeto que as pessoas nutriam pelo espaço, uma conexão que atravessava gerações. Isso reforçou ainda mais a importância do projeto de revitalização.

Casa Warner aporta no Nova América

Batman e Harry Potter estão entre os destaques

DIVULGAÇÃO

Interativa. Mostra integra elementos visuais, sonoros e táteis

Após temporada de sucesso em São Paulo, a Casa Warner chega ao Rio na próxima sexta-feira. Inédita na capital carioca, a exposição no Shopping Nova América oferece uma experiência interativa que permite aos fãs de cultura pop e entretenimento, de todas as idades, vivenciarem momentos inspirados em séries e personagens das consagradas franquias Warner Bros. Discovery, como Batman (da DC), Harry Potter e Looney Tunes, além de filmes como "Annabelle" e "O senhor dos anéis".

Danielle Paulino, CCO da 2a1 Cenografia, empresa responsável pela curadoria, concepção e realização do evento, revela que na Casa Warner a cenografia desempenha papel fundamental na criação de um ambiente que transporta os participantes para universos únicos e envolventes, fazendo-os se sentirem parte das séries e dos filmes que tanto amam.

— Ao integrar elementos visuais, sonoros e táteis de forma harmoniosa, a cenografia contribui para a construção de experiências memoráveis e impactantes, estimulando os sentidos e a imaginação dos participantes — destaca Danielle.

O espaço de 1.500m² oferece ambientes integrados que possibilitam uma visita autoguiada em uma experiência imersiva e inspiradora, perfeita para ser registrada e compartilhada em fotos e vídeos. A edição de 2024 apresenta uma área inédita inspirada em Rick e Morty, convidando os visitantes a explorarem o universo interdimensional da série.

Um destaque especial da exposição é a homenagem a Batman, celebrando o legado do icônico personagem, que este ano comemora seu 85º aniversário. *(Priscilla Litwak)*

INÊS 249

Escolas vivenciam experiência olímpica no Dia do Desafio

Grandes esportistas brasileiros conversaram com alunos de cinco colégios campeões

EDUARDO UZAL

Marcelinho Machado. Ex-jogador de basquete conversou com a garotada no Camões-Pinochio

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@edoglobo.com.br

O Dia do Desafio chegou definitivamente para ficar no Intercolegial, que está em sua 42ª edição e tem realização do jornal O GLOBO e apresentação do Sesc-RJ. Além de incentivar a atividade física, distribuindo 14 pontos na classificação geral para as 25 escolas inscritas, o evento proporcionou, no último dia 29, visitas de ídolos do esporte brasileiro em cinco colégios campeões no ano passado.

Os alunos tiveram a oportunidade de assistir a palestras e aprender na prática com atletas que já participaram dos Jogos Olímpicos. Um deles foi o bicampeão olímpico de vôlei de quadra Giovane Gávio, que saiu encantado com tudo o que vivenciou no GEO Samaranch.

— Foi muito bacana estar na escola, que tem uma cultura e uma garotada que vibra muito com o esporte, praticando várias modalidades. Percebi muita qualidade tanto no toque como na manchete dos alunos que jogaram vôlei. Fiquei muito feliz — celebrou Giovane, ex-jogador da seleção brasileira.

A ligação da família Gávio com o Intercolegial se fez presente durante o evento, chamado de "Visita olímpica". Filha de Giovane, Giulia, que é jogadora de vôlei de praia do Botafogo, se divertiu com a garotada do Santa Mônica Rede de Ensino e lembrou da sua época de infância.

— Que experiência incrível! As crianças estavam muito animadas. É sempre bom incentivar o esporte e estar pertinho delas. A gente já esteve

MARCELO GEO

Giovane Gávio. O bicampeão olímpico de vôlei falou no GEO Juan Antônio Samaranch sobre suas experiências

neste lugar e sabe a importância deste momento — destacou Giulia Gávio.

FUTSAL PERTO DAS FINAIS

Além do GEO Samaranch e do Santa Mônica Rede de Ensino, Loide Martha, Ciep Debret e Camões-Pinochio também receberam atletas ilustres em suas sedes.

Outro nome de peso que passou sua vasta experiência foi Marcelinho Machado, ídolo do basquete do Flamengo e da seleção brasileira, que palestrou diante de uma arquibancada lotada no Camões-Pinochio.

— Tive a oportunidade de falar um pouco da minha carreira, da paixão que todos temos por esporte e de uma troca muito rica com professores e alunos. Vi uma garotada muito alegre e interessada em esportes, o que é fundamental no auxílio à educação, à formação e ao aprendizado de valores — ressaltou Marcelinho.

Após ter estreado no dia 25 de maio no Intercolegial, o futsal tem pela frente a fase eliminatória com as semifinais, neste fim de semana; e as finais no dia 15 de junho, na sede do Sesc de Nova Iguaçu. Quando a bola terminar de rolar, o skate entra em ação, a partir de 22 de junho, na Vila Olímpica do Encantado.

Daniela Mercury e Tiee são atrações no Arraiá do Alemão

Evento, que será realizado hoje e amanhã, terá quadrilha e brincadeiras

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Com direito a shows de grandes nomes da música como Daniela Mercury e Tiee, a ONG Voz da Comunidade anuncia a sétima edição do Arraiá do Alemão, que acontecerá hoje, das 16h à 1h; e amanhã, das 16h às 23h, na Praça de Inhaúma. O evento homenageia a cultura nordestina e oferece uma oportunidade para muitos moradores das favelas do Rio se reconectarem com suas raízes.

Este ano, o Arraiá traz uma homenagem especial ao Nordeste, com uma programação repleta de artistas daquela região, incluindo representantes do sertanejo, trio de forró e axé. O tema central do evento faz referência aos ícones da música nordestina Luiz Gonzaga e Carmélia Alves, considerados rei e rainha do baião na década de 1950. Os palcos do Arraiá levarão seus nomes, com o Carmélia Alves apresentando principalmente artistas locais, sendo 70% mulheres.

Rene Silva, fundador do Voz da Comunidade e criador do evento, destaca que o Arraiá do Alemão movimenta a economia local, reunindo pessoas de todas as idades em uma grande festa de amor e respeito.

— Cada barraca, cada dança, cada prato típico conta uma história e carrega um pedaço da nossa identidade. É emocionante ver como o Arraiá do Alemão cresceu ao longo dos anos e se tornou um evento tão importante para nós. É um momento de fortalecer laços e criar memórias que ficarão para sempre — reflete Silva.

DIVULGAÇÃO/BRUNO ITAN

Edição passada. Regina Casé, uma das atrações em 2023, e Rene Silva

O criador do evento ressalta ainda que a diversidade e a inclusão são valores fundamentais para a ONG Voz da Comunidades, e que, por isso, a seleção das atrações e atividades foi feita de forma a garantir experiências a todos os participantes.

O Arraiá do Alemão contará com arquibancadas para as apresentações de quadrilhas, áreas para brincadeiras juninas como touro mecânico e pescaria, ativações de marcas e dois palcos com transmissões ao vivo. Além de Daniela Mercury e Tiee, a programação deste ano inclui Quintal da Magia, Cassiano Beija-Flor, Sávio Araújo, Rosy Campbel e DJ Tigo.

A segurança será reforçada, com revistas e policiamento semelhante ao do Carnavoz. O evento conta com apoio da prefeitura do Rio e da Riotur, que patrocina parte da estrutura.

O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular do Grajaú
2577-1413

Biblioteca Popular do Rio Comprido
2569-7178

Biblioteca Popular da Tijuca
2204-0752

Cedae
08002821195

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital do Andaraí
2575-7000

Hospital Estadual Getúlio Vargas
2299-8236

Hospital Geral de Bonsucesso
3977-9500

Hospital Pedro Hernesto
2587-6100

Hospital Salgado Filho
2204-9999

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3504

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

APARELHOS AUDITIVOS

DENTISTAS

MUDANÇAS E TRANSPORTE

LAVANDERIAS

ARTES E ANTIGUIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram
21 **2534-4333**

INÊS 249

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333 classificadosdorio.com.br

Sábado 08.06.2024

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$230.000 R.Riachuelo, localização excelente, coração Lapa! Diversificado comércio, transporte. Apartamento 43m2, arejado, sala, 1quarto, banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1064

CENTRO R$350.000 R.Ubaldino Amaral junto bairro Fátima. Apartamento 43m2 piso frio, vista Cristo, sala 2ambientes, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6761

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$375.000 Localização privilegiada, Rua s/ saída, sala, quarto c/armário cozinha, mezanino, banheiro c/box, bancada cabe máquina lavar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12220

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

BOTAFOGO R$305.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc1106

BOTAFOGO R$390.000 Porteira Fechada! Convertido sala quarto, reformado! Andar alto, fundos, Banheiro, cozinha c/armários, espaço p/máquina, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1105

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$850.000 R. Bambina próxima Praia, Shopping, Metrô. Prédio c/ piscina, academia, brinquedoteca. Apartamento sala, sacada, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6267

BOTAFOGO R$1.100.000 Junto Rio Sul. Apartamento 94m2, reformado, vista enseada Botafogo, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6563

BOTAFOGO R$1.500.000 Vista Cristo, Varandão, sala 2ambientes, 2quartos, 1suíte, armários! Banh.social, Coz. planejada, á.serviço, Dep. completas, Infra completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2146

3 Quartos

BOTAFOGO R$970.000 S. Clemente, andar alto, condomínio residencial, Port.24hs, 102m2, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha espaçosa, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221

BOTAFOGO R$1.680.000 R.A. Quintela, infraestrutura, 2varandas, sala 2ambientes, 3dormitórios, (1suíte) armários, cozinha, bhs. c/blindex, á.serviço, Dep.empregada 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12229

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.450.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

Coberturas

BOTAFOGO R$1.600.000 Cobertura triplex, sala, varanda, 2suítes, closet, lavabo, cozinha, piscina, espaço gourmet, 1vaga. Prédio c/infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5017

Catete

1 Quarto

CATETE R$620.000 R.Bento Lisboa próximo Palácio Catete, Aterro, Metrô. Sala 2ambientes, 67m2, 1quarto amplo, cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

2 Quartos

CATETE R$570.000 Travessa Carlos Sá, Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, Banh.social, blindex, Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12201

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$700.000 Condomínio Sl.festas, port24hs, 87m2, sala, 2quartos, p. granito, Copa-cozinha. Lavabo, Banh.social, á.serviço, Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12124

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Residência reformada, terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha, 2banhs.sociais, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12104

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$460.000 Único! Sala 2ambientes, amplo quarto/ suíte c/armário. Cozinha c/espaço p/fogão, geladeira, armário, á.serviço separada, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1107

FLAMENGO R$460.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

FLAMENGO Apartamento 42m2, local mais charmoso do Flamengo, esquina Paissandu c/Marquês Abrantes, próximo metrô, ótima oportunidade. Tel.:97149-4414.

2 Quartos

3 Quartos

FLAMENGO R$2.250.000 Praia Flamengo,nº400 Aptº901 Fantástica Oportunidade 290m2, vazio, Vista Cinematográfica, 01p/ andar, Condomínio R$ 2.095,00, 2salões parquet paulista, varandão, silencioso, Original 4qtos, lavabo, suíte, Banh.social, copa-cozinha, deps.compls, Vaga, Doc.Cristalina Tel.:(21) 9.9986-2966. Proprietário

Coberturas

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$610.000 Próximo Parque Guinle. Apartamento 84m2 claro, arejado, sala, 2quartos, amplo banheiro, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2114

LARANJEIRAS R$750.000 R.P. Almeida, diferenciado, arquitetura francesa, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12167

LARANJEIRAS R$790.000 R. Belisário Távora. Apartamento 81m2 totalmente reformado projetado arquiteto, sala, 2 quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6741

3 Quartos

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Gen. Glicério, Port.24hs, amplos 132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitórios, cozinha Banh.sociais, c/blindex, Dep.empregada, garagem convenção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12027

LARANJEIRAS R$1.200.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv12194

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.300.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12191

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$2.400.000 Parque Guinle. Apartamento 348m2 salão 3ambientes, 5quartos, 2suítes, 2Banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, 2dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6685

Coberturas

LARANJEIRAS R$1.540.000 cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz.planejada, banheiro, suíte, c/blindex, á.serviço, Dep.revertida, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv6280

LARANJEIRAS R$ 1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3dormitórios (2suítes) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11683

LARANJEIRAS R$2.500.000 Cobertura 421m2 linear, salão, varandão, 4quartos, 2suítes, vista Pão Açúcar, cozinha, piscina, espaço gourmet, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6664

Urca

3 Quartos

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$640.000 Bairro charmoso, bucólico. Apartamento 110m2 tipo casa, salão, 2quartos, closet, Cozinha, área externa c/ofurô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6471

3 Quartos

STA TERESA R$580.000 R. Murtinho Nobre Próx.Largo Curvelo. Apartamento sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. Prédio c/salão festas, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6766

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$320.000 N. Sra.Copacabana, junto praia, metrô, comércio. Conjugado 34m2, claro, bem dividido, sala, quarto, banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1068

COPACABANA R$400.000 Venha morar junto Praia. Conjugado 34m2, ótimo layout, banheiro, cozinha. Condomínio barato. Av.N. Sra. Copacabana www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

COPACABANA R$490.000 Conjugado c/2vagas, s.manhã, reformado, porcelanato, banheiro c/aquecedor, blindex. Cozinha c/cooktop, área geladeira, Bancada, armários suspensos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1088

1 Quarto

COPACABANA R$520.000 R. Santa Clara junto Bairro Peixoto. Apartamento 38m2, claro, sala, 1quarto, bhsocial, cozinha, bhserviço, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6723

COPACABANA R$580.000 Leopoldo Miguez, 2p/andar, s.manhã, sala ampla, porcelanato, quarto suíte c/armários planejados. Banheiro, decorado, Cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1102

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

2 Quartos

COPACABANA R$650.000 Arejado, ampla sala, saleta, 2quartos c/armários, Banh. social, cozinha planejada c/ cooktop, á.serviço c/banheiro, 1vaga, Condomínio R$528,00. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2147

COPACABANA R$780.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$860.000 Arejado! Tradicional rua, sala, saleta, 2quartos c/armários, Banheiro reformado, cozinha planejada, á.serviço, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2144

COPACABANA R$920.000 Constante Ramos, 2p/andar, Ótima sala, piso madeira, 2quartos, armários, Banh.social reformado, Boa Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc2096

COPACABANA R$1.029.000 3Q G. M. doméstica, 3ºbairro onde todos querem morar porém +barato, 100m2/85m2 área útil. Cond.R$936,00, frente, Ronald Carvalho,292/202. Tel:98782-0136

COPACABANA R$2.000.000 Posto 4, qd.praia! Sala 2ambientes, porcelanato, 2quartos c/armários, ar condicionado, 1suíte, Banh.social, Coz. planejada, á.serviço, dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2132

3 Quartos

COPACABANA R$830.000 Fundos, s.manhã! Hall, sala 2ambientes, varanda fechada, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3217

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$850.000 Andar alto, Reformado, hall, sala, Banh.social c/blindex, 3quartos c/armários, Coz.planejada, á.serviço c/banheiro, Condomínio R$400,00, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3215

COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô, Próx.comércio, frente, Sl.manhã, sala, 3quartos, Banh.social, ampla cozinha, á.serviço, dependências, Sl.festas, churrasqueira, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6760

COPACABANA R$998.000 Santa Clara, 106M2, s.manhã, arejado, Sala 2ambientes, lavabo, 3quartos c/armários, amplo Banh.social! Coz.planejada, á.serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3224

BANDEIRA DE MELLO

COPACABANA R$1.000.000 Constante Ramos, frente, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, área comum, vaga, escritura, Chaves: Bandeira tel - 99213-4633. Cj6103.

COPACABANA R$1.200.000 Pompeu Loureiro! Frente, vista montanha, Salão, 3quartos, 1suíte, varanda, Banh.social, cozinha, Dep.completa, Infraestrutura, 1vaga, portaria. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3199

COPACABANA R$1.220.000 126m2, ótima planta, 3quartos c/armários, 1suíte, sala estar, Banh.social, Cozinha planejada, á.serviço, Dep. completa, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3222

COPACABANA R$1.250.000 S. Campos, (118m2) vista livre, sala, Sl.jantar, original 3qtos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô, amplo (190m2) Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959 Scvc3007

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 1.500.000 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste), +2banheiros sociais, ótima planta, vga.escritura. Aceito oferta/ financiamento bancário. Direto c/proprietário. Tels:2553-3587/ 98242-4852. E-mail: renatocytryn@gmail.com

COPACABANA R$1.670.000 R.L. Miguez, 196m2, salão 2ambientes+ Sl.jantar, 3quartos (1suíte) 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, espaço gourmet, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12137

COPACABANA R$1.750.000 Junto Av.Atlântica. Apartamento 200m2, vista praia, salão 3ambientes, lavabo, 3quartos, Copa-cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$2.000.000 Domingos Ferreira, Hall privativo, salão, Sl.jantar, Lavabo, 3suítes, armários, Copa-cozinha planejada, á.serviço c/ suíte, Cômodos c/splits. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3237

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$2.740.000 Av.Atlântica, frontal confortáveis 260m2, salão 4ambientes 4quartos (1suíte) ampla Copa-cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12197

COPACABANA R$5.500.000 Av.ATLÂNTICA Vista cinematográfica, Hall, living 3ambientes, porcelanato, 4quartos c/armários, 2suítes, Banh. social, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4097

Coberturas

COPACABANA R$1.190.000 Esq. P. Freitas, portaria24hs, Amplo 175m2, salão, 3quartos (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12101

COPACABANA R$1.260.000 Indevassável Duplex, 1ºpiso: sala vista livre, 2quartos, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, Dep.completa. 2ºpiso: c/quarto suíte, closet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc5009

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica, Posto5, cobertura duplex, terraço, frontal, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12141

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$990.000 Localização privilegiada, junto Praça Santos Dumont, sala, 2dormitórios, cozinha, banheiro, á.serviço, banheiro serviço, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12213

3 Quartos

GÁVEA R$1.500.000 Marques De São Vicente Maravilhoso Sala 2ambientes, 3quartos (1suíte) Banheiro, Copa-cozinha, Prédio c/Lazer, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3779

Coberturas

GÁVEA R$4.200.000 Rua Das Acácias belíssima Cobertura Duplex, 3 Quartos (1Suíte) Closet, Banheira, Piscina, Área Gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5125

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA próximo praia, 46m2. Residencial c/serviços, varanda, suíte, sala, cozinha, decorado. Piscina c/ raia, fitness, sauna, lavanderia, espaço coworking, garagem. Pronto p/morar! Tel: 98272-3677.

2 Quartos

IPANEMA R$1.570.000 R.Visconde Pirajá junto Praia, Metrô. Apartamento totalmente reformado, 60m2, sala 2ambientes, 2suítes, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2122

IPANEMA R$2.485.000 Anibal De Mendonça, Varanda, 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Prédio Alto Padrão, c/ Piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2316

IPANEMA R$4.200.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suítes) área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2346

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

IPANEMA R$1.750.000 Lindo Apartamento, 110M2 Totalmente Reformado, Sala 2ambientes, 3 quartos Sendo (1suíte) Sol Manhã, Portaria 24horas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3774

IPANEMA R$2.100.000 Excelente localização, Próx.Metrô, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suite, Banh. social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$2.600.000 Apto frente, P.Moraes, 1500/ 301. 3qtos (suíte), armários, varandão, sala, saleta, banh.social, copa-cozinha ampla, dependências, 2vgs, academia, sl.festas. Tel. 99840-0986. Toledo e Cunha Advogados.

IPANEMA R$2.650.000 Nascimento Silva, Maravilhoso 3quartos (Suíte) Sala 2ambientes, Varanda, Banheiro Social, 2vagas Escrituradas, Prédio c/Total Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3716

IPANEMA R$2.835.000 Visconde De Pirajá, Luxuoso Apartamento, Sala 2 Ambientes, Lavabo, 3 quartos (1suíte) Ampla Cozinha Planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3777

IPANEMA R$3.000.000 Rua Barão De Jaguaripe Espetacular, Sala 2ambientes, Lavabo, 3quartos (1suíte) Copa-cozinha Planejada, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3780

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.250.000 Quadríssima! Vista verde, Hall, salão, 4quartos, 1suíte, Banheiro, lavabo, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, Dep. completas, 1vaga, infraestrutura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4093

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$3.700.000 Joaquim Nabuco, Maravilhoso 4quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Banheiro Social, Cozinha, Vaga De Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4420

IPANEMA R$10.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, 360m2, Original 4quartos, Revertido 3, Suíte, Armários Embutidos, 2vagas, Excelente Ponto! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3011

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.600.000 Eurico Cruz, Magnífico Apartamento, Sala Em 2 Ambientes, 2 quartos (Suíte) Armários Planejados, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2345

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$3.250.000 Deslumbrante Apartamento, Varanda, Salão 3 ambientes, Lavabo, Original 4 quartos (2suítes) Cozinha Planejada, Dep.Completa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4411

Lagoa

2 Quartos

1 ZONA SUL 2 LAGOA

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa Varanda, Vista Espetacular Sala 2ambientes, 2 Quartos (Suíte) Totalmente Reformado 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2347

3 Quartos

LAGOA R$1.100.000 Venha morar próximo Lagoa, Praia Ipanema. Apartamento 120m2 sala, vistão panorâmico, 3 quartos, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6725

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.750.000 Fantástico Apartamento Sala 2ambientes, 4 quartos (Suíte) Hidromassagem Vista Livre, 3vagas De Garagem, Prédio c/ Lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4416

LAGOA R$3.400.000 Varanda, Salão 2 Ambientes, Planta Circular, 4 quartos (4 suítes) Closet, 3 vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4421

Coberturas

LAGOA R$5.700.000 R.Bogari. Cobertura 510m2 duplex, 2salas, varandão, 4suítes, Copa-cozinha, piscina, sauna, espaço gourmet, 4vagas. Prédio c/infralazer www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4208

Leblon

2 Quartos

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$2.730.000 Timoteo Da Costa, Lindo Apartamento, Tipo Casa (2 suítes) Banheiro Social, Finamente Decorado, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3787

3 Quartos

LEBLON R$1.370.000 Padre Achotegui ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, Dep.Completa, Reformado, Oportunidade! Marque Sua Visita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3785

LEBLON R$1.579.000 Bartolomeu Mitre 3 quartos, Dependência De Empregada, 2 Banheiros, Cozinha Planejada, Portaria24hs, Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3783

LEBLON R$3.500.000 Junto Praça Antero De Quental Maravilhoso, Sala 2ambientes 3quartos (1suíte) Todos c/Armários, Copa-cozinha, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3782

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$4.000.000 Jeronimo Monteiro, segunda quadra, 155m2, reformadíssimo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, área comum, portaria 24horas. Tel: 99213-4633. Cj6103

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira, Exclusivo Apartamento, Frente p/Mar, Vista Deslumbrante, Varanda (3suítes) Lavabo, Dep.Completa, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3784

LEBLON Excepcional apartamento, reformadíssimo, 210m2, Classe AAA, quadra da praia, 3 quartos (2stes.). 2 vagas garagem. R$7milhões. Tratar proprietário Antônio Tel.:(21) 99600-4151.

1 ZONA SUL 2 LEBLON

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.550.000 Hall, salão 3ambientes, varanda, 4quartos c/armários, 1suíte, lavabo, Cozinha, despensa, á.serviço, Dep.completa, Infra total, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4089

LEBLON R$3.590.000 Timoteo Da Costa, Alto Leblon, Reformado 4quartos (Suíte) Closet, Cozinha Planejada, Banheiro social, 2vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4419

LEBLON R$5.950.000 João Lira, Arejado, Silencioso, Espaçoso, 4quartos (Suíte) Sala Ampla 2ambientes, Quadra Da Praia, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4390

LEBLON R$6.000.000 Aperana Lindo Apartamento 4 quartos (2 Suítes) Planta Circular, Escritório, Varanda, Dep.Completa, 4 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4410

LEBLON R$9.100.000 R.Delfim Moreira, Vista Espetacular, Salão 3ambientes, Lavabo, 4 quartos, (Suíte) Copa-cozinha, área Dependência, 2vagas Demarcadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4423

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

LEBLON R$3.200.000 Visconde De Albuquerque, Linda Cobertura Triplex, Reformada, 2quartos (Suíte) Closet, Alto Padrão, Vaga Escriturada, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5128

1 ZONA SUL 2 LEME

Leme

3 Quartos

São Conrado

4 ou mais Quartos

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

BARRA R$800.000 Barramares. Varandão, salão, 1 quarto (suíte), armários, cozinha, 1 vaga garagem. Excelente investimento! Creci:34563. Tel.: 99974-9677/ 99124-2213.

2 Quartos

BARRA R$1.365.000 Barramares. Andar alto, sol manhã. Varandão, salão, 2qts. (suíte), 102m2., cozinha, deps.compls., 1vaga garagem. Excelente investimento. Creci:34563. T.:99974-9677/ 99124-2213.

3 Quartos

BARRA R$1.680.000 Palm Springs. 145m2. Vazio, 100% reformado, mobiliado, varandão p/mar, salão, 3qts. (suíte), dependência, 2vgs. garagem. Aceito oferta. Tel.:(21)98131-5329.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$1.800.000 Barrinha Jardim Oceânico. Cobertura 352m2 duplex, salão, varandão 4quartos, 2suítes, cozinha gourmet planejada, piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5015

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

Coberturas

FREGUESIA R$590.000 R.Tirol. Cobertura 155m2 duplex, sala, varanda, 3quartos, 2suítes, cozinha, piscina, espaço gourmet, 2vagas. Prédio c/infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3091

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$355.000 Próximo Praça Verdun. Apartamento piso porcelanato, vista livre, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2117

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS RIO COMPRIDO

Rio Comprido

Coberturas

R.COMPRIDO R$380.000 Excelente Cobertura c/vista p/Corcovado, 76m2, 2qtos +terraço c/70m2. Ideal p/ quem tem criança e Pet. Ac.Proposta. Tratar Antonio Carlos. Tel.3553-4526.

Tijuca

2 Quartos

3 Quartos

TIJUCA R$680.000 Junto Tijuca Tênis Club, Praça Saens Pena. Apartamento sala, sacada 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3083

TIJUCA R$695.000 R.Conde Bonfim junto Lgo. Segunda feira, 120m2 reformado, piso frio, salão, 3quartos, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6545

TIJUCA R$700.000 R.Delgado Carvalho junto Lg. Segunda Feira Próx.Metrô. Apartamento 116m2 sala, 3 quartos, Copa-cozinha, Banh.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3092

ZONA NORTE 1

1 ZONA NORTE 1 DEMAIS BAIRROS

Demais bairros da Zona Norte 1

2 Quartos

S.F.XAVIER R$290.000 Av. Marechal Rondon. Condomínio c/piscina, academia, quadra. Apartamento sala, 2 quartos, 1 suíte, cozinha, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6801

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

S.CRISTÓVÃO R$460.000 R. Almirante Baltazar. Prédio c/ piscina, academia. Apartamento 71m2 sala, 2 quartos c/armários, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6623

LITORAL NORTE

Cabo Frio

Casas e Terrenos

CB.FRIO R$450.000 Aceito financiamento. Unamar, praia nos fundos, casa duplex, 3qtos., sendo 1 suíte, depends.completas, garagem, cisterna 9.500 litros água potável, segurança 24h., toda mobiliada. Documentação em dia. Tel.:(21) 98726-5039.

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

GUARATIBA R$1.400.000 Vendo Sítio próx.ao futuro autódromdo do Rio, c/casa pronta p/morar 3qtos (1ste) +2casas precisando reforma. 30.000m2. Direto c/proprietário. Tel.:(21)97089-5686.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Loja montada para restaurante, Américas, Excelente localização, 80m2, Porteira fechada! Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel: 99628-3401

FREGUESIA R$178.000 Geremario Dantas (Largo) lojinha pronta Para uso ou investimento, 27m2, Frente de Rua, Ótima localização. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/ 9969-4806 Wilton Cj250

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$65.000 Excelente Investimento! R.Uruguaiana junto largo Carioca, metrô, diversificado comércio. Sala 30m2 andar alto, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$70.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco, próximo Sete Setembro. Sala 37m2, andar alto, vista parcial Baía Guanabara. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvl7074

CENTRO R$80.000 Travessa Paço Próx.Fórum, metrô. Prédio requisitado. Sala 34m2 clara, vista Praça. Recepção, sala, banheiro c/chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6698

CENTRO R$105.000 Localização nobre! Av.Rio Branco próximo à estação carioca. Sala 34m2, reformada, andar alto, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6678

CENTRO R$105.000 R.Assembleia, Prédio moderno, fachada espelhada fumê, portaria c/catraca. Sala 35m2 luxuosa, piso porcelanato, acesso digital. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6609

CENTRO R$115.000 Sala 30m2, 1vaga garagem escritura, andar alto, vista livre, clara. R.Uruguaiana junto Largo Carioca, Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6457

CENTRO R$150.000 Preço Abaixo Mercado, Oportunidade! Av.Graça Aranha. Sala 120m2, vista Palácio Capanema, recepção, 3espaços funcionais, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6339

CENTRO R$199.000 Oportunidade! Av.almirante Barroso. Sala 83m2, reformada, andar alto, clara, arejada, recepção, 4 salas, 2Banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6646

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$200.000 R.Assembléia próximo Fórum, metrô. Ótima sala 62m2, clara, arejada, andar alto, vista livre, bem dividida. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7203

CENTRO R$290.000 Av.Rio Branco próximo R.Ouvidor, Sala 124m2. totalmente reformada, clara, c/recepção, 4 salas ampla, banheiro social. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6525

CENTRO R$500.000 R.México frontal Consulado Americano. Sobreloja 277m2 piso frio ótima planta, ideal p/clínica, laboratórios, cursos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5930

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

GAMBOA R$2.200.000 R. Propósito. Prédio 1200m2, 3pavimentos c/belíssimo terraço. Possui 60 quartos. Ideal p/hostel, hotel, retrofit. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp6046

Galpões

GAMBOA R$1.900.000 R.Pedro Ernesto Próx.Praça Harmonia, acesso principais vias. Galpão 1258m2, frente 25m, entrada caminhão. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7108

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

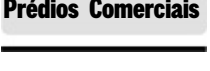
BOTAFOGO R$3.200.000 Atenção Investidores! Alvaro Ramos Nobre. Lojão (254m2) Segmento alimentação. Valor do Aluguel:19.289, Contrato renovado (mar/ 23) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

COPACABANA R$255.000 Excelente localização c/movimento intenso. R.Miguel Lemos esquina c/Nossa Senhora Copacabana. Ótima sobreloja, 46m2, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7196

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Prédios Comerciais

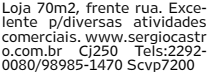
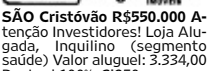
LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3 pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scvc11451

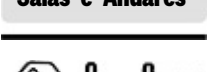
Casas

BOTAFOGO R$1.200.000 R. Paulino Fernandes. Casa 180m2, 2pavimentos, salão 2ambientes, 4quartos, charmoso mezanino, cozinha, área externa. Isento Iptu. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6085

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

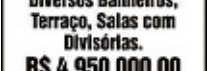
PENHA R$180.000 Localização c/fluxo intenso pedestre, movimentada. R.do Couto. Loja 70m2, frente rua. Excelente p/diversas atividades comerciais. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7200

SÃO Cristóvão R$550.000 Atenção Investidores! Loja Alugada, Inquilino (segmento saúde) Valor aluguel: 3.334,00 Pontual 100%. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CACHAMBI R$1.500.000 R. Cachambi, Prédio Norte Medical Center, Andar 250m2, piso porcelanato, 3banheiros, 10 consultórios, ideal p/clínicas, laboratórios. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6048

TIJUCA R$280.000 Shopping45, frente Praça S. Pena, Metrô, ampla sala comercial (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada, entrega imediata www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

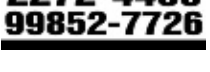
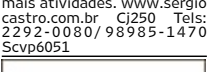
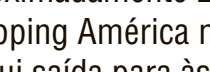
MADUREIRA R$2.500.000 Prédio comercial 603m2 lj. 239m2+ sl.252m2+ ss.112m2, c/recepção, 10 salas, copa, estoque 5toaletes, subsolo servindo estacionamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12228

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00
Cj 250 SergioCastro
99969-4806

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Casas

RIO Comprido R$570.000 Paulo Frontin, casa 342m2 comercial, ideal p/diversas atividades comerciais, laboratório, empresa segurança, demais atividades. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6051

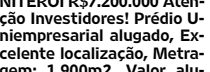
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
Classificados do Rio | O Globo Extra

1 IMÓVEIS COMERCIAIS NITERÓI E S. GONÇALO

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
Classificados do Rio | O Globo Extra

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$1.600 Isento De Iptu Prédio Familiar, Total Segurança, Reformado Piso Porcelanato, Washington Luiz, Andar Alto. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4479

ZONA SUL 1

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
Classificados do Rio | O Globo Extra

2 ZONA SUL 2 LEBLON

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$3.700 +taxas Av. Ataulfo de Paiva, 386/ 306. Excelente apartamento, sala, 1qto, dependências, 51m2. Ótimo estado! Próximo metrô. Direto c/proprietário. Tel.:(24)98816-1987.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.000,00 Rua Ovidio Cavalleiro 117 Apt.202 Composto de 3 quartos, 1 dependência de empregada, sala, cozinha, 3 banheiros, área de serviço e vaga de garagem. 2197018-4570/ 2533-4741/ 2533-7751

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

Coberturas

RECREIO R$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4303

JACAREPAGUÁ

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

LOJÃO COM SOBRELOJA 1.083 m²
SEM CONDOMÍNIO, RUA SENADOR DANTAS ESQUINA DE EVARISTO DA VEIGA, ANTIGA AGÊNCIA ITAÚ
R$ 60.000,00
Ref: 4444
Cj 250 SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.200 Aluga-se Rua México, 31. Sala c/63m2, 2banhs, prédio comercial. Ou vendo. Tel.:(21)99643-5962/ 99328-4925.

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO Ponto nobre! Alugo sala ou consultório comercial, reformado, 25m2 e 30m2. Aluguel R$350,00. Av.Pres. Vargas,583, perto metrô. Tel.(21)98141-8771.

PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2 Av.VENEZUELA Junto Vlt, Pr.Mauá, Ar, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/SEGURANÇA Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4244

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Lojão 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 Cj250 Ref:3941

SANTA Teresa R$18.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

ARQUITETO(A) Empresa de consultoria contrata Arquitetos para projetos de edificações em Teresópolis. Interessados enviar currículo para: consultoriaeminvestx@gmail.com

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

TEM SITE QUE É ASSIM: A OFERTA ESTÁ LÁ, MAS O CARRO JÁ FOI EMBORA.
Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.
Classificados do Rio | O Globo

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
Classificados do Rio | O Globo Extra

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Classificados do Rio | O Globo Extra

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Você deseja **vender seu imóvel** com uma **equipe de especialistas?**

Instalações da Sergio Castro Ouro

Avaliação Gratuita

Estamos em busca de imóveis excepcionais.
Se você possui uma propriedade de alto padrão, **acima de 170 m², nos Bairros: Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Copacabana, Gávea e Jardim Botânico,** queremos conhecê-la! Valoramos e valorizamos sua propriedade.
Entre em contato e viva a experiência de ser atendido(a) por um realizador de negócios imobiliários com experiência no nicho de imóveis de luxo.

3848•9122
98993•1263

SergioCastro Imóveis Cj 250 OURO 75 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
Rua das Laranjeiras, 490
Laranjeiras
Casa de Laranjeiras

Prédios Comerciais

BANGU R$3.000.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Classificados do Rio | O Globo
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
Classificados do Rio | O Globo Extra

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref: 3788
CJ 250 SergioCastro
2272-4422

ZONA SUL 2

Freguesia

1 Quarto

FREGUESIA R$1.800 Primeira Locação, Piso Porcelanato, c/ Garagem, Prédio Moderno, Piscina, Sauna, Salão Festas, Academia, Junto Ao Comércio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4486

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Excelente! 2 Quartos, Garagem, Local Tranquilo, Junto Ao Jardim Do Méier, R.Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copacozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

LOJA NO SAARA 3 PAVIMENTOS PARA USO IMEDIATO
Rua Senhor dos Passos, Piso cerâmica, luminárias modernas.
R$ 16.000,00
Ref: 4441
Cj 250 SergioCastro
2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.500 Andar 311m2, Esquina Ouvidor c/ Rio Branco, Vão Livre, Ar Central 3banheiros, Copa, Portaria c/Identificação 4elevadores Modernos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4335

CENTRO R$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

CENTRO R$5.000 Andar 583m2, Ótimo Estado c/Divisórias Todos Os Cômodos, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Vlt. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4331

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

Prédios Comerciais

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

CINELÂNDIA alugo prédio desocupado, com lojão +2 andares c/550m2, serve para todos os ramos. Rua das Marrecas nº27, (próximo metrô). Tel:(21)98115-7680.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

TIJUCA
Atenção incorporadores!
Excelente oportunidade!

Terreno localizado na Tijuca, ponto privilegiado com aproximadamente 2.320m², frente futuro Shopping América na Rua Campos Sales. Possui saída para às ruas Vicente Licínio e Gonçalves Crespo. Uma quadra do metrô, com condução para Zona Sul, Centro e Zona Norte.

Tels: (21)3172-7100/ (21)99986-6332

bradesco — EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ON-LINE" — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **24/06/2024** Às 15h. - 2°LEILÃO: **27/06/2024** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **Rio de Janeiro – RJ. Bairro Jacarepaguá.** Av. Vice Presidente José Alencar, n°1.500. Apto n°1.402 do Bloco 03 do Ed. Reserva Jardim, c/ direito ao uso de duas vagas de garagem. Área Priv. 113,00m²(estimada no local) Fração ideal 0,00082600. Matr. 335.888 do 9°RI Local. Obs.: Área privativa e numeração pendentes de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. O vendedor providenciará sem prazo determinado a baixa das Av. 15 e 17 da citada matrícula. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 24/06/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 1.884.134,52** e 2º Leilão: 27/06/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 614.015,91** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 - www.milanleiloes.com.br